DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1937

N. 13.112
ANNO XXXVII

O BRASIL INFORMOU AOS ESTADOS UNIDOS SENTIR-SE APPREHENSIVO EM VIRTUDE DE "CERTAS TENDENCIAS DA SITUAÇÃO POLITICA MUNDIAL"

Em torno do arrendamento de destroyers norte-americanos

Os motivos que o nosso governo apresentou ao dos Estados Unidos para isso

RECEIOS DE UMA AGGRESSÃO ESTRANGEIRA

Washington, 7 (Associated Press) — O senador Walsh, presidente da Commissão de Marinha do Senado americano, durante a sessão de hoje, propoz que a Marinha de guerra dos Estados Unidos fosse autorizada a arrendar seis destroyers ao governo brasileiro.

Essa proposta do senador Walsh foi feita á pedido do Departamento de Estado e deve ser posteriormente referendada pela Commissão de Negocios Exteriores.

O presidente da Commissão de Marinha explicou ao Senado que o governo do Brasil achava-se "apprehensivo com certas tendencias da situação politica mundial" estando no momento empenhado na construcção de "uma modesta marinha de guerra". O Departamento de Estado, accrescentou ainda o senador, acreditava que seria melhor para os Estados Unidos arrendar os seus navios ao Brasil antes que outras potencias o fizessem.

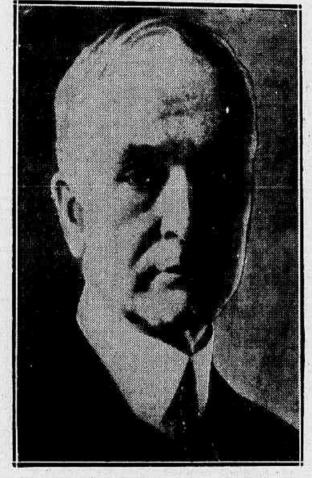
Os seis destroyers em apreço estão fóra do limite de edade e já foram reformados.

Washington, 7 (U.P.) — A proposta de arrendamento de seis destroyers americanos á Marinha de guerra do Brasil, teve o apoio do proprio presidente Roosevelt, o qual recommendou a sua acceitação apparentemente baseado nos termos da carta escripta pelo sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, ao senador Walsh.

Esta carta veiu revelar que, recentemente, o Brasil informou aos Estados Unidos que se sentia apprehensivo, em virtude de "certas tendencias da situação politica mundial. O desejo da parte de algumas nações de conseguirem obter materias primas e de possiveis acções armadas da parte dellas, para conseguir seus intentos, teriam causado ao Brasil — paiz de enorme territorio e pequena população — as mais sérias apprehensões".

O sr. Cordell Hull reiterou que o governo estava animado a concretizar o projecto do arrendamento dos destroyers, estribado em duas razões preponderantes:

Primeira: — "Porque seria preferivel, devido á razões evidentes", que fossem os Estados Unidos que proporcionassem esta assistencia, se os governos latino-americanos pleiteam tal auxilio estrangeiro;

Segunda: — "Porque seria vantajoso que os navios americanos, excedentes das necessidades normaes, fossem mantidos em serviço, para que estivessem em fórma no "momento preciso" como aconteceria se fossem arrendados.

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano

A cessão dos destroyers significa arrendamento dos mesmos, por uma quantia equivalente ao custo total do seguro maritimo desses navios, devida durante todo o periodo da sua cessão ou arrendamento.

O presidente Roosevelt acha-se investido de poderes discricionarios para resolver quanto aos termos e condições da operação.

O sr. Nathaniel Huddard, director executivo da "Liga Naval dos Estados Unidos", principal organização não official que aqui se entrega ao estudo dos problemas navaes, declarou, quando entrevistado, ao correspondente da "United Press", que o desejo do Brasil de reforçar a sua armada, por meio de arrendamento de destroyers americanos, indica o receio dos brasileiros, em frente da actual situação, extremamente confusa, prevalecente na Europa.

Declarou a seguir, textualmente, o sr. Nathaniel Huddard: "O Brasil sente e reconhece que deve possuir uma armada mais possante, e que não possue os fundos necessarios para construil-a.

De certo que tanto a Allemanha como o Japão estão olhando para o Brasil como a mais viavel solução para os seus problemas de super-população. Somente uma pequena parte do solo brasileiro está sendo explorada.

Se os allemães chegarem a voltar para as suas colonias africanas, elles estarão bem mais perto do Brasil do que nós.

Os Estados Unidos não possuem o contrôle naval das costas orientaes do Atlantico, da Venezuela para o sul, e o Brasil, portanto, tem de cuidar da sua propria defesa".

Com relação a este ultimo ponto, o sr. Nathaniel Huddard opinou que a politica latino-americana do presidente Roosevelt, praticamente annulla a doutrina de Monroe, porque elle considera que a politica dos Estados Unidos deve prevenir qualquer occasião de uma intervenção directa em qualquer litigio sul-americano.

O sr. Huddard, manifestando algumas duvidas quanto a possibilidade da cessão dos destroyers ao Brasil suscitar, por qualquer razão algum antagonismo politico perante outros paizes sul-americanos, accrescentou, porém: "O Brasil não se encontra no momento em litigio com qualquer outra nação sul americana".

O sr. Huddard disse ainda que os Estados Unidos possuem muitos destroyers sobresalentes adequados ás necessidades brasileiras, que foram construidos durante o periodo da Guerra Mundial.

Disse, finalmente, que estes destroyers antiquados possuem excellentes qualidades combativas, mas que, devido á construcção antiga, são de manutenção mais dispendiosa, quanto ao consumo de oleo.

De accordo com as informações do Departamento de Estado, a resolução de ceder ao Brasil destroyers para treinamento é extensivel a todas as outras nações latino-americanas.

O projecto veiu a concretizar-se em seguida á recente assistencia technica dada á Marinha de guerra brasileira na construcção de destroyers cuja assistencia seria proporcionada a outras republicas americanas que a requeressem.

O Departamento de Estado informou que a resolução não é limitada especialmente ao Brasil.

A medida será adoptada ainda na actual legislatura

Washington, 7 (Associated Press) — De accordo com os termos da carta que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull endereçou ao senador Walsh, presidente da Commissão de Marinha do Senado americano todas as republicas latino-americanas, resolveram arrendar destroyers da Marinha de guerra dos Estados Unidos. Entretanto, o Brasil foi o unico paiz mencionado na missiva do sr. Hull ao senador Walsh.

O unico aluguel a ser pago pelo Brasil aos Estados Unidos, pelo uso dos destroyers que lhe serão arrendados, será representado pelo reembolso dos seguros maritimos daquellas unidades.

Segundo affirma o secretario de Estado, essa attitude dos Estados Unidos foi tomada a pedido do presidente Roosevelt que, juntamente com o Departamento de Marinha, apoiam a medida. O sr. Hull accrescentou que de ha muito o governo americano vinha tentando incrementar a amizade pan-americana pelo auxilio prestado a varios paizes do continente em diversos assumptos.

"O Brasil — affirmou o sr. Hull — informou recentemente a este governo sobre as suas apprehensões cada vez maiores a respeito de certas tendencias da situação politica mundial" — e accrescentou: "o desejo manifesto de algumas potencias em ter accesso ás materias primas e a acção impetuosa levada a effeito por essas potencias para conseguir os seus objectivos, fez com que o Brasil — paiz possuidor de um vasto territorio relativamente pouco habitado — se tornasse particularmente apprehensivo". Por esse motivo, o governo achou prudente augmentar a sua defesa nacional, relativamente modesta, tendo entretanto esbarrado com a deficiencia de pessoal sufficientemente trenado em construcções navaes, além da falta de material adequado".

O sr. Cordell Hull escreveu da mesma fórma aos presidentes das Commissões de Negocios Exteriores da Camara e do Senado, e da Commissão de Marinha da Camara dos Deputados.

Na sua carta ao senador Walsh o secretario de Estado diz ainda o seguinte:

"O chefe do Executivo desejaria ter uma conferencia com os presidentes dessa e das outras Commissões, e, uma vez todos de accordo com os seus pontos de vista gostaria que o Congresso considerasse immediatamente a resolução inclusa, que, é de esperar, venha a ser adoptada ainda na actual legislatura".

O texto da carta do sr. Cordell Hull

Washington, 7 (Associated Press) — E' o seguinte o texto da carta que o sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, endereçou ao senador Walsh, presidente da Commissão de Negocios Navaes do Senado, a proposito da cessão de navios de guerra norte-americanos ao Brasil:

— "Durante os ultimos quatro annos e meio, a administração dos Estados Unidos tem empregado os mais ingentes esforços no sentido de collocar as relações do paiz com outras republicas americanas sobre solidas bases de amizade, mutuo respeito e proveitosa cooperação. O resultado desses esforços tem sido o mais consolador e o mais grato. As republicas americanas que, até aqui, olhavam para os Estados Unidos com suspeitas e mesmo com desconfianças, já o consideram hoje como um visinho e amigo, sensivel a seus direitos e interesses, e desejoso de com elles cooperar o mais amplamente possivel.

A prova dessa amizade crescente que é um dos mais confortadores resultados de nossa politica exterior — têm sido os numerosos pedidos de auxilio amistoso que temos recebido das republicas americanas. Temos sido solicitados a prestar essa assistencia amistosa em materia de emprestimos, de cessão de perito e technique cobrem assumptos os mais que sobrem assumptos os mais dispares, taes como a construcção de estradas, problemas de educação, de agricultura, de finanças, de administração e saude publica, aviação, etc., sempre que isso tem sido possivel, temos o prazer de attender a taes pedidos.

Na presente carta, desejo apresentar-vos uma informação relativa a um novo pedido, semelhante áquelles, mas sob uma nova fórma, pondo mesmo tempo deante de vossos olhos o quadro completo do ponto de vista adoptado pelo presidente, insistindo comvosco para que lhe deis a vossa cooperação, e o maximo de vosso interesse. O govrno do Bras informou recentemente a este sobre as suas apprehensões, cada vez maiores, quanto a certas tendencias da situação politica mundial e ao desejo, manifestado por certas nações, de obterem um mais facil accesso a materias primas, bem como quanto á acção de força tomada por taes nações para consummarem esse seu desejo. Essa situação fez com que o Brasil — em sua qualidade de paiz de vasto territorio e de população relativamente pequena — ficasse apprehensivo.

Achou, portanto, o governo brasileiro que era uma medida de prudencia melhorar a sua defesa nacional, relativamente modesta. Entretanto, sentindo-se em condicções defficientes quanto aos trenamento pessoal, tanto militar como naval, bem como quanto ao equipamento, verificou que a tarefa que lhe incumbia era excessiva.

No que diz respeito á defesa naval, o governo brasileiro está construindo alguns navios e comprando outros no exterior. Uma vez terminada a construcção daquelles e ultimada a compra destes, o governo brasileiro já estará de posse do que elle julga ser o seu material naval necessario e indispensavel, mas emquanto tal não se dér, e se não houver outras providencias, virá a faltar-lhe o pessoal sufficientemente trenado para a operação de taes navios.

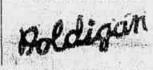
Para remediar essa defficiencia, o governo brasileiro procurou saber se o governo dos Estados Unidos poderia dispôr, por cessão, de seis de seus "destroyers", já fóra de serviço, até que aquelles novos navios fiquem promptos,.

Esse pedido do governo brasileiro mereceu o maximo de attenção do Departamento de Marinha e do Departamento de Estado.

O presidente julga — e sua convicção é compartilhada por esses dois departamentos executivos interessados — que ha duas razões poderosas militando em favor da acceitação do pedido.

Em primeiro logar, se ha governos de outros paizes deste hemispherio que julgam necessario recorrer ao auxilio estrangeiro em assumptos dessa natureza, será sempre preferivel, por motivos obvios que esse auxilio seja prestado pelos Estados Unidos, de preferencia a qualquer outro governo estrangeiro.

Em segundo logar, trata-se de navios afastados de serviço activo em virtude das grandes despesas exigidas por sua manutenção, para que os mesmos sejam disponiveis a qualquer tempo, o que não será o caso si elles forem cedidos, em termos e condições adequadas, a outros paizes deste hemispherio.

Esses navios, cujo periodo normal de vida já se acha excedido,

só são ainda conservados pelo Departamento de Marinha, actualmente, em virtude do valor que pódem ter em um caso de emergencia, mas esse mesmo valor está enormemente depreciado porque são precisos approximadamente dois mezes de serviço constante, em alta velocidade, durante vinte e quatro horas por dia, para revertel-os efficientemente ao serviço activo do qual foram afastados.

Por essas razões principaes, o presidente está disposto a admittir favoravelmente o pedido do Brasil, ficando naturalmente entendido que um equipamento naval dessa natureza não póde ser emprestado pelo governo, salvo no no caso em que o interesse publica o torne aconselhavel, e desde que o referido material naval fique disponivel, sem o menor impecilio, sempre que assim o exigir a defesa dos Estados Unidos.

Para que este governo fique habilitado a tomar a iniciativa acima referida, o presidente pediu-me que submetesse á vossa consideração e ao estudo da Commissão a que presidis o incluso projecto de resolução, que o autorisará, mediante certas condições, a emprestar "destroyers", a republicas americanas.

Bem notareis que essa iniciativa será sempre precedida de um pedido do governo estrangeiro interessado e será autorisada sempre que, a juizo do presidente, os interesses publicos a tornarem aconselhavel.

Na clausula 2ª do incluso projecto, prevê-se que será recebida pela cessão de taes navios uma importancia equivalente ao custo total dos seguros navaes sobre os mesmos, durante todo o periodo da cessão.

Comprehende-se, outrosim, que este governo não poderia naturalmente dispôr de qualquer de seus navios em beneficio do Brasil, sem fazer offerecimento semelhante a todas as demais nações deste hemispherio.

Por indicação do presidente, dirijo cartas identicas a esta aos presidentes da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, e á Commissão de Assumptos Navaes da Camara dos Representantes.

O presidente teria muito prazer em que procurasseis conferenciar com os presidentes dessas outras Commissões e em que, no caso de concordaeis com seus pontos de vista, procurasseis obter do Congresso a consideração immediata, da inclusa resolução, o que é de esperar que venha a ser approvado ainda na presente legislatura.

(Continúa na 8.ª pag.)

CHEGOU HONTEM O MINISTRO SOUZA COSTA

"SEM OS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS PELO SR. OSWALDO ARANHA, — DISSE-NOS ELLE — MINHA MISSÃO EM WASHINGTON NÃO OBTERIA O EXITO QUE OBTEVE"

Haveria, no aero-porto Santos Dumont, umas quinhentas pessoas aguardando a chegada do sr. Souza Costa. Ministros (Agamemnon Magalhães, almirante Guilhem, Pimentel Brandão, e outros, talvez, que nos passaram despercebidos). O sr. Fernando Costa. O dr. João de Macedo, representando o sr. Henrique Dodsworth. Paulo Ramos, governador do Maranhão. Deputados, senadores, amigos.

Roberto Simmonsen,

Seriam cinco horas da tarde, quando a musica de um regimento, que tocava marchas para distrair o ambiente, rompeu com o hymno gaucho da revolução de 1835, o hymno da Republica do Piratiny. Espalharam que era o hymno nacional do Uruguay. Uns indagavam dos outros se seria mesmo, e iam-se descobrindo á cautela, por cortezia para com *nuestros hermanos*.

O sr. Villela, muito gentil, informou que o hymno era o de Piratiny, e avançou para dar o primeiro abraço ao ministro, um abraço effusivo de bom e leal camarada.

Quizemos approximar-nos, mas era impossivel. Elle debatia-se num cordão de isolamento de abraços. Todo o mundo se precipitára no seu encontro e monopolizava-o, entrava em conversa, queria attenção.

— Recebeu minha carta?

— Imagine que ainda não pude arranjar collocação para o Juca!

O sr. Souza Costa abafava. Pouco a pouco, porém, a massa foi rareando e elle nos viu ao longe.

— Que tal! — bradou-nos.

— Lindo! — respondemos.

Rompendo por entre os circumstantes com uma pasta debaixo do braço, o sr. Jayme Fernandes Guedes bufava em direcção ao ministro. Guedes é a *Eminencia Parda* do Departamento Nacional do Café, o monopolizador de todas as boas sinecuras e o terror dos pequenos empregados. A um policia que tentou conter, a medo, a furia do seu rompante, o homemzinho berrou apopletico:

— Está demittido! Eu sou o Guedes!

Gargalhada.

— Que ha de novo? — perguntámos ao ministro.

Elle esquivava-se, entrincheirando-se atrás do seu sorriso.

— Eu é que tenho o direito de inquirir por novidades. Cheguei hoje.

INDISPENSAVEL A ESTABILIZAÇÃO DO MIL RÉIS

— O Banco vem ou não vem?

A essa nossa pergunta o sr. Souza Costa respondeu-nos com outra, indagando se nós, homens da imprensa, que faziamos os jornaes, não os liamos por acaso.

Era difficil estabelecer ali uma palestra com elle. Gente corria açodada, na ancia de assignar o ponto de presença. O sr. Barreto Pinto, chocalhando a dentadura postiça e empinando o peito, queria figurar numa photographia bem ao lado do ministro. Garantiu-lhe que o sr. Getulio Vargas estava muito satisfeito com a sua missão em Nova York e em Washington.

— Não, — respondia-nos o sr. Souza Costa. Não fui com a tenção especial de contratar qualquer emprestimo, grande ou pequeno, mas com o objectivo de estudar a possibilidade da creação de um banco central. Necessitamos de moeda sã e de boas finanças. A constante oscillação do mil réis tem sido um dos maiores factores da angustia em que por vezes se tem debatido nosso commercio importador e exportador. Urge estabilizal-o de accordo com um adequado nivel de preços. Isso terá de se fazer, mais cedo ou mais tarde...

A ACÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

— Está satisfeito com os resultados obtidos?

— Muito.

— Graças á sua habilidade e ao...

"Meus senhores, minhas senhoras, senhor ministro!"

Era um orador, ou melhor, — o orador, — o orador que sempre apparece de tiras em punho em todos os embarques e desembarques importantes.

"Raros são os estadistas que logram obter os applausos dos seus concidadãos. Vossa excellencia, senhor ministro, conseguiu, unicamente devido á sua intelligencia e ao seu tino administrativo, a consagração da posteridade brasileira."

— Não. Não foi graças á minha habilidade. Foi sobretudo graças á acção do nosso embaixador em Washington. Peço muito encarecidamente que frise isso no seu jornal. Sem os esforços desenvolvidos pelo sr. Oswaldo Aranha, minha missão em Washington não obteria o exito que obteve.

O sr. Souza Costa, ao desembarcar

"Os grandes homens são uma expressão da nacionalidade. Depois dessa viagem triumphal, v. ex. justifica o conceito daquelles que sempre o consideraram um dos mais esclarecidos dirigentes das finanças do nosso paiz."

Continuava o discurso. Mas ninguem o ouvia. Nem o ministro, que tinha que cumprimentar, sorrir, abraçar, cumprimentar, abraçar, sorrir, — cem, duzentas, trezentas quinhentas vezes.

Valentim Bouças, que tambem desembarcára do avião, circulava cumprimentando, importante, cheio de si, como se toda aquella recepção fosse para elle.

— Cheguei bem, obrigado. Fiz boa viagem. Tempo optimo.

Ninguem lhe estava perguntando coisa nenhuma...

O TRATADO DE COMMERCIO COM A ALLEMANHA

O ministro avançava para o automovel, empurrado numa onda de gente, fluctuando entre braços que se estendiam para o cumprimentar e lhe bater, no hombro, as tres pancadinhas do estylo.

— E o tal tratado de commercio com a Allemanha que os senhores discutiram em Washington?

Ouvimos um barulho ao longe. Era ainda o Guedes que barafustava, com a pasta debaixo do braço, tomando satisfações a um sujeito e perguntando-lhe se elle sabia com quem estava falando. Não, o homem não sabia com quem estava falando e pouco se incommodava de ficar sabendo! Risos.

— Vocês, jornalistas, são crueis! O governo dos Estados Unidos nunca teve sequer a pretenção de discutir com o Brasil os tratados que o Brasil soberanamente faz com quem quer que seja. Pode, quando muito, formular uma suggestão ou outra, como nós tambem a elle.

E mais não disse. Alcançára o automovel, que logo zarpou, accelerado. Dentro em pouco todo o mundo debandava esvasiando o aereoporto, e o sr. Souza Costa jantava, afinal, em sua casa, tranquillo, na companhia dos seus.

PARA ESTABILIZAR A PAZ NO MUNDO

As respostas á consulta do sr. Cordell Hull

Washington, 7 (Associated Press) — Mais de 40 nações já expressaram os seus pontos de vista a respeito da recente consulta que foi feita pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado consubstanciada em 14 pontos, para que fosse tentado um esforço no sentido de conseguir-se estabilisar as condições de paz em todo o mundo.

O ponto de vista do sr. Hull, praticamente, foi ventilado em todas as capitaes do mundo.

Os governos de 37 nações enviaram as suas respostas, notadamente as da America do Sul que responderam todas. Curioso é notar-se que entre as nações que não responderam ao questionario do secretario de Estado estão a Allemanha, a Italia, a China, o Japão e a Hespanha, isto é, paizes onde perduram conflictos ou politicas nacionaes de caracter aggressivo.

O sr. Anthony Eden, em nome da Grã Bretanha escreveu ao sr. Hull dizendo "que estava de inteiro accordo com a politica norte-americana". Tambem o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, escreveu palavras de assentimento ao sr. Hull.

O sr. Litvinoff, tambem escreveu ao secretario de Estado que o seu ennunciado do 14 pontos estava "de accordo com a posição geral dos soviets".

Entre as outras nações que se mostraram de accordo com as suggestões do sr. Hull estão o Brasil, a Argentina, a Australia, a Belgica, Portugal e varias outras.

Desapparece uma eminente actriz ingleza

Londres, 7 (U. P.) — Em consequencia de uma operação realizada no hospital, onde se achava recolhida' falleceu Lary Maud Tree, eminente actriz, ingleza, que contava 72 annos.

Falleceu aos setenta e dois annos formosa actriz

Londres, 7 Associated Press) — FFalleceu a famosa actriz Lady Tree, viuva de sir Beerbohm Tree, aos 72 annos de edade.

(O serviço telegraphico continúa na 5.ª pag.)

ASPECTO NOVO

Em todas as campanhas da successão presidencial, o que sempre houve entre nós foi um phenomeno — se assim podemos chamal-o — de antinomia.

Não existindo, como ainda não existem, partidos nacionaes (excepto o Integralismo, que é antes um movimento), as forças politicas dispunham-se pelo senso do contraste: brigavam, de um lado, o espirito de governo e, do outro lado, o espirito de opposição.

O espirito de governo, distribuido pelas unidades federativas, podia harmonizar-se, e dos elementos que o formavam surgia o candidato unico. O acto eleitoral apenas consagrava uma deliberação. Mas, em dadas circumstancias, o espirito de governo era trabalhado por dissenções locaes e, em consequencia, subdividia-se. Taes e taes governos de taes e taes Estados adoptavam uma idéa; os restantes abraçavam idéa differente. O espirito de governo exprimia-se então pela maioria dos Estados. Com a minoria dos Estados ficava o espirito de opposição.

Neste momento, o phenomeno de antinomia accentuava-se. Nos Estados em maioria, as opposições regionaes propendiam para o pensamento dos Estados em minoria, onde se encontrava, ampliado, seu espirito. Nos Estados em minoria, as mesmas opposições incorporavam-se á tendencia dos Estados em maioria, buscando o espirito de governo.

Em outras palavras, não era de habito, surgindo embora, ás vezes, excepções, que os governos e as opposições dos Estados palmilhassem um só caminho. A questão successoria traçava automaticamente o rumo a cada um.

Assim aconteceu em 1930, antes da revolução: quem era opposicionista nos Estados cujos governos apoiavam o Sr. Julio Prestes ficou partidario do Sr. Getulio Vargas; quem era opposicionista nos Estados cujos governos apoiavam o Sr. Getulio Vargas ficou partidario do Sr. Julio Prestes. Só no Rio Grande do Sul os partidos regionaes se entenderam, embora provocando o advento de uma pequena opposição que se pronunciou pelo Sr. Julio Prestes.

Eis, pois, o quadro classico de todas as successões presidenciaes. Delle podem ser tiradas, é claro, muitas reflexões, algumas conclusões e certas desillusões. E' tarefa essa, entretanto, para os que se dedicam á philosophia da Historia. A nós outros basta-nos assignalar o facto.

Basta-nos assignalar o facto para observar que a campanha de agora já se desenvolve por maneira diversa.

A candidatura do Sr. Armando de Salles exprime sem duvida o espirito de opposição. Amparada pelos governos de dois Estados contra os governos dos Estados restantes, ella procura explorar os velhos symbolos e motivos da antinomia classica. As opposições dos Estados cujos governos a sustentam seguiram o processo natural da antiga prova eliminatoria: pronunciaram-se pelo Sr. José Americo.

Aconteceu, todavia, que nos Estados onde as forças governamentaes apoiam o Sr. José Americo a reciproca não se verificou, á excepção de quatro, sendo elles dezoito!

A luta esboça-se, portanto, com feição inteiramente nova. Não é bem o espirito de governo que nella se contrapõe ao espirito de opposição, mas o verdadeiro espirito de exame que tenta uma experiencia mais nobre das instituições republicanas.

Entestar o espirito de governo com o espirito de opposição é reviver o espirito do caudilhismo. Animar o espirito de exame é incutir no animo de todos a esperança nas formulas por onde se affirma a vontade geral, sem tutores nem tutus.

O apoio que o Sr. José Americo obteve dos elementos governamentaes dos Estados não é desprezivel. E' apoio de organizações representativas, com responsabilidades e, mais do que isto, com a sciencia propria dos negocios, capaz, por conseguinte, de imprimir o cunho de uma collaboração efficiente a todos os designios de um candidato ao posto supremo da Republica. Não é tão significativo, porém, quanto o das opposições, pela espontaneidade de que este ultimo se reveste, pronunciando-se, como se pronuncia, menos em razão da disciplina politica do que em funcção da confiança que soube inspirar o candidato.

Já temos, pois, nas campanhas presidenciaes dois factores propicios de ponderação: um é o que o candidato mereça, o outro é que o povo em geral saiba dar-lhe a confiança.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Lig-lig-lé

á I.P.E.S

(Instrucções Para Estomagos Satisfeitos)

Gallinhas empestadas e generos deteriorados são vendidos aos restaurantes chinezes, envenenando a população carioca.

Pobres dos pobres do Rio!
Passam fome, horas a fio,
E, para aguentar em pé,
Vão ao chinez lá da esquina,
O baratissimo "china".
Viva o Lig, Lig, Lé!

Lá tem sopa, arroz, franguinho,
Ovos fritos, picadinho,
Isso é barato ou não é?
Dez tostões! toda a despesa!
Envenêne-se a pobreza,
Viva o Lig, Lig, Lé!

O carioca é boa gente,
Quando come está contente.
Tem fome e tem boa fé.
A boia é pôdre? Que importa!
Se o frango é gallinha morta,
Viva o Lig, Lig, Lé!

O vendedor do mercado
Tem seu "stock" estragado.
E rema contra a maré.
Não ha "fornos" para isso.
Os "fiscaes" deram sumiço...
Viva o Lig, Lig, Lé!

Um conselho o pobre acceite:
Coma bem! Beba mais leite!
Seja forte! Isto é que é!
Vitaminas! Berra a IPES.
Fruta! Verdura! Acepipes,
Viva o Lig, Lig, Lé!

O carioca acha bonito
E sorri! Elle, que, afflicto,
Aos filhos nem deu café!
— Que a IPES nos mande pão
E mande o "china" ao... Japão!
Morra o Lig, Lig, Lé!

ALVARO ARMANDO

• • •

Em Philadelphia acaba de dar-se o caso extraordinario de duas creanças que, por meio de uma operação cezariana, vieram á luz um minuto depois da parturiente haver morrido.

Em qualquer paiz, a historia acabaria no "nascedouro". Mas, nos Estados Unidos, daqui a pouco essas gemeas estão ricas, fazendo concorrencia ás irmãs Dionne...

• • •

Por falta de bons fagotes para a orchestra do Municipal, vão ser contratados na Europa professores deste instrumento.

— Mas, então, será possivel que não haja fagotes entre os musicos do Rio?

— Ha, mas de segunda categoria; é preciso não confundir: *il a fagot et fagot* — isto é ha fagote e fagote.

• • •

A City Improvements entrou numa bolada de dezenove mil contos.

Dinheiro de Vespasiano. Mas quanta gente lamenta não lhe "ver" nem o cheiro!

Cyrano & Cia.

As Doenças das Mulheres

☞ As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, cançaços ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa !........

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use *Regulador* **Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas !

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use *Regulador* **Gesteira**

Lembre-se que *Regulador* **Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

O HOMEM, AFINAL: O NOSSO ROOSEVELT

Procurador, tu procuras para ti. A conclusão que todos os discursos politicos, plataformas e mensagens presidenciaes permittiam ao paiz sempre foi essa, a dum procurador que procurava para si, ou para o seu partido. O discurso de José Americo na Esplanada do Castello veiu quebrar essa dolorosa norma. Aquelle homem procura para o Brasil.

Pela primeira vez ouvimos a voz do Brasil. O Brasil conversando comsigo mesmo — o Brasil da realidade núa e crúa, dolorido, commovido e commovente, disposto afinal a todos os trancos da arrancada constructora. A mesma voz que Franklin Roosevelt fez soar na America.

Ha um instincto de conservação no individuo e nos povos, que não falha nos momentos supremos. O instincto de conservação do Brasil falou pela bôca dum touro enrouquecido, dum homem-força-da-natureza, dum homem-anta, que caminha pesadamente em recta inflexivel, que despreza a insidia das curvas, que não sabe desviar-se dos obstaculos porque prefere destruil-os. Homem-tank.

Homem que fala de si "porque póde falar" — e que falando de si faz o que a nação quer e pede. Póde falar de si porque tem o endosso tremendo de um passado que é a mais solida garantia do futuro. O genio politico de Minas não errou em sua escolha, num momento decisivo para os destinos da nacionalidade. O homem que queriamos era aquelle mesmo — só aquelle.

Num esboço de plataforma abre com uma synthese que abrange tudo e na qual está a grandeza do Brasil de amanhã: Ferro, Petroleo, Carvão e Trigo: "*Não ha brasileiro que não sinta o que é que o Brasil mais precisa. Não comprehende mas sente. Os problemas geraes entram pelos olhos. Por exemplo: valorizar o homem e a terra, dando ao homem vigor, preparo e recursos para tornar a terra mais attraente e productiva. Tirar do Brasil tudo o que elle póde dar para a sua independencia economica — ferro, petroleo, carvão, energia electrica, trigo — mesmo fazendo sacrificio para mostrar que não dá (ou não ha), porque é menos penosa uma desillusão dessas, do que a pecha vergonhosa de não saber utilizar suas proprias riquezas*".

Não está ahi tudo. Não está ahi o grande programma de governo pelo qual a nação anciava ha tantos annos? e cuja resultante será a verdadeira independencia, que é a economica?

Mas o simples enunciar desse grandioso programma não bastaria, tão fartos e descrentes andamos de programmas sem um homem atrás. José Americo deu o programma e, falando exhaustivamente de si, provou que atrás do programma está o homem, o unico talvez, capaz de executal-o. Porque palavras na bôca de José Americo não se resumem a simples sons: são compromissos de honra.

O seu passado de domador das seccas, de constructor cyclopico, mostra que não usa as palavras para esconder o pensamento — e que não sabe vestil-as com roupagens de salão. Suas idéas são idéas em carne-viva, arrancadas dum cerebro que é tambem coração deste Brasil eternamente mentido, traido, vendido, negociado como o boi bernento que nos "rapadores" das xarqueadas adivinha os cochichos dos boiadeiros. Adivinha só? Não. Vê tambem coisas incriveis, como campanhas presidenciaes custeadas com dinheiro que não póde sair dos nossos bolsos vazios.

Ferro, petroleo, carvão e trigo. A éra torpe da mentira systematica e da supremacia dos interesses communs dum povo já abudhistado pela miseria — mendigo de cocoras sobre thesouros de exploração vedada pela gente gorda de dentro mancommunada com a gente gorda de fóra — está no fim. O nosso Roosevelt chegou.

Ainda nos sôa aos ouvidos a torrente de palavras-compromissos do homem que "fala de si porque póde falar", emerso do atascal em que nos afogavamos graças á energia do instincto de conservação da nacionalidade. Milhares de pessoas fremiram de emoção na Esplanada do Castello, e pelo paiz em fóra milhões recolheram as ondas hertzianas. E houve lagrimas, e a esperança renasceu em todos os corações. A grande voz tardou, mas veiu.

Num vespertino de hontem li estas dolorosas verdades: "Num paiz batido de sol vive um povo que supporta a miseria sem se revoltar, que bate palmas aos demagogos sem lhes entender as arengas, que vota sem saber em quem, que ouve falar em fabulosas riquezas e não tem o que comer.

"Para governar essa terra cheia de contrastes dramaticos, onde o rico acha que "somos a unica terra do mundo onde não ha miseria", e os pobres acreditam no que dizem os ricos e se convencem de que falar em miseria é um crime, e que quem a tal se aventura deve ser mettido na cadeia como communista; para governar essa terra só se exige a capacidade de augmentar impostos e decretar estados de sitio. Assim tem sido, de sorte que o povo quando pensa em revoltar-se contra a excessiva tributação, encolhe-se timido e medroso, á idéa de que irá dar com os costados na cadeia.

"Admiravel paiz onde a noção da Justiça não se corporifica na figura lendaria da deusa de olhos vendados, mas na de um soldado de policia! Governar uma terra dessas sempre foi e ha de ser a coisa mais simples do mundo. Os seus governantes astutos sempre se mostraram cheios de unctuosas indulgencias para com a patuléa, permittindo-lhe que se entregue a carnavaes onde cante versos galhofeiros allusivos ás altas personalidades, fazendo supurar pela veia comica da multidão as incontidas revoltas que podiam extravasar de modo mais perigoso. Que desabafem á vontade.

"E porque o povo ainda vive na ignorancia dos seus direitos, e a baixa, a média e a alta camada só pensam segundo "clichés" postos em voga pelos interessados em anesthesiar a nação, tudo corre ás mil maravilhas. Formulas dum patriotismo inorganico e mentiroso são pacientemente divulgadas: "Somos o primeiro paiz do mundo"!

"O nosso céo é mais azul e os nossos campos têm mais flores". "O brasileiro é o homem mais intelligente do mundo".

Todas as campanhas presidenciaes foram feitas com base nesse velho arsenal de logares-communs. Os candidatos copiavam uns dos outros as promessas e os planos — invariavelmente vagas generalidades sobre economia e finanças".

Começamos a ter a fria coragem da verdade!

No principal diario do Rio de Janeiro, na mesma data, leio estas palavras candentes: "Declarou José Americo que era candidato dos pobres. De norte a sul, o Brasil não é apenas um vasto hospital: é um vasto acampamento de mendigos, onde a Fome conduz o Vicio a desmarcados excessos. Grande numero de brasileiros são apenas, neste rico e inexploravel paiz, uma simples expressão demographica — os zeros dos quarenta milhões de habitantes mencionados nas estatisticas officiaes".

Começamos, lá e cá, a ter a fria coragem da verdade salvadora! A éra da morphinomania apotheotiça chegou a fim. Basta de mentiras. Falar a verdade é construir.

O discurso de José Americo foi a diagnose dessa miseria que a imprensa e a literatura já têm a coragem de reflectir — e foi a indicação dos caminhos para a cura. Faz-se mistér um cirurgião de genio — e esse cirurgião de genio appareceu. O Brasil respira desafogado. Uma esperança immensa nos invade o coração.

A lenda grega conta de Augias, um rei da Elida, em cujos estabulos se reuniam tres mil bois. Trinta anos se passaram sem que fosse feita a limpeza desses estabulos. Mas appareceu Hercules, e desviando o rio Alpheu num dia saneou a esterqueira horrivel.

A machina administrativa do Brasil nunca soffreu limpeza. Tão perra ficou que já não funcciona, e o paiz vae definhando com o excesso da piolheira devoradora. Mas assim como ministro da Viação, José Americo saneou e fez funccionar esse angulo da administração, assim tambem o presidente José Americo, desviando para os nossos estabulos de Augias o rio Alpheu da sua honestidade operante, saneará e fará funccionar todos os demais sectores — e a grande machina que não se move e não deixa o Brasil mover-se, de tanto abuso e tanta gafeira accumulada, dará de si a funcção para a qual foi construida.

José Americo fala ao cerebro com suas idéas e fala ao coração com a sua humanidade immensa. Convence e arrasta.

— Virei, disse-me um amigo hontem. E com mais tres ou quatro discursos desses, esse homem virará o paiz inteiro.

A força da sinceridade e da verdade! A força tremenda dum homem honesto nas idéas e na acção! A força dum homem cujo passado dá endosso perfeito a tudo quanto promette para o futuro! Assim foi Roosevelt na America. Quando a campanha presidencial rompeu, 70 % da imprensa americana subvencionada pelo partido republicano que queria levar Landon ao poder deu ao mundo a impressão de que o revolucionario sobrinho do grande Teddy Roosevelt era um caso perdido. Vieram as eleições — e nunca, em tempo algum, um candidato republicano levou tamanha derrota.

No choque de hoje, cá no Brasil, se defrontam duas mentalidades, duas correntes inconciliaveis: a do velho Brasil da mentira elegantemente literaria, do "palavreado vão, formulas aleatorias, gosmados novecentos sem substancia de alma, sem a força da sinceridade que nos corre nas veias, como o sangue", e a voz sublime da sinceridade constructora do homem "que fala de si porque póde falar".

Uma, é o homem, já condemnado e morto. Outra é o amanhã cheio de todos os esplendores da aurora.

A revolução de 1930 pareceu falhar na sua primeira etapa. Não falhou, visto como produziu um homem. E o instincto de conservação do Brasil vae entregar os destinos da nacionalidade a esse homem.

Carlyle tem razão. A força do homem é immensa quando se corporifica num Homem.

Monteiro Lobato

(Transcripto d' O Radical.)

DE SÃO PAULO

LEIS DO TRABALHO

SÃO PAULO, 7 de agosto de 1937. — E' innegavel que as leis de trabalho, decretadas no Brasil depois da revolução de 1930, representam grande esforço e contêm medidas inteiramente aproveitaveis. Deve-se louvar mesmo a capacidade do administrador e dos technicos ouvidos a respeito. Mas está no elogio maior que tem sido dedicado aos diplomas em vigor o mais grave dos defeitos do conjunto dessa legislação, que se resente da pressa, e tão abundante que se approxima de uma centena de decretos. O elogio é este: trata-se de uma das mais modernas, mais avançadas legislações sociaes que têm apparecido, e buscou directrizes seguras porque as tirou do acervo de experiencias realizadas nos paizes europeus. Ahi está, para nós, a grande falha.

Ha de haver proporção entre o adeantamento e o espirito das leis e o adeantamento e a situação do paiz a que vão servir. Se a Inglaterra é um paiz industrial e o Brasil uma nação agricola, é evidente que as experiencias britannicas não nos servem completamente. Um paiz como a França, de pequenos proprietarios e de espirito radical, por certo precisa de leis differentes das de um povo, como o nosso, pobre e de indole liberal. Tendo-se em vista que o Brasil é uma nação de espaços vazios e que outras são superpopuladas, é indispensavel que o legislador social não se atenha aos centros urbanos mais prosperos, mas recorde-se dos latifundios, do primitivismo das populações do interior, do atraso quasi medievico em que se encontram certas zonas do sertão.

No Brasil não existe propriamente o problema tal qual está posto nas velhas nações. Aqui, o patrão, em geral, tambem é pobre. Ao lavrador tirou-se a probabilidade do enriquecimento. O industrial vive do credito e as industrias prosperas já arruinaram dois ou tres antigos proprietarios nas experiencias iniciaes. O commerciante tem na frente o espectro da fallencia, porque nos paizes novos todas as iniciativas possuem um traço de audacia e um fundo de insegurança. Se fizessemos o cadastro dos ricos, dos verdadeiramente ricos, a estatistica haveria de espantar, pela insignificancia da classe. Nos paizes europeus ha familias seculares em todos os ramos da actividade e da riqueza. Existe a tradição patronal, o espirito patronal. Aqui, o patrão não raro veiu da classe operaria, não tem espirito de aristocracia, de mando, de superioridade, de clan.

Reflectindo sobre estes importantes aspectos do problema, apura-se bem que o acervo da experiencia alheia não constitue penhor para segura solução dos nossos problemas.

Affirmando, na oração da esplanada do Castello, que "é preciso aperfeiçoar a politica trabalhista com um rythmo mais brasileiro" e que "trabalhador não é sómente o proletario", o sr. José Americo promette a verdadeira codificação do trabalho no Brasil, e para o Brasil.

O que torna seductora a intelligencia do candidato comprova o descortino do estadista e prenuncia na sua victoria a victoria de um Brasil novo, verdadeiro, sem córtes de alfaiataria estrangeira. E' essa a verdadeira concepção das nossas realidades, o facto de verificarmos que cada phrase do seu discurso contém a essencia de profundas meditações e de um acurado estudo dos nossos problemas, que não ha palavras perdidas, que em cada uma dellas o Brasil palpita. — *M. M.*

CONTRA A MÃO

Um e outro

A campanha presidencial do sr. Armando de Salles principiou por um escandalo sem precedentes na Bolsa do Café de Santos. Tendo ganho, ahi, no malabarismo deshonesto da especulação, a importancia de quarenta mil contos de réis, pensou o sr. Armando de Salles que com elles poderia comprar o Brasil inteiro afim de o arrendar depois, mais placidamente, aos seus amigos e patrões do exterior. A esse lastro de quarenta mil contos outro dinheiro grosso veiu juntar-se: eram Fulanos & Cia. Ltda. que remettiam, de Nova York e de Londres, o seu apoio "moral"; eram verbas que chegavam do interior de São Paulo, arrancadas á força aos vencimentos dos servidores do Estado; eram sommas de nove e dez algarismos, que certas grandes empresas, receosas da honestidade granitica de José Americo, offereciam discretamente ao seu competidor.

Não o accuso, como os integralistas o fazem, de ser candidato dos judeus. Nunca tivemos, desde os tempos de colonia, o menor conflicto de raças. Seria estupidez principiar agora. Tinha graça uma campanha aryana e antisemitica no Brasil, paiz onde cada habitante transporta nas veias um cocktail de sangues de toda a especie, e onde ninguem jámais se incommodou com as crenças e as origens de cada um. O proprio sr. Gustavo Barroso, chefe desse absurdo movimento hitlerista em nossa terra, é descendente de antigos judeus portuguezes, e talvez que a isso deva uma certa phosphorescencia de talento demonstrada, aqui e ali no seu primeiro livro, "Terra de Sol". De resto, em Nova York, por exemplo, os maiores argentarios não são judeus e os grandes bancos (como o Chase e a Guaranty Trust) nem sequer admittem filhos de Israel entre os membros da sua directoria.

A differença profunda entre os dois candidatos é que um, o sr. José Americo, representa de facto, com a sua intelligencia comprehendedora, a sua bravia sinceridade e até com a sua inimitavel maneira de dizer as coisas, o Brasil brasileiro; da gente humilde que sente a grandeza da patria sem saber por quê; da geração moça de intellectuaes que não tem medo de dizer que somos um paiz pobre, faminto, e fadado a ser colonia dos outros se continuar como vae; da turma de batalhadores da velha guarda que sempre se revoltou contra os desmandos dos governos e, com o seu exemplo, nos ensinou a ter fé e a lutar.

O sr. Armando de Salles é, pelo contrario, o typo do candidato historico dos conchavos. Não importa que só as situações de dois Estados o apoiem. De facto, elle fez tudo para obter o *placet* do Getulio, a sympathia do Benedicto, as boas graças do Juracy Magalhães, o apoio do Lima Cavalcanti. Fez tudo. Absolutamente tudo. O povo, com o seu miraculoso instincto, que nunca falha, adivinha nelle o homem do dinheiro barato, do toma-lá dá-cá, do vamos arranjar a coisa salvando as nossas responsabilidades. Não serve. O outro diz "vou fazer isto!" e a gente logo sente que elle vae mesmo, que não é conversa, que faz o que deve fazer ou rebenta tudo. Floriano em 1937.

Vendo perdida a sua eleição, o sr. Armando de Salles e os seus partidarios abandonaram a propaganda *americana* e estão appellando agora para uma revolução. Comprehenderam, tarde de mais, que o dinheiro não compra tudo e desejam, então, liquidar o caso "fazendo correr sangue até á canella", segundo o pittoresco dizer do sr. Barros Cassal. O sr. Salles apparenta modos de *gentleman*, mas não é *gentleman* a não ser por fóra, nos ternos que veste. Afere-se o quilate de um *gentleman*, não quando elle ganha, mas quando perde. *Gentleman* é o individuo que sabe perder, como por exemplo o velho Borges de Medeiros sempre soube. Como o Washington, que caiu de pé, que não fugiu do Guanabara quando o foram depôr. Deante da coragem do "homem da madeira", os generaes, que haviam entrado arrogantes no palacio, adquiriram ares tremulos e quasi pusillanimes de fugitivos que se entregavam á prisão.

Era um *gentleman*. O sr. Armando de Salles é apenas um manequim: vestem-lhe os ternos e os discursos. Principiou por um escandalo sem nome a sua desoladora campanha presidencial. Oxalá não acabe por um crime.

Gondin da Fonseca

Gary Cooper ferido quando filmava

Hollywood, 7, (Associated Press) — Em consequencia de uma explosão para effeito de filmagem, prematuramente verificada, Gary Cooper ficou ferido num olho.

ESTÁ DE PARABENS O CORREIO BRASILEIRO

Uma carta expedida de Paris levou trinta annos a chegar ao destino

Gozano, Italia, 7 (U. P.) — Um commerciante desta localidade, Antonio Faretti, recebeu convite para um casamento em Paris, o qual já foi realizado ha trinta annos passados. A carta foi posta no correio de Paris pelo tio de Faretti, em abril de 1907, convidando-o para assistir o casamento de seu filho. O tio do commerciante já é fallecido, e seu primo é agora viuvo.

O ministro interino da Fazenda despede-se dos jornalistas

Esteve hontem, á tarde, na sala de imprensa do Ministerio da Fazenda o sr. Orlando Bandeira Villela que vinha exercendo o cargo de ministro interino durante a ausencia do sr. Souza Costa.

O sr. Orlando Villela apresentou aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio as suas despedidas por deixar as altas funcções que o governo lhe confiou. O sr. Villela volta a exercer o seu antigo posto de secretario e chefe de gabinete do ministro da Fazenda.

O general Daltro Filho a caminho de Porto Alegre

O commandante da 3ª Região descerá em Paraná e Santa Catharina

Parte hoje, por via terrestre, para Curityba o general Manoel de Cerqueira Daltro Filho, afim de transmittir ao seu substituto o commandado da 5ª Região Militar e bem assim, apresentar as suas despedidas á officialidade que serve no Paraná e em Santa Catharina e á tropa.

A sua estadia naquella capital será apenas de dois dias seguindo depois para Porto Alegre, afim de assumir o commando da 3ª Região Militar, com jurisdicção no Estado do Rio Grande do Sul.

Uma senhora ingleza deu a luz quatro meninos

Thetford, Inglaterra, 7 (Associated Press) — A senhora Bernard Lingwood, de Brandon, condado de Suffolk, deu hoje á luz quatro meninos. Tanto a parturiente como os pequenos estão passando perfeitamente bem

Reconciliaram-se Affonso XIII e a ex-rainha Victoria

Lausanne, 7 (Associated Press) — O abbade Pierre Darmailha que effectuou o casamento do principe de Bourbon com a princeza Czartorsky confirmou aos jornalistas que o ex-rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia se haviam reconciliado.

O abbade Pierre que desmentiu estar o ex-rei da Hespanha envolvido em quaesquer actividades politicas em seu paiz, declarou ainda estar autorisado pelo ex-rei Affonso e pela ex-rainha a declarar que os dois estavam "inteiramente reconciliados".

O debito do Thesouro com o Banco do Brasil

A amortização na conta "Compra de ouro"

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a amortização do debito do Thesouro Nacional com o Banco do Brasil na conta "Compra de ouro".

O ministro da Justiça fez-se representar

O ministro da Justiça fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Miguel Archanjo Vieira, no desembarque do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e na sessão solenne realizada na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos; e pelo commandante Carvalho Rego, de seu gabinete, na cerimonia da recepção do sr. Levi Carneiro, na Academia de Letras.

Vamos estudar o problema

BASTOS TIGRE

O Rio, em que isso pese á nossa vaidade, está longe de ser uma grande metropole de vida agitada, multiforme e febril. E', antes, a cidade pobre, burgueza e pacata onde a existencia deslisa na melancolia de um riacho na varzea. De vez em quando uma pedra maior, no leito do córrego, encachoeira-lhe as aguas mansas e o torvelinho espumante que se fórma dá-nos ephemeras impressões de caudal amazonica, em miniatura. Vencido, porém, o obstaculo, prosegue o riacho no seu deslisar manso, molle e modorrento.

A cidade goza a placida languidez tropical, embalada pelo marulho das aguas atlanticas; nem temporaes, nem tornados, nem ondas de frio, nem convulsões sismicas. E esse equilibrio dos elementos reflecte-se na vida citadina que decorre na uniforme successão de uma dizima periodica de periodos curtos.

Um chronista de factos da cidade, com a collecção de jornaes de um anno, póde perfeitamente narrar a vida do anno seguinte, salvo ligeiras variantes, incidentes secundarios que não chegam a alterar sensivelmente a unidade do conjunto.

Por isso o jornalismo é, no Rio, uma profissão difficil. O jornalista tem de ter um alertado espirito inventivo, sob pena de repetir-se periodicamente, por falta de materia prima nova e interessante.

Nas grandes capitaes do mundo occorrem todos os dias casos ineditos e imprevistos. O indigena ou o turista têm sempre assumpto para commentario; e como a vida só interessa pelas surpresas que offerece, vive-se viva e intensamente no fervedouro das cidades tumultuarias, como Londres, Paris, Berlim ou Nova York.

O Rio vibra ás vibrações sociaes do mundo; sente apenas as ondulações evanecentes das aguas agitadas do mar alto; chegam-lhe aos ouvidos sómente os écos do estrondejar das idéas em choque. Não temos ainda uma vida propria, individualmente nossa. Em finanças, como em arte, em sciencia, como em modas, satellitisamos em torno das nações-astros.

Politicamente autonomos, estamos economicamente entre a suzerania ingleza e o protectorado norte-americano. A nossa literatura progride ou retrograda, de accordo com o preço da pôlpa de papel que nos vem da Noruega; os homens ficam em cuécas e as mulheres em "combinação", á espera dos figurinos de Paris; e as proprias idéas politicas talham-se pelos moldes allemães, italianos ou russos.

Vivendo assim da acção reflexa dos outros povos, não tendo a iniciativa de emprehendimentos bons ou máos, nobres ou degradantes, constructivos ou tragicos, resta-nos viver no placido remanso das coisas simples e indifferentes.

O reporter, o jornalista, o chronista ou se vale dos sobejos dos casos universaes, — seja a guerra de Hespanha ou a façanha de um "gangster" de Chicago — ou terá de lançar mão das trivialidades quotidianas, identicas, por signal, ás dos annos passados: carestia de vida, "funding", reforma da instrucção, casas para operarios, falta dagua, a Light, o Lloyd, a City, etc.

Os nossos administradores constituem-se em commissões e subcommissões "para estudar o assumpto". São estudiosos em aulas permanentes.

Os politicos, esses, desenvolvem as suas actividades em declarações, conferencias, entrevistas, desmentidos; de vez em quando, para variar, surge um accordo ou um rompimento.

E se, na administração, na politica, na vida social não ha nada de novo, é porque, nada tendo envelhecido, tudo continúa actual e opportuno.

• •

A novidade é, como tudo mais, uma noção relativa. Lembro-me de ter visto em tempos um jornal de Therezina em que se annunciava na primeira pagina: "*Casa Rebello & Pires. Avisa á sua illustre clientela e ao publico em geral que recebeu um fiambre*". O aviso vinha em typo gordo, como convinha ao caso.

O fiambre em Therezina era uma novidade e não seria de admirar que o "Diario do Estado" escrevesse, a respeito, um artigo de fundo tratando do papel do fiambre na civilização contemporanea.

Mas não se riam, amigos cariocas, da novidade piauhyense. Dentro da citada relatividade dos phenomenos, o Rio tambem tem os seus fiambres.

Casos trivialissimos nas grandes cidades do mundo, assumem, aqui, as proporções de grandes acontecimentos e occupam, por largos dias, columnas e columnas de jornaes.

Um assassinato, uma "scroquerie", um incendio, um descarrilamento, registrados alhures em dez linhas de noticiario, entre nós dão materia a columna aberta, por dias e até semanas.

Mas que ha de a Imprensa fazer se nada acontece, ou melhor, se acontece sempre a mesma coisa, na politica, na arte, no theatro, nas letras, na vida social?

• •

E' para quebrar essa monotonia da vida cidadina que, de vez em quando, se lembra a administração publica de inventar alguma coisa de novo, tal como o fiambre de Rebello & Pires, de Therezina.

Agora, por exemplo, fez-se a mudança do itinerario dos omnibus no centro da cidade. Ninguem é tão ingenuo a ponto de imaginar que se pretendesse, com isso, descongestionar o trafego e fazer que o carioca chegue em casa mais cedo para o almoço ou o jantar. Tal suppor seria duvidar do criterio e da competencia technica do sr. Estrella.

O que a administração publica pretendeu, — e o conseguiu brilhantemente — foi lançar uma novidade para distrair o carioca da chata insipidez do dia a dia.

Sabe o sr. Estrella, sabe toda a nebulosa... Inspectoria, que o transito continuará congesto, complicado, embaraçado. E isso por uma razão de clareza solar: a população da cidade augmentou em proporções que vão muito além de todos os calculos e computos estatisticos; o numero de vehiculos cresceu na mesma relação. Emquanto isso, as ruas ficaram as mesmas, com as mesmas dimensões.

Não é preciso ser forte em mathematica para saber que hão de ficar sobrando vehiculos, passa-

(Continúa na 4.ª pag.)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Como tivemos occasião de verificar, são de grande valor para o medico as informações que pelas mães são prestadas no periodo de doença dos petizes.

Com effeito, além das informações preliminares, que de inicio devem cercar o recemnascido, impõe-se no correr da doença da creança, uma série de cuidados da parte da mãe para a bôa observação de certos phenomenos de alta importancia para o medico.

Assim no correr das diarrhéas e dysenterias é de toda necessidade que informem o numero de evacuações, o aspecto liquido ou pastoso das fezes, a presença de catarrho, sangue ou pus nas dejecções, etc.

E' de boa regra, nesses casos, que sejam guardadas as fraldas sujas para serem mostradas ao medico no acto do exame.

Nas doenças do apparelho urinario: pyurias (pyelites), nephrites, nephroses, etc., passarão a verificar o aspecto da urina, a frequencia das micções. Notarão se no acto da micção a creança accusa dôr.

Nas doenças do apparelho respiratorio (pulmão) buscarão notar os caracteres da tosse, se é secca ou acompanhada de catarrho, se é rouca ou ainda se se manifesta por accessos.

Se a creança apresentar febre, devem considerar este phenomeno natural ao organismo no curso das infecções, como expressão da defesa organiza e não abusar excessivamente do thermometro, como habitualmente acontece.

Basta, na maior parte dos casos, assignalar a presença de febre na sua constancia diaria (febre continua) ou intermittencia.

Por outro lado, é de muita importancia que as mães (que são geralmente as pessoas que estão constantemente em contacto com a creança) procurem sempre verificar as modificações do humor dos petizes e outros dados, como a coloração da pelle e as condições do appetite.

Com effeito, muitas vezes, a creança alegre e folgazã, inesperadamente torna-se casmurra e outras vezes irritadiças e rabujenta.

E' muitas vezes, esse facto, indicio de approximação de disturbios ou começo de doença, cuja observação as mães ficarão encarregadas de assignalar. Outro ponto, tambem, de real importancia para a boa orientação do tratamento, é a questão da rigorosa observancia das ordens medicas.

Effectivamente, sendo o medico assistente pessoa de inteira confiança da familia que expontaneamente solicitou a sua presença, é de justiça que as suas determinações sejam rigorosamente cumpridas, não só com relação aos medicamentos e horario da medicação, como tambem, ao emprego das injecções que forem indicadas e ao regimen que fôr instituido.

E' preciso, pois, que se lembrem sempre as mães, que, acima de tudo está em jogo a vida de seus filhos e é sobretudo do rigoroso cumprimento das ordens medicas que depende, muitas vezes, o desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501|502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 6 kilos e 200 grammas para um petiz de tres mezes de edade.

Fez mal em dar inicio ao mingáo de leite de vacca, sem conselho medico, uma vez que apresentava o petiz, na occasião, bom peso relativamente á edade, attestando portanto, quantidade sufficiente de leite de peito.

O leite de vacca ou qualquer outro alimento só deverá ser empregado, quando fôr reconhecidamente insufficiente o leite materno, o que poderá ser evidenciado pela balança que accusará, nesses casos, o peso insufficiente, relativamente á edade nas creanças de tamanho normal, ou ainda o estacionamento da curva de peso quando a tomada do mesmo se processar com a devida frequencia.

E' indispensavel sempre que nos informar que a creança está com diarrhéa, que se refira ao numero de vezes que a creança evacua e a certos caracteres das fezes como presença de catarrho, sangue ou pus, etc., pouco interessando a particularidade da côr.

Emquanto estiver com diarrhéa substitua, as mamadeiras de leite de vacca pelo seguinte mingáo, feito com:

1 colher das de chá de maizena;
1 colher das de chá de cacáo peptonado;
1 colher das de chá de assucar;
180 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 130 grammas e juntar tres colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Edal, etc.).

Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Dar no intervallo das refeições muito liquido, agua Prata, Vichy, agua filtrada, chás.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	80$000
Semestral	55$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	85$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0017
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	22-2196
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1099
Secretario	42-1049
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

TOMOU POSSE NA ACADEMIA BRASILEIRA O SR. LEVI CARNEIRO

APRESENTOU-LHE AS BOAS VINDAS O SENHOR ALCANTARA MACHADO

O sr. Levi Carneiro, quando lia o seu discurso

Realizou-se, hontem, na Academia Brasileira a posse do novo academico, sr. Levi Carneiro, eleito na vaga de Gregorio da Fonseca para a cadeira patrocinada por Maciel Monteiro. O acto revestiu-se da solemnidade habitual, presidindo a sessão o sr. Ataulpho Paiva e notando-se entre os presentes o representante do presidente da Republica, os ministros Macedo Soares e Gustavo Capanema, os representantes do ministro do Trabalho e do governador do Estado do Rio, o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, além de grande numero de pessoas outras, senadores, deputados e figuras de destaque nos nossos meios culturaes e sociaes.

Tomando posse, proferiu o sr. Levi Carneiro o discurso de estylo, apresentando-lhe as boas vindas, em nome da Academia, o sr. Alcantara Machado. A casa estava repleta e ambos os oradores foram muito applaudidos.

O DISCURSO DO SR. LEVI CARNEIRO

Damos a seguir alguns dos trechos principaes do discurso do sr. Levi Carneiro:

"Vale como indice da revolução de 30 esse pequeno facto: Gregorio Fonseca foi secretario do dictador. Aquelle homem austero, tenue, de bigode embranquecido, fino de moda, de oculos, probo, polido, benigno, modesto, foi director da secretaria do governo revolucionario. Não esqueçaes a influencia desses collaboradores apparentemente secundarios. Maxime em dias como aquelles. Ao tempo da Revolução Franceza, narram chronistas, certa mudança de linguagem corrente foi determinada por um notario, ao observar que — "vous" — era palavra plural, e, dirigida a uma só pessoa, significaria — "toi qui en vaux plusiers" — offendendo, portanto, gravemente, a egualdade: como admittir que um homem valia varios outros? Por isso, suggeriu que se dissesse — "tu" — e não — vós. — Assim passaram a dizer os zelosos da egualdade humana. Em 90 com a Republica, chegamos, ao então, ao — vós. Adoptamol-o com difficuldade decorrente da complicações grammaticaes. Dahi não passamos. Parece, mesmo que recuamos, ao regredir o "V. Ex." cerimonioso. Gregorio Fonseca, superintendendo os serviços do expediente do governo, terá zelado pelas boas tradições de nossa polidez. Outro talvez se inspirasse, athenticamente, do notario francez de 93. Passariamos do — vós — complicado ao — tu — intimo e desabusado. Talvez Gregorio Fonseca tenha assim contribuido, ao menos, para que assim não se désse [illegible] a aprimorada discreção e cortezia? Quanto lhe deveremos o patriotismo forte, mas ordeiro e sereno?

Tratei-o muitas vezes, nesse cargo alto e difficil. Sempre o vi dedicado e discreto, leal, desambicioso, preoccupado com os interesses nacionaes.

Foi-lhe premio, por taes serviços, a nomeação de embaixador junto ao Vaticano.

O que o attrahia ao posto diplomatico não era o sentimento da vocação, que Coleridge definira maliciosamente: "Ah! o senhor é diplomata? Então venha para cá, conversar com as meninas..." A diplomacia não é mais isso — a aptidão de conversar com as meninas. Junto ao Vaticano, então... Assim se abria, comtudo, ao nosso companheiro, opportunidade de expandir plenamente sua forte vocação artistica.

Elle iria, afinal, defrontar as maravilhas da arte grega e romana, de que tão apaixonadamente falára sempre, em meio das quaes sempre vivera, por esforço de imaginação e de cultura, sua vida interior.

O mysticismo artistico facilitaria plena expansão ao mysticismo religioso da sua sentimentalidade represada, para realizar a obra sobre S. Francisco de Assis, em que poria todo o fervor de crente e de artista.

O renascimento da inspiração greco-romana, nos versos de Theophilo Gauthier, de Leconte de Lisle, de Heredia, da condessa de Noailles, de tantos outros poetas menores, durante a metade segunda do seculo, quando se extinguia o romantismo, foi attribuido por Charles Clerc, em certos casos ao desdém pelo christianismo, ao declinio da fé christã.

Não foi esse, comtudo, o determinante do hellenismo de Gregorio Fonseca, isento das emoções da fé. [illegible] de Assis, e de frei Masseo de Marignan, humilde companheiro do santo. Dentre outros, que Clerc apontou — a christandade, o dilettantismo do nosso temperamento, a aversão ao presente — nenhum visto que influiu decisivamente nesta ultima.

Gregorio Fonseca não se fez um erudito, não empregou o estudo do latim e do grego [illegible] lugares sagrados da Grecia, distante. As condições da vida tormentosa não lhe permittiram o ulte-[illegible]

no desenvolvimento do temperamento artistico. O armarinho á margem do Jacuhy, o serviço militar, as funcções de secretario do prefeito da cidade e do chefe do governo da nação — escravisam-no a encargos secundarios. Olavo Bilac teria, porém, instillado o espirito do moço gaucho imaginoso o sentimento da belleza grega.

Nas paginas da "Profissão de fé", Bilac almejava lavrar "leve relicario de fino artista". E affirmava.

"Não quero o Zeus Capitolino,
Hercules e bello,
Talhar no marmore divino
Com o camartello.

Logo em seguida confessava, entretanto, que preferia vêr morrer tudo o que lhe era caro, — a

Vêr derribar do eterno solio
O bello e o som
Ouvir da quéda do Acropolio
E do Parthenon.

Para Olavo Bilac — não seria o hellenismo, como para Theophilo Gauthier, a alma da poesia. Terá sido, comtudo, Bilac quem inoculou, na sensibilidade do adolescente das margens do Jacuhy, a seducção do "mysterio grego".

UMA REUNIÃO DO P. R. P. DISSOLVIDA A BALA

A policia atirou num reporter photographico do "Correio Paulistano"

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Mais ou menos ás 9,30 de hontem, no predio numero 102, da rua Capitão Pacheco, procedia-se á installação do Directorio Politico do P. R. P. O photographo Benedicto Sartini do "Correio Paulistano" colheu varios flagrantes da installação e da assistencia.

Nesse momento o tenente Hildebrando Lopes da Silva, da Policia Especial, tomou á força a machina do photographo sob a allegação de que fôra focalizado pela objectiva e que não podia consentir que sua photographia apparecesse nos jornaes, sendo elle da Policia Especial.

Da recusa daquelle profissional da imprensa originou-se um conflicto.

O tenente Hildebrando puxou do revólver e fez varios disparos. Houve panico na sala, e protestos dos presentes. Os irmãos Marcio e Felintho Optiz, membros do directorio, interferiram na questão e censuraram aquelle policial.

Receberam por isso voz de prisão, juntamente com o photographo, que se recusara a entregar as chapas.

Em seguida o tenente Hildebrando conduziu os presos, em auto particular, directamente para a residencia do sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, expondo á sua maneira o que occorrera naquella reunião politica.

O sr. Leite de Barros não tomou conhecimento do facto, mandando soltar immediatamente os detidos. Sciente da responsabilidade do seu acto, o tenente Hildebrando poz, então, os presos em liberdade, desapparecendo em seguida.

Mais tarde compareceram á Central de Policia o sr. Cyrillo Junior, Achilles Bloch da Silva e outros membros do P. R. P., e solicitaram ao delegado de plantão providencias necessarias.

O inquerito sobre essa occorrencia foi passado á superintendencia de Ordem Politica e Social.

A situação politica

A obstrucção da Minoria armandista e a attitude das opposições independentes

Desde o dissidio das opposições colligadas, *leaderadas* então pelo sr. João Neves, se organizou, na Camara dos Deputados, o bloco das opposições independentes, constituido dos representantes em opposição aos respectivos governos nos Estados ou em divergencia com o governo federal. Ficou elle constituido de uns trinta deputados, cuja attitude de opposição muito se distinguia dos opposicionistas que, vindo a campanha presidencial, se alliaram ou adheriam ao armandismo. Esse bloco, por exemplo, jámais negou numero para as votações, ao contrario da banda armandista, que iniciou a obstrucção precisamente no projecto que interessava á economia mineira, como demonstração de hostilidade ao grande Estado pelo seu apoio á candidatura José Americo. Mas, fracassada a obstrucção, com as providencias do *leader* da Maioria, para os representantes desta voltarem aos seus postos, na Camara, assegurando numero para as votações, independentemente da constribuição daquella minoria facciosa, o grupo armandista desconcertou-se. E fez logo constar que o ministro da Justiça procurara conferenciar com os representantes das opposições independentes, para remover a phase obstrucionista. Mas o que é evidente é que o esforço de obstrucção, só emprehendido pelo grupo armandista, foi logo desfeito pela propria acção da Maioria, com a collaboração natural dos opposicionistas independentes, que jámais cogitaram daquella decahida arma de luta parlamentar. Demais, esse bloco, identificado no apoio que a maioria dá á candidatura do sr. José Americo, age em face desta como um colligado em tudo o que visa promover o desenvolvimento natural da campanha presidencial, certos todos da victoria do candidato nacional. Por isso mesmo, comprehende-se a conferencia que taes representantes tiveram com o ministro da Justiça, no sentido de se trocarem idéas sobre o andamento seguro das medidas mais urgentes, de modo a não se dar pretexto á minoria armandista, que visa prorogar os trabalhos da Camara pelo novo anno a dentro, até á installação da nova Camara. Descoberto esse plano do armandismo, que importava, aliás, num trabalho de descredito do Legislativo nacional, sente a Maioria que precisa da collaboração das opposições independentes, para evitar que os armandistas logrem o *quorum* constitucional que determina a convocação. E' evidente que a minoria armandista conta com menos de 60 deputados, e para esta convocação exige a Constituição 100 assignaturas. A minoria armandista poderia attingir esse quorum se contasse com a tolerancia dos independentes accrescida do descaso dos que sabem que não terão seus mandatos renovados. Para conjurar esse mal é que se articulam as forças que apoiam o sr. José Americo, afim de que a Camara votar já as medidas necessarias, de maneira a não ficar justificativa para os armandistas ensaiarem a convocação planejada.

PREPARANDO O CAMINHO...

O armandismo é realmente muito manhoso. A cavillação é do seu feitio. Tanto que não vae directamente aos objectivos. [illegible]

COM O CONCURSO DA MINORIA

O titular da Justiça, conforme referimos acima, convocou para o seu gabinete, dos elementos da opposição na Camara Federal, compareceram os deputados Acurcio Torres, do Estado do Rio; José Muller e Abelardo Luz, de Santa Catharina; João Cleophas e Alde Sampaio de Pernambuco; Plinio Tourinho, do Paraná; Benjamin Vieira, do Ceará; Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte, Lino Machado, do Maranhão e Domingos Velasco, de Goyaz.

A reunião durou cerca de 2 horas, tendo o sr. J. C. de Macedo Soares feito uma exposição aos referidos parlamentares, que representam uma corrente de 29 deputados em opposição ao governo, dos pontos de vista dos certos projectos que interessam á vida administrativa do paiz. Depois disso, o sr. ministro da Justiça solicitou a collaboração da Minoria para que seja possivel [illegible] Legislativo. Para o seu rapido andamento, basta que os deputados dêem numero, porque é de prever a falta de "quorum" depois de outubro, quando certamente muitos deputados viajarão para seus Estados, afim de preparar a campanha eleitoral.

O appello do ministro da Justiça, ao que se dizia, écoou bem entre os elementos da minoria.

DANDO O TOQUE DE REUNIR

Os deputados estaduaes fluminenses, convocados para assistir no palacio do Ingá, á leitura do manifesto do governador, almirante Protogenes Guimarães sobre a successão presidencial, deliberaram reunir-se ás 4 horas da tarde, do dia 10 do corrente, terça-feira proxima, na sala da bibliotheca da Assembléa Legislativa, para proseguir os trabalhos da organização do partido situacionista.

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE NICTHEROY

Conforme foi divulgado, tomou posse hontem, á tarde, do cargo de prefeito de Nictheroy, para o qual foi nomeado em substituição ao commandante Miguelote Vianna, o dr. Alfredo de Freitas Bahiense.

A solennidade foi bastante concorrida, sendo o novo titular saudado pelos deputados estaduaes José Leonil e Oscar Przewochnski, deputado federal Lemgruber Filho, drs. Alcides Figueiredo e Alberto Torres.

A PROPAGANDA DO CANDIDATO NACIONAL NA BAHIA

Bahia, 7 (Do correspondente) — Reuniu-se mais uma vez, a "União dos Intellectuaes Bahianos pró-candidatura José Americo". Além de outros assumptos, foi tratado o da propaganda, por meio do radio, da candidatura do eminente brasileiro, sendo escolhidos para tal fim a senhorita Carmen Coelho e os srs. João Mendonça, Dalmar Americano, padre Manoel Barbosa e Renato Bahia. Foi marcada nova reunião para a proxima quarta-feira, ás 8 1|2 horas, devendo, então, ser approvado o manifesto, ha muito elaborado.

UM MANIFESTO DO ALMIRANTE PROTOGENES DIRIGIDO AOS FLUMINENSES

No palacio do Ingá estiveram hoje reunidos os proceres politicos fluminenses convidados para ouvirem a leitura do manifesto que o almirante Protogenes Guimarães dirige ao povo do Estado do Rio sobre a successão presidencial da Republica.

Esse documento é o seguinte:

"Approximando-se o dia memoravel em que a soberania nacional vae decidir dos destinos supremos do paiz, pela escolha do candidato á presidencia da Republica [illegible]

dos males e vantagens que todos offerecem, o despotismo governamental é o mais nefasto á dignidade pessoal dos homens e o menos propicio á prosperidade crescente das nações, em qualquer das modalidades do seu progresso.

A felicidade devida a essas convicções politicas e deveres governamentaes impõe-me tambem, como impoz ao chefe da Nação, a mesma attitude de impecavel imparcialidade nas lutas que se vão desdobrando, na presente campanha eleitoral, para a successão presidencial. E se o preclaro chefe da Nação não póde fugir a esse dever de neutralidade, é indiscutivel que para mim elle surge com maior poder de seducção. O sr. Getulio Vargas é politico militante e chefe de Partido. Se como chefe da Nação elle se sentiu no dever de calar as suas paixões naturaes, sobrepondo aos interesses dos seus correligionarios os imperativos da consciencia que lhe aconselham a imparcialidade, porque não sou chefe de nenhuma agremiação partidaria nem tenho, como governador do Estado, compromissos politicos com quaesquer das correntes eleitoraes que disputam a victoria do candidato das suas preferencias.

Essa qualidade de governador apolitico, eleito sem compromissos partidarios, alliada á de militar de patente elevada entre as classes armadas, seriam, só por si, motivos bastantes para me fazer sentir não me ser licito envolver-me nos ardores da peleja, como parte pessoalmente interessada no resultado do pleito.

E não é tudo. Essa linha de imparcialidade que a consciencia me aponta ser do meu dever observar irreductivelmente, me seria tambem imposta no momento presente, por outras razões de grande vulto, dadas as circumstancias em que se vae desenhando a campanha presidencial neste Estado. Ninguem ignora que, na terra fluminense, as correntes politicas, não só as que então me elegeram, como as que apoiam actualmente o meu governo, não estão unidas em volta de um só candidato. Ao contrario, divergiram na escolha, tomando rumos oppostos. Não me seria licito decidir-me por uns contra outros, fortalecer um grupo, com o prestigio da minha autoridade, em detrimento de amigos, que tambem apoiam o meu governo.

Todas as razões, pois, moraes e politicas, me levam a não ter vacillações nem duvida sobre a attitude que devo assumir em face das candidaturas presidenciaes. E ainda convém accentuar, que essa attitude de imparcialidade foi sempre por mim mantida inflexivelmente, como governador, em todas as disputas eleitoraes que se travaram no Estado, sob a minha direcção. Fiz-me sempre magistrado, tornando-me orgão tutelar, dos direitos de todos os fluminenses, esforçando-me por que as eleições se fizessem sob o amparo da lei, e evitando qualquer manifestação do governo em desprestigio ou em prol dos contendores. Seria surprehendente agora, neste pleito, do maior importancia, em que se avolumam as razões de imparcialidade, moraes e politicas, eu desertasse a trilha por mim sempre percorrida, com a evidente violação dos meus deveres funccionaes.

Timbro, portanto, em tornar publico que, como governador desta unidade da Federação Brasileira, farei ponto de honra em assegurar a todos os eleitores do Estado o exercicio pleno dos seus direitos politicos, de fórma que o seu voto seja a lidima expressão da sua consciencia, livre de qualquer perturbação, oriunda das seducções do suborno, das ameaças de violencias, dos temores de represalias, armas com que os detentores do poder, mal orientados, buscam intervir nos resultados das urnas.

Nada será mais dignificante para quem pleiteia o cargo de tão alta relevancia do que saber que a sua victoria não é producto de imposições officiaes, fructo do apoio constrangedor do governo, mas resultou da preferencia espontanea da maioria dos seus concidadãos, cujos sentimentos de confiança e de estima se exteriorizam nos seus votos de consciencia.

As eleições no Estado do Rio de Janeiro não de ter essa grande significação moral, constituindo nobilitante triumpho para o candidato victorioso, assim aureolado por uma verdadeira e genuina consagração popular. Será este o maior serviço que lhe poderei prestar, servindo tambem a minha consciencia, ao meu patriotismo, ás aspirações liberaes do Brasil."

UM JURY SENSACIONAL EM SÃO PAULO

José Pistone, que matou a mulher e mutilou-lhe o cadaver, condemnado a 31 annos

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Terminaram hontem, tendo começado na vespera, os trabalhos de julgamento, pelo Tribunal popular, de José Pistone, accusado de haver mutilado o cadaver de sua victima, sua propria mulher, Maria Mercedes Fea, encerrando-o depois disso dentro de uma mala.

Os debates estiveram interessantes e calmos.

O Conselho de Jurados condemnou o réo, por sete votos a trinta e um annos de prisão, majorando assim de cinco annos a pena imposta pelo anterior julgamento.

José Pistone appellou, pessoalmente, para o Tribunal de Justiça.

NERVOSISMO EPIDEMICO

A civilização trouxe, a par do grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de *epidemias de nervosismo*, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessoas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que tudo *entre nos eixos*. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia". (43112)

Ao descer a serra, a locomotiva explodiu

MORTE HORRIVEL DO MACHINISTA, DO FOGUISTA E DO GRAXEIRO

Os trens pesados de carga que partem da Maritima e São Diogo para o interior trafegam quasi todos pela madrugada, quando o trafego até Belém, primeira estação da serra, é menos intenso. Dahi, até Barra do Pirahy, na travessia da Serra do Mar, os carros de carga passam a ser rebocados por locomotivas mais possantes, de typo "Mikado".

Esses trens galgam a serra vagarosamente, até pouco acima da estação de Paulo de Frontin, antiga Rodeio.

Transposto o tunnel grande e, ao approximar-se a estação de Humberto Antunes, começa a descida da serra, até chegar á estação de Sant'Anna, já quasi no mesmo plano da de Barra do Pirahy.

Foi nas proximidades de Sant'Anna que hontem, quasi ás 5 horas da manhã, se verificou horrivel desastre, no qual perderam a vida tres pobres funccionarios da Central do Brasil.

O trem C1 partiu de São Diogo ás 2 horas da madrugada de hontem, com destino a Barra do Pirahy, estação onde a linha se bifurca, seguindo uma linha para São Paulo e outra para Minas.

O pesado trem de carga fizera o percurso no horario, sem qualquer accidente.

A cerca de tresentos metros da estação de Sant'Anna, a locomotiva 821, que puxava aquelle trem explodiu.

Foi um instante de horror, naquelle recanto ermo da descida da serra.

A explosão foi tão forte, que até os postes do serviço selectivo tombaram. A machina, desprendendo-se do tender, ficou com enorme rombo, saltando dos trilhos, e os tres homens que nella trabalhavam voaram para os ares, estraçalhados!

E o resto da composição, tendo á frente o tender, veio a correr linha a baixo até Sant'Anna, onde chegou meio travada por dois homens os guarda-freios Claudio Verissimo dos Santos e João Pereira, que embora feridos mantiveram-se firmes no posto de trabalho.

OS MORTOS

O machinista Antonio Corrêa teve a cabeça separada do corpo, o tronco todo mutilado e os braços arrancados e encontrados á distancia.

Esse antigo funccionario da estrada, contava 50 annos e era viuvo. Residia em Barra do Pirahy.

O foguista João da Silva Santos e o graxeiro Carlos da Silva Siqueira tambem tiveram morte horrivel. Seus corpos foram encontrados dilacerados.

Tabem ficaram feridos os foguistas Clovis Verissimo dos Santos e João Pereira. Foram internados na Santa Casa de Barra do Pirahy.

A CAUSA PROVAVEL DO DESASTRE

Procuramos ouvir hontem alguns technicos da Central sobre o desastre. Disseram-nos que só a fractura dos estaes, peças de ferro que ligam a caldeira poderia ser a causa da explosão desta enfraquecida pela pressão.

Aliás, accrescentaram, é já a segunda vez que se verifica identico accidente nas machinas "Mikado" americanas.

A Central dispõe de 15 locomotivas desas.

UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS SEGUE HOJE PARA SANT'ANNA

Hoje, pela manhã, uma commissão de technicos da Locomoção seguirá para Sant'Anna, afim de colher material para exame nas officinas do Engenho de Dentro das peças da caldeira da machina 821. Ao que sabemos, todas as peças de estanho serão rigorosamente examinadas, extendendo-se provavelmente essa pericia ás demais locomotivas "Mikado" americanas.

Assim, pois, está afastada a hypothese de qualquer attentado contra o trem C1, como se falou a principio.

TRENS ATRAZADOS

Os trens de passageiros de São Paulo e Minas chegaram hontem á estação de Alfredo Maia com atrazo que variaram de uma hora a hora e meia; pois a linha perto de Sant'Anna ficou seriamente damnificada no local da explosão.

Quanto ao serviço do Selective até á noite não tinha sido restabelecido.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

Hontem á tarde foram sepultados no cemiterio de Barra do Pirahy os corpos das tres victimas do desastre. A Central do Brasil custeou os funeraes dos desditosos funccionarios.

A CAMPANHA ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

Intensifica-se, dia a dia, no Rio Grande do Sul, a propaganda da candidatura do sr. José Americo, estando em plena actividade todos os centros fundados para a incrementação do trabalho. A coordenação de todos os elementos indispensaveis á campanha acha-se confiada ao Comité Central de Porto Alegre.

A Frente Unica dispõe das Prefeituras dos seguintes municipios, alguns com grande eleitorado: Alegrete, Rosario, S. Gabriel, Bagé, Lavras, Caçapava, S. Sepé, Herval, Piratiny, Arroio Grande, Pinheiro Machado, Jaguarão, Encruzilhada, Santiago do Boqueirão, S. Vicente, Tupaceretan, Erechino, Bom Jesus, Candelaria, Garibaldi, Viamão, Tapes, Triumpho, Lageado, Estrella, Guaporé, Soledade e Encantado.

A Dissidencia Liberal conta com os prefeitos de S. Leopoldo, S. Borja, Osorio e Gravatahy, tendo maioria no Conselho de Palmeira.

Dos 84 prefeitos do Rio Grande do Sul 32 pertencem á opposição e estão solidarios com a candidatura do sr. José Americo.

EM CANTAGALLO

Cantagallo, 4 (Do correspondente) — Reina em todo o municipio enthusiasmo em prol da candidatura do sr. José Americo.

O alistamento tem sido intensificado nestes ultimos dias.

GREMIO UNIVERSITARIO

Piracicaba, 7 A. N.) — Perante grande numero de universitarios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, foi eleita a directoria do Gremio Universitario José Americo de Almeida, nesta cidade, para propugnar pela candidatura do ex-ministro da Viação.

A CANDIDATURA JOSE' AMERICO NO ESPIRITO SANTO

João Pessoa, 7 (Do correspondente) — Em propaganda da candidatura José Americo, que tem despertado grande enthusiasmo neste municipio, estiveram nesta cidade o senador Genaro Pinheiro, dr. Anisio Ramos, deputados Attilio Vivacqua e Gilberto Gabeira, que foram recebidos por numerosos amigos, dentre elles o coronel Paiva Gonçalves, presidente da Camara Municipal, e coronel José Barbosa Martins, prestigiosos elementos politicos locaes.

EMBORA SEPARADOS, APOIAM O SR. JOSE' AMERICO

Como accentuamos em nota de hontem, nesta secção, a candidatura José Americo tem a apoial-a em Lorena os dois grupos politicos daquella prospera cidade paulista: o do P. R. P., dirigido pelo antigo presidente da Camara dos Deputados, sr. Arnolpho Azevedo, e o do sr. Gama Rodrigues, presidente da Camara de Lorena e ex-deputado estadual.

Apezar do decisivo apoio ao sr. José Americo dessas duas correntes politicas em Lorena, os respectivos chefes não se approximaram, nem entraram em entendimento ao assumir a attitude que tomaram ao lado do candidato nacional á presidencia da Republica. Fizeram-no espontaneamente, sem que houvesse qualquer fusão dos dois grupos que se defrontam na politica local.

FORAM HONTEM DEMOLIDOS OS RESTOS DO 3º R. I.

Para a abertura da avenida ligando a Praia Vermelha ao Leme

Com a presença do sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal; um representante do Ministerio da Guerra, varios secretarios geraes da Municipalidade, funccionarios da respectiva Directoria de Engenharia, e outras pessoas convidadas, foi, hontem, por volta das 2 horas da tarde, procedida, por meio de fortes cargas de dynamite, á demolição dos restos que ficaram de pé do grande edificio do 3º regimento de infanteria, por occasião do levante de novembro de 1935.

Como se sabe, houve entendimentos entre a Prefeitura e o Ministerio da Guerra, no sentido de ser posto abaixo o restante do quartel, afim de ser possivel a abertura deu ma avenida ligando a Praia Vermelha ao Leme.

A' hora marcada, com a presença daquellas autoridades, foi ligada a corrente que se communicava aos diversos cartuchos de forte explosivo, cujas cargas haviam sido localizadas por pessoal technico da Prefeitura, visando o predio central, em que estivera installado o commando do regimento, secretaria e outras dependencias, conservando-se, apenas, os pavilhões do lado esquerdo, os quaes serão ainda aproveitados para séde da Escola do Estado Maior do Exercito e Inspectoria do Ensino Militar.

A cerca de meio metro de altura, da base do edificio foram collocados os cartuchos de dynamite, todos sommando mais ou menos 200 kilos de explosivo, ligando-se entre si e communicando-se, todos, a um outro fio, que ia ter á chave, localizada a 200 metros de distancia.

Sabedores do facto, accorreram para o local incontaveis pessoas, em que se destacavam familias moradoras nas immediações do quartel, além de muitos curiosos, muitos dos quaes até haviam assistido á demolição parcial do edificio, por occasião da revolta de novembro.

Foram elogiados os technicos e os operarios da Prefeitura, que se houveram com perfeito conhecimento no perigoso trabalho.

Um cargueiro grego bombardeado por um avião

Alger, 7 (Associated Press) — Um cargueiro de nacionalidade grega foi hoje bombardeado por um avião quando navegava ao largo de Tipasa, á cerca de 40 milhas a oeste desta cidade. O apparelho atacante, que trazia as mesmas insignias do que bombardeou ha dias o navio inglez "British Corporal", deixou cair duas bombas sobre o cargueiro hellenico quasi no mesmo local onde occorreram os incidentes de hontem.

CHEGA HOJE A MISSÃO CULTURAL URUGUAYA

O MINISTRO HAEDO SERÁ HOSPEDE OFFICIAL DO GOVERNO BRASILEIRO

Chega hoje a esta capital a Missão Cultural Uruguaya, que será esperada ás 9 horas da manhã, no cáes do porto, pelo ministro Gustavo Capanema, altas autoridades, embaixador e pessoal da embaixada do Uruguay e os membros da Commissão de recepção.

A Missão, como já informamos, é chefiada pelo sr. Victor Haedo, ministro da Educação do Uruguay, que será considerado hospede official do governo brasileiro. O ministro Haedo traz a incumbencia do presidente Terra de saudar officialmente o sr. Getulio Vargas, e de convidar o ministro Gustavo Capanema para visitar o Uruguay em janeiro vindouro.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

O ministro da Educação nomeou a seguinte comissão de recepção da Missão Cultural Uruguaya: embaixador Lucillo Bueno, senador Waldomiro Magalhães, deputado Pedro Calmon, Carlos Drumond de Andrade, Lourenço Filho, Raul Leitão da Cunha, Ataulpho de Paiva, Afranio Peixoto, Herbert Moses, Lineu de Paula Machado, Augusto Brandão Filho, Claudio de Souza, Osorio Dutra, Oswaldo Orico, Mario de Britto, Georgino Avelino, Roquette Pinto, Rodolpho Garcia, Rodrigo P. M. de Andrade, Teixeira de Freitas, Celso Kelly, Renato Almeida, Lucilio de Albuquerque, Nestor de Figueiredo, Helion Povoa, Helio Lobo, Adelmar Tavares, Olegario Marianno, Max Fleiuss, Alcides Bezerra, Rodrigo Octavio Filho, Franklin Sampaio, Renato Mendonça, Faria de Góes, Lourival Fontes, e sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida e Stella Guerra Duval.

O PROGRAMMA DE AMANHA

E' o seguinte o programma de amanhã, segunda-feira; pela manhã, sessão de cinema, com exhibição de filmes brasileiros, promovido pelo ministro da Educação. Durante o dia, visita ás diversas realizações do Ministerio da Educação. A's 17 horas, sessão solenne offerecida pelo governo brasileiro, no salão de honra da bibliotheca do palacio Itamaraty, com troca de discursos entre os ministros Haedo e Capanema. A's 9 horas, concerto no Instituto Nacional de Musica. Na solennidade do Itamaraty é franca a entrada.

SENHORA ESPERANZA DE SIERRA

Completa a Missão a senhora Esperanza de Sierra, que é chimico-pharmaceutica e traductora de idiomas, professora de chimica, historia natural e idioma hespanhol. Tem publicado diversos trabalhos em revistas: "Contribuição ao estudo dos ions", "Desassociação electrolitica", etc. Tomou parte na Commissão da Secção Feminina do Ensino Secundario e presidente honoraria da Associação pelo "Futuro da Mulher", cujos fins constituem o melhoramento da situação da mulher e da creança especialmente. Presidiu a Commissão Organizadora da Reforma do Ensino Secundario. Solicitou e obteve do governo actual, presidente Terra, a importancia necessaria para construir um edificio para a Universidade de Mulheres que dirige.

OUTRAS HOMENAGENS A' MISSÃO

Attendendo ao appello que lhe foi dirigido pelo Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a Academia Nacional de Medicina resolveram adherir ás homenagens que o governo brasileiro vae prestar á Missão Cultural Uruguaya, chefiada pelo ministro Eduardo Victor Haedo, consagrando aos nossos hospedes as sessões que realizarão, respectivamente, na proxima quinta-feira, 12 do corrente.

Para que essas solennidades possam ser effectuadas dentro do programma, o jantar que o ministro da Educação offerecerá, no Jockey Club, á Missão Cultural, será realizado sexta-feira, ás 21 horas, em vez de quinta-feira, como fôra anteriormente annunciado.

A COLONIA ALLEMÃ HOMENAGEA O EMBAIXADOR ELSKOP

A' solennidade de hontem, á noite, na Sociedade Allemã

Realisou-se hontem, á noite, na Sociedade Allemã, a festa com que a colonia allemã homenageou o embaixador Schmidt — Elskop com motivo de sua proxima viagem de repouso e recreio.

Depois de um numero de musica, usou da palavra o sr. von Cossell, que se referiu á obra de approximação entre Brasil e Allemanha realizada pelo embaixador, accentuando a sua actuação como traço de união entre os membros da colonia allemã.

Finalmente, leu numerosos telegrammas enviados de todas as partes do Brasil, manifestando a estima em que o sr. Elskop é tido entre os seus patricios aqui radicados.

Com a palavra, o embaixador, agradeceu a manifestação, accentuando a boa vontade encontrada da parte dos autoridades brasileiras e em especial do presidente da Republica, o que permittiu uma maior approximação entre os dois paizes sobretudo no campo commercial.

Ao terminar o sr. Schimidt Elskop disse que durante a sua ausencia guardaria carinhosamente a lembrança de seus compatriotas e quantos contribuiram para o exito de sua missão no Brasil.

Seguiram-se numeros de musica e demonstrações de escoteiros, falando, finalmente, o sr. Kamps, director da Sociedade Allemã.

O GOVERNO DA CIDADE

FALSOS LANÇADORES DA PREFEITURA EXTORQUEM DINHEIRO DA POPULAÇÃO

Havendo sido levado ao conhecimento das autoridades municipaes que individuos desabusados se apresentam como lançadores da Prefeitura, cobrando impostos e outros emolumentos devidos á Municipalidade, o sr. Edgard Leite Ribeiro, director da Receita, assignou, por ordem superior, o seguinte acto, que deverá ser publicado em edital no orgão official:

"Tendo chegado ao conhecimento da Administração que varios individuos, affirmando falsamente serem lançadores desta Prefeitura, percorrem as zonas dos Districtos Fazendarios fazendo um pretenso serviço de lançamento, extorquindo até importancias dos contribuintes inexperientes, venho, pelo presente edital e de ordem superior, chamar a attenção dos srs. contribuintes para o facto acima citado, e declarar que mesmo os srs. lançadores officiaes desta Prefeitura não estão autorizados a fazer cobrança de qualquer especie, e que os individuos que procurem extorquir quaesquer importancias, a pretexto de se destinarem a impostos ou evitar multas, ou para outro fim, em nome da Prefeitura ou na qualidade de seus serventuarios, agem criminosamente, e, nessas condições, são passiveis de responsabilidade criminal, podendo ser dada contra os mesmos, por qualquer pessoa do povo, voz de prisão."

REUNIR-SE-A' AMANHÃ O CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas da manhã, no palacio da Municipalidade, a reunião do Conselho de Turismo.

Pela primeira vez assumirá a sua presidencia o interventor carioca, o que dará uma nova significação á reunião daquella entidade.

CHEGARÃO PELO "AUGUSTUS" 100 PESSOAS DA ALTA SOCIEDADE ROMANA

Esteve, hontem, na Directoria de Turismo da Municipalidade o sr. Ignacio Scillipot, afim de participar a chegada, no proximo dia 11, pelo "Augustus", de cem pessoas da alta sociedade romana, que vêm em visita ao Rio de Janeiro.

CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Reune-se amanhã, ás 10 horas da manhã, o Conselho Consultivo de Turismo.

A reunião será no gabinete do interventor, que a presidirá.

Nas commissões da Camara dos Deputados

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados concluiu seu estudo sobre as emendas da segunda discussão ao orçamento.

O presidente apresentou as considerações geraes sobre o Orçamento, como ainda as suas considerações de relator, sobre a Receita. Nas suggestões geraes, a emenda mandando redigir o Orçamento de accordo com as tabellas enviadas pelo presidente da Republica, a titulo de suggestão, teve a sua apresentação adiada para 3ª discussão, por proposta do sr. Carlos Luz. E foi o parecer geral assignado. Foram ainda assignados pareceres: do sr. João Guimarães, concordando com o parecer da Commissão Executiva na indicação mandando abonar um mez de vencimentos aos funccionarios da Secretaria da Camara; e concluindo por projecto, dando credito para pagamento de subsidios descontados ao deputado Domingos Velasco; do sr. José Augusto, favoravel á emenda ao projecto autorizando a abertura do credito de 200:000$000 para complemento das obras de installação da Estação Experimental de Plantas Texteis em Quissaman, em Sergipe. O sr. Orlando Araujo deixou sobre a mesa dois pareceres e um requerimento, e devolveu dois processos por ter de ausentar-se. O parecer do sr. Orlando Araujo sobre as emendas ao projecto sobre pensão de montepio de d. Rita de Sá Valle foi debatido. Como o relator deixara de manifestar-se sobre uma emenda, a Commissão debateu a mesma, opinando pela sua acceitação. O presidente designou o sr. José Augusto para relatar o vencido, nesse particular. O sr. José Augusto ainda deu parecer favoravel ás emendas do Senado ao projecto dispondo sobre a fiscalização e distribuição de vinhos e derivados e creação do respectivo serviço. O sr. Francisco Moura requereu a sua publicação ao pé da acta.

Foi deferido um requerimento do sr. Orlando Araujo pedindo informações á Fazenda sobre o projecto dando direito á aposentadoria, com todos os vencimentos ao funccionarios publico com mais de 35 annos de serviço.

O Papa falou aos peregrinos belgas

Castel Gandolfo, 7 (Associated Press) — S.S. o Papa Pio XI falando hoje aos peregrinos belgas anathematisou as nações que se oppõem á educação catholica da juventude, o que foi geralmente interpretado como dirigido á Allemanha. O Summo Pontifice affirmou que o povo belga, que desde ha tanto tempo permanece fiel aos seus principios catholicos, seria sempre um povo feliz, ao passo que somente dissabores esperavam aquelles que esqueceram ou atacaram aquelles principios.

Anecdotas do theatro pombalino

Na Exposição theatral portugueza com que a Camara Municipal de Lisboa acaba de celebrar o IV centenario da morte de Gil Vicente — exposição que constitue a synthese feliz da evolução do theatro e das artes scenicas em Portugal desde as fórmas archaicas e irregulares primitivas até ao movimento neo-romantico do fim do seculo XIX — figura o codice n. 619 da "Collecção Pombalina" da Bibliotheca Nacional que contém as cartas, ainda ineditas, de Gaubier de Barrault, de especial interesse para a historia do theatro portuguez no tempo do marquez de Pombal.

Gaubier de Barrault, a quem me refiro em alguns livros meus, sobretudo n'*O Amor em Portugal no seculo XVIII*, era um official francez da arma de engenharia, que veiu servir no nosso exercito, homem moço, espirituoso, discreto, naturalmente mundano, muito da confiança do embaixador de França em Lisboa, marquez de Clermont, e do encarregado de negocios senhor de Montigny, cujo apoio diplomatico lhe permittiu facil entrada nos salões da aristocracia portugueza, designadamente em casa dos marquezes de Pombal e na intimidade dos filhos e dos genros do primeiro ministro, — o conde de Oeiras, presidente do Senado da Camara, casado com a linda D. Maria Antonia de Menezes, o conde da Redinha, o conde de S. Payo, e o tenente-general D. Christovão Manoel de Vilhena, em cujo palacio, ao cruzeiro de Arroios, havia, com frequencia, recepções e serenins. Além do prestigio da mocidade e da farda, Gaubier gozou, entre nós, do prestigio das letras. Não só escrevia primorosamente, como se vê pelas cartas, moldadas no mais dextro e mais elegante francez setecentista, mas fazia versos — menos apreciaveis, entretanto, do que a prosa — tendo enriquecido as "Camoneanas" com a traducção, na lingua de Voltaire, de dois episodios dos *Lusiadas*, o da morte de Ignez e o do Adamastor, offerecidos ambos ao rei D. José e publicados no dia 6 de junho de 1772, anniversario natalicio do monarcha. Mas a sua obra-prima — não obstante inedita e quasi ignorada — são as cartas que dirigiu ao conde de Oeiras, Henrique José de Carvalho e Mello, em fevereiro e março de 1771, quando o filho do grande Marquez, de quem era amigo intimo, teve de ausentar-se de Lisboa. *Mr. le Comte Président* — é assim que Gaubier de Barrault trata este illustre personagem — encarregou o amigo e confidente francez de o informar de tudo quanto, na sua ausencia, se passasse na côrte, — e não apenas na côrte, mas no mundo dos bastidores, então muito frequentado pela "mocidade dourada" do tempo de Pombal. O conde de Oeiras tinha, como a Marqueza sua mãe, especial predilecção pela opera italiana; assistia a todas as representações do theatro do Bairro-Alto, que lhe ficava perto de casa; e foi, como se sabe, um dos empresarios apaixonados da celebre Zamperini, por elle trazida a Lisboa e mantida, durante algum tempo, com notorio escandalo. Natural era, pois, que as cartas de Barrault para Henrique José de Carvalho e Mello contivessem abundantes noticias sobre o meio theatral lisboeta de 1771; e dahi o interesse dessa correspondencia — contida no codice da "Collecção Pombalina" agora exposto numa vitrina do Palacio Galveias — para a historia anecdotica do theatro portuguez no terceiro quartel do seculo XVIII.

Numa das cartas, Gaubier de Barrault diz ao conde de Oeiras que vae nessa noite ao theatro da Graça, "onde tambem concorrerão todos os ministros e damas da côrte", vêr as *Guerras do Alecrim e da Mangerona*, e admirar "um fandango dançado pela Joanna, que, ao que se conta, é ainda melhor do que a Pepa". Na carta seguinte, o illustre official francez transmitte ao filho de Pombal as impressões da representação, que não foram agradaveis: "No sabbado passado — diz elle — estive no theatro da Graça, que tinha uma enchente prodigiosa. Lá se encontravam tambem as senhoras da côrte e os ministros estrangeiros. Representaram *Alecrim e Mangerona*, e um novo entremez intitulado *O velho peralta*, que é uma trapalhada detestavel: dansou-se um insipido fandango; nos intervallos houve concertos de varios instrumentos; e, durante a representação, ouvi algumas arietas que me fizeram suspirar pela velha musica franceza". Quanto ás *Guerras do Alecrim e da Mangerona*, sabe-se que se trata da obra do pobre "Judeu", quadro burlesco da sociedade portugueza no meiado do seculo XVIII, interpretado primeiro por bonifrates, depois por artistas, e inspirado nos moldes italianos que fizeram a fortuna de Metastasio. O *Velho peralta* era, como refere outro estrangeiro que esteve em Portugal, William Costigan (*Pombalina*, codice 682, folhas 80) "uma dessas farças cheias de incongruencias e de ridiculos, que acabam todas á pancada". No que respeita ao fandango, desde que a Pepa Olivares, bailarina hespanhola formosissima, o veiu dansar a Lisboa, toda a gente enlouqueceu, moços e velhos, homens e mulheres. Uma scena da comedia *Paes de familia*, de Manoel de Figueiredo (acto I, scena VII), em que uma filha pede ao pae que toque o fandango no cravo, porque quer fazer "todas as posturas da Pepa", dá-nos a medida do enthusiasmo que esta dansa despertou na Lisboa pombalina. Da carta de Gaubier de Barrault conclue-se, porém, que a Joanna, dansarina castelhana do theatro da Graça, não fez esquecer a Pepa Olivares.

O joven official frequentou, sobretudo, o theatro do Bairro-Alto, onde se cantava opera italiana, e a cujas funcções a familia Pombal assistia sempre. Em noites de espectaculo, as vielas e os becos, em volta do Pateo do Conde de Soure, atravancavam-se de sêges, de berlindas e de florões das casas nobres. Era moda ir ao theatro do Bairro-Alto, porque o primeiro ministro lá ia. Gaubier de Barrault, numa das cartas para o amigo ausente, descreve a representação da opera de Piccini, *Incognita perseguitata*, falando-lhe dos actores, das actrizes e do maestro: "Luiza nunca cantou tão bem, nem com tanta voz; Maria Joaquina tem duas bellas arias, muito bem cantadas. Trébi é um excellente *Jure;* Calcini, primeiro eunuco, vestiu-se de maneira que parece um velho cantor reformado da Patriarchal. Cecilia, de turca, razoavel; Isabel canta duas arietas ligeiras, lindamente; mas Luiza tem no segundo acto uma aria magnifica, que executa de maneira superior. Não tivemos, nesta época, o prazer de ouvir mademoiselle Bruzza. Os finaes de Luiza são cheios, harmoniosos, bem cortados. Emfim, tudo agradou, até Pedro. O publico, não contente de applaudir os actores, rompia em salvas de palmas nas melhores passagens da opera, gritando: Viva o maestro Scolari! A Augusta está á morte, desde hontem, com uma inflammação na matriz, de que soffre ha tres dias". Como, decerto, os meus leitores já adivinharam, Luiza era a celebre Luiza Rosa de Aguiar, já casada, ao tempo, com o violinista italiano Todi, mais tarde gloriosa sob o nome de "Luiza Todi"; Cecilia era a irmã, cantora, tambem, mas mediocre; "mademoiselle Bruzza", como lhe chama Gaubier, a famosa Angiola Bruzza, endoideceu meio mundo, em Lisboa, com o seu corpo esculptural e a sua bella voz de contralto; Maria Joaquina, muito graciosa, dizia-se que tinha a protecção galante do conde de Oeiras; quanto á pobre Augusta, não conheceriamos hoje, decerto, o seu nome, se uma inflammação de ventre não lhe houvesse conquistado, de subito, a immortalidade.

Gaubier de Barrault narra ao Conde presidente alguns escandalos intimos do theatro do Bairro-Alto. Dois delles — a scena de pugilato do marido de Luiza Todi com o maestro Scolari, e a birra da bailarina Rosa Campora por causa do cabelleireiro — dão-nos a impressão de que a vida dos bastidores era, no seculo XVIII, tão caprichosa e tão turbulenta como é hoje. Durante um espectaculo de opera — conta o official francez — quando Pedro cantava uma arieta, Scolari, que queria o andamento mais rapido, começou a acompanhar no cravo brutalmente, e, voltando-se para Todi, chamou-lhe "porco". Todi levantou-se e chamou-lhe "asno". Scolari avançou para lhe bater; o outro ameaçou-o de lhe quebrar a rabeca na cabeça; estabeleceu-se a confusão e o panico entre os espectadores; e, quando dois soldados agarravam Todi furioso, Luiza, vendo o marido preso, começou a gritar como possessa. Foi necessaria a intervenção da marqueza de Pombal para que se restabelecesse o socego e a opera pudesse continuar. Commenta Gaubier de Barrault: "Todi não tem muito juizo; mas, desta vez, a culpa não foi delle. Scolari é insolente, vem quasi sempre bebado para o theatro, e, desde que cá está, não se contam os seus despropositos e as suas inconveniencias. Já succedeu o mesmo com a Sestini e a Falchini; todos os dias diz grosserias e obscenidades ás pobres raparigas. E' bom musico; mas é um homem violento e perigoso."

Não me pareceu menos divertido o episodio da bailarina e do cabelleireiro. Rosa Campora, dansarina milaneza de segunda ordem, que trabalhava no theatro da Rua dos Condes sob a direcção de Bruno, e que tinha (diz maliciosamente Gaubier) "interesses clandestinos na Fabrica Real de Faiança", foi contratada para executar, no theatro do Bairro-Alto, um bailado a quatro, do maestro Marana, encommendado para o Carnaval. A Guadagnini ("protegida de Israel", accrescenta o illustre francez) dansava com o bailarino Bachini, e Rosa Campora com o bailarino Branbilla, marido da primeira actriz, que tinha sido, em tempo, cabelleireiro da Rosa, e que ainda exercia a profissão junto de algumas damas, fieis admiradoras dos seus meritos na arte de riçar, encrespar e polvilhar á franceza. Quando chegou a noite do espectaculo, a protegida do director da Fabrica de Faianças resolveu não cumprir o contrato, porque não se resignava á ignominia de dansar com um cabelleireiro; instada pelo director da companhia fez escandalo no palco. "desenvolvendo — diz Gaubier — com todas as graças de uma bailarina, a eloquencia das peixeiras da Ribeira". O marquez de Pombal, que se encontrava no seu camarote assistindo á funcção, mandou dizer ao director da Fabrica de Faianças, pelo proprio Gaubier de Barrault, que, se a Rosa Campora não dansasse, ia dormir ao Limoeiro. Perante a energica attitude do primeiro ministro — cuja intervenção na politica dos bastidores era frequente — a italiana dansou, ao que parece muito bem, mas o seu contrato foi rescindido nessa mesma noite.

Por estas breves referencias póde avaliar-se o interesse do codice pombalino agora pela primeira vez revelado ao grande publico, na Exposição theatral que acaba de inaugurar-se por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa. São infelizmente pouco numerosas as cartas do official francez; mas tão suggestivas, tão flagrantes, tão cheias de observação e de vivacidade, que, através dellas, nós vemos "por dentro" o theatro portuguez do seculo XVIII, — de pantufas e de barrete de dormir.

Julio Dantas

(Exclusividade para o Correio da Manhã)

UM ESTADISTA

Quando Roosevelt subiu as escadas do Capitolio em março de 1933, a situação dos Estados Unidos era de panico. Toda a immensa fortuna do paiz estava concentrada nas mãos de quatro por cento dos seus cento e vinte milhões de habitantes. No dominio industrial, duzentas corporações dominavam com absoluto poder os quarenta e oito Estados da União.

Apezar dos seus formidaveis recursos, a nação paralysára. A sensação que se tinha dos Estados Unidos, em 1933, era exactamente essa: a de paralysia nacional.

Havia directores de empresas que ganhavam, só de ordenado, meio milhão de dollares por anno. Todavia, mais de trinta milhões de trabalhadores se encontravam sem emprego. Como quem não ganha não compra, essas empresas millionarias iam empobrecendo dia a dia, arruinando-se, fallindo, porque não podiam vender a ninguem aquillo que fabricavam.

Que fez Roosevelt? Mudou a capital de Wall Street para Washington. Acabou com o jogo de bolsa. Abateu o poder dos grandes *truts*. Deu trabalho a milhões. E, quatro annos decorridos, Tio Sam, debellada a crise, entrava numa nova éra de prosperidade.

A Inglaterra agiu da mesma fórma sob a direcção de Baldwin, um conservador.

Nós somos pobres. Não possuimos os recursos financeiros desses dois paizes, embora nossas riquezas naturaes sejam immensas. Mas alguma coisa póde ser feita e deve ser feita em favor do povo. Ha, na Inglaterra e nos Estados Unidos, milhões de desempregados que recebem sem trabalhar. No Brasil, quarenta milhões de homens trabalham sem receber, — o que é muitissimo peor. As oscillações cambiaes, os juros dos emprestimos, a má administração da coisa publica, — tudo isso dissolve a riqueza que produzimos. A' medida que os annos correm parece que nos vamos tornando mais necessitados, mais infelizes.

Comprehendendo isso, comprehendendo a lição politica de Roosevelt e do governo nacional da Inglaterra, o sr. José Americo baseou o seu programma de governo em dois pontos capitaes: exploração racional das nossas riquezas e levantamento do nosso *standard* de vida. O povo é pobre. Por isso, elle disse: "sou o candidato do povo, o candidato dos pobres".

Seu discurso da Esplanada do Castello foi sem duvida de um grande estadista. Quando o povo ganhar effectivamente e puder effectivamente gastar, nosso commercio será como o da Argentina (paiz de menores riquezas naturaes que o Brasil), como o do Canadá, como o de outras nações novas como nós, porém onde a miseria não é tão geral como aqui.

* * *

Florirão as industrias. Desenvolver-se-á a agricultura. Crear-se-á uma classe-média, esteiando com o seu bom-senso a prosperidade nacional. E ninguem mais repetirá, candidatando-se á presidencia da Republica, essa phrase tragica e verdadeira: "Sou o candidato dos pobres!"

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado por vezes. Nevoeiro possivel. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado por vezes. Nevoeiro possivel. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas possiveis nos demais Estados. Nevoeiros esparsos. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, predominando os de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescos esparsos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 6 ás 13 horas do dia 7):

O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º6 e minima 17º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25º8 e minima 17º6, respectivamente, até 13 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em algumas localidades do E. do Rio, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom com nevoeiros esparsos e assim continuava ás 9 horas, hoje. Os ventos foram variaveis e fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado por vezes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado em São Paulo e instavel sujeito a chuvas e trovoadas em M. Grosso. Nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel em S. Paulo e soffrivel a fraca em M. Grosso. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado por vezes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom nublado por vezes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até o E. Santo e instavel com chuvas no resto da rota. Nevoeiro até E. Santo. Visibilidade boa até o E. Santo, salvo por occasião de nevoeiro e soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos de nordeste a sueste, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até S. Paulo e perturbado com chuvas no resto da rota. Nevoeiros esparsos. Visibilidade boa até São Paulo, salvo por occasião de nevoeiro e soffrivel a má no resto da rota. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Curioso optimismo

Em seu Boletim Mensal, de julho ultimo, o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro publicou curiosa entrevista com o presidente dessa associação, sobre a safra que termina e a que se inicia. Externando suas declarações, o entrevistado ponderou, preambularmente, que as sobras de café, existentes actualmente, vão muito além do que se poderia prever.

E assim acontece porque o volume total da safra levado a despacho superou em 4.000.000, approximadamente, as estimativas feitas, havendo um decrescimo, tambem approximado, de 2.000.000 de saccas, na exportação da actual contra a da anterior. Infelizmente, porém, apurando embora esse desequilibrio, o presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro ainda é dos que acreditam na possibilidade de um equilibrio, mediante a *queima rapida de todas as sobras e da facilidades que serão dadas á exportação*. Ora, estamos fartos de saber quaes os resultados obtidos até agora com a queima das *sobras*. Não precisamos repetir, mais uma vez, quanto café se tem queimado e quanto ouro é consumido pelas fogueiras.

E, no proprio Boletim em que se insere a entrevista referida, vem um quadro eloquente sobre as 10 ultimas safras, isto é, de 1925-1926 a 1936-1937. As [illegible] são contristadoras, quiçá alarmantes, em relação á quéda da exportação e do valor ouro do café exportado.

Quanto ás facilidades que serão concedidas á exportação, nem é bom falar: mantem-se a taxa matadora, que já produziu cerca de 4 *milhões* de contos, sem nenhum proveito para a lavoura e para a rehabilitação commercial do café.

Registro de commercio

O projecto que dispõe sobre a organização das Juntas Commerciaes, ora encalhado na Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, regula tambem o registro de commercio. Incluido este nas attribuições das Juntas Commerciaes, subordinadas directamente, por disposição expressa de lei, ao Ministerio do Trabalho, era natural que o mesmo projecto fizesse a especificação dos actos, documentos e contratos sujeitos a tal formalidade.

Não é preciso a transcripção do que determinam os decretos que instituiram o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e o Departamento Nacional do Commercio para a percepção clara da balburdia que vae pelas altas espheras administrativas.

O mesmo governo, que enviou, por intermedio do Ministerio do Trabalho, o ante-projecto que dá nova fórma ás Juntas Commerciaes, e estabelece o registro de commercio, transfere agora este serviço, em novo ante-projecto remettido á Camara, para o Ministerio da Justiça, submettendo-o á acção corregedora da magistratura local e ao regimento de custas em vigor.

Além de quatro cartorios, crea o segundo ante-projecto o logar de 9º distribuidor dos actos e documentos destinados ao dito registro. E basta essa incomprehensivel enxertia no quadro do funccionalismo judiciario do Districto Federal para comprovar a anarchia reinante em materia de competencia das proprias Secretarias de Estado.

O peor ainda é que o ultimo ante-projecto impõe onus e gravames que ultrapassam as medidas de prudencia na escorcha de uma população pobre e já descrente da efficacia da justiça. Comquanto o projecto, obstruido injustificadamente pela Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, se resinta de certos defeitos, aliás, reparaveis por meio de emendas opportunas, tem, ao menos, a virtude de não transformar o registro de commercio em fonte de rendas para os respectivos serventuarios e revela tendencias para a adopção de emolumentos mais moderados do que as custas do regimento de 1934.

Um exemplo

Deante da ameaça de augmento de preço da carne verde, o prefeito de Porto Alegre tratou immediatamente de tomar providencias em favor da população. Entrou em entendimento com varios açougues para fazer a frente contra os altistas e, depois de tudo assentado, annunciou que a carne seria vendida pelo mesmo preço.

Os altistas gauchos perderam a partida e, o que é mais, ficaram sem força moral para defender o assalto projectado ao bolso do consumidor. Resolveram appellar para o governador do Estado, mas já o fizeram com sua campanha desmoralizada, descrentes da victoria.

Deve a população de Porto Alegre esse beneficio ao seu prefeito.

E' preciso, porém, que se diga não ter elle inventado nada de novo. Poz em pratica medida commum de administração em defesa do povo, que sempre deu resultados. Aqui mesmo, em nossa capital, com a propria carne verde verificou-se facto identico. Os chamados "açougues de emergencia" evitaram, no governo do sr. Epitacio Pessôa, a elevação do preço.

Infelizmente, abandonámos ultimamente a defesa do consumidor para adoptar a do atravessador, a do intermediario, a dos commissarios, affectando, o que é mais, a defesa do productor, victima, como o consumidor, da acção damninha desses elementos.

O tabellamento, unica prova existente do interesse do Poder Publico pela vida do pobre, foi desmoralizado pela interferencia de um varejista que os azares da sorte fizeram chefe de serviço no Ministerio da Agricultura e presidente da Commissão de Tabellamento.

Contrasta por isso mesmo com a indifferença nossa a acção do prefeito gaucho, que, sem bulha nem reclames, defendeu efficazmente a população da capital do Rio Grande do Sul contra os manejos dos altistas.

Farinha de mandioca

Tem-se registrado no corrente anno grande declinio na exportação de farinha de mandioca.

Já o anno passado os negocios foram inferiores aos de 1935. Attingiram a 9.732 toneladas, no valor de 3.765 contos, contra 19.314 toneladas e 7.413 contos.

A quéda continúa, infelizmente, pois, de janeiro a maio ultimo, as remessas foram apenas de 918 toneladas, no valor de 453 contos, ou sejam menos 2.745 toneladas e 1.106 contos do que em egual periodo de 1936.

O valor médio da tonelada, entretanto, augmentou. Foi de 494$ este anno, contra 393$ no anno passado.

O PROBLEMA DO MENOR

A presença, entre nós, do professor Eduardo Coll foi propicia para que essa autoridade argentina emittisse opinião acerca do problema, sem duvida de grande importancia, da creança abandonada e delinquente no Districto Federal. Não vamos fazer parallelos, que, no caso, seriam para nós humilhantes, mas apenas lembrar que, mesmo neste continente, já se cuida, com segurança e boa orientação, da sorte da creança sem lar, da creança que muitas vezes enveredа precocemente pelo caminho do crime. Iniciamos o pagamento de uma divida moral para com a infancia desvalida; deveremos assim comprehender a verdadeira situação em que nos encontramos, para que sejamos estimulados a realizar alguma coisa em seu favor.

A situação da infancia abandonada, tanto a delinquente como a apenas desvalida, é ainda muito penosa, pela falta de uma realidade sobre a qual possa assentar o apparelho não sómente destinado a soccorrel-a, como a amparal-a no declive que facilmente a leva ao crime. Temos, a esse respeito, o estudo de alguns espiritos dedicados pela sua sorte, existindo um projecto trabalhado pelo sr. Levi Carneiro e que viria de encontro ás necessidades mais prementes. Porque precisamos, para solver o problema da creança desprotegida, de um apparelhamento technico e de recursos materiaes muito importantes.

O primeiro passo para a solução do problema é classificar e conhecer a creança, isto é estudal-a á custa de recursos technicos postos ao alcance da administração, para poder decifral-a, saber se ella é sã, se é doente, se é victima de enfermidades curaveis ou de condições sociaes precarias, ou, finalmente, de umas e outras dessas coisas. Ha, portanto, antes de tudo, como condição prévia, uma organização technica capaz de investigar acerca das condições physico-pedagogicas e sociaes da creança.

O Laboratorio de Biologia Infantil, fundado pelo professor Leonidio Ribeiro, obedece á primeira destas finalidades: conhecer a creança, seu estado de saude e grão de intelligencia. Com elle se propõe a administração recensear scientificamente os menores, sujeitando-os á indispensavel selecção, para saber se se encontram enfermos ou sãos, se pódem continuar a viver no meio familiar ou se devem ser delle afastados, reconhecido que ahi existam circumstancias prejudiciaes á sua formação moral e até simplesmente profissional. Mas esse laboratorio de triagem é por assim dizer a porta que permittirá á creança abandonada, delinquente ou não, ingressar em estabelecimentos capazes de intervir na cura de suas taras physicas ou moraes. Portanto, além delle, o Juizo de Menores precisa possuir ampla organização em estabelecimentos destinados a receber, curar e educar a creança collocada sob sua tutela. Do contrario, teremos o que, á falta de meios, se verifica actualmente: as creanças são apenas transferidas de um ambiente familiar precario, ou da vagabundagem da rua, para estabelecimentos onde vivem amontoadas e em condições quasi sempre peores do que as dos logares de onde procederam. Não estamos accusando ninguem. Mas o conhecimento concreto de factos não deixa neste sentido a menor duvida. Cabe aos poderes publicos cumprir o que lhes compete no terreno da assistencia a esses pobres infelizes, fazendo-os homens de bem, dignos e capazes de occupar posições de destaque, como já ha alguns casos, que desejariamos ver multiplicados.

Um dos aspectos mais sérios, no que concerne á vida e á valorização social desses meninos, consiste em orientaI-os de accordo com as suas aptidões, conforme o meio de onde provieram, ao invés de distribuil-os automaticamente pelos asylos e instituições congeneres, á medida que forem ahi sendo verificadas as vagas indispensaveis. Seu pendor individual deve ser a base da selecção que lhes será applicada. Ha naturalmente creanças que, pela filiação, meio originario, se accommodam mais facilmente á vida do campo, devendo ser de preferencia encaminhadas aos estabelecimentos situados no interior, onde se possa realizar sua formação profissional. Outras ficariam melhor nas cidades ou na sua peripheria, adquirindo conhecimentos e educação capazes de facilitar o exito numa tarefa de natureza industrial. E dentro desses grandes typos, haverá naturalmente uma infinidade de variedades, que devem ser tomadas em consideração pelas pessoas encarregadas de resolver o problema da creança.

Sabemos que a empresa não é facil, porque exige recursos de que nem sempre dispõe o erario brasileiro, ás voltas com os *reajustamentos* que se operam em todos os campos da vida nacional, onde haja gente nutrida pelo Thesouro. Mas, se não a encararem hoje com a devida decisão, a sorte da creança, não nos illudamos, virá amanhã augmentar os argumentos invocados contra o regimen. Desse modo, quando outras razões não houvesse para justificar o interesse publico pelo caso, bastaria sua ligação com a propria ordem social para decidir o Poder Publico em seu favor.

O problema do pão

Ha problemas economicos que ultrapassam fronteiras e passam a constituir preoccupação mundial, estando nesse caso o que se relaciona com o pão, em consequencia do encarecimento da materia prima. Mas, se o problema do pão é de caracter mundial, as soluções que elle exige terão de ser eminentemente nacionaes, isto é cada paiz, sobretudo os que estão na dependencia da importação do trigo, como o Brasil, terá de procurar meios de defesa.

A obrigatoriedade do pão mixto representa já uma solução parcial de emergencia. Do ponto de vista economico geral, porém, o Brasil deverá ir preparando a solução definitiva, intensificando a cultura desse cereal. Ha tres annos houve grande baixa nas colheitas de trigo em todo o mundo. A de 1936, com excepção talvez da Russia, foi inferior á de 1935 em 100 milhões de quintaes.

Os rendimentos foram relativamente mediocres nos Estados Unidos e no Canadá, assim como na França e na Italia. Com relação aos *stocks*, as estatisticas referentes ao anno agricola de 1936-1937 accusam uma differença, para menos, em 49 milhões de quintaes quanto a 1935 e 115 milhões de quintaes, quanto aos *stocks* de 1934. Em nosso paiz o pão ainda é o alimento de mais imperiosa necessidade para a maioria da população.

A' proporção que elle encarece, mais crescem as difficuldades da subsistencia. O problema do pão continúa, portanto, a ser um dos mais importantes para a economia brasileira.

Serviços de café

A concorrencia ainda é o melhor processo para a execução de serviços, maximé os que devem ser feitos sob a responsabilidade da administração publica. O fim da concorrencia — escusavamos accrescentar — é conseguir os dois principaes factores de qualquer serviço: a idoneidade e as condições mais vantajosas para os interesses do Estado. Vem isto a proposito da concorrencia aberta pela Associação Commercial de Santos, autorizada pelo D. N. C., para o serviço de extracção de amostras de café.

Naquella cidade ha queixas contra a exiguidade do prazo estabelecido: cinco dias apenas. Dir-se-ia que só firmas santistas teriam interesse em concorrer á execução do serviço, apparentemente sem importancia. O que é facto é que sómente foram recebidas, abertas e julgadas duas propostas, quando mais algumas poderiam ser apresentadas, talvez com vantagens maiores.

Não affirmâmos que isso pudesse acontecer. O que nos importa é o protesto levantado contra o pequeno prazo estabelecido pela Associação Commercial e só isso demonstra que a concorrencia deixou de preencher uma das suas principaes condições beneficas: attrair o maior numero possivel de propostas. E' mais facil encontrar vantagens na escolha de quatro, dez ou vinte propostas, do que no cotejo de apenas duas.

Aviões brasileiros

O apparelhamento industrial de nossas forças armadas já vae se impondo á admiração do publico de maneira impressionante. No Exercito, os respectivos serviços industriaes lograram fama. Todos reconhecem a efficiencia, por exemplo, de alguns serviços chimicos, como os da Fabrica de Piquete.

Na Marinha, o grão de desenvolvimento desses serviços tambem não fica atrás. Ainda não ha muito, autoridades e legisladores visitaram as installações da Aviação Naval, na Ponta do Galeão. E impressionou a todos a organização dos serviços para a producção de aviões nacionaes. Culminando nessa demonstração, o almirante Guilhem está cogitando, agora, de promover, talvez no dia 14, uma brilhante parada aerea, empregando os primeiros vinte aviões construidos no Brasil. Reconhece o ministro que ainda os motores desses aviões são importados. Mas é do plano de realizações da Marinha produzir, tambem, no paiz, os motores. Com essa demonstração, deixa patente o ministro Guilhem que ha muita coisa que o povo tem de admirar, no espirito de ordem e realizações das forças armadas.

Intercambio cultural

Existe, na capital uruguaya, uma associação, que egual não tem no Rio e, acreditamos, tambem em Buenos Aires e outras capitaes sul-americanas.

Trata-se, nada mais nada menos, de uma estação de radio constituida ou dirigida unicamente por senhoras. Sua finalidade outra não é que a da propaganda de tudo o que interessa especialmente á mulher, principalmente sob o aspecto educacional. Tem, mais, o objectivo do intercambio cultural sul-americano e nasceu dahi a idéa da organização de uma bibliotheca ambulante.

Solicitaram suas organizadoras obras de escriptores modernos dos paizes deste continente. Pediram ao Brasil, por intermedio do nosso consulado, e foi o pedido ter á secção competente do Ministerio das Relações Exteriores. Concretiza esta secção sua finalidade na propaganda de tudo o que respeita á cultura brasileira, mas não dispõe — e ella mesma o informou — de verba para a acquisição de livros.

Seguiu adeante o pedido e bateu no Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, do Ministerio da Justiça.

Passou-se o tempo e, um dia, é entregue, no consulado do Brasil em Montevidéo, um volume bem arrumado. Eram os livros destinados á sociedade de radio. Um funccionario curioso quiz vel-os primeiro.

Pasmem os que nos lêem. Não eram livros de escriptores brasileiros, eram folhetos de propaganda de turismo e cartões postaes com vistas do Rio.

Bemdita curiosidade a daquelle funccionario! Senão, que estariam a pensar e dizer de nós as senhoras uruguayas?

Zona perigosa

Ha, na cidade, certos pontos em que o perigo de desastres está sempre imminente para o transeunte descuidado; outros ha, porém, que os riscos resultam menos de qualquer descuido do que da imprudencia dos conductores de vehiculos. Destes ultimos é o trecho da rua Conde de Bomfim, comprehendido entre as ruas Pinto de Figueiredo e Conde de Ituguahy. Ali os desastres occorrem com assustadora frequencia.

Muito movimentado, naquelle trecho, principalmente onde se defrontam o Tijuca Tennis Club e a egreja do Sagrado Coração de Jesus, não é controlado o trafego. Dahi o abuso da velocidade. Accresce que a illuminação é deficiente, concorrendo para continuos accidentes.

Só num dia, quarta-feira da semana expirante, foram daquelle local pedidos tres vezes soccorros á Assistencia. No dia seguinte, por duas vezes compareceu ella novamente ali e ha um mez, mais ou menos, uma senhora soffreu no referido ponto um desastre mortal. Registrou-se antehontem um violento choque de vehiculos.

Parece que é já bastante para autorizar qualquer providencia, antes que se registrem mais graves sinistros.

A Commissão de Compras

Com o titulo acima, publicámos em nossa edição de hontem um topico sobre a burocratização dos serviços da Commissão de Compras e os entraves della decorrentes á machina administrativa das repartições publicas.

Hontem mesmo recebemos longa e minuciosa carta do presidente daquella commissão, sr. Otto Schilling, que affirma que a Commissão de Compras "bem ao contrario, nada mais é actualmente do que uma victima do burocratismo, que tambem pouco a pouco lhe veiu sendo imposto, impedindo e tolhendo a, dantes, prompta execução das requisições que lhe são feitas", etc.

E, a proposito, transcreve o sr. Otto Schilling o que já havia affirmado em seus relatorios de 1935 e 1936. "A nova Constituição Federal estabelece que, além do registro prévio da despesa, os contratos devem ser remettidos ao Tribunal de Contas para por elle serem registrados afim de se poderem reputar perfeitos e acabados".

"E' o proprio governo que, nos seus decretos, tem reconhecido a verdade de que as exigencias burocraticas a serem observadas nas compras de materiaes para o serviço das repartições acarretam em muitos casos graves inconvenientes, sem garantir, effectivamente, a boa execução dos mesmos serviços, e, menos ainda, a reducção das despesas correspondentes."

Reagem os Telegraphos

O director do Departamento de Correios e Telegraphos acaba de determinar o maximo da rapidez para o serviço de expedição e entrega de telegrammas, affirmando, ainda, que as pessoas cujos despachos chegarem ao destino fóra de prazo terão direito á restituição da importancia paga. Para conseguir os resultados previstos, espera, apenas, a conclusão de melhoramentos nos apparelhos de transmissão.

A noticia é, com effeito, das que agradam ao publico, porque, em materia de communicações telegraphicas a velocidade foi sempre considerada coisa secundaria entre nós, não sendo raros os casos de telegrammas que levam mais de 24 horas no percurso da Praça 15 de Novembro a qualquer arrabalde.

Algodão paulista

Discriminando por zonas a producção algodoeira paulista, assim informa uma estatistica recentemente divulgada: as zonas servidas pelas estradas Paulista, Sorocabana e Araraquarense contribuiram, no anno agricola de 1934-1935, com perto de 84 % da producção de todo o Estado. A Sorocabana está em primeiro logar, com 42.701.543 kilos; em seguida a Paulista, com 29.667.948 e em terceiro logar a Araraquarense, com 10.576.981.

Quanto á ultima safra, encerrada em fevereiro do corrente anno, ainda a Sorocabana manteve o primeiro logar, com 63.438.946, continuando a Paulista em segundo, com 60.705.819 — devendo logo notar-se o salto verificado — e a Araraquarense com 18.338.949.

Na zona da Mogyana houve tambem sensivel augmento, porquanto a ultima safra accusa uma producção de 10.337.949. Augmentou egualmente a producção algodoeira na Noroeste.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara teve hontem uma sessão de desafogo, após uma semana de trabalho intenso. O sr. Pedro Aleixo dirigiu os trabalhos.

Os oradores do expediente foram os srs. Café Filho e Oliveira Coutinho. O sr. Café Filho combateu o Integralismo. O sr. Oliveira Coutinho formulou resalvas ao projecto, já approvado em ultimo turno, sobre a Rêde Mineira de Viação.

*

A Camara approvou diversos requerimentos. Por força de um, foi designada uma commissão constituida dos srs. João Carlos, Carlos Luz, Renato Barbosa, Souza Leão e Salles Filho, para represental-a no desembarque da Missão Cultural Uruguaya. Por força de outro requerimento, foi consignado em acta um voto de congratulações com o Instituto da Ordem dos Advogados, pela passagem do 91º anniversario de sua fundação. Ainda foi consignado um voto de sympathia com o governo francez, pelos donativos concedidos pela França ás Universidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Foi tambem approvado um voto de pezar pelo fallecimento do scientista Emilio Gomes.

*

A ordem do dia foi constituida de materia em discussão. Mas o projecto que provocou debate realmente foi o que regulamenta a profissão de representante commercial junto ás repartições publicas. Falaram os srs. Silva Costa, Moraes Andrade e Alberto Surek.

*

Em explicação pessoal, falou o sr. Sampaio Corrêa, que iniciou seu estudo apreciando o projecto relativo ao contrato da Itabira Iron. Accentuou que seu trabalho era demasiadamente longo. Dahi aproveitar-se do recurso regimental de falar em explicação pessoal, o que lhe permitte alongar-se depois, na hora da discussão da materia.

*

O parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas de segunda discussão ao Orçamento, foi a imprimir. Até quarta-feira, assim, deverá iniciar-se a discussão da materia no plenario.

Senado

Presentes 26 senadores, o senhor Medeiros Netto abriu a sessão. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente. Como não houvesse oradores, o presidente logo annunciou a ordem do dia, na qual foi approvado o projecto n. 35, deste anno, que ratifica o accordo celebrado entre o governo da União e o do Estado de Minas Geraes, para a execução dos serviços relativos á classificação do algodão em todo o territorio mineiro.

Encerrando, a seguir, a sessão, o sr. Medeiros Netto designou para a de amanhã, á mesma hora, duas materias, a saber: projecto de resolução n. [illegible] deste anno, autorizando, nos termos do art. 130 da Constituição, o Estado do Paraná a conceder á Sociedade Colonizadora Paraná Limitada o titulo definitivo de propriedade da área de terras devolutas de 63.435 hectares, sita no municipio de Guarapuava á margem esquerda do rio Ivahy, e parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação da Associação dos Magistrados de São Paulo contra a cobrança do imposto de renda, feita aos seus associados pela repartição arrecadadora federal naquelle Estado.

Trata-se de suspensão da execução da lei ou de acto de poder publico, e em assumpto dessa natureza, resalvada a competencia geral que assiste a qualquer senador ou commissão, o Senado só se manifesta em face de communicação do procurador geral da Republica, como estabelece o artigo 126, letra d, do Regulamento. A particulares, só cabe a iniciativa das proposições que se refiram á revogação de actos das autoridades administrativas quando praticados contra a lei ou eivados de abuso de poder, ou que visem a declaração da existencia de bi-tributação, para o fim a que se refere o art. 11 da Constituição, ou seja, para que o Senado declare a bi-tributação determinando a qual dos tributantes cabe a prevalencia.

*

As emendas á Constituição serão incluidas na ordem do dia de terça-feira. Como noticiamos, as emendas offerecidas pela Camara obtiveram parecer contrario da commissão especial designada pelo Senado para estudal-as e o Senado, por seu turno, offereceu quatro emendas novas, que serão votadas como proposições autonomas. As emendas do Senado versam o mesmo assumpto das da Camara, objectivando apenas esclarecer melhor a iniciativa.

VAMOS ESTUDAR O PROBLEMA

(Continuação da 1.ª pag.)

geiros e pedestres. O remedio indicado para resolver o problema seria, portanto, abrir novas ruas e avenidas, seja na superficie da terra, seja por baixo della ou mesmo pelos ares. A menos que se prefira queimar vehiculos e deportar uma parte da população.

Quando se móra numa casa pequena e se tem moveis em demasia, nada adeanta fazer novas arrumações de camas, armarios e guarda-roupas. Nos primeiros dias tem-se, de facto, a impressão de haver conseguido mais espaço; dentro em pouco, porém, começa-se a dar esbarros, encontrões e caneladas e conclue-se que como estava estava melhor.

O problema do transito urbano não é "transitorio"; é permanente e destinado a complicar-se cada vez mais.

Importa em resolver-se uma equação do 2º grão e achar-se as duas raizes. — comprimento e largura, área portanto. Emquanto as commissões "estudam" a possibilidade da terceira dimensão, com a via aérea ou subterranea ("elevated" ou "sub-way") cumpre conquistar superficie.

Que faz, por exemplo, na arteria vital da cidade o trambolho das ilhotas centraes — refugios onde ninguem se refugia — com os seus rachiticos páos-brasil?

Plantou-os ali o grande prefeito Frontin, porque não previu nem podia fazel-o, os 30.000 carros motorizados, dos quaes um terço pelo menos passa pela Avenida. Se hoje governasse a cidade, Frontin já teria mandado retirar refugios, arvores e postes, fazendo-se a illuminação em grandes arcos, como se faz em outras capitaes.

Os automoveis deixariam de estacionar na Avenida; abria-se espaço para o transito de tres filas de vehiculos, em cada direcção.

Já estou a ouvir alguem a reclamar em nome da laboriosa classe dos "chauffeurs" de praça. Tem razão; mas eu estou aqui discreteando em nome da commodidade publica e não da de qualquer classe em particular.

* *

Ahi fica, em todo caso, e de boa fé, a minha suggestão de pedestre obrigado a caminhar diariamente um kilometro para apanhar um omnibus; veterano nos "matchs" de cotovelo, no ponto do Club Naval; de callos resistentes ás mais altas pressões; de paciencia posta á prova de espera, dos carros Naval-Mourisco.

São titulos de honra que me habilitam a opinar sobre o assumpto. Cumpre, agora, ao sr. interventor, se assim o entender, nomear uma commissão "para estudar o problema".

Eu fico esperando... o omnibus.

NOTAS DIARIAS

Liberalismo e direccionismo na Argentina

Procurando caracterizar o desenvolvimento da economia dirigida na Argentina o professor Moreno Quintana disse que o governo desse paiz "no creó un sistema teórico; realizó una acción de economia dirigida, acaso como un mal necesario, pero cuyos beneficios fueran muy grandes para el país. En muchas oportunidades el Gobierno ha declarado que, para él, la economia dirigida no era una panacea; y que si aplicaba dichas medidas, lo era solamente en él caracter de un remedio provisorio, el que desapareceria en cuanto lo permitiese la situación del mundo."

Sendo a Argentina uma das nações onde o liberalismo economico era considerado quasi unanimemente por economistas e estadistas como a expressão doutrinaria mais perfeita de um estado de coisas, não só destinado a uma duração indefinida, mas ainda tido como o mais natural e o mais desejavel, é claro que a adopção de uma série de medidas de cunho nitidamente direccionista só poderia ser encarada pelos governantes de Buenos Aires como *remedio provisorio*.

Toda essa acção do Estado em defesa da economia argentina contra os effeitos da profunda depressão originada pela baixa do volume e dos preços das exportações do paiz se resentia da convicção dominante no espirito dos dirigentes, segundo a qual dentro de breve periodo, isto é, de mais alguns annos, haveria o mundo de retornar ás condições anteriores a 1930.

A' medida, porém, que o tempo foi decorrendo e a intervenção governamental no dominio economico se tornando mais extensa e mais complexa, mais evidente foi ficando que grande parte do que se julgava coisa *provisoria* teria forçosamente que ser *duradoura*. Isso é particularmente verdadeiro em relação áquellas medidas "que tienen un caracter más especializado, que han organizado una economia corporativa en el país, y que se han visto traducidas por el establecimiento de una serie de entidades económicas autárquicas, resultantes caracteristicas y definidas de la actual economia de la Republica Argentina."

Essas "entidades económicas autarquicas" são: a *Comisión Nacional del Azúcar*, a *Comisión Nacional de Fibras Textiles*, a *Comisión Nacional de Extracto de Quebracho*, a *Junta Reguladora de la Industria Lechera*, a *Comisión Nacional de Productos Alimenticios*, a *Comisión Nacional del Aceite*, a *Junta Nacional del Algodón*, a *Junta Nacional de Carnes*, a *Comisión Nacional de Granos y Elevadores*, a *Junta Reguladora de Vinos*, a *Comisión Reguladora de la Producción y Comercio de la Yerba Mate*.

Hoje, após o funccionamento, que varia de dois a seis annos, dessas differentes juntas e commissões que cada vez mais vêm "engranando la economia argentina en un plano semejante al que rige hoy en ciertos Estados de tipo corporativo", nenhum observador de mediana intelligencia admitte mais que toda essa obra de ordenação e economia possa ser destruida de um momento para outro por desnecessaria. O problema que a existencia de taes *entidades autarquicas* fez surgir ante os governantes argentinos não consiste, pois, na sua suppressão, mas na coordenação de suas actividades de accordo com o superior interesse nacional. Assim pensa o professor Moreno Quintana.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

OS ESFORÇOS NACIONALISTAS PARA A CONQUISTA DE MADRID

ANNUNCIA-SE UM ACCÔRDO ENTRE SALAMANCA E VALENCIA PARA A TROCA DE PRISIONEIROS

Largo Caballero chefiando uma rebellião em Albacete

INCORPORADO A'S FORÇAS NACIONALISTAS O GRANDE AVIÃO "NOSSA SENHORA DA PAZ"

Leon-Norte da Hespanha, 7 (Associated Press) — O avião transatlantico "Nossa Senhora da Paz" no qual os dois pilotos norte-americanos Dick Merrill e Harry Richman atravessaram o Atlantico, foi para a guerra.

Dentro de alguns dias mais o famoso avião com suas 20.000 bolas de ping-pong nas azas estará em mãos dos pilotos nacionalistas arremessando bombas e granadas sobre as trincheiras e os abrigos vermelhos na frente de Bruente ou Teruel.

Do total de 30 mil contos de réis de material bellico apprehendido pelos nacionalistas a bordo do "Mar Cantabrico", sómente o "Nossa Senhoria da Paz" preenchia sufficientemente os requisitos dos modernos engenhos de guerra. Os outros doze apparelhos que foram trazidos no convés do navio e que deram mesmo motivo á quasi intervenção da justiça norte-americana, depois de um minucioso exame, ficou constatado que não tinham applicação para fins militares.

O mesmo aconteceu com a maioria das metralhadoras e dos fuzis que foram julgados velhos e de nenhum valor.

Mas, o "Nossa Senhora da Paz", grande e poderoso monomotor de um só plano, apresenta caracteristicas que fazem crer, poderá ser transformado em um optimo avião de bombardeio.

Actualmente o grande avião já está equipado com o deposito para as bombas, metralhadoras, e apresenta um aspecto imponente em seu novo alojamento. Foram introduzidas algumas transformações, salientando-se dentre ellas o augmento da velocidade. Os pilotos nacionalistas de todas as frentes já ouviram falar na fama do avião e não existe nenhum delles que não tenha feito o possivel para commandar o avião.

Os officiaes nacionalistas informam que esse avião custou aos vermelhos a importancia de 25.000 dollares (cerca de 375 contos de réis) em segunda mão, importancia esta que foi paga a Richard, proprietario do apparelho.

De toda a carga do "Mar Cantabrico" da qual tanto se falou em todo o mundo, foi o que se salvou, o resto, quando se pensa no que foi achado a bordo, muitos dos officiaes que procederam o arrolamento saccodem a cabeça e dizem que foi "um conto do vigario".

BOMBARDEADO POR AVIÕES, O NAVIO PEDE S. O. S.

Marselha, 7 (Associated Press) — A estação de radio desta cidade informa que foi interceptado um pedido de S. O. S. do navio "Ktistakis" o qual dizia ter sido bombardeado por aviões a 18 milhas a oeste de Argel.

UM COMMUNICADO DE VALENCIA SOBRE O BOMBARDEIO DE NAVIOS

Valencia, 7 (U. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional acaba de publicar o seguinte:

"A aviação rebelde, tendo conhecimento por meio de espiões de que tres navios hespanhóes chegavam hontem a um porto legalista no Mediterraneo, foi á procura dos mesmos e por engano bombardeou dous navios de nacionalidade estrangeira, um dos quaes era inglez."

(a.) — Henry T. Gorrel, correspondente da U. P.

ACCORDO ENTRE SALAMANCA E VALENCIA PARA TROCA DE PRISIONEIROS

Valencia, 7 (U. P.) — De fontes autorizadas consta que os governos de Salamanca e de Valencia entraram num accordo pela qual será effectuada a troca de milhares de prisioneiros que se encontram detidos pelas facções oppostas.

OS NACIONALISTAS RECLAMAM MADRID A QUALQUER PREÇO

Com as forças nacionalistas na Hespanha, 7 (Pof Edward J. Neil, correspondente da "Associated Press") — Sob um calor abrazador de verão hespanhol, a guerra civil caminha rapidamente para um desenlace, segundo affirmam as altas autoridades militares rebeldes.

Nas trincheiras da frente de Madrid ha de ser decidida a terrivel pendencia — o generalissimo Franco e a volta da monarchia contra a continuação da Republica, — e quem pudesse assistir os preparativos, conhecer as determinações fataes dos chefes e dos soldados, concluiria provavelmente com elles, que a guerra, terminasse ou não, chegaria pelo menos á sua phase mais decisiva no proximo outomno.

Um relance sobre a situação da Hespanha neste momento mostra as forças nacionalistas em ascenção — ostentando um exercito que augmentou em um anno, de alguns milhares de homens para o total respeitavel de seiscentos e cincoenta mil soldados, bem organizados, bem equipados, e senhores de duas terças partes do territorio do paiz. A Junta Militar da Hespanha domina presentemente uma população de quatorze milhões de almas, ao passo que os "vermelhos", comquanto retenham as tres maiores cidades do paiz, Madrid, Barcelona e Valencia, dominam sobre nove milhões de almas.

A linha de batalha estende-se sobre dois mil kilometros, das provincias montanhosas de Santander e das Asturias, no litoral septentrional do Atlantico, até as costas do Mediterraneo, ao sul, serpenteando num zig-zag através da peninsula.

Tal como em novembro do anno passado, ha quasi um anno, as linhas nacionalistas investem sobre os arredores de Madrid, atravessando Casa del Campo, na extremidade occidental da capital e em torno de seus confins meridionaes.

E como Madrid é a Hespanha e a Hespanha depende largamente de Madrid, toda a população rural e o resto do mundo, onde cinco nações — a Grã Bretanha, a França, a Russia, a Allemanha e a Italia — acompanham attentamente todos os movimentos das forças, a luta decisiva será travada aqui.

O calor é muito para se combater no sul, ao longo do Mediterraneo, e o porto de mar de Santander, objectivo logico no norte, após a captura das cidades fabris de Bilbáo, foi temporariamente esquecido, ante a pressão dos problemas mais importantes.

É realidade é que, exceptuando a frente de Teruel, é aqui na zona de Madrid onde se travam as lutas mais frequentes e decisivas e onde haverá a batalha mais importante da actual guerra civil.

Madrid não só é o coração da Hespanha e o symbolo da nação, como tambem a maior fortaleza do paiz. Situada ao centro de uma ampla meseta, ardendo sob uma temperatura que chega diariamente a mais de trinta e oito gráos á sombra, se é que ha sombra, a metropole castelhana tem possibilidades de defesa quasi inexgotaveis.

E, por de traz das suas barreiras, onde já morreram dezenas de milhares de pessoas, os vermelhos concentraram a nata de suas forças. Ao todo possuem ali quarenta e cinco brigadas internacionaes.

Cada uma dessas brigadas compõe-se de dois batalhões de seiscentos homens cada um, sendo o seu total de cerca de cincoenta e quatro mil homens. Calcula-se que tres mil desses effectivos, são voluntarios francezes, communistas ou não, commandados por officiaes peritos, havendo tambem entre os restantes, expatriados allemães, anti-fascistas italianos, tchecos, polacos e alguns russos.

Os calculos sobre as forças rebeldes dão tanto como trezentos aviões, ao passo que a artilharia vermelha consta de muitos canhões. Ha, segundo consta, dez mil metralhadoras "vermelhas" sómente em frente de Madrid. Todo o exercito legalista ali existente conta, segundo se presume, cerca de cento e vinte mil homens.

Contra esse immenso exercito o generalissimo Franco oppõe uma força aerea egual e um numero pouco maior de soldados ainda maior. Mais seria precisos um milhão de homens para a guarda de Madrid. Todo o exercito de Franco, pois calcula-se que serão precisos um milhão de homens para o cerco de Madrid e para um assalto e que um ataque dessa natureza envolveria combates nas ruas de toda a cidade. Tal esforço nessa ordem, que significaria quasi certamente a ruina da cidade e que os nacionalistas tratam de evitar a qualquer preço.

Mas no decurso dos ultimos mezes de guerra foram postos em pratica quasi todos os recursos possiveis para a captura da capital. Devem haver outros recursos além desse, pois do contrario não existiria nenhuma razão para arriscar tanto em um esforço esmagador contra Madrid, antes do inverno, em logar de utilizar a tactica bem succedida de concentrar todos os esforços sobre outras frentes de combate, deixando Madrid para o fim.

Alguem deve saber o motivo disso e é possivel que desta vez as probabilidades de exito sejam maiores do que os perigos que encerra a estrategia adoptada.

O facto é que as brigadas internacionaes da Hespanha Vermelha iniciaram uma luta violenta em torno da capital. Os exercitos nacionalistas do generalissimo Francisco Franco estão desta vez decididos a levar a termo o seu esforço contra Madrid e, com Madrid contra o governo das esquerdas, os "vermelhos" como dizem com ou sem razão os communicados rebeldes.

Sob um céo claro de estio prosegue hoje essa nova luta pela posse da capital, que para alguns é toda a Hespanha.

Certo dia os exercitos nacionalistas, tendo capturado Bilbáo, moviam-se rapidamente contra Santander afim de completarem a subjugação do Norte. No dia seguinte, todo soldado e todo canhão disponivel seguiu precipitadamente para a frente central, quando os "vermelhos" lançaram seu ataque, procurando não sómente distrair a attenção geral das derrotas soffridas no norte, como relaxar o dominio dos nacionalistas sobre os suburbios extremos da cidade, os quaes foram capturados em novembro ultimo.

Os governamentaes lançaram quarenta mil homens, muitos dos quaes pertencentes ás suas formidaveis brigadas internacionaes, á zona noroeste da cidade, onde a frente de batalha se estende a grande distancia de Madrid, ao passo que atacavam a barreira rebelde em Usera, nos confins meridionaes.

Se essas duas forças pudessem encontrar-se a oeste e ao sul de Madrid, apoderando-se do posto principal rebelde em Casa del Campo, a estrada principal que passa através de Jarama a Valencia, no litoral, ficaria libertada e a ameaça dos rebeldes se teria afastado, definitivamente afastada.

Os "vermelhos" investiram pelo norte, com perdas terriveis, custando-lhes essa investida, talvez, vinte mil homens de suas tropas, mas collocaram-se em Brunete, localidade situada precisamente a oeste de Madrid. Ao mesmo tempo, porém, o general Yague lançava a melhor de suas tropas de defesa contra a importante barreira de Usera, ao sul de Madrid.

A barreira resistiu ao ataque. A juncção dos "vermelhos" a oeste da capital não logrou effectuar-se. A investida ganhou terreno, mas soffreu terriveis perdas. Mas não attingiu nenhum dos seus objectivos estrategicos.

E' difficil dizer-se se o ataque nacionalista sobre Madrid foi planejado de antemão desta vez. Mas, de qualquer maneira, o facto é que se produziu no momento opportuno. Os governamentaes tinham perdido a "chance", fatigaram-se e desanimaram. O calor era terrivel. Aviões nacionalistas, com a chegada dos trimotores, cortaram as linhas "vermelhas", cortaram as estradas de Madrid, e a linha de communicações ... o resto do mundo: a estrada que através de Guadalajara conduz a Valencia.

Uma nova frente surgiu nos communicados, a chamada de Albarracin, distante cerca de cento e cincoenta kilometros, ou pouco mais, da cidade de Madrid, na direcção de Teruel. Avançando em linha recta a força nacionalista póde eventualmente alcançar a derradeira estrada de que dispõem os governamentaes entre Madrid e o resto do mundo, attingindo-a em Cuenca.

E na parte norte da frente central, ainda a oeste de Madrid, os nacionalistas proseguem um ataque sobre uma serra, onde a artilharia troa ao longo do grande circulo, envolvendo em fumo e chammas as posições que recordam acontecimentos familiares de outros tempos, outras batalhas terriveis que ensanguentam as paginas da historia da Hespanha. Guadarrama, Jarama, Guadalajara.

A Hespanha nacionalista reclama Madrid a qualquer preço, antes que a neve volte a cair. Os proximos tres mezes serão, certamente os mais sensacionaes da moderna historia da grande nação iberica.

GRANDE OFFENSIVA NACIONALISTA NAS MONTANHAS DE SANTANDER

Madrid, 7 — (Por Irving B. Pflaum, da United Press) — Milhares de soldados da infantaria nacionalista, protegidos pela artilharia, e tres esquadrilhas de aviões de bombardeio e caça, movimentaram-se hoje em direcção ás montanhas de Santander, na frente de Burgos, afim de desfechar uma offensiva de grandes proporções contra aquella provincia basca.

Mais de tres mil granadas foram lançadas hontem contra as linhas legalistas em preparação da offensiva. Os observadores governistas avistaram mais de mil caminhões á pequena distancia da rectaguarda das columnas nacionalistas. Acredita-se que uma ou duas columnas motorizadas de tropas italianas vinham a seguir.

Travaram-se hontem combates aereos, emquanto as artilharias se empenhavam em cerrado duello désde ás 4 da manhã, até ás 4 da tarde. A Agencia Febus noticia de Santander e de outras fontes governistas que a aviação legalista, inclusive duas esquadrilhas de aviões "mosca", abateu dois trimotores Junker de bombardeio e tres aviões de caça. Os legalistas perderam um apparelho.

Sete esquadrilhas legalistas operaram hontem na zona de Santander, sendo esse o maior numero de aviões legalistas empregados na frente norte durante toda a guerra. Emquanto as duas esquadrilhas legalistas combateram durante vinte e quatro horas a aviação rebelde que comprehendia doze aviões de bombardeio e doze de caça, uma outra esquadrilha governista dava combate a cinco aviões de caça e a cinco trimotores em outro sector.

Os legalistas noticiam ainda haver bombardeado com intensidade e metralhado grandes concentrações rebeldes e varios comboios, nas immediações das cidades de Barruelo, Santiago e Mataporquera, na estrada de Valencia, e em Aguilar del Campo. Proximo a esta ultima cidade, quinze aviões "Mosca" legalistas desceram o vôo a quatrocentos metros e metralharam os caminhões que transportavam a infantaria rebelde, circulando a área mais de doze vezes e lançando pequenas bombas explosivas, emquanto, segundo os pilotos governistas morreram mais de quinhentos nacionalistas que não tiveram tempo de procurar abrigo nas rochas e arvores.

O numero de granadas lançadas por occasião do bombardeio de hontem nesta capital demonstra que elle foi um dos mais violentos desde que a cidade foi cercada. Mais de quinhentas granadas cairam em uma pequena área commercial e residencial. Quarenta cairam no quarteirão proximo a Puerto del Sol. Uma outra caiu, sem explodir, na torre da egreja de Santo Ildefonso. Setenta cairam no districto operario de Cuatro Caminos. Outras se distribuiram pelas ruas e praças centraes.

CHINA-JAPÃO

O INCIDENTE PODERA' SE TRANSFORMAR NUMA GRANDE CATASTROPHE

Shanghai, 7 (U. P.) — O embaixador japonez junto ao governo de Nankin declarou que a situação sino-japoneza é a mais grave e delicada possivel, havendo muitas possibilidades perigosas das mesmas se degenerar em breve numa catastrophe. O diplomata accrescentou que é premente a necessidade de se resolver o presente estado de coisas atravez dos canaes diplomaticos de Nankin.

AINDA NÃO E' TARDE PARA SE EVITAR UM DESASTROSO — CONFLICTO —

Nankin, 7 (U. P.) — O communicado do Ministerio das Relações Exteriores distribuido hoje diz: — "Ainda não é muito tarde para evitar-se um conflicto desastroso mediante firme determinação e o maior esforço por parte do Japão nesse sentido. Se falhar tal esforço seria difficil descobrir um raio de esperança de paz".

CHEGAM A TOKIO MILHARES DE REFUGIADOS

Tokio, 7 (U. P.) — Continuam a chegar milhares de refugiados de nacionalidade nipponica vindos das cidades situadas no Valle de Yan Tze, principalmente das localidades de Chung King, Hankow, Shasi Ichank, Shanghai e Shantung.

A entrada do porto de Naga Nagasaki encontra-se impedida.

Não ha perspectivas de paz entre a China e o Japão.

ADIADA A SESSÃO DO PARLAMENTO JAPONEZ

Tokio, 1 (U. P.) — O Parlamento adiou a sessão, depois de approvar um credito de emergencia para ás operações militares no norte da China.

Entretanto, os leaders politicos esperam que se convoque uma sessão de emergencia para estudar as consequencias da "preparação por parte da China para uma guerra de longa duração".

COMO SE DESENVOLVE A SITUAÇÃO MILITAR

Shanghai, 8 (Domingo) — (Robert Berkou, correspondente da "United Press") — Forças japonezas bombardearam hoje concentrações de tropas chinezas ao longo da ferrovia Peiping — Suiyuan.

Chuvas torrenciaes impediram as operações militares na área de Peiping, com excepção, apenas, dos apparelhos de bombardeio japonezes, que alçaram vôo do aerodromo de Fengtai e effectuaram um raid sobre as posições estrategicas mantidas ao longo da ferrovia Peiping — Suiyuan pelas 89ª e 180ª divisões chinezas, a quinze milhas ao norte de Peiping.

A situação militar continúa a desenvolver-se em quatro frentes: no redor de Peiping; ao longo das ferrovias Peiping-Chankau e Tientsin-Pukow e na área estrategica de Wusan, do rio Yang-Tse desde Nankim até os arredores de Hankow.

O offerecimento de paz, feito pela China, seguiu-se a uma conferencia do "Supremo Conselho de Guerra" da nação, a qual durou semanas, presidida pelo marechal Chang Kai-shek, e coincidiu com a chegada do embaixador japonez Shigeru Kawagoe em Shanghai, vindo de Tientsin.

O embaixador japonez apparentemente emprestou pouca importancia ao offerecimento chinez, dizendo: "A situação sino-nipponica continúa extremamente grave e delicada e cheia das mais perigosas possibilidades que parecem se approximar rapidamente de uma catastrophe".

O embaixador Kawagoe accrescentou que, naturalmente, não seriam poupados esforços no sentido de obter-se uma solução através dos canaes diplomaticos e que elle já havia feito uma concessão em ter concordado em negociar com o governo de Nankim. Disse ainda, que até agora o Japão apenas insistira na "tal" solução entre as autoridades da China septentrional e o exercito japonez.

O embaixador nipponico esclareceu ainda, que a autoridade do governo no norte da China cessou de existir com a fuga dos membros do antigo governo da China septentrional, e que, portanto, as unicas autoridades com as quaes o Japão póde tratar são as de Nankim.

O QUE ACHAM OS OBSERVADORES ESTRANGEIROS

Nankin, 7 (U. P.) — A maioria dos observadores estrangeiros acreditavam esta noite que a China e o Japão estão na imminencia de uma guerra desastrosa que lançará duas das mais populosas nações do mundo em um abysmo de selvageria.

Ao mesmo tempo que se apressam os preparativos bellicos das duas partes, um ultimo appello em prol da paz foi feito hoje pelo Ministerio das Relações Exteriores do governo nacionalista de Nankin, vehiculado em uma nota dada á publicidade na qual exprime-se a esperança de que um accordo pacifico não tenha desapparecido completamente e declarando que se o entendimento não fôr concluido a responsabilidade pelo conflicto armado caberia ao Japão.

"As relações sino japonezas chegaram ao estado tão critico que a guerra ou a paz deve ser determinada neste mesmo momento", diz a communicação official.

Entrementes os preparativos para a guerra proseguem em um rythmo alarmante e como os exercitos chinezes e japonezes concentram maiores effectivos nas proximidades da linha Tienstsing-Peiping, a zona perigosa, milhares de refugiados nipponicos do valle do Rio Amarello voltam a seus antigos lares no Japão.

O porto de Nagasaki está cheio de refugiados procedentes de Hankow, Shasi, Ichang, Shanghai e outros districtos chinezes, segundo informam os telegrammas chegados de Tokio.

Ao regressar a Shanghai depois de conferenciar com os membros do governo chinez em Shanghai, o embaixador do Japão sr. Kawagoe, annunciou hoje que a situação era grave, delicada e cheia de perigos. "A situação sino japoneza, approxima-se rapidamente, da catastrophe" declarou o embaixador.

Noticias não confirmadas recebidas nesta capital dizem que a esquadra o generalissimo Chain Kai Shek prepara-se para a guerra com o Japão, tendo contratado os serviços de sessenta aviadores estrangeiros, entre os quaes figuram muitos americanos. Insistentes noticias dizem que um aeroplano chinez vôou sobre as posições japonezas na região de Tientsin em uma expedição de observação. Voando a grande altura, o apparelho segundo fôra noticiado evitou os aviões japonezes enviados em sua perseguição e voltou sem novidade a sua base no sul do paiz.

Nos circulos entretanto, circulam alarmantes noticias, sobre os preparativos que desde ha muito tempo vem fazendo a China e que comprehendem a concentração de 182.000 soldados nas proximidades da linha Tientsin-Peipin. Segundo os calculos japonezes nas recentes lutas nas provincias o Norte a China morreram 30.000 chinezes, emquanto as informações de origem chineza dizem que o numero de baixas é de 363 mortos e 875, feridos.

Diz-se em circulos de Shanghai usualmente bem informados que o commandante da flotilha japoneza estacionada a 600 milhas do Rio Amarello recebeu ordens recentemente no sentido de retirar seus navios e tripulações, embora não se saiba ao certo de qual dos diversos departamentos partiu á ordem. A embaixada nipponica desmente a noticia divulgada segundo a qual os japonezes tencionam abandonar sua concessão em Hankow, como fez a Inglaterra após a guerra civil, e os tumultos de 1927. Diz-se entretanto que a evacuação da população civil e da guarda de fusileiros navaes nesse districto será terminada brevemente.

A dieta japoneza segundo fôra noticiado approvou um orçamento de emergencia para as operações na China, mas espera-se que o parlamento realise outra sessão extraordinaria brevemente devido "aos preparativos da China para uma guerra prolongada".

As referencias da China ás possibilidades de paz comprehendem a communicação de que as questões em fócos depende de um ajuste com o Japão, foram recebidas em Tokio com extraordinario scepticismo. A communicação chineza diz: "Ainda não é muito tarde para evitar um conflicto, desastroso mediante uma firme determinação e um grande esforço por parte do Japão. Se fracassar tal esforço, será muito difficil descobrir um raio de esperança de paz".

EM TORNO DA EXPULSÃO DE TRES JORNALISTAS ALLEMÃES QUE TRABALHAVAM EM LONDRES

As represalias do governo do Reich

Berlim, 7 (Associated Press) — O governo allemão insinuou que se inicie uma acção de represalia contra a Inglaterra, por motivo da expulsão desse paiz de tres correspondentes allemães que trabalhavam em Londres. Um communicado feito pelo Buheau Official de Imprensa declara que o governo do Reich "não encobre o facto de ter sido desagradavelmente impressionado pelo acto britannico", accrescentando que se as autoridades inglezas tamaram essa attitude contra cidadãos allemães qualificados de "indesejaveis" do ponto de vista das boas relações anglo-germanicas, "será perfeitamente comprehensivel que as autoridades allemães assumam attitude correspondente". Isso, segundo a opinião de alguns observadores, significaria que muitos correspondentes britannicos na Allemanha poderão receber brevemente oredm de abandonar o paiz.

ACTOS INJUSTOS DELIBERADAMENTE INAMISTOSO

Berlim, 7 (Associated Press) — O serviço noticioso de imprensa "Reichschach", denuncia em editorial a ordem de expulsão contra os seus correspondentes em Londres como sendo um acto "injusto", e "deliberadamente inamistoso", que não é de molde a melhorar as relações teuto-britannicas.

QUEM SÃO O JORNALISTAS VISADOS PELO GOVERNO BRITANNICO

Berlim, 7 (Associated Press — Despachos de Londres informam laconicamente que tiveram ordens de abandonar a Inglaterra tres jornalistas allemães, Werner Crome, correspondente chefe em Londres do "Berliner Lokalanzeiger", e dois outros de nomes, Wrede e Langer, representantes de um serviço de imprensa inaugurado na capital britannica pelo conde Reichschac, pouco depois do advento do nazismo na Allemanha, serviço esse que fornece artigos referentes aos allemães residentes no estrangeiro e que ultimamente deu publicidade a reportagens sensacionaes obtidas na Hespanha.

BERLIM AINDA NÃO TOMOU QUALQUER ATTITUDE OFFICIAL

Berlim, 7 (U. P.) — Os Ministerios da Propaganda e do Exterior, que estudam em conjunto o caso de tres jornalistas allemães expulsos de Londres, ainda não tomaram quaesquer attitudes de caracter official.

A agencia noticiosa semi-official DNB diz o seguinte:

"Sabemos que o governo allemão não esconde o seu grande pezar pelas medidas tomadas pelo governo inglez. As autoridades britannicas reaffirmaram que no interesse das relações anglo-germanicas os tres citados jornalistas não devem continuar a exercer as suas actividades em Londres. O governo allemão respeitará este desejo britannico".

O conde Hans Reischach, director da agencia representada em Londres por Von Langen — um dos jornalistas expulsos — distribuiu uma noticia aos seus quinze jornaes do interior com o titulo "Provocação Ingleza" e declarando que "a razão desta medida que culminou na expulsão de um representante da imprensa allemã não foi dada. Esta attitude do governo britannico em relação a um jornalista allemão só póde ser considerada com um acto proposital de inimimade contra a imprensa do Reich".

O conde Reischach affirma ainda que quando Von Largen era correspondente em Roma, desfrutava uma tal confiança do governo allemão que foi nomeado "leader de districto do partido nazista".

Quando estará terminada a construcção do novo Zeppelin

Friedrichsafen, Allemanha, 7 (Associated Press) — Na proxima primavera estarão terminados os trabalhos de construcção do novo gigante dos ares, o "Luftschiff Zepellin", o qual receberá o numero de 130.

As esperanças de que essa nova creação Zepelin estivesse prompta mais cedo, desfizeram-se em virtude da resolução de que d'ora avante o helium terá de ser empregado nos dirigiveis allemães ao envez do hydrogenio. Essa decisão surgiu em consequencia do recente sinistro que victimou o "Hindenburg". Como o gaz helium pesa quasi o dobro do hydrogenio, foi necessario que se economizasse peso em outras phases da construcção do novo dirigivel.

Os constructores regeitaram a idéa de utilizar uma metal mais leve que o duro-aluminio, até então empregado na confecção das carcassas dos "mais leve do que o ar". Em consequencia, as cabines, quasi terminadas, e as installações de luz e força tiveram de soffrer transformações para o aproveitamento de todo o espaço disponivel.

De qualquer modo, o peso morto do novo dirigivel será diminuido de umas vinte toneladas, em contrario ás especificações anteriormente feitas.

Os technicos declaram que essas alterações não se tornariam necessarias se o "LZ 130" se destinasse sómente para o serviço da America do Norte.

Esclarecem os technicos que a travessia transatlantica de 3.300 milhas para Lakehurst, naturalmente exige muito menos combustivel do que a viagem de 6.300 milhas para a America do Sul. Assim, são as necessidades do serviço sul-americano que obrigam transformações nas obras que ora se realizam no novo e gigantesco Zeppelin.

Grande incendio occorrido em Lisboa

Lisboa, 7 (U. P.) — Um violento incendio destruiu trinta barrações habitados, e um deposito de papel da companhia Prado, situados nas ruas Cambino e Fabrica de Polvora. O fogo irrompeu de madrugada quando os habitantes dormiam. Despertados providencialmente, os moradores sairam para a rua tomados de panico e aos gritos, tentando salvar seus filhos, roupas e moveis do furor das chammas, no tempo em que os bombeiros chegavam iniciando logo o combate ao fogo que ameaçava destruir todo o quarteirão. Dez bombas foram dirigidas contra o enorme braseiro, mas tendo a agua escasseado, tornou-se necessario recorrer aos poços particulares da vizinhança. No fim de certo tempo o fogo foi circumscripto, ficando 22 familias pobres, num total de cem pessoas, sem residencia. Os prejuizos foram elevados além dos haveres das referidas familias, os quaes ficaram perdidos por não se acharem segurados.

Morreu um conhecido productor de cinema

Hollywood, 7 (Associated Press) — C. A. Willat, productor cinematographico e um dos pioneiros do desenvolvimento dos films em côres, falleceu hoje nesta cidade com a edade de 58 annos.

O CASO BARTHOLOMEW

O actor tem 13 annos e já contende por melhora de salarios

Hollywood, 7 (Associated Press) — A Metro Goldwyn Mayer conseguiu impedir judicialmente o actor Freddie Bartholomew, de 13 annos de edade, de trabalhar para um studio rival. A tia do pequeno astro, no emtanto, sra. Myllicent Bartholomew, está disposta a quebrar o contracto com a empreza citada, que rende a seu sobrinho 1.100 dollares semanaes, afim de procurar melhor salario em outra companhia. O jury decidirá no dia 12 do corrente se o impedimento obtido pelo Metro Goldwyn Mayer poderá ser mantido.

Autorizando o governo norte-americano a ceder ao Brasil seis destroyers

Washington, 7 (U. P.) — O senador Walsh apresentou uma resolução segundo a qual o governo dos Estados Unidos fica autorizado a ceder seis destroyers ao governo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO SENADOR WALSH

Washington, 7 (U. P.) — O senador Walsh declarou hoje que o Departamento de Estado lhe solicitou a apresentação no Senado do projecto que a Marinha já approvou.

Declarou mais que "em vista da situação politica do mundo, o Brasil procura elle proprio construir a sua modesta esquadra".

Milhares de portuguezes arriscados a perderem a nacionalidade

Lisboa, 7 (U. P.) — Segundo foi informado pelo Diario de Noticias, milhares de portuguezes originarios da Ilha da Madeira, e que se acham trabalhando no Transvaal para onde foram sem documentos, estão em situação precaria e arriscados a perder a nacionalidade, caso o governo portuguez não providencie no sentido de lhes ser reconhecida a nacionalidade portugueza. O jornal suggere que sejam effectuadas diligencias no sentido de se conseguir que o sr. Herzog, chefe do governo da União Sul-Africana, e que se acha actualmente na Inglaterra, intervenha no caso afim de solucionar a situação dos referidos portuguezes.

O novo chefe da missão naval brasileira chega a Spezzia

Spezia, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade o novo chefe da Missão brasileira, sr. Fernando Cochrane, sendo recebido pelas autoridades italianas e brasileiras.

June Lang pode casar de novo

Hollywood, 7 (Associated Press) — A actriz June Lang acha-se novamente em condições de contrair matrimonio, tendo sido concedido o divorcio pedido por seu primeiro marido, Victor Orsatti, sob a allegação de que a joven estrella casada em maio ultimo, se recusara a viver longe de sua mãe, mrs. Edith Vlasek.

DESAPPARECE UM ANTIGO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Foi sepultado, hontem, o dr. Emilio Emiliano Gomes

Com o fallecimento do dr. Emilio Emiliano Gomes, occorrido na noite de ante-hontem, perde a medicina brasileira um de seus elementos de maior projecção e que maiores serviços tem prestado á causa scientifica.

O notavel medico, que era director aposentado do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica e do Hospital dos Lazaros, dedicou-se desde o inicio de sua carreira ao estudo das molestias infectuosas, tendo dirigido até 1893 o Hospital de Variolosos de Porto Alegre. Mudando-se para esta capital, veiu occupar o cargo de vice-director do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, passando depois a ser assistente do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica.

Nesse sector a sua actividade foi das mais proficuas, sendo pouco depois elevado ao cargo de director do Laboratorio, ahi collaborando de maneira surprehendente na campanha desenvolvida por Oswaldo Cruz e Carlos Seidl contra a epidemia da febre amarella. Occupando-se mais tarde com o problema da lepra, veiu a dirigir o Hospital dos Lazaros. Tambem occupou, por varias vezes, o cargo de director de Saude Publica.

O extincto era membro effectivo da Academia Nacional de Medicina e socio honorario de varias outras instituições scientificas. Deixa viuva e uma filha solteira, a senhorita Maria Gomes e era sogro dos drs. Rodolpho Josetti, José Neves de Paula Leite e Jorge Godoy e tio do deputado Justo Mendes de Moraes.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Duvivier n. 50 para o cemiterio de São João Baptista, com enorme acompanhamento.

Chegam á capital austriaca os duques de Kent

Vienna, 7 (U. P.) — Os duques de Kent chegaram ao Hotel Bristol hoje ás 18,30 horas, sendo acclamados por uma grande multidão.

A Vida Social

O genro do Maggy

Quando entrei em relações com Pires Ferreira, elle já era senador e não faltava às sessões do antigo solar dos Condes dos Arcos. O marechal era um homem alegre, festeiro, profundamente individualista e o que se propalava de sua pouca intelligencia não tinha o menor fundamento. O que o caracterisava era a incultura, pois logo que saiu da Escola Militar estabeleceu, como dizia o Ruy, "um cordão sanitario entre a politica e os livros."

A reportagem divertia-se com elle, caricaturando-o de diversas fórmas. Sabia-se que, no seu tempo de deputado, quem lhe retocava os discursos era Fausto Cardoso, então redactor de debates. Nos "Annaes" da Camara, ha affirmações de Pires Ferreira sobre o darwinismo, o haeckelismo, o monismo e outras coisas, absolutamente ignoradas por elle, que são curiosas. Fausto enxertava-as por brincadeira. Medeiros e Albuquerque teve occasião de verificar o caso.

Eu conversava na sala do café do velho Senado com o Ribeiro Gonçalves, compadre e companheiro de bancada do marechal, seu adversario no Piauhy, a respeito de Da Costa e Silva. Ribeiro Gonçalves era, sim, era um homem de illustração, havendo mesmo, na mocidade, praticado a literatura. Elle elogiava a technica symbolista do poeta de "Sangue" e "Zodiaco". Guardava de memoria alguns de seus melhores sonetos. Nesse instante, approximou-se de nós Pires Ferreira, que pretendia combinar a nomeação de um collector para qualquer cidade do interior piauhyense. Ambos pediam o mesmo logar para candidatos differentes.

— Deixe primeiro, atalhou Ribeiro Gonçalves, acabar a recitação de uns versos do nosso conterraneo Da Costa e Silva. Você, talvez, o conhece.

Pires Ferreira mostrou um certo enfado. Não lhe era estranho o nome. Insistiu, porém, no caso que o preoccupava. Ante sua indifferença, o compadre accrescentou:

— Da Costa e Silva é genro do Maggy, secretario do Wenceslau Braz.

Foi como se désse um choque electrico no marechal. Este empinou-se todo e bradou:

— Eu conheço o grande Da Costa, um dos maiores poetas brasileiros! Ninguem o admira mais. Um dia desses irei buscal-o afim de jantar lá em casa.

Depois, abalado para o recinto, Ribeiro Gonçalves commentou gostosamente o caso: A quem o Pires distinguia não era o poeta; era o genro do secretario do presidente da Republica. E isso lhe bastava.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

O SAMBISTA

A vida é um samba, patrão!
Apois quem é que na vida
samba mais?
— E' o coração!

Leva a cabeça assentando
todo o dia, mas porém,
de noite vae descansá.

Somentes o coração
ante da gente nacê
até a gente morrê
leva a sambá... a sambá...

Catullo da Paixão Cearense

— O escandalo é proprio das sociedades civilisadas e é mesmo uma de suas distracções mais queridas.

ANATOLE FRANCE — *Le livre de mon ami.*

Randall, no Casino

Copacabana

A fantasia de Randall, como a de Mistinguett e de Chevalier, não conhece a acção nefasta do tempo que tudo destróe e rythmo implacavel das estações e dos annos.

E' a fantasia da mocidade e, justamente, uma eterna mocidade dos gestos, da graça e da malicia, e a conquista de novas "trouvailles" na arte de dizer, de monologar, de collocar a cartola e de fazer girar o bengalão — esse bengalão que traz reminiscencias dos "Augustos" do circo e tem ao mesmo tempo pretenções e ares de uma bengala de "dandy" — é essa eterna mocidade que é uma fonte permanente de alegria.

Randal não envelheceu, não envelhece, nem envelhecerá. E, mesmo quando a cartola — sua inseparavel e prudente companheira — abandona-lhe a carêca ás indiscreções dos esplendidos fócos do "grill-room" do Copacabana, nem por isso — e talvez mesmo por isso — o grande "chansonnier" perde a sua admiravel fantasia e o "it" de seu bom humor, esse bom humor contagioso que está alagrando todo o Rio de Janeiro que queria se divertir e não sabia onde e com que se divertir...

E Randal no Casino Copacabana veiu salvar a situação dos tristes e dos neurasthenicos...

A moda

Paris, agosto (Associated Press) — A influencia de 1900 na moda actual está se evidenciando accentuadamente, em vestidos e chapéos, os primeiros de corpo muito justo, consistindo quasi sempre de saias e casaco (real ou simulado), e os segundos de abas grandes e levantadas, reviradas, de modo a deixar o rosto bem descoberto e a fazer fundo, de um dos lados, ao perfil.

Os desenhistas falam na volta dos bordados cerrados, sobrecarregados mesmo, das applicações, das missangas, dos vidrilhos, dos effeitos "rococó", tendencias todas essas que emprestam maior sumptuosidade e brilho á moda.

O preto e o marron promettem se tornar muito importantes. Os tons de cinza e verde tambem parecem candidatos muito sérios á preferencia das futuras Mae West — que foi innegavelmente quem primeiro procurou impor nos nossos dias a silhueta do começo do seculo. A combinação de côres que já é predilecta é a do preto com rosa.

Os drapeados e arregaçados começam a ser discutidos. Grande numero dos novos modelos apresentam esses movimentos no corpo e nas mangas, creando uma silhueta inteiramente diversa da que nos habituamos a ver nos ultimos annos.

O setim preto reapparece nos vestidos de aprés-midi.

Interessante homenagem

O acatado musicista maestro Tabarra, offerece hoje, domingo, das 18 horas em deante, aos seus amigos e admiradores, encantadora festa dansante, a qual será irradiada pela P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil, desta capital.

Occupará o microphone, o querido maestro, director permanente da orchestra Tabarra, que falará sobre a original these — *Maneira de requintada elegancia para obsequiar amigos.*

Como o thema escolhido vem despertando grande curiosidade nos meios elegantes, o que era de esperar, o maestro Tabarra convida os nossos leitores a ouvirem a irradiação daquella festa, que será levada a effeito com destacado realce. (Q 43457)

Festa das bonecas

A tarde de hontem, assignalou um sabbado encantador para o mundanismo carioca, com a realização da Festa das Bonecas.

Promovida em beneficio da "Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana" e contando com o patrocinio de damas da nossa alta sociedade, como sras. Darcy Vargas, embaixatriz d'Ormesson, embaixatriz Nobre de Mello, embaixatriz Lojacono, e sras. Souza Costa, Macedo Soares, Gustavo Capanema, Aristides Guilhem, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Leonardo Truda, Rocha Miranda, Oliveira Castro, Alfredo Vasconcellos, Edmundo Bettencourt, Didimo da Veiga, Juvenal Murtinho, Yeddo Fiuza, Pereira Carneiro, Smith Vasconcellos, Paz Leme, Saavedra, Filinto Muller, Walter Gosling, Carlos Sampaio, Alfredo Ewbank, Levy Carneiro, Pires Ferreira Machado, Belfort Roxo, Simões Lopes, etc., não poderia deixar de ter essa festa, pelo duplo motivo da sua finalidade e da sua distincção, o alto cunho de elegancia que afinal corôou magnificamente o seu successo.

Mas, como se tal não bastasse para assegurar o brilho de uma reunião tão bem inspirada, a Festa das Bonecas teve ainda o patrocinio da sra. Bensasoni Lage e o concurso da Companhia Lyrica Brasileira, que souberam entretecer o convivio amavel, hontem, formado nos salões do Automovel Club, de muitos encantamentos e de um brilho singular.

Cento e trinta mocinhas tomaram o grande salão do Automovel Club, servindo o chá numeroso e gracil contingente feminino, que mais ainda engrinaldou de alegria e mocidade aquella reunião promovida em beneficio de pobres.

Basta dizer, para que fique documentado o pleno successo da iniciativa, que os salões do elegante club ficaram inteiramente cheios e que a reunião decorreu toda em festas.

Correio Literario

Beatriz dos Reis Carvalho é uma poetisa na melhor acepção do termo. Desde a sua estréa com "Manhãs" que ella se affirmou, senhora dos segredos do rythmo e com uma personalidade expressiva.

Outro livro seu acaba de apparecer, "Hora Azul". São versos formosos, claros, simples, em que ha idéa e ha poesia. Cheios de novidade e de ternura, as suas estrophes cantam as graças do mundo e as graças do coração, a felicidade, as paisagens innundadas de luz e cobertas de flores, em summa os grandes espectaculos da natureza e da alma.

Com todas essas qualidades, "Hora Azul" destina-se a um exito seguro no actual momento literario.

Fluminense Football Club

O Fluminense Football Club, abre, hoje, os seus salões para offerecer uma elegante reunião social aos seus socios e suas familias.

C. R. Flamengo

O Flamengo realiza, hoje, em sua séde, das 8 ás 11 horas, um jantar dansante, dedicado, ao seu corpo social.

Animará as dansas, a orchestra "Rollum".

Recepções

Por motivo do anniversario natalicio da menina Leda, os seus paes, dr. Waldemar de Vasconcellos e senhora, offerecem no dia 11, ás 5 horas, um cocktail ás pessoas de suas relações. Far-se-ão ouvir as cantoras sra. Leticia Figueiredo, em numeros de violão de sua autoria, e senhoritas Carmen Braga e Zelia Bina, acompanhadas pelo pianista Carlos Fontoura. No dia 8, á tarde, um grupo de collegiaes do Lyceu Francez irá á residencia daquelle nosso confrade e escriptor cumprimentar a gentil anniversariante, que dará umas horas de dansa no apartamento em que reside á praia do Flamengo, 314, e se fará ouvir ao violão em musicas regionaes e ao piano.

Natalicios

Faz annos hoje o menino Nelson Barbosa, filho do sr. Antonio e dona Rosa Barbosa. O anniversariante receberá á noite, os seus amiguinhos.

— Faz annos hoje, a senhorita Iveta Aurina Teixeira, filha do sr. Gerino H. Teixeira. A anniversariante naturalmente será muito cumprimentada.

Viajantes

O sr. Wilhelm J. Koenig, director das Estradas de Ferro Allemãs (Departamento de Turismo da Allemanha), embarca na proxima quarta-feira para Hamburgo, de onde seguirá para Berlim.

Será passageiro do "Cap Arcona" e sua ausencia será, apenas, de dois mezes.

Seus amigos e auxiliares far-lhe-ão a bordo, uma manifestação de sympathia.

— Procedente dos Estados Unidos e escalas pelos portos do norte, chegou hontem á tarde o hydro-avião "Antilles Clipper" da Pan American Airways, e de Fortaleza e escalas chegou o hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, tendo chegado nos dois apparelhos os seguintes passageiros: de Miami, sr. Arthur de Souza Costa, sr. Julio A. Barbosa Carneiro, sr. Valentim Bouças, Daniel Martins e Carlos G. Mata; de San Juan de Porto Rico, Luis Amiguet; de Port of Spain, srta. Beatriz E. Aguirre; de Belém do Pará, sr. Evandro Chagas e sr. Leonidas de Mello Deane; de Fortaleza, Leon Marten; do Recife, Fritz Bellak, Erich Schumann, T. A. Toivonen, coronel Amaro de Azambuja Villanova e sr. Cesar de Mello e Cunha; de Maceió, sr. Hildebrando Falcão; da Bahia, Durval Oliveira de Campos, João Irineu de Aquino, Luis Sette de Barros Corrêa, sr. Irnach C. do Amaral, Raul Luijirink, John E. Mertens, sr. Simão Vieira Sobral, Tomiichi Haraguchi e sr. João Pedreira Filho; e de Victoria, Arthur Maselli, Oldemar Lamarão, Antonio d'Almeida e W. R. Newsome.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Antilles Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, João Pinto, sra. Maria Linhares, sr. Victorino Soares Pinto e Napoleão Alencastro Guimarães; para Montevidéo, Juan M. Aguerre, Edgard Gastini e sra. Luisa G. Guastini; e para Buenos Aires, Luis M. Neguler, Calixto Lado, sr. Agustin Mariano de Vedia, Oswaldo Ulloa, Harry T. Snodwden, Victor Garcia Soage, Masani Katayma e Carlos G. Mata.

Botafogo F. C.

E' aguardada com ansiedade a tarde de hoje, em que se realiza a matiné dansante infantil offerecida pelo Departamento Social alvi-negro, no salão de festas de seu palacete colonial.

Enfermos

Tem sido visitado na Sala de Imprensa, do Hospital Prompto Soccorro, o nosso prezado companheiro Cesar Colin, que ha dias foi victima de lamentavel desastre na avenida Rio Branco. O seu estado é animador, apresentando nestes ultimos dias melhoras consideraveis.

Fallecimentos

D. Isabel Rabello da Silva — Falleceu e sepultou-se, hontem, nesta capital, D. Isabel Rabello da Silva (Belucas), viuva do commerciante cearense Gentor Rodrigues da Silva. Pertencente a distincta familia do Ceará, possuidora de solida cultura artistica e literaria, fizera com exito cursos de pintura e esculptura em academias francezas e italianas. Polyglota, D. Isabel Rabello da Silva considerava-se a brasileira mais viajada, porque de facto conhecia, através de longas viagens de estudos, todos os paizes soberanos do mundo.

Era mãe do fallecido sr. Cesar A. da Silva, de d. Maria Esther da Silva, professora da Escola Wenceslau Braz e de d. Clotilda da Silva Nogueira, esposa do professor Julio Nogueira. São seus netos o nosso companheiro Augusto Pamplona, d. Esther Pamplona Carneiro dos Santos, dr. Confucio Pamplona, senhorita Maria Esther Pamplona, senhoras Iza Nogueira Mello, Lia Nogueira Gans, Ruy Nogueira, Emma Nogueira, senhora Diva Alves Pinto, esposa do dr. Agostinho Alves Pinto, dr. Gualter Silva, advogado em São Paulo, e os jovens Porfirio Nogueira da Silva, Maria Isabel Nogueira da Silva. Além desses deixa muitos outros netos e bisnetos.

O seu enterramento verificado no Cemiterio de São João Baptista, teve grande acompanhamento, notando-se diversas corôas e ramalhetes.

— Depois de 13 dias de violenta infecção de caracter typhoide, falleceu, no Hospital Allemão, onde estava em tratamento, o sub-chefe da producção da Sul America Capitalização, sr. Oswaldo Pereira dos Santos.

Seu enthusiasmo pela instituição e sua cordialidade permanente espalharam por todo o Brasil, que viajou de norte a sul, grande numero de affeições, além das innumeras que gerára na Capital Federal, onde nasceu a 31 de julho de 1894.

Era elle chefe de familia exemplar, dedicadissimo á sua esposa, dona Ilka Rebello dos Santos e aos seus filhos Lygia, Carlos, Marylia, Oswaldo e Helena, sem prejuizo dos cuidados que dispensava á sua velha mãe, dona Maria Pia Pereira dos Santos, e da amizade dos seus irmãos Ernani e Homero Pereira dos Santos.

Seu enterramento será realizado hoje ás 9 horas da manhã, saindo o feretro do Hospital Allemão, á rua Itapagipe nº 167, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Em acção de graças

Na Basilica de S. Therezinha, á rua Maria e Barros, 218, amanhã, ás 11 horas, será celebrada missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do sr. José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional.

Missas

Em suffragio da alma do sr. José Sebastião da Silva, será celebrada, amanhã, segunda-feira, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria, missa de 7º dia, mandada rezar por sua familia.

— Commemorando a data natalicia do maestro Abdon Milanez, será celebrada uma missa ás 9 horas em suffragio de sua alma, no altar-mór de Nª Sª da Apparecida da Cathedral Metropolitana.

— Serão rezadas depois de amanhã as seguintes missas, por alma de: Valentina G. da Rocha Miranda, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; Albano Mendes da Silva, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Yvonne de Araujo Marques, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; Iza Barbosa Teixeira Ribeiro, ás 9 1|2 na egreja S. Francisco de Paula, e Antonio José Coelho, ás 10 1|2 na egreja S. Francisco de Paula.

ULTIMA HORA

Cel. Antonio Ferreira Monteiro da Silva

Sua familia communica a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu amado chefe Cel. ANTONIO FERREIRA MONTEIRO DA SILVA e convida para o enterramento hoje, 8, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Santa Clara (Copacabana), nº 52, casa 3, para o Cemiterio de São João Baptista.

Por esse acto de caridade se confessa profundamente reconhecida. (Q 15957)

Nomeado interinamente tabellião do 15.° officio de notas

O presidente da Republica, assignou um decreto nomeando o escrevente Arthur Cardozo de Oliveira para servir, interinamente, como tabellião do 15° officio de notas desta capital, a partir de 3 do corrente mez, durante o impedimento do effectivo, Olegario Mariano.

O ministro da Bolivia agradece ao presidente da Republica

O ministro da Bolivia acreditado junto ao governo brasileiro, sr. Alberto Guiterrez, esteve no Palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu paiz.

O representante do Exercito na Conferencia Aeronautica, de Lima

O major Carlos Pfaltzgraff Brasil, do gabinete do ministro da Guerra, foi designado para representar o Exercito junto á Confern cia de Technica Aeronautica, a realizar-se, em Lima setembro proximo, em substituição ao tenente-coronel Ivo Borges, que, no momento, não póde se ausentar desta capital.

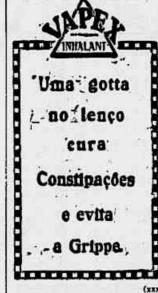
União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Na séde desta associação de classe, á rua da Carioca, 45 — 1° andar, realizar-se-á amanhã mais uma reunião para estudo e parecer sobre suggestões apresentadas ao projecto do Estatuto do Funccionario, que devem ser enviadas pelos interessados.

Na reunião realisada ante-hontem, na mesma séde, foi escolhida por innumeros funccionarios presentes uma commissão de relatores geraes, que se acha composta dos drs. Mario Newton de Figueiredo e José Maria de Mattos e Vasconcellos, directores do Tribunal de Contas, e Tito Livio de Sant'Anna, vereador á Camara Municipal desta capital, sob a presidencia do dr. Joaquim Cerqueira de Carvalho, presidente da "União".

O "visto" da Fiscalização Bancaria

Nas guias de transportes de mercadorias

O ministro interino da Fazenda communicou ao director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior haver resolvido expedir aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas circular declarando que fica, tambem restabelecida a exigencia do "visto" prévio da Fiscalização Bancaria nas guias de transportes de mercadorias destinadas ás fronteiras terrestres nacionaes.

NOTICIAS DA GUERRA

Baixou ao Hospital Central o capitão medico, dr. Julio de Palma Filho.

— Foi mandado inspeccionar de saude o major Oswaldo Rocha.

— Obteve seis dias de prorogação de transito o tenente-coronel do 26° B. C., Leoncio Figueiredo Neiva.

— O major Alvaro Guerreiro Bogado teve permissão para permanecer mais dois dias nesta capital.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 2° tenente, convocado, José Alves de Albuquerque, do 2° para o 3° B. C.

— Foi julgado apto para o serviço o capitão Waldemar Alves de Souza.

— Teve alta do Hospital Central o 2° tenente reformado Egydio Martins de Souza.

FOI MUITO RAPIDA A CURVA !

A passageira, projectada ao solo, teve o craneo fracturado

Quando a sra. Regina Teixeira Palovis, casada, de 22 annos de edade e moradora á rua da Capella n. 113, em Anchieta, tomou, hontem, á tarde, na rua Mariz e Barros, o bonde n. 131, linha Jardim Zoologico, não encontrou um unico banco vasio. Ficou, por isso, em pé, na plataforma trazeira do carro.

O motorneiro Floriano Ferreira do Carmo, que dirigia o vehiculo, ao fazer a curva, na praça da Bandeira, não teve, cuidado de diminuir a marcha. O resultado da violencia com que foi feita a curva, foi aquella senhora perder o equilibrio e ser projectada ao sólo.

Na quéda, a sra. Regina Teixeira Palovis soffreu, além de multas contusões e escoriações pelo corpo, fractura do craneo. Foi ella medicada pela Assistencia Municipal e, depois, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e autuado pela policia do 15° districto.

CONCURSO DOS INDUSTRIARIOS

Na proxima segunda-feira, dia 9, ás 18 horas, no auditorium do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, será feita a identificação dos candidatos habilitados nas tres primeiras provas do concurso-basico.

Não compareceu ao Cattete o presidente da Republica

O presidente da Republica não compareceu hontem, ao Palacio do Cattete.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, foi a passeio ao Recreio dos Bandeirantes, tendo regressado ao Palacio Guanabara ao anoitecer.

MORREU REPENTINAMENTE

Na rua Baroneza, em frente ao n. 72, no Engenho Novo, a nacional Maria José, de cor parda, foi, hontem, acommettida de subito mal estar, caindo no passeio e morrendo.

O commissario Armand, de dia ao 19° districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

Isento do serviço militar por crença religiosa

O ministro da Guerra, julgando procedente as allegações que apresentou Pedro Retcka, nascido no municipio de Mallet no Paraná e sorteado pela 5ª Circumscripção de Recrutamento, o isentou do serviço por motivos de convicções religiosas.

O SORTEIO DAS POPULARES DE RECIFE

Recife, 7 (A. N.) — Realisou-se hoje o segundo sorteio das Apolices Populares de Recife.

O resultado foi o seguinte:

1° premio — 103.346; 2° premio, — 120.535; 3° premio — 99437; 4° premio, — 104.553; 5° premio — 103.630.

Uma estação radio-diffusora em Recife

O presidente da Republica por decreto assignado na pasta da Viação, concedeu á Radio Guararapes S. A., com séde em Recife, Pernambuco, permissão para estabelecer, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar o serviço de radiodiffusão.

IMPORTANTE REDE DE CANAES

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canaes finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrucção de uma parte desses importantes canaes filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrahir por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos cellulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso, é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaços.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pillulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

(xxx)

COLHIDA POR AUTO

A viuva Josina Julia de Almeida, de 60 annos de edade e moradora á rua Pereira da Costa n. 9, foi, hontem, na estrada Rio-São Paulo, colhida pelo auto numero 12.737, do Exercito, e atirada á grande distancia.

Soffreu a infeliz fractura exposta da perna esquerda, ainda, suspeitas de que tenha fracturado o craneo.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi a viuva Josina Julia de Almeida, em estado gravissimo, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

OS LARAPIOS VIRAM O "ARAME"...

Roubaram e depois lutaram com a victima

Indo, hontem, a um café da rua Santo Christo, o operario Severino Olegario Pereira, depois de uma consumação, puxou o dinheiro para fazer a despesa. Estavam proximo dois larapios, um dos quaes desappareceu. O outro, era João Francisco dos Santos. Os malandros viram que o freguez do botequim tinha nos bolsos duas cedulas de 100$000 e, uma de 50$000.

Architectaram os meliantes apossar-se do dinheiro e, quando Pereira saiu, seguiram-no. No Cáes do Porto assaltaram-no. A victima, porém, reagiu, havendo luta entre os tres, o que não impediu que os ladrões lhe arrebatassem o dinheiro.

Accudiram populares e os guardas-municipaes n. 341 e 365, a cuja aproximação um dos assaltantes fugiu. O outro, João Francisco dos Santos, foi seguro e levado para a delegacia do 12° districto.

O larapio foi revistado ali, sendo em seus bolsos encontradas apenas a carteira de identidade de Pereira e o gorro deste. O dinheiro, o companheiro havia carregado...

Santos foi autuado.

Tabella das contas (Thesouro)

rissões, (3), 2:376$000; Agua (1) — 306$000; Imposto de Renda, (1) — 79$100; Patente de registro, (4) — 303$000; Multas, (5) — 1:467$000; na importancia de rs. 4:531$100. Tendo mais 35 processos em andamento na Recebedoria, 23 na Prefeitura, 18 no Imposto de Renda, e foram terminados 9 na Recebedoria, 8 na Prefeitura e 1 no Imposto de Renda.

Mil contos de saldo em Santa Catharina

Florianopolis, 7 (A. N) — O saldo em dinheiro, existente no Theatro do Estado, é de quasi mil contos de réis.

Distribuição de credito á Delegacia Fiscal no — Ceará —

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 21:600$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento dos vencimentos de seis marujos da classe B, da Alfandega de Fortaleza, de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno.

DESESPERADO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tentou com uma navalha seccionar a carothida

O sr. José Ramos de Mello, morador á rua Figueira, no Meyer, segundo sua familia, está atravesando, actualmente, pessima situação financeira.

Desesperado com as difficuldades, que considerava insupperaveis, o referido cavalheiro, hontem, á tarde, recolhendo-se a seus aposentos, ali deu, com uma navalha, violento golpe no pescoço, tentando seccionar a carothido.

Encontrado a esvair-se em sangue, foi medicado pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Officiaes que tiveram commissão

Em virtude de proposta, foram designados: para auxiliar do Serviço Telegraphico do Exercito, o 2° tenente, convocado, Pedro Vidal do Sá, para auxiliar de ensino da Educação de Intendencia, o capitão de administração Bolivar de Medeiros.

Centro dos Professores Nocturnos

Por occasião da sessão semanal do Centro dos Professores Nocturnos Municipaes que se realiza na proxima terça-feira, 10 do corrente ás 16.30 horas, no largo de São Francisco de Paula n. 36, 1° andar, sala 6, o professor Pasqual Leme fará uma palestra pedagogica sob o thema: "O ensino a adultos".

A sessão é publica.

Convida-se, por nosso intermedio, ao professorado, especialmente ao dos cursos nocturnos municipaes, para ouvir a palavra autorizada do brilhante educador.

Fornecimentos ao Ministerio da Educação

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de...... 112:545$300, proveniente de fornecimentos effectuados ao Ministerio da Educação, por J. Furtado & Cia. e outros.

Por ter incorrido em prescripção a divida

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de .... 15:392$800 á Cia. do Porto do Rio de Janeiro, de dividas fluctuantes, por ter incorrido em prescripção.

Vae commandar a Policia do Maranhão

Foi posto á disposição do governador do Estado do Maranhão, o major Luiz Corrêa Barbosa, afim de commandar a Força Publica daquelle Estado.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4°, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4133.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Luiz Dias Brandão.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia é das 2 ás 5 horas da tarde.

Durante o mez de julho de 1937, o Syndicato teve o seguinte movimento, nos seus diversos serviços, taes como, Serviço Administrativo, Serviços Juridicos e de Informações:

Serviços Juridicos: No mez de junho, o Syndicato attendeu por intermedio do dr. Moreira de Azevedo, a 70 consultas diversas, assim discriminadas: Locação 42; Credito em fallencia, 5; Fallencia, 4; Lei do Trabalho, 3; Vistoria, 2; Duplicatas, 2; Apprehensão, Sociedade Commercial, damnos no immovel; Venda de Estabelecimento; Embargo de Obra Nova; Deposito Judicial; Aluguel; Infracção Municipal; Declaração de credito, emprestimo; constituição de firma e promissorias, 1 de cada.

Na parte entregue ao dr. Mario Lemos, foram attendidas 145 consultas sobre o seguinte: Leis do Trabalho, 97; Contracto social, 13; I. A. P. C. 8; registro de firma, 6; executivo, 3; registro de marca, 3; registro de nome, 3; cobrança de duplicatas, 2; retificação de nome, distracto social, inquerito, investigação, inquerito judicial, copiador de facturas, multa da Saude Publica, registro de contracto, industria e profissões, contracto de locação e registro de titulo, 1 consulta de cada.

Na parte referente aos serviços administrativos, houve pagamentos num total de 19:484$900, no Thesouro e na Prefeitura, tendo tido 140 consultas.

Prefeitura — Motores (4) — 631$400; Licenças commerciaes (8) — 13:672$500; obras (1) — 399$900 e multas (1) — 50$000, num total de rs. 14:593$800.

Thesouro — Industria e Profissões, (3), 2:376$000; ...

O caso da cessão de navios de guerra americanos ao Brasil

VARIAS OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Washington, 7 (U. P.) — O senador Walsh apresentou ao Senado uma moção, segundo a qual o presidente dos Estados Unidos ficaria autorizado a arrendar destroyers a qualquer ou a todas as republicas americanas, nos termos e condições que elle prescrever. O sr. Walsh annunciou a sua moção em plenario do Senado, fazendo referencia especial ao proposto arrendamento de seis destroyers ao Brasil, e sómente depois foi fornecido á imprensa o texto dessa moção.

Mais tarde, o referido senador, bem como o Departamento de Estado e todas as outras fontes officiaes esclareceram que a alludida resolução seria applicada a todas as republicas americanas, mas que, até agora, o Brasil havia sido a unica nação a fazer tal pedido. Em carta endereçada ao sr. Walsh o sr. Hull salientou que a moção estava em conformidade com a politica de bôa vizinhança dos Estados Unidos e com o proposito de manter relações com todas as republicas americanas na base de amizade e respeito mutuo.

A proposta da administração para autorizar o presidente a arrendar destroyers sem commissão aos governos de outras republicas americanas, hoje, recebeu apoio preliminar como "politica geral de cooperação" de muitos membros da Commissão de Relações Exteriores do Senado, com quem falou o representante da United Press, mas muitos opinavam que esses navios deviam ser vendidos de uma vez, em vez de serem arrendados. As objecções contra o arrendamento são baseadas na consideração hypothetica de que, no caso de haver hostilidades com o Brasil, poderia surgir a questão dos Estados Unidos se verem envolvidos nas mesmas, devido ao facto do Brasil se utilizar de navios pertencentes aos Estados Unidos, estando embora a serviço do Brasil.

O sr. Key Pittman, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado excusou-se de commentar a moção do sr. Walsh, antes de proseguir no estudo dos tratados cooperativos de Buenos Aires e de consultar á lei de neutralidade dos Estados Unidos. O sr. Pittman, entretanto, disse que elle partilhava da duvida quasi generalizada referente á sabedoria da politica, de, no caso de hostilidades, podia se voltar contra os Estados Unidos.

Embora a carta do sr. Hull ao senador Walsh dissesse que o arrendamento de destroyers estaria em completo accordo com a politica de bôa vizinhança da administração, alguns membros acreditam que essa proposta poderia ser mal interpretada por outros governos americanos como "ligeiramente discriminatoria, pelo menos".

O senador Connally, membro da Commissão de Relações Exteriores disse ao representante da United Press: — "Em geral não faço objecção á proposta do sr. Walsh e acredito que, a não ser que surjam outros acontecimentos para modificar a minha opinião, darei apoio á mesma. Entretanto, pretendo apresentar uma emenda que poria limites ao arrendamento de navios a quaesquer nações, cujas relações estivessem sériamente estremecidas com outra. Sem essa limitação, acredito que o arrendamento poderia ser encarado como equivalendo a uma aggressão.

O senador Pepper, pertencente á mesma Commissão, declarou: — "Penso que seria melhor politica por parte dos Estados Unidos vender esses navios sem commissão a outras nações americanas, a credito, mas duvido da sabedoria da politica segundo a qual a propriedade continuasse a ser dos Estados Unidos, mas os navios estivessem operando sob bandeira estrangeira, sem os podermos ter sob nosso controle. Entretanto, não sou contrario á proposta do sr. Walsh porque penso que está geralmente de accordo com a politica de bôa vizinhança. Certamente não ha razões para duvidar da sinceridade do sr. Hull neste assumpto, porquanto elle tem feito mais pelas relações dos Estados Unidos na America Latina do que qualquer outro homem".

Disse o senador Lewis: — "Excuso-me de me externar sobre a proposta do sr. Walsh presentemente, porque se liga a muitas questões technicas, que requerem longa e cuidadosa consideração".

AINDA O ASSALTO DO MUSEU HISTORICO

COMO TERÁ HENRIQUE PLANEJADO E EXECUTADO O ROUBO

Depoimentos que compromettem o accusado — A policia espera ouvil-o no Prompto Soccorro

Continua em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro o indiciado assaltante do Museu Historico. Ainda hontem, falando ao dr. Cesar Garcez, disse-nos o director da D. G. I. parecer não haver mais duvida que seja realmente Henrique Candido Ferreira o autor do audacioso assalto. Adeantou-nos o dr. Cesar Garcez que espera ouvir Henrique, logo que o seu estado de saude o permitta.

Só então poderão as diligencias tomar um rumo mais seguro. Das investigações até agora feitas, conclue a policia, conforme dissemos, de que não ha a menor duvida da participação de Henrique no assalto.

O exito das diligencias, entretanto só poderá ser completo com as declarações do accusado. Estas serão reduzidas a termo logo que elle possa falar.

Proseguindo no inquerito instaurado em torno do audacioso assalto as autoridades ouviram hontem a esposa de Henrique, d. Orosia Ferreira, que fez declarações compromettedoras ao marido, de quem, aliás, se acha separada ha algum tempo.

Ouvida pelo dr. Linneu Cotta, o depoimento de d. Orosia foi tomado a termo pelo escrivão Carlos Mendes.

São estas as suas declarações: "Orozia Baptista Ferreira, natural do Estado do Rio Grande do Sul, com quarenta annos de edade, prestando depoimento, disse: ter-se casado com Henrique no Juizo da 2ª Pretoria Civel desta capital, no dia vinte e cinco de fevereiro de 1932, ignorando por completo os antecedentes de Henrique, ao qual abandonára por diversas vezes, devido ao seu máo procedimento e, quando da ultima vez em que voltou para companhia de Henrique, o que se verificou no dia 1 de janeiro do corrente anno, indo com elle residir na casa n. 19 da rua Tibagy, veiu a saber pelo proprio Henrique por ter surprehendido este conversando com um individuo desconhecido della, D. Orozia, que seu verdadeiro nome era Henrique França Rosa, nome este que não usava por estar condemnado no Estado de Minas Geraes, por crime de moeda falsa, tendo dali se evadido pelo modo já descripto por Guedelha;

Que d. Orozia accrescentou ao prestar depoimento que Henrique, depois da visita do museu, mudou completamente de habitos, conservando-se sempre recolhido a sós, tendo d. Orozia o surprehendido por mais de uma vez a fazer calculos sobre a possivel visita ao museu á noite, o que seria facil, adeantando Henrique que bastava para isso um pouco de coragem e auxilio de uma pessoa tambem de coragem e, procurando d. Orozia desvanecer-lhe de taes intuitos, foi por Henrique repellida, mas insistindo d. Orozia com Henrique, procurou a este convencer da impossibilidade de uma entrada no museu para o fim de roubo, pois que isso seria impossivel dada a vigilancia mantida, ao que Henrique retrucou, dizendo que tal vigilancia seria facilmente burlada, pois que já havia apurado pessoalmente de que, quando comparecia mais de um visitante em grupo no museu, era fornecida apenas uma ficha de ingresso a esse grupo e não uma ficha para cada pessoa, sendo assim facil uma dessas pessoas se occultar no compartimento da privada, local onde quasi nenhum dos visitantes iam ter; que Henrique falou mais a sua esposa d. Orozia que não podia comprehender como, existindo tanta gente sem dinheiro, passando necessidade e o Brasil com uma divida tão grande no estrangeiro, pudesse haver tanto ouro accumulado no Museu Historico sem nenhum fim pratico e que estava elle certo de que, podendo se apoderar daquelle ouro, poderia com muita facilidade obter o silencio de qualquer pessoa e mesmo das autoridades que pudessem intervir no roubo."

Como se vê, é a propria esposa de Henrique quem faz, contra elle declarações compromettedoras.

Seus antecedentes tambem pouco o recommendam. E' elle uma figura antiga na roda do crime.

COMO VENCEU A IDE'A DO ASSALTO

Henrique Candido Ferreira, apezar de ser um velho profissional do crime, demonstrou, nessa aventura, um espirito pouco lucido, e equilibrado.

Foi de uma ingenuidade incrivel. Se tivesse que ser examinado por Al Caponi, por exemplo, para figurar como membro de sua quadrilha, seria, por certo reprovado com grão 0... E' que o homemzinho, entrando, pela primeira vez no museu, ficou boquiaberto deante de tanto ouro que seus olhos, attonitos, contemplavam... Pensou, logo, na maneira por que, de um momento para outro, poderia com facilidade, tornar-se possuidor de um grande thezouro. Não podia conceber como, com tamanha fortuna, o Brasil era tão pobre... Ali estavam barras e barras de ouro, medalhas, estatuetas, etc., etc. E, teria pensado o Henrique por que motivo, o Brasil, ainda agora, acabava de recorrer aos Estados Unidos para formar uma reserva de ouro... Não! Não era possivel. Aquella fortuna, aquelle fabuloso thezouro, que daria para cobrir a nossa divida externa, não poderia ali permanecer, abandonado e exposto á poeira... Teria que ter uma finalidade mais pratica e mais proveitosa... De que valiam aquellas peças de arte e de valor historico, se cá fóra se passava fome e o dinheiro era curto?!...

Pouco se lhe dava que aquelles objectos representassem as reminiscencias do nosso passado historico... Para elle, tudo aquillo tinha apenas o valor pratico. Seria tudo reduzido a dinheiro. E este, posto em circulação o tornaria millionario...

Essas, por certo, foram as conjecturas que teria feito Henrique Candido Ferreira.

DEPOIS DA VISITA AO MUSEU

.. Henrique Candido Ferreira, apezar de residir no Rio ha muitos annos não conhecia, ainda, o Museu Historico. Nunca lhe passara pela mente a idéa de se perder nos grandes salões onde são cuidadosa e carinhosamente guardados os objectos que nos relembram factos e coisas do nosso passado. Elle, homem "pratico" não iria perder, ali, o seu precioso tempo, a contemplar as carruagens que, em dias felizes, cruzavam as ruas da metropole os nossos imperadores...

Qual carruagem, qual nada!

Queria elle — e isso sim — era ganhar dinheiro, embora mesmo por meios deshonestos. Sem dinheiro é que não poderia viver.

Um dia, porém, veiu a conhecer o sr. João Guedelha Mourão, que foi residir em sua casa, á rua Tibagy n. 19, nas Laranjeiras. Em conversa com o sr. Mourão, Henrique lhe teria dito haver nascido em Minas Geraes.

Entraram, então, a conversar. A palestra logo depois descambava para o terreno da Historia. Foram passados em revista todos os nossos vultos proeminentes. E, entre estes, surgiu a figura de Tiradentes.

O sr. Mourão, como bom patriota, relembrou o feito glorioso dos Inconfidentes. E é então focalizada a figura do grande martyr, que, pelo crime de sonhar com a liberdade da Patria, foi esquartejado em praça publica. O Henrique escutava, attento, a historia. E, ante o interesse demonstrado, o sr. Mourão proseguia.

Foi nesse dia, ao acabar de ouvir uma das paginas mais impressionantes da nossa Historia, que Henrique combinou uma visita ao Museu Historico. Como mineiro que era, desejou conhecer a forca em que Tiradentes, seu conterraneo, pagara com a vida os anceios de liberdade.

Combinaram a visita. No dia immediato, guiado pelas mãos do sr. Mourão, Henrique transpunha os humbraes do Museu. Foram directamente ao local onde se acha depositada a guilhotina historica.

Contemplou-a, mirou-a em todos os seus detalhes durante muito tempo. Depois, já que ali se achavam, Henrique quiz percorrer todo o museu. E dahi, então, lhe surgiu a idéa do assalto. Vendo todo aquelle ouro ali depositado, o homemzinho architectou logo o seu plano. Desde esse dia não teve mais um instante de socego. Não falava noutra coisa a não ser naquelle fabuloso thezouro ali depositado. Chegava até a fazer calculos de quanto poderia render todo aquelle ouro. Ficava horas e horas de lapis á mão a manejar com os algarismos.

Parecia como que um louco, um allucinado! Aquella idéa fixa não lhe abandonava a mente. Era preciso retirar dali toda a grande quantidade de ouro e pol-o em circulação. De que valia tão fabuloso capital, se não se lhe désse uma applicação util... E, depois de muito pensar no assumpto, Henrique chegou mesmo a confessar á esposa o seu plano sinistro. Iria se occultar numa das dependencias do museu e, na calada da noite, inteiramente despreoccupado, faria a "limpa"... Tornar-se-ia rico e, com tanto dinheiro, compraria o proprio silencio da policia... E, assim, elle engendrou o seu audacioso plano que foi posto em pratica.

Não conseguiu, porém, o seu intento. Terá agora, que prestar contas ás autoridades.

O QUE NOS DISSE O SR. MOURÃO

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção o sr. João Guedelha Mourão, que foi quem denunciou Henrique como autor do assalto.

Explicou-nos, então, que havia levado o facto directamente ao conhecimento do director do museu e não ao chefe da Secção de Roubos e Furtos. O motivo por que assim agira, adeantou-nos, explicaria mais tarde ao chefe de policia, a quem enviará uma carta. Em suas declarações o sr. Mourão confirmou que, de facto, fôra elle quem levara Henrique em visita ao museu conforme adeantamos acima. Levara-o para conhecer a guilhotina onde morreu Tiradentes. Percebeu, porém, que Henrique ficara, attonito quando contemplara o ouro ali existente. E, que, depois da visita, não falava noutra coisa. Que sabendo do roubo, não teve a menor duvida de que delle compartilhara Henrique, cujos antecedentes, depois, viera a saber, eram os peiores possiveis. Desmente tambem as accusações que lhe são feitas de haver raptado a esposa do accusado. Esta reside agora á rua André Cavalcanti, 15.

E, terminando as suas declarações, o sr. Mourão se despede, dizendo-nos que continuará a auxiliar as autoridades na elucidação do crime, movido unicamente por um dever patriotico.

E' elle commerciario e reside á rua Macedo Sobrinho n. 24, no largo dos Leões.

UMA COLCHOARIA INCENDIADA, NO ENGENHO NOVO

Os Bombeiros do Meyer em acção

Violento incendio manifestou-se hontem no predio n. 201 da rua Souza Barros, no Engenho Novo, onde estava estabelecida a Colchoaria Lusitania, da firma Heraclito Memarque.

O fogo teve origem aos fundos por motivos ainda ignorados, tomando, logo, grande incremento.

Os Bombeiros do Meyer compareceram promptamente sob o commando do capitão Edmundo, estando o soccorro sob o commando do tenente Rangel.

A fabrica ficou parcialmente destruida, sendo os prejuizos calculados em oito contos de réis.

O estabelecimento estava segurado por 30 contos sendo o predio de propriedade de Carlos Alberto Lima e Silva.

No local esteve o commissario do 19º districto, que fez abrir inquerito.

Violenta collisão de vehiculos, na avenida Salvador de Sá

Tres victimas na Assistencia

O auto particular n. 6685 passava, em excesso de velocidade, pela avenida Salvador de Sá. Em frente ao quartel da Policia Militar o carro, a um golpe infeliz do chauffeur, se precipitou sobre o bonde linha "Itapagipe", n. 296, e com tal violencia que o carro, com grandes avarias, foi projectado longe, lá ficando. No auto viajavam Turibio Cardoso, de 33 annos de edade, morador á rua do Mattoso, n. 34; Gioconda Delgado, casada, residente á rua Frei Caneca, n. 188 e Helena Oliveira, casada, de 17 annos de edade, domiciliada á rua do Nuncio, n. 188. Soffreram todos contusões e escoriações, sendo pensados na Assistencia.

Turibio, que é amigo do chauffeur da limousine, com este encontrou-se e, a convite deste, saiu, a passeio, no carro, com Gioconda e Helena, conhecidas do Turibio.

O chauffeur, embora bastante ferido, conseguiu desapparecer.

EM PLENA AVENIDA VIEIRA SOUTO

A ELEGANTE SENHORA VAROU O CRANEO COM UMA BALA

O caso não está ainda, inteiramente esclarecido. Nesse sentido, providencia o commissario Sady Caldas, do 2º districto sem que, entretanto, chegasse melhores resultados. A' tarde por telephone, alguem lhe communicara que uma senhora acabara de matar-se na avenida Vieira Souto, varando o craneo com uma bala. O informante adeantava que o cadaver se encontrava caido sobre um dos bancos da referida avenida, em frente ao n. 618.

NO LOCAL

A autoridade partiu, logo, para o local lá encontrando, de facto, sobre o banco, o cadaver de uma senhora, de 38 annos presumiveis, vestindo elegante toilette cinza. Ao chão, uma bolsa e, ao lado, o revolver de que se servira a tresloucada.

IDENTIFICADA

Era grande a onda de curiosos que cercava o cadaver, attraindo, para aquelle ponto a attenção de terceiros. Chegando ao local, o commissario Sady apprehendeu a arma, a bolsa e um retrato da victima, caido, este, junto ao banco, no chão.

Abrindo a bolsa de couro preta, varios documentos foram encontrados, pelos quaes póde a policia identificar a morta. Trata-se de d. Maria Esteves Azevedo.

DESQUITADA

Entre os papeis e documentos encontrados na bolsa, viam-se varias cautelas e um recibo de quitação firmado pelo advogado Clovis Dunshee de Abranches. Apurou a policia que d. Nair entregara a esse causidico a acção de desquite amigavel que movera contra seu marido, do qual a victima se achava separada ha um anno.

ENGANO

O encontro desse recibo fez parecer a alguem que a morta era esposa do dr. Dunshee de Abranches. Dahi a noticia erroneamente divulgada por um matutino, que trouxe não poucos aborrecimentos ao conhecido causidico.

UM BILHETE

Junto aos papeis encontrados na bolsa havia um em que se via escripto isto: "Avisem ao Quintino".

Esse Quintino outro não é senão o negociante Quintino Dias Ferreira, estabelecido com negocio de moveis á rua Clarimundo de Mello, 93.

PERITOS NO LOCAL

O commissario Sady Caldas solicitou o comparecimento dos peritos ao local para então promover a remoção do corpo para o necroterio. Nesse interim um carro que passava deteve a marcha pouco adeante delle saltando alguem a que parecia interessado em conhecer o que occorria.

VERIFICANDO O QUE ACONTECERA

Do carro, que era o do sr. Getulio Vargas, saltou o presidente da Republica o qual, approximando-se do ponto em que se achava o corpo, pôde, assim, verificar, pessoalmente, o que acontecera. Pouco depois, ainda sob a attenção dos presentes, surpresos, todos, com a simplicidade do chefe do governo, o sr. Getulio Vargas retomou o seu carro, proseguindo em marcha. O presidente da Republica passara, no momento pelo local. E attraido pelo agrupamento de pessoas, se apressara em verificar o que occorrera.

A' PROCURA DE QUINTINO

Sae o cadaver para o necroterio em rabecão do Instituto Medico Legal. O commissario Sady tratou, logo, de mandar o promptidão da delegacia á rua Clarimundo de Mello, 93, afim de que Quintino Dias Ferreira comparecesse á delegacia afim de prestar declarações. Quintino não foi encontrado. E até ánoite não havia procurado a policia.

FOI UM CURTO-CIRCUITO

Os Bombeiros correram para a rua da Candelaria, 4, onde está installado o Banco da Lavoura de Minas Geraes, em cujo motor do elevador se manifestara um curto circuito. Os soldados do fogo não tiveram, porém, necessidade de intervir visto que o accidente foi, logo, reparado. Do caso apenas restou o panico entre os que, no momento, seguiam no ascensor.

Tomou um toxico no interior do café

E morreu na Assistencia

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada ao Café Bataclan, na rua Pinheiro Machado, a soccorrer alguem que tentou contra a vida. Tratava-se de um homem de 30 annos de edade, presumiveis, branco, modestamente trajado. Ingerira um toxico naquelle bar. Deixou no local um vidro.

A victima, como desconhecida, falleceu a caminho do H. P. S.

Embaixada de universitarios mineiros na residencia do sr. José Americo

Foi levar o apoio da mocidade de Minas ao candidato da maioria

Os universitarios em companhia do sr. José Americo

Esteve, hontem, ás 7 horas da noite, na residencia do sr. José Americo de Almeida, uma embaixada composta de universitarios mineiros que foi expressar ao candidato da maioria do povo brasileiro, o seu expressivo apoio.

Falando, em nome dos universitarios, usando da palavra os srs. Alvaro Camargo, presidente da embaixada, e o doutorando Samuel Pereira de Almeida, que disseram da satisfação com que a collectividade mineira, e especialmente a mocidade daquelle Estado, encarava a candidatura do sr. José Americo. Accrescentaram que por ser um candidato não só disposto a encaminhar os problemas mais difficeis da vida publica do paiz, como, principalmente e sobretudo ser um orientador capaz de enfrentar com animo e coragem os extremismos, nacionaes, tanto da esquerda, como da direita, não poderia deixar de receber o mais irrestricto e enthusiasmado apoio do povo mineiro, que sempre foi conservador e sempre mostrou-se um povo, por excellencia social-democrata.

Em seguida, agradecendo as manifestações de solidariedade, o sr. José Americo disse que a sua vida publica tinha sido constantemente uma creação e uma consequencia das circumstancias. Em todas as vezes que teve occasião de tomar parte activa na administração da causa publica ou de cuidar dos interesses do povo, agiu tendo em mira dois objectivos: encarando, de um lado, as circumstancias occasionaes, e, de outro lado, visando o bem da maioria.

Na tarefa que agora tomava sobre seus hombros, sentia-se tanto mais livre e ambientado quanto estava certo em contar com a collaboração da mocidade do paiz, da mocidade mineira, tão legitimamente representada naquelle instante.

Assim, pois, recebia aquella homenagem, não apenas como uma simples manifestação de solidariedade, mas como a expressão de um apoio que contaria futuramente em toda a sua plenitude.

(43415)

O MAESTRO BILLORO FURTADO EM OITO CONTOS DE REIS

Na rua Mayrinck Veiga

Estava o inspector do trafego n. 256 na rua Mayrinck Veiga quando alguem o chamou dizendo ter sido victima de um roubo. E concluiu:

— Aquelle typo acaba de me levar a carteira com oito contos de réis. Foi aquelle mesmo.

Detendo o accusado, foi este em companhia da victima, levado á delegacia do 9º districto e apresentado ao commissario Barreiro.

A victima era o maestro Luiz Billoro, morador á rua Conde de Bomfim 970. O accusado disse chamar-se Francisco Syvestre da Silva, que negou a autoria do facto.

A' vista disso foi Sylvestre mnadado apresentar ao inspector Costa, na Central de policia, emquanto a victima reconhecia, na galeria dos punguistas, o accusado, que ali estava fichado como antigo batedor de carteira.

Sylvestre, que está detido, continua negando. O dinheiro desappareceu.

GRAVEMENTE FERIDA SOB AS RODAS DE UM AUTO

A infeliz falleceu no H. P. S.

Hontem á tarde quando atravessava a estrada Rio-São Paulo, foi colhida por um auto, a viuva Jodina Julia de Oliveira de 65 annos, moradora á rua Pereira da Costa n. 9. A infeliz, que soffreu fracturas do craneo e do antebraço esquerdo foi conduzida, em estado grave, ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, porém, á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a infortunada mulher a fallecer, horas após naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRAVE CONFLICTO NA LAPA

Entre soldados e marinheiros

Na Gruta dos Frades, na Lapa, hoje, pela madrugada, marinheiros e soldados promoveram sério conflicto.

Um guarda municipal de ronda interveiu, tentando serenar os animos. Os turbulentos o desarmaram, aggredindo-o, a tiros, com a propria arma que delle haviam retirado.

Um popular que ali estava foi alcançado, tambem, por um dos tiros na perna direita. E' este Manoel Souza Duarte, commerciante, morador á rua S. Francisco Xavier, n. 313.

O guarda municipal disse chamar-se Julio Castilho e residir á rua 9, n. 25, em Tury-Assú. Foi attingido por um projectil no braço direito.

Os causadores do conflicto fugiram.

O corpo está no necroterio. Nos bolsos da victima foram encontrados 400 réis em dinheiro, 1 alliança e tres retratos do morto.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DA SÉRIE OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Tendo conseguido reorganizar a Orchestra Symphonica da Escola Nacional de Musica, não sem grandes esforços, porque se lhe oppunham multiplos embaraços, vae continuar agora o illustre director do nosso ex-Instituto, professor Guilherme Fontainha, a série brilhante de concertos symphonicos que ali se vinham realizando. O de amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, á noite, está entregue á direcção de Nicolino Milano, e será — conforme já annunciamos — em homenagem ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Este concerto não traz nenhuma novidade no programma, mas a regencia de Nicolino é quanto basta para dar interesse á execução mesmo das velhas obras do repertorio.

Constam dessa audição: a "Primeira Symphonia", de Beethoven; o "Preludio" dos "Mestres Cantores", de Wagner; o "Episodio Symphonico", de Francisco Braga; a "Aria", de Bach; o "Minueto", de Bolzoni, e a "Ouverture do "Salvator Rosa".

A direcção de Nicolino valorizará isso tudo. — *J.*

A OPERA DE CAMARA NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILIENSES

Correm animados os ensaios para o espectaculo de opera de camara promovido pela Associação dos Artistas Brasilienses, que alcançou uma das subvenções para amadores do Ministerio da Educação.

Nesse espectaculo tomarão parte as alumnas do professor Murillo de Carvalho, destacando-se a senhorita Alice Ribeiro e o cantor Paulo Rodrigues, que farão os protagonistas de uma opera em um acto.

— Sob o patrocinio da mesma associação o pianista Arnaldo Estrella, que tem actuado com brilho em conjuntos musicaes, fará sua estréa como solista, no proximo dia 14, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, interpretando Bach, Szanto, Liszt ("Sonata" em si menor) Debussy, Rachmaninoff, Strawinsky, Lorenzo Fernandez e Radamés Gnattali.

Esperamos essa audição com o mais franco optimismo, pois Arnaldo Estrella vem se recommendando, de ha muito, pelo seu talento.

VICTIMA DE AUDACIOSO ASSALTO

No cáes do Porto

O operario Severino Olegario Pereira trabalha nas obras do Arsenal de Marinha.

Homem bom, o pobre do operario entrou, terminando o serviço, em um botequim da rua Santo Christo, comprou um pão de 500 réis e deu a pagar uma nota de 50$000.

Alguem lhe observa o gesto. Eram dois typos que, ladrões conhecidos, trataram de seguir Severino e acompanhal-o até onde fosse possivel o assalto, que logo planejaram. Esse se deu no Cáes do Porto, á altura da rua Lima, onde os assaltantes atacaram o operario, tentando retirar-lhe o dinheiro que levava. Severino reagiu, lutando com larapios. Um delles conseguiu, porém, arrebatar-lhe a carteira e fugir.

A esse tempo acodem policiaes que detêm o cumplice do fugitivo. Este, na delegacia do 12º districto, deu o nome de João Francisco dos Santos.

Com elle estava o gorro da victima.

O dinheiro, como se disse, havia ido com o outro.

O ladrão foi autuado.

ULTIMAS THEATRAES

O auto do Christo Redemptor, no Municipal

Houve um espectaculo muito interessante e muito concorrido, hontem, no Municipal, com "O auto do Christo Redemptor", escripto em versos pelos srs. Avelino de Souza, Mario de Barros e Mario Monteiro. Reappareceu na figura do Nazareno o actor Alexandre Azevedo, que havia longos annos não representava no Brasil, onde viveu muitos annos e dirigiu varias companhias. O auto tem dois scenarios verdadeiramente maravilhosos, do Jayme Silva: O do Mosteiro de Alcobaça e o que representa o monumento do Christo, no Corcovado.

Um e outro produziram a melhor impressão. O papel do Christo é o de propagar a paz neste momento de sérias apprehensões. O actor Alexandre Azevedo deu-lhe uma interpretação magnifica. O illustre artista portuguez teve a efficaz cooperação da sra. Alma Flora, que encarnou a figura da Paz, do sr. Paulo Bruno, que se apresentou no Guarany e, depois destes, dos srs. Manoel Pera e Salú Carvalho e da sra. Sarah Nobre.

A soprano dramatica sra. Georgina Simões Coelho cantou como devia os solos religiosos, estando os côros internos e da scena a cargo do Corpo Coral do Orpheon Portuguez.

Maria Olenewa, a eximia bailarina brasileira, dirigiu a parte choreographica e o sr. Simões Coelho, realizador scenico, disse muito bem o Prologo.

O espectaculo de grande effeito repeta-se hoje á tarde e á noite.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

As autoridades do 12º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de Maria José, sem domicilio, conhecida, victima, hontem, de mal subito na rua Baroneza do Engenho Novo, em frente ao n. 72.

FOI ESFAQUEADO

Em S. Gonçalo, no logar denominado Engenhoca, o individuo Luiz de tal, por questões de ciume, esfaqueou seu desaffecto Alfredo Joaquim dos Santos.

O ferido foi transportado para o Prompto Soccorro de Nictheroy, onde está em observação.

O criminoso fugiu.

O SURTO PROGRESSISTA DO BRASIL CAUSA ADMIRAÇÃO NA AMERICA

Impressões da viagem do director da Gillette hontem chegado ao Rio

Regressou hontem da viagem que emprehendera aos Estados Unidos da America do Norte, em companhia de sua familia, o sr. Irving Sandbank, gerente geral da Companhia Gillette, no Brasil.

Domiciliado em nosso paiz ha bastante tempo, o sr. Irving Sandbank, grangeou, aqui, vasto circulo de relações no nosso meio social e commercial. Dahi a satisfação com que o acolheram a bordo e em terra seus amigos, collegas e admiradores.

Em ligeira palestra que comnosco entreteve no cáes disse-nos o sr. Sandbank da magnifica impressão dominante na Norte America em relação ao nosso paiz, cujas actividades no commercio e nas industrias, cujo progresso em todos os sentidos e cujo espirito de iniciativa são justamente apreciados naquella terra de homens que sabem, de sciencia propria, o que isso representa de esforço e de intelligencia.

O sr. Sandbante, no cáes, em palestra com o nosso companheiro

E' a melhor propaganda que na America se possa fazer do Brasil, declarou-nos o director da Gillette. Assim, o Brasil é muito conhecido e justamente apreciado pelos seus irmãos do septentrião, sempre avidos de noticias e informações de todo genero que nos digam respeito.

Quanto á Cia. Gillette, em particular, não pode ser mais favoravel o conceito de que goza o Brasil entre os seus directores na America. O surto de seus negocios no Brasil, anima-os, enthusiasma-os e, decidida a minha viagem ao Norte, fui encontral-os de pleno accordo com os meus planos de desenvolvimento dos negocios aqui.

Pode declarar, terminou o sr. Sandbank, que uma éra nova de actividade, á altura das novas condições da terra brasileira, será sem tardança inaugurada pela Cia. Gillette, correspondendo assim á confiança e á preferencia do nosso publico pelos seus productos.

Publicações á Pedido

O Cessatyl é proclamado o melhor remedio contra a dôr

Remedios contra a dôr e contra a grippe ha muitos. Igual porém ao Cessatyl, é muito difficil, pois o Cessatyl, não faz mal ao estomago, não deprime o organismo, podendo ser tomado por velhos ou creanças, moças ou senhoras em qualquer periodo, com 483 attestados de eminentes medicos que só receitam o Cessatyl contra qualquer dôr e como especifico dos restriados ou grippe. (43463)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio civil do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Diversas pensões e Montepio civil da Guerra.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas, relativas ao resto do 4º dia e parte do 5º dia da tabella — Livros de 28 a 31.

2ª Secção — Pessoal operario — Resto do 6º e parte do 7º dia da tabella — Livros 129, 131 a 134, 162 e 163.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: officios da Escola Technica Paulo de Frontin e da Directoria de Engenharia. Alugueis: Predios occupados pela Directoria de Segurança (mez de junho). Consignatarios: importancia arrecadada de 1 a 30 de junho de 1937: Centro dos Professores e Caixa Economica.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, major Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Balthazar; medico de dia, 1º tenente Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Gilberto Carneiro, do R. C.; 2º tenente Idalberto, do 3º B. I.; aspirante Theodorico, do 2º B. I.; guarda da Policia Central, 1º tenente Bispo, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Tiburcio, do 3º B. I.; ronda de sargentos: Heitor e Celestino, do 1º B. I.; Leoncio e Schiebel, do 5º B. I.; Bandeira, do 6º B. I.; ronda de empregados: sargentos Assumpção, do 3º B. I.; Ferreira Junior, da I. G.; Epaminondas Gaea, do 6º B. I. e Cesar, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Barbosa, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite; no 2º, capitão Gonçalves; no 3º, capitão Isaias; no 4º, capitão Benevides; no 5º, capitão Alvarez; no 6º, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, capitão Sylvio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Baptista; no 2º, 2º tenente Alvarez; no 3º, 2º tenente Walter; no 4º, 2º tenente Preline; no 5º, 2º tenente Pedro; no 6º, 2º tenente Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Edson.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaberá", para Penedo e escalas, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"La Plata Marú", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Manáos", para Santos, Paranaguá e São Francisco, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Re-

Propaganda Sanitaria no Collegio Pedro II — Externato

Com a cooperação da I. P. E. S., o Gabinete de Educação do Collegio Pedro II — Externato, levou a effeito na ultima sexta-feira a 2ª Conferencia de Propaganda Sanitaria, da série de 1937 no salão nobre desse estabelecimento, illustrada com projecções cinematographicas.

O thema foi "Hygiene da Bocca". Foram distribuidos, após a conferencia, feita pelo dr. Savino Gasparini, folhetos sobre o assumpto. Aproveitando a gentileza da Casa Daut & Companhia que offereceu aos alumnos 2.000 tubos de pasta de dentes foram os mesmos distribuidos após a palestra.

As conferencias de propaganda sanitaria realizam-se mensalmente naquelle educandario.

Vae ser commemorado o 110.º anniversario dos cursos juridicos

São Paulo, 7 (A. N.) — Vem despertando o maior enthusiasmo não só nos meios estudantinos como tambem na sociedade paulistana, as festividades que se realisarão nesta capital, no dia 11 do corrente, para commemorar o 110º anniversario da fundação dos cursos juridicos no paiz, patrocinadas pelo Centro Academico "XI de Agosto", com a cooperação do professor Francisco Morato, director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Podem cursar a Escola do Estado Maior, em 1938

No requerimento do capitão Lourival Serôa da Motta, ex-interventor do Estado do Maranhão, pedindo reconsideração do acto que o desligou do Curso da Escola de Estado Maior e, bem assim a continuação do curso ainda este anno, deu o ministro da Guerra, o seguinte despacho: "Deferido para continuar o curso em 1938, de accordo com o parecer do E. M. E. Torno extensiva a medida aos capitães Francisco Silveira do Prado, Floriano da Silva Machado e tenente coronel Angelo Mendes de Moraes, por equidade e ainda de accordo com o Estado Maior do Exercito — 6-VIII-37 — (as) — *Eurico Dutra*".

Transferencia e classificação de capitães

Foram transferidos: do quadro ordinario para o quadro supplementar, os capitães Nelson de Oliveira Tinoco e João Fernandes de Albuquerque, do 14º Regimento para o 14º Batalhão, o capitão Danton Braga Benites e do quadro supplementar para o ordinario, sendo clasificado no 28º B. C. em Aracaju' o capitão José Menezes Firpo.

Concessão de licença-premio

Foram concedidos seis mezes de licença a premio, ao empregado civil do 1º Grupo de Artilharia a Cavallo, Manoel Antonio Felicidade.

Enviado á Camara o ante-projecto da lei do Ensino Militar

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados o ante-projecto da lei do ensino militar, organizado pelo Estado Maior do Exercito.

Centenario do general Tiburcio de Souza

O programma official das commemorações

Tendo de ser realizada a 11 do corrente, na Fortaleza de Santa Cruz, a commemoração pela passagem do centenario do renascimento do gal. Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, da qual participa a Marinha, o ministro da Guerra baixou hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal o seguinte aviso:

"De accordo com o estatuido no aviso n. 38, de 20 de abril ultimo, ao Estado Maior do Exercito, declaro-vos para os fins convenientes, que o programma da commemoração a realizar-se na Fortaleza de Santa Cruz pela passagem do centenario do general Tiburcio de Souza, a 11 do corrente, data de seu nascimento, é o seguinte:

a) — Recepção ao sr. presidente da Republica ás 10 horas.

b) — Inauguração do retrato, após algumas palavras pronunciadas pelo general inspector da Defesa da Costa, explicando a finalidade da homenagem.

c) — Conferencia sobre o general Tiburcio pelo major Affonso de Carvalho, do 2º G. A. C. e F. S. J.

d) — Palavras de um representante da familia.

Por aviso desta data ao Ministerio da Marinha solicito a participação de um navio de guerra na mesma commemoração e destinado a salvar nas proximidades da mesma Fortaleza, ás 12 horas do referido dia, á insignia do dito general por occasião da inauguração do retrato.

Declaro-vos, outrosim, que todas as Fortalezas actualmente existentes no Ministerio da Guerra, dêm salva ao meio dia, da referida data.

E' fixado o uniforme cinza, calça (armados) para os officiaes do Exercito".

NOVAMENTE CORTADAS AS LINHAS TELEPHONICAS

Estiveram longo tempo interrompidas, por isso, as communicações com varias localidades

Corria normalmente o serviço telephonico dos Correios e Telegraphos, hontem, pela madrugada, quando, repentinamente, as communicações foram interrompidas.

Entrando a syndicar, a policia e aquella repartição, chegaram a conclusão de que a interrompição se dera na estrada Rio-Petropolis.

Proximo a Vigario Geral, os ladrões cortaram cerca de 30 metros do cabo telephonico.

No Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Aldebaran", super film italiano de C. Dias e J. Caurbier.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film Broadway Programma, com Joanne Boitel e Jean Gallard.

GLORIA — "Alegres Bohemios", film da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

IMPERIO — "O bobo do rei", film da D. N., com Mesquitinha e Déa Selva.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.

ODEON — "Quando mulher persegue homem", film da R. K. O., com Joel McCrêa.

OPERA — "O caso do gato preto" e no palco, variedades.

PALACIO — "Maria Bonita", film da D. F. B., com Eliane Angel e Victor Macedo.

PARISIENSE — "Preludio de amor", "A mala da California" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Noite sem fim", film da Metro, com Robert Taylor e Florença Rice.

PLAZA — "Mulher marcada", film da Warner, com Betty Davis.

REX — "Vamos dansar", film da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

RIO — "E queriam se casar", film da R. K. O., com Betty Furness.

PARIS — Porque o diabo quiz", "Dinheiro do céo" e Nacional.

S. José — "Bocage", film portuguez, com Raul Carvalho e "Maria Castellar.

NOS BAIRROS

HADDOCY LOBO — "Ventura roubada", "Agente desconhecido" e palco.

IPANEMA — "Bocage", film portuguez com Raul de Carvalho, desenho e Nacional.

MASCOTTE — "Princesa das selvas", "Mala da California" e "Popeye contra Simbad, o maritimo".

NACIONAL — "Princesa das selvas", "Pugilismo social" e desenho.

ORIENTE — "O general morreu ao amanhecer", desenho, nacional e série.

PIRAJA' — "Rua da Vaidade", jornal, desenho e Nacional.

PARAISO — "A parisiense", Desenho, Nacional e série.

PENHA — "O grande bruto", Desenho, Nacional e série.

RAMOS — "Rainha do patim", Desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "Valsa da champagne", Desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "Nasci para dansar", film da Metro e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "A chave nocturna", film da Universal, com Boris Karloff.

BROADWAY — "Oriente contra Occidente, do Broadway, com BROADWAY — "Oriente contra Occidente, do Broadway Programma, com George Arliss.

GLORIA — "Um larapio encantador, film da United, com Douglas Fairbanks Junior.

IMPERIO — "Começou no tropico, film da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mc. Murray.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.

ODEON — "Jornadas heroicas", film da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

OPERA — "O caso do gato preto" e no palco, variedades.

PALACIO — "Setimo céo", film da Fox, com Simone Simon e James Stewart.

PARISIENSE — "Ondas sonoras de 1937", "Piratas á vista" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.

PLAZA — "Mulher marcada", film da Warner, com Betty Davis.

REX — "Vamos dansar", film da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

RIO — "Volante cyclonico", film da Metro, com Jane Etwart.

PARIS — "Preludio de amor", "Ventura roubada" palco e Nacional.

S. JOSE' — "O bobo do rei", film Nacional, com Mesquitinha e Déa Selva.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Nasci para dansar", film da Metro, com Eleonor Powell.

IPANEMA — "Cicerone do ar", Desenho e Nacional.

MASCOTTE — "Preludio de amor", "O sheriff fugitivo" e Nacional.

NACIONAL — "Alegria solta", "Dois em revolta" e Nacional.

ORIENTE — "Os predestinados", "A decidida", Jornal e Nacional.

PIRAJA' — "Evasão de Buldog Drumond", com Ray Milland.

PARAISO — "Rainha da Armada", "Mysterio do Banco", Jornal e Nacional.

PENHA — "Em caminho do Oéste", Jornal e Nacional.

RAMOS — "Amores tragicos", "O grande jogo", Jornal, série e Nacional.

SANTA CECILIA — "Parisiense", "Rasgando horizontes", Jornal e Nacional.

VARIETE' — "Amor de opereta", "Astucia de Nero Wolff" e palco.

TRIBUNA JURIDICA

A CRITICA ELEVADA

Existem causas reaes e motivos justos que justificam plenamente as criticas que se fazem á legislação trabalhista vigente. Convem, comtudo, ficar bem com prehendido que nos referimos a critica elevada, orientada no sentido de collaborar com os poderes publicos, apontando as falhas, os senões e os erros existentes nas leis reguladoras das condições do trabalho.

Mas, dissemos existem causas reaes e motivos justos que dão todo fundamento aos reparos que se fazem ás leis em curso. Uma dessas causas ou motivos reside no facto inconteste e de facil observação, de que os autores das alludidas leis, em varias hypotheses, não tomaram na devida consideração as realidades brasileiras: não attenderam, como se impunha, ás nossas condições mesologicas.

Houve por assim dizer, a traducção de legislações similares estrangeiras, sem se proceder a sua conveniente e indispensavel adaptação ás condições do nosso paiz, de clima, de densidade de população, de extensão territorial, de meios de communicação tão diversos e tão differentes das nações européas.

Para se verificar de um modo positivo e summario, da procedencia dessa observação, bastará observar, como um exemplo typico, que as chamadas leis das Caixas de Aposentadorias e Pensões são de uma meticulosidade chineza no que se refere ás aposentadorias e passam como "gato por brasa", no tocante ás pensões. Por que essas anomalias?

Porque na Europa e nos Estados Unidos, a questão de aposentadorias é de magna e capital importancia. No velho continente europeu e na America do Norte, a multidão sempre crescente dos "sem-trabalho", leva os seus estadistas a buscarem, por todos os meios e modos, uma porta de saida para essa situação; uma dellas, uma das que foi encontrada, foi justamente a aposentadoria dos velhos trabalhadores, dando ensejo á collocação dos "sem-trabalho". Comprehende-se, dahi, a multitude de hypotheses figuradas e estudadas na seara das aposentadorias.

No entretanto, nós, no Brasil, devendo sem duvida cogitar de amparar o trabalhador na velhice, devemos tambem, e muito, pensar em assistil-o quando doente, e, particularmente, em proteger a sua familia. A rigor, sem nenhum exagero, pode-se dizer que, para as condições de vida do Brasil, é mais importante armar o trabalhador contra as necessidades de dias máos em que se encontre doente, ou os seus, e prever as vicissitudes de uma familia sem chefe, quando venha a fallecer, do que dar-lhe uma aposentadoria muito bem remunerada, no fim de seus dias.

As necessidades do trabalhador brasileiro devem ser postas em equação differentemente das do operariado europeu.

E quando, assim, não acontecer fatalmente a lei elaborada será falha ou defeituosa.

Já, por ahi se vê, quão procedentes são as criticas honestas, que visam não combater as leis do trabalho, mas, precisamente, o contario, isto é, apontar as falhas e erros que nellas se contêm, revelados e verificados na pratica, com o fim de focalizar o assumpto e concorrer para que se façam as emendas e corrigendas que se impõem, capazes de dar maior efficiencia e maior amplitude as ditas leis. Esta a funcção da critica elevada, que felizmente, tem sido comprehendida pelos nossos homens de governo.

O general Lucio Esteves conferenciou com o ministro da Guerra

No Rio Grande não ha armamento a ser recolhido

Estiveram, hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, o general Emilio Lucio Esteves e o sr. Paula Ramos, governador do Estado do Maranhão. O general Lucio Esteves, que foi o primeiro a chegar ao gabinete do titular da pasta da Guerra, foi se apresentar, por ter deixado o commando da 3ª Região Militar e chegado, na vespera, a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul.

No decorrer da conferencia que se realizou entre os dois chefes militares, o actual commandante da 4ª Região Militar expoz mais uma vez, ao general Eurico Dutra, a situação do Rio Grande do Sul, que está em perfeita calma e onde não existe, no momento, armamento a ser recolhido pela tropa federal.

O Tribunal de Contas negou registro ao contrato

A Secretaria da Camara dos Deputados enviou ao Tribunal de Contas um autographo devidamente promulgado pelo presidente da mesma Camara, do decreto legislativo n. 83, que affirma o acto que negou registro ao contrato entre a Fazenda Nacional e a Companhia de Cimento Portland, Estado da Parahyba, para arrendamento áquella Companhia de um armazem na Alfandega de João Pessoa.

Em sessão, o Tribunal resolveu que se faça a transcripção em acto legislativo, bem como a necessaria communicação á repartição competente.

Classificação de capitães

Foram classificados: no 2º Batalhão de Sapadores, o capitão Zenith Schuder Reis no Serviço de Transmissões da 8ª Região, em Belém, o capitão Placido de Castro Jubem; e no Serviço de Fundos da 4ª Região em Minas, o major intendente Antonio Gonçalves Domingos Netto.

Vão fiscalizar o Collegio de Porto Alegre

Em virtude de proposta do general Ramiro Souto, director do Collegio Militar de Porto Alegre, foram nomeados: fiscal do pessoal o major José Guedes da Fontoura; e fiscal administrativo, o capitão Jeronymo Ferreira Romaria Rodrigues.

Vae seguir um curso no Ministerio do Trabalho

O ministro da Guerra, por despacho de 3 do corrente, e de accordo com a informação do ministro do Trabalho, permittiu ao escrevente Manoel Piracicaba de Andrade Figueira, da classe F, effectuar matricula no Curso de Administração Publica do Ministerio do Trabalho.

O ESCRIPTOR DUMAS NA BAHIA

Elle achou-a um presepio encantador

Bahia, 6 (D correspondente) — No "Affonso Penna", que atracou no cáes do porto ás 16,30 horas, viajava com destino ao nosso Estado, em missão official do Ministerio do Exterior e da Universidade de França, o dr. Georges Dumas, professor de psychologia pathologica da Universidade de Paris, membro da Academia de Medicina "doctor-honoris causa" das Universidades de São Paulo e Rio. Palestrando com a nossa reportagem, o illustre sabio gaulez declarou estar satisfeito com o successo do encargo que lhe foi confiado. — Falar do quanto amo o Brasil é desnecessario: 15 vezes já estive neste paiz maravilhoso, e na Bahia, duas. Estou surprehendido com o surto de progresso da cidade do Salvador. Aqui realizei duas conferencias subordinadas ao sthemas: "A expressão dos sentidos e da mimica" e o "Symbolismo em literatura". Impressões mais seguras só poderei dar no dia da minha partida. Por emquanto, saiba que, do mar, a Bahia offerece um aspecto magnifico, lembrando um presepio encantador".

Em companhia de sua esposa do consul francez, de representantes do governador do Estado e das aggremiações culturaes da Bahia, o professor Georges Dumas fez um lizeiro passeio pela cidade, hospedando-se no Palace Hotel.

O pavilhão dos Ministerios está servindo de hangar

O ministro da Viação, solicitou ao interventor no Districto Federal seja autorisado que o Pavilhão dos Ministerios, nos terrenos do Calabouço, continue a ser aproveitado como hangar provisorio do aeroporto Santos Dumont, tendo em vista as informações do Departamento de Aeronautica Civil.

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

Póde-se readquirir a virilidade?

CERTO QUE SIM!

Descoberta a VIRILASE e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica sobre as glandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessoas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel — a fraqueza sexual.

VIRILASE foi creado pela moderna therapeutica para solucionar o problema da fraqueza sexual. Antes, tudo o que havia era apenas droga mecanica, excitante e por isso mesmo, perigoso, dando talvez no inicio a apparencia da cura, para, em seguida, prostar o doente numa asthenia, ainda mais grave e absolutamente incuravel. VIRILASE é o maior de todos os fortificantes para os enfraquecidos, convalescentes e debilitados. E é tambem o unico REJUVENESCEDOR que corrige normalmente todos os disturbios da virilidade, qualquer que seja a causa, em qualquer edade, no homem e na mulher. VIRILASE (comprimidos) combate a debilidade sexual, o maior flagello social, restituindo ao paciente a alegria de viver. Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil. (Q 22209)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de novos edificios para o armazem e a estação de Carasinho, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para as obras do segundo canal da usina de Carlos Euler e das linhas telephonicas de Carlos Euler a Andralina e retorno telegraphico de Augusto Pestana a Andralina, na Rêde Mineira de Viação.

Nomeando Esther Fernandes Figueiredo interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Luiz Gomes, Rio Grande do Norte; Julieta Azevedo Barbosa, agente do correio de Itakira, Estado do Rio de Janeiro; e agentes postaes: Martha Alcantara, de Guapy, no Estado do Rio; Olivia Meira de Castro em Piranhas, Bahia; Margarida Marques de Carvalho, em Catinga do Moura, Bahia; Maria Brigida de Almeida Faria, em Instituto Amazonia, no Amazonas e Acre; e ajudantes de agencia postal-telegraphica — Lavinia Grossi, em Garibaldi, Paraná; Raphael Tobias Pinto, de Palmeira, Paraná; e Francisca Bezerra Cabral, de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte.

Concedendo exoneração: a Ambrosina Alves, agente postal de Marzagão, Minas Geraes; Luiz Nanete Gondim, agente postal de Catuana, Ceará; Henrique da Costa Santos, de Santa Isabel, Amazonas e Acre; a Irene Grossi, ajudante da agencia postal-telegraphica de Garibaldi, Paraná; Alipio de Oliveira, ajudante da agencia postal-telegraphica de Palmeira, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria: a Adolpho Baptista de Magalhães, engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação; ao ajudante de thesoureiro Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães; aos escripturarios José Alfredo de Oliveira e Cicero Arsenio de Souza Marques; ao telegraphista Octaviano Pereira de Macedo; ao telegraphista Prosdocino Albertino da Silva Pereira; ao agente Adalgisa Franco; ao conductor de trem Carlos Ferreira Borges, ao carteiro Jayme Fiuza da Rocha; e aos telegraphistas Benedicto d'Albuquerque Pereira e Odilon Amynthas da Costa Barros.

NOVOS APPARELHOS "TELETYPE"

A installação se realizou hontem na agencia da praça Mauá

Com a presença do sr. Raul de Azevedo, director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Edgard Sabola Ribeiro, superintendente do Trafego Telegraphico, sr. Antenor Soares, secretario da Superintendencia dos Telegraphos e outras autoridades foram inauguradas hontem á tarde as installações do telegrapho ("Teletype") na agencia da Praça Mauá. Os novos apparelhos de transmissão hontem installados irão accelerar de muito o encaminhamento dos telegrammas postados na agencia da Praça Mauá que está, como se sabe, situada em local de grande movimento commercial.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

FRANCA BONI-BERTINI — Estreará quinta-feira, no Carlos Gomes, com a opereta "O conde do Luxemburgo", a companhia italiana Franca Boni-Italo Bertini. Os espectaculos serão completos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — O "Auto do Christo Redemptor", com Alexandre Azevedo.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", com Oscarito e Aracy Côrtes.

CARLOS GOMES — Despedida da Companhia Cubana de Revistas.

JOÃO CAETANO — "Os piccoli de Podrecca" — Despedida.

REPUBLICA — "Arre burro!", com Beatriz Costa, Nascimento Fernandes e outros.

RIVAL — "Anna Cristie", pela Companhia Jaymo Costa.

Debilidade sexual

(IMPOTENCIA COEUNDI)

Na maioria das vezes a psycasthenia, o desanimo, a quéda da memoria, a fadiga, o esgotamento viril e outras manifestações attribuidas ao esgotamento nervoso, têm as suas origens profundas na deficiencia ou enfermidade das glandulas endocrinas. Consequencia penosa da enfermidade das glandulas é a DEBILIDADE SEXUAL ou a IMPOTENCIA COEUNDI. Os trabalhos dos scientistas francezes, inglezes e allemães provaram que seria inutil, nesses casos, o tratamento commum do systema nervoso, pois a causa do mal subsistiria emquanto não recorresse ao tratamento scientifico pela organotherapia, unico capaz de restituir ao organismo humano fatigado, ás vezes, por excessos, a potencia de sua juventude, a sua energia viril e o seu vigor. A organotherapia prescreve o emprego das glandulas seleccionadas de animaes, nivelando assim as funcções internas do organismo. A absorpção pelo organismo dos elementos vitaes dos hormonios e extractos glandulares, preparados pela technica moderna, segundo o methodo dos professores L. STERN e P. BATELLI (Genebra) produz a regeneração dos tecidos enfraquecidos e doentes do systema glandular. GLANTONA possue todos os requisitos mencionados para combater a IMPOTENCIA COEUNDI, pois é feita de GLANDULAS de TOUROS, seleccionados. E' um producto scientifico, verdadeiramente efficaz, de acção duradoura, em todos os casos em que se manifeste a velhice precoce. GLANTONA, é um medicamento organotherapico, rejuvenesce o organismo esgotado, tonificando incontinente a ESPHERA SEXUAL. Nas Drogarias, em tubos de 26 comprimidos. (xxx)

ENTHUSIASMO COM O BRASIL

O que o principe Christian Lippe disse ao microphone do Departamento de Propaganda

De regresso de São Paulo, que visitou demoradamente, encontra-se novamente no Rio o principe allemão Christian Schaumburg-Lippe.

Hontem, o titular allemão occupou o microphone do Departamento de Propaganda, na "Hora do Brasil", transmittindo particularmente á sua patria as impressões colhidas entre nós.

Da sua palestra destacamos os seguintes trechos:

"Acabo de passar muitas semanas no Brasil. Vi muitas cidades e conheci innumeros homens. Uma abundancia de riquezas naturaes, de bellas paisagens, de um rapido progresso em todos os sectores da actividade humana e, não em ultimo logar de uma hospitalidade, que encanta, abriu-me os olhos e, — falo com toda sinceridade, — tambem, o coração, para tudo quanto se offerece ao mundo moderno sob a designação do "Brasil". Um defeito tem este paiz, — é a terra da qual a gente jámais póde ter visto bastante. De dia para dia, senti crescer o desejo de penetrar mais nos encantos e nas bellezas deste paiz. Por isso sinto particular satisfação de que o serviço de Propaganda do Brasil me offerece, hoje, a occasião de dirigir á Allemanha algumas palavras a respeito de quanto aqui nos commovo. O Brasil não dorme. Aqui, apezar das impressões climatericas que pudessem fazer suppôr o contrario, se trabalha com admiravel energia. Onde hontem ainda se viam pequenas officinas primitivas, dominam hoje enormes usinas a paisagem. Novas estradas atravessam o paiz. Uma imprensa de todo o ponto de vista moderna e uma radio-diffusão que com orgulho já conta com 47 emissoras proprias, constituem o élo cultural entre os 44 milhões de brasileiros, residentes num paiz que é maior do que a Europa.

Se a pulsação da vida desse paiz impressiona especialmente a nós, allemães, é porque, com razão e orgulho justificado, nella participamos, activamente. Em tudo quanto aqui se realizou e construiu o espirito e o sangue allemães tiveram parte saliente, no mais bello sentido da palavra. Os nomes brilhantes de inventores e organizadores de sangue allemão e de pioneiros germanicos em quasi todos os campos de sciencia e da vida publica são testemunhas vivos do caracter allemão; seu trabalho visou a grandeza do Brasil e a elles cabe uma boa parte na construcção de tudo quanto, actualmente, aqui admiramos. Essa construcção, jámais poderá constituir para nós um pretexto para exigencias, senão uma garantia de um entendimento, cada vez maior, entre duas nações que, já por causa do seu desenvolvimento extraordinariamente progressista, têm multissimos interesses correlatos. A posição dos brasileiros de sangue allemão ha de ser a base immutavel para a amizade germano-brasileira e uma cooperação mutua entre os dois povos."

As declarações do general Taborda, em Recife

Não haverá novo estado de guerra, não se intervirá no Rio Grande e o Exercito manterá a — ordem —

Recife, 7 (Do correspondente) — Falando, nesta capital, sobre a possibilidade de ser restaurado o estado de guerra o general Taborda, commandante da 7ª Região, aqui chegado, disse que não acreditava na decretação da medida por falta de motivos que a justifique. Tambem declarou o mesmo general que não se dará a intervenção no Rio Grande, dada a tranquillidade reinante naquelle Estado.

Instado para falar sobre a campanha presidencial e o integralismo disse que o Exercito assegurará a posse do eleito e manterá a ordem.

VICTIMAS DE TRENS

O ferroviario Francisco Celestino, empregado da Linha Auxiliar, foi victima de um trem, na estação Francisco de Sá, soffrendo esmagamento da coxa esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima, que reside na Parada de Lucas, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Egerton Gonçalves Vieira foi, ha dias, victima de um trem em Nova Iguassu', soffrendo fractura da perna esquerda.

A victima se recolheura á respectiva residencia, naquella localidade, depois de medicada pela Assistencia. Tendo, porém, se aggravado seu estado, procurou o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

— Ao atravessar a linha da Central do Brasil, em frente á rua Licinio Cardoso, foi o funccionario publico Vicente Borges de Faria, morador em Caxias, victima de um trem, sob cujas rodas teve morte instantanea.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Desastre ferroviario na Belgica

Bruxellas, 7 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de trem na linha Bruxellas-Ostende ficaram feridas vinte e cinco pessoas.

O desastre occorreu na estação de Bruges, quando o comboio saltou dos trilhos e o primeiro vagão tombou.

"CORREIO ESPIRITA"

A NOVA MEDIUMNIDADE DE RUDI SCHNEIDER

A doutora Gerda Walther dá, na "Zeitschrift fuer Seelenleben", varios informes sobre as recentes experiencias, feitas com Rudi Schneider, em Praga.

O dr. Oskar Fischer, professor na Universidade de Praga, publicou, em "Pesty Tyden", a narração de suas experiencias com Rudi Schneider, em 1936, as quaes foram, exclusivamente, de ordem physica. O poder mediumnico do Rudi Schneider, ao que parece, devido a muitas experiencias, tem decrescido um pouco nestes ultimos annos, tomando, todavia, novo e interessante aspecto. Em Braunau, experiencias dirigidas pelo coronel Kalifus, revelaram factos novos; em Praga, experiencias telepathicas deram bom resultado: Rudi indicou o que uma pessôa occulta num aposento vizinho fazia, o que uma testemunha occulta tinha na mão e forneceu indicações sobre o proprietario (ausente de Praga) de um objecto.

Apresentaram-lhe, depois, uma caixinha com quatro chapas photographicas não embrulhadas. Elle precisou que duas haviam sido expostas e as outras duas não.

Numa peça vizinha, um experimentador executou um desenho e o occultou: Rudi disse o que se desenhára e onde o desenho fôra occulto.

A outro experimentador, elle disse que seus negocios não iam tão mal como elle pensava, que não devia desesperar-se e, effectivamente, factos posteriores demonstraram que Rudi tinha razão.

A dra. Gerda Walther declara que é possivel que a nova mediumnidade de Rudi Schneider dê resultados tão interessantes hoje, no plano mental, quando, hontem, no plano physico.

CENTRO ESPIRITA DE JACAREPA'GUA' — Estrada Geremario Dantas (antiga estrada da Freguezia). — Hoje, ás 4 horas da tarde, a sra. Marilia Barbosa, digna esposa do estimado confrade Leopoldo Machado, occupará a tribuna. A directoria convida, por nosso intermedio, todos os estudiosos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — Avenida Passos, 28 e 30 — Hoje, como sempre, ás 4 horas da tarde, haverá reunião de estudos. Na Casa de Ismael a entrada é sempre franca.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL — Rua da Conceição, 19, sob.— Haverá hoje, na Casa dos Espiritas, importante reunião de estudos da doutrina, sob a presidencia do incansavel João Torres. Terá, como sempre, inicio ás 6 horas da tarde.

IMPORTANTE REUNIAO. — Hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Colligação Pró-Estado Leigo, á praça Tiradentes n. 52, sob., haverá importante reunião, na qual traçar-se-ão todas as directrizes afim de se escolher os chapazes para a deputação federal Pede-se o comparecimento de todos os directores de Centros Espiritas.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço::

Do 11º para o 1º R. I., o 1º tenente Aldowando Guimarães;

— do 20º para o 3º B. C. (Victoria), o 2º tenente convocado, Manoel da Rocha Lima;

— do 6º R. I. para o 17º B. C., o 1º tenente Helder Setubal Pessôa;

— do 5º para o 4º R. I., o 1º tenente Orlandino de Mattos; e,

— do 15º B. C. para o 13º R. I., o 1º tenente Moysés Porphirio Sampaio.

SOCIEDADES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, á avenida Mem de Sá 197, uma sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Assumptos de grande importancia para a Sociedade.

2ª parte — Sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

a) professor Abdon Lins — Novo meio de cultura para diplococus de Neisser;

b) professor Estellita Lins — Calculos prostaticos;

c) dr. Guerreiro de Faria — Estreitamento congenito da uretra.

N. B. — Tratando-se de assumptos de grande interesse para a Sociedade, pede-se o comparecimento de todos os seus associados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizará terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, á avenida Mem de Sá 197, a sua 14ª sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Aloysio de Paula — O cancer do apice toracopulmonar.

b) Dr. Peregrino Junior — Sprue, doença de carencia;

c) Dr. Castro Barreto — Gastralgia da puberdade;

d) Dr. Pitanga dos Santos — Tratamento cirurgico das fistulas ano-rectaes (com film).

e) Dr. Sylvio d'Avila — Anestesia simplificada nas hemorroidectomias (com apresentação de um film).

TODOS OS PORTUARIOS CONTEMPLADOS !

Distribuição de lucros pelo pessoal do Cáes do — Porto —

Realizou-se hontem, com a presença do ministro da Viação, director do Departamento de Portos e Navegação e administradores e empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, a entrega de cadernetas instituidas em beneficio do pessoal dessa repartição. De accordo com o regulamento da mesma, 10 °|° dos lucros obtidos nos serviços portuarios devem ser distribuidos, proporcionalmente, pelos empregados que alli servem. Em 1936, sob a administração autonoma, verificou-se um saldo a maior, do qual o engenheiro Miranda Carvalho, superintendente do Cáes do Porto, pôde destacar a parcella de 227 contos de réis para aquelle fim. Dando cumprimento á providencia, proferiu então o mesmo engenheiro effectuar a entrega das respectivas importancias, a cada um dos empregados, por meio de depositos feitos na Caixa Economica, para o que foram abertas cadernetas nominaes, tendo esse estabelecimento attendido a um pedido do sr. Miranda Carvalho, resolvido installar na zona portuaria.

Foi, pois, uma grata solennidade a que se realizou na séde da Administração do Porto, do Rio de Janeiro, a qual teve grande concorrencia. O engenheiro Miranda Carvalho manifestou a sua satisfação pelos resultados obtidos na sua administração e pela opportunidade de contemplar aquelles que o tinham auxiliado, desde o mais humilde até o de maior grão hierarchico. A seguir teve a palavra o ministro Marques dos Reis, titular da Viação, quep roduziu um brilhante discurso, bordando commentarios em torno da louvavel attitude de todos os portuarios, pela sua resistencia á insidiosa propaganda extremista, e chamando-os de seus camaradas no verdadeiro sentido do termo, conforme resaltou, e não no sentido degradante que lhe deram o que desejam semear a desgraça pelo mundo.

Após haver terminado, sob vibrantes palmas, suas palavras, falaram então dois trabalhadores portuarios, agradecendo a iniciativa da administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Novas installações para a Justiça

Onde ficarão alojadas a Côrte Suprema e as pretorias locaes

Preoccupado em dar á Justiça federal e local os recursos materiaes de que carece para o melhor desempenho de suas funcções, vem o ministro Macedo Soares adoptando varias providencias junto á secção de obras do seu ministerio, em combinação com a Directoria do Dominio da União e com o Patrimonio da municipalidade.

Assim é que ficou assentada a construcção de um edificio na avenida das Nações para nelle ser installada a Côrte Suprema e as varas federaes. Os juizos e pretorias que se acham no palacio da Justiça, á rua D. Manoel, serão transferidas para o edificio contiguo, pertencente á Caixa Economica, quando esta fôr mudada para o seu novo edificio, a ser construido no local da Imprensa Nacional, á rua Treze de Maio.

O NOVO DIRECTOR DO PRETORIO

Por acto de hontem, o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Moraes Sarmento, nomeou director do Pretorio o pretor da 3ª vara criminal, dr. Prudente de Siqueira.

O RECURSO ELEITORAL CONTRA A ELEIÇÃO DO PREFEITO DE THEREZOPOLIS

A Côrte Suprema vae julgal-o amanhã, com tres juizes convocados

A Côrte Suprema vae julgar, na sessão de amanhã o recurso eleitoral, interposto de decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e que diz respeito á eleição do prefeito de Therezopolis.

Para esse julgamento foram convocados os juizes federaes, Vieira Ferreira, da primeira vara desta capital; Bruno Barbosa, juiz em S. Paulo e Edmundo Lulz, de Minas Geraes, que deverão estar presentes.

A eleição do sr. Sebastião Teixeira foi impugnada sob o fundamento de não ser elle nato.

CONDEMNADO A SETENTA ANNOS PELO JURY

Foi, agora, absolvido em novo julgamento

Santos, 7 (A. N.) — Em sua sessão de hontem, o Tribunal Popular absolveu o criminoso José Bueno, que respondeu por tres crimes de morte e que na 3ª sessão do jury deste anno fôra condemnado a 70 annos de prisão. No anno de 1933, a 25 de julho, pessoas da familia reuniram-se num jantar de anniversario, estando entre ellas Vicente Pelque, o filho deste, Arnaldo Pelque, Alice Pelque e Manoel Gonçalves, padrinho de casamento de José Bueno. Finda a refeição, Bueno chamou á parte Manoel Gonçalves, fazendo-lhe sciente das suspeitas que tinha delle com sua esposa Alice Pelque. E, em dado momento, sacou de um revólver e, ao invés de alvejar Manoel, desfechou um tiro no sogro, que se achava proximo, sentado numa cadeira. Logo, armado de punhal, vibrou varios golpes em Manoel Gonçalves, tendo antes, porém, feito outro disparo contra o seu cunhado Aguinaldo Pelque, Alice Pelque, esposa do criminoso conseguiu escapar á sanha criminosa de José Bueno. Esses os crimes por que responde o réo hontem julgado. No primeiro julgamento foi elle condemnado a 70 annos de prisão. Isto em 1934. Houve appellação. E em 13 de abril de 1934, voltou Bueno ao jury, sendo novamente condemnado, tendo appellado na sentença. Em 17 de novembro de 1935, foi condemnado mais uma vez a 30 annos de prisão e a 7 de agosto do mesmo anno a 49 annos. Ainda dessa vez a defesa não se conformou e appellou da sentença para o Tribunal de Justiça. Hontem, finalmente, voltou elle a novo julgamento e, com surpresa geral, teve absolvição! O conselho que o absolveu é o seguinte: dr. Antonio Feliciano da Silva, Paulo da Cunha Britto, José Ribamar de Carvalho, Arnaldo Cruz, dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro Filho, José Pinto Guedes e Polydoro de Oliveira Bittencourt.

Golpeou o pescoço a — navalha —

José Ramos de Mello, de 38 annos, casado, sem trabalho, morador á rua Figueira, sem numero, no Meyer, tentou degollar-se, no domicilio, golpeando o pescoço a navalha.

A familia do infeliz attribue o gesto a difficuldades de vida. Pensado na Assistencia do Meyer, Ramos foi internado no H. P. S.

PROJECTADA, NUMA CURVA FÓRA DO BONDE

A senhora fracturou o craneo

Doloroso accidente se verificou hontem á tarde na praça da Bandeira. Uma senhora que viajava, de pé, na parte traseira de um bonde por não ter encontrado lugar em nenhum banco foi, ao entrar o vehiculo na curva existente ao fim da rua Mariz e Barros, cuspida do electrico, soffrendo fractura do craneo além de contusões e escoriações.

Trata-se de D. Regina Teixeira Palovis, de 28 annos, casada, residente á rua Capella, 131, Anchieta. Viera D. Regina em visita a pessoas de suas relações de amizade. Na volta, tomou um bonde da linha Mariz e Barros, pretendendo saltar para tomar o primeiro que passasse, pois os bancos de traz estavam todos occupados. Foi ao D. Regina em pé na parte extrema do bonde.

Ao entrar o vehiculo na praça da Bandeira o motorneiro deu a primeira a marca. Com a mudança de direcção d. Regina perdeu o equilibrio e foi projectada fóra do carro.

Parado o bonde, correram passageiros e populares em soccorro da infeliz senhora. Apresentava D. Regina, fractura do craneo além de contusões e escoriações. Vinha no electrico n. 131, linha Jardim Zoologico, dirigido pelo motorneiro Floriano do Carmo.

Quando procuraram este, havia desapparecido.

D. Regina Palovis foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

PEQUENOS FACTOS EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro do Nictheroy:

— Manoel Francisco dos Santos, limador, residente á rua Barão de Amazonas n. 518, quarto 9, apresentando ferida contusa na região frontal, produzida por um pedaço de madeira no seu domicilio.

— Pedro Ribeiro, operario, residente em Pendotiba, attingido por uma porção de feijão fervente, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos no braço direito.

— José Rozendo da Silva, operario da Prefeitura, residente á travessa Bernardino n. 19-A, attingido por uma pedra na pedreira municipal, apresentando ferida contusa na região brachial direita.

— Annita Rodrigues de Almeida, residente á rua Noronha Torrezão n. 17, apresentando ferida contusa no punho esquerdo, produzida por um estilhaço de vidro.

— Luiz dos Santos Cunha, commerciario, residente no logar denominado Rocha, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa no bordo cubital do braço direito, em consequencia de dentada de cavallo.

— Severino Silva, carregador, domiciliado no Campo do Ypiranga s|n., apresentando ferida contusa na mão esquerda, produzida por uma barra de ferro.

— Maria Helena, residente á rua Pio Borges n. 361, em São Gonçalo, attingida por uma telha, apresentando ferida contusa na região occipito-frontal.

— Waldemar de Souza Machado, trabalhador da Limpeza Publica Municipal, residente á Villa do Ypiranga n. 211, apresentando ferida contusa no pé direito, em consequencia de topada.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Saphinha e do invicto Divertido no classico Criação Nacional

Do programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, faz parte o classico Criação Nacional, na distancia de 1.600 metros e dotação de 20:000$000, destinado aos productos de tres annos filhos de pae ou mãe brasileiros. Confirmaram a inscripção, Saphinha, a excellente descendente de Trinidad e Sapho, que levantando os classicos Paul Mauzé, Costa Ferraz e Barão de Piracicaba, continúa invicta no nosso turf; Kadjar, seu companheiro de jaqueta, que mantém o estado das apresentações anteriores; Divertido, o invicto filho de Conde Lucanor, que no estrear na Gavea, no classico José Carlos de Figueiredo, derrotou um lote qualificado de adversarios; Relinga e Gandaia.

Instituido em 1934, teve por primeiro ganhador, em 29 de julho do mesmo anno, Manequinho, que bateu por varios corpos sua companheira de box Tia King, seguida de Katete, Quatioba e Rainheta, cobrindo a milha em 99 segundos. Em 1935, Tacy percorreu a sua distancia em W.O. e no anno passado, Quati derrotou por tres quartos de corpo Louvain, acompanhado de Nhá e Krebelina, no destacado tempo de 97 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Dollfuss — Pinhal — Doyatangá
Saphinha — Divertido — Kadjar.
Veronica — Quarahim — Barnabé
Sommell — Arquero — Estrategia
Sabre — Ouro Velho — Miss Bá.
La Sarre — Uyrapara — Micuim.
Esplin — Iapó — Ijuhy.
Chief Guide — Coeur d'Or — Louvain.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Midi — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot. — Ks.
30 Doyatangá — P. Gusso. 53
60 Colorado — J. Canales 55
50 Tanguá — J. Mesquita. 55
40 Pinhal — T. Batista. 55
— Ih! Ta! Tan — Não correrá . . . 55
18 Ousado — A. Molina. 55
18 Dollfuss — A. Silva. 55

Classico Criação Nacional — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot. — Ks.
25 Divertido — J. Mesquita 55
60 Relinga — L. Gonzales 53
60 Gandaia — J. Canales 53
18 Saphinha — A. Molina. 53
18 Kadjar — A. Silva. 55

Premio Ousada — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
80 Resoluto — A. Rosa. 52
60 Pourquoi — A. Brito. 56
80 Aedo — G. Costa. 52
40 Barnabé — R. Sepulveda 56
80 Muxara — S. Batista. 54
60 Casanova — J. Canales 52
30 Quarahim — A. Molina 54
40 Tendy — T. Batista. 50
50 Raymunda — F. Mendes 50
30 Veronica — P. Gusso. 54
80 Jardineira — P. Vaz. 50
80 Cobre — I. Souza. 52

Premio Mossoró — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
40 Lord Breck — A. Rosa 56
30 Estrategia — H. Soares 52
35 Arquero — J. Mesquita 54
50 Fingidor — G. Costa. 55
30 Sommell — H. Herrera 53
40 Volcanica — S. Batista 55
40 Dama Duende — A. Molina. 54
80 Yoran — R. Freitas 55
30 Yora — A. Brito. 58

Premio Tacy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
40 Ouro Velho — J. Molina 55
30 Miss Bá — J. Canales 48
30 Soissons — A. Molina. 55
40 Estphol — F. Mendes. 50
60 Miroró — I. Souza. 55
30 Sabre — P. Gusso. 53
40 Triste Vida — J. Mesquita. 56
30 Murmurio — G. Feijó. 58
35 Favorita — R. Freitas. 54

Premio Apromptu — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
35 La Sarre — A. Silva. 50
50 Rush — F. Mendes. 58
40 Quenl — G. Costa. 54
25 Coringa — P. Gusso. 53
25 Uyrapara — J. Mesquita 52
50 Micuim — I. Souza. 52
50 Arlette — T. Batista. 50
18 Miss Praia — R. Freitas 53

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
40 Itpó — H. Herrera. 52
40 May-be — P. Gusso. 53
30 Raio do Luar — J. Canales. 55
85 Ijuhy — J. Mesquita 58
40 Sylpho — L. Mezaros. 56
40 Dolerita — F. Cunha. 58
40 Esplin — F. Mendes. 50

Premio Sargento — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
25 Chief Guide — A. Molina. 57
40 Lumine — G. Costa. 54
50 Coeur d'Or — P. Gusso 52
50 Mi Fiele — F. Mendes 55
50 Stefan — R. Freitas. 55
50 Xodózinho — J. Mesquita. 53
50 Oswaldo Aranha — S. Batista. 55
50 Tarjador — O. Palacci. 49
40 Louvain — I. Souza. 58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Ih! Ta! Tan!.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Joker levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, transcorreu num ambiente de animação, proporcionando aos frequentadores do hippodromo da Gavea, disputas interessantes, notadamente a do premio Capitão, que registrou o empate, em um final emocionante, de Lavalleja e Xamete. A prova principal, denominada Casanova, na distancia de 1.800 metros, foi ganha por Joker, que desalojando da principal collocação Zug, aos duzentos metros da partida, não mais se deixou alcançar pelos adversarios, cruzando o disco com a vantagem de cerca de tres corpos sobre Taladro, que corrido em terceiro, ás patas de Pendenciero, que atacado de hemorrhagia retrogradou ao ultimo posto, supportou bem a investida final de Caricature, que lhe ficou a dois corpos. Pimpona fracassando mais uma vez, classificou-se em quarto logar, escoltada por Ordenança e Zug.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Quenl — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mussuã, 6 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Wall, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 53 kilos, O. Pallaci.
2º — Invejoso, 53, J. Mesquita.
3º — Irapuazinho, 47, O. Serra.
4º — Clipper, 55, G. Costa.
5º — Arga, 53, P. Vaz.
6º — Oitava, 51, C. Brito.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule da ganhadora, réis 60$100; dupla (34), 80$800. Placés, 36$600 e 26$000. Apostas, 17:680$000.

Premio Cannes — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uracó, 4 annos, S. Paulo, por Kaol e Geada, do sr. Adhemar de Faria, entraineur F. Tourinho, 52 kilos, A. Silva.
2º — Chicote, 49, S. Bezerra.
3º — Commodoro, 55, J. Mesquita.
4º — Violet le Duc, 49, H. Soares.
5º — Papas Noel, 56, A. Rosa.
6º — Industrial, 51, G. Costa.
7º — Lohengrin, 49, A. Brito.
8º — Nautilus, 56, S. Batista.
9º — Euro, 52, P. Gusso.
10º — Domitilla, 53, O. Serra.
11º — Lucena, 50, P. Vaz.
12º — Réo, 52, H. Herrera.

Não correu Inhapa. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 28$900; dupla (23), 60$000. Placés, 16$400; réis 136$300 e 31$000. Apostas, 27:320$

Premio Capitão — 1.500 metros — 3:500$000.

1º — Lavalleja, 5 annos, São Paulo, por Miudinho e Caricia, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur A. Cardoso, 51 kilos, F. Mendes.
1º — Xamete, 5 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Pannathenée, do sr. José Salgado, entraineur N. Figueiredo, 48 kilos, O. Serra.
3º — Zarda, 53, T. Batista.
4º — Bill, 50, O. Pallaci.
5º — Cannes, 51, J. Santos.
6º — Caracapú, 49, J. Mesquita.
7º — Canto Real, 53, S. Bezerra.
8º — Oitibó, 50, A. Silva.

Tempo, 99 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Lavalleja, 20$000 e de Xamete, 30$600; dupla (14), 38$000. Placés, 15$600; 37$600 e 20$500. Apostas, 36:410$000.

Premio Lavalleja — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Garia, 5 annos, Argentina, por Warminster e Gongolina, do sr. Sylvio Penteado, entraineur L. Conzi, 57 kilos, T. Batista.
2º — Baleada, 53, P. Gusso.
3º — Ponta Negra, 56, J. Santos.
4º — Fogueada, 49, O. Serra.
5º — Silhueta, 55, O. Pallaci.
6º — Niobe, 48, J. Mesquita.
7º — Muyverdugo, 48, F. Mendes.
8º — Clo, 50, P. Vaz.

Não correu Tucana. Tempo, 99 2/5 segundos. Poule da ganhadora, 21$700; dupla (34), 26$200. Placés, 10$800; 13$600 e 14$600. Apostas, 42:000$000.

Premio Casanova — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Joker, 5 annos, Irlanda, por Sun Yat Sen e Tetra-brooks, do sr. C. B. de Castro, entraineur M. Almeida, 52 kilos, G. Costa.
2º — Taladro, 50, P. Vaz.
3º — Taladro, 50, P. Vaz.
3º — Caricature, 52, P. Gusso.
4º — Pimpona, 56, A. Rosa.
5º — Ordenança, 53, F. Mendes.
6º — Zug, 52, A. Silva.
7º — Pendenciero, 56, R. Freitas.

Tempo, 118 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 69$900; dupla (23), 83$300. Placés, 22$300 e 18$000. Apostas, 52:400$000. Pista de areia leve. Movimento geral de apostas, 175:800$000, sendo com os concursos, 227:430$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um jockey que vae requerer matricula de entraineur

Foram entregues aos cuidados do jockey Gonçalino Feijó, que na proxima semana vae requerer matricula de entraineur á commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, os animaes Brincadeira, Moleque Doze e Segura, pensionistas da Coudelaria Pinto Coelho.

Elementos novos para o turf desta capital

Chegaram hontem, da capital paulista, seis representantes dos estabelecimentos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, que foram alojados nas cocheiras do hippodromo do Itamaraty, para esse fim desoccupadas por outros tantos animaes do Stud Expedictus, transferidos para a Gavea.

Animaes embarcados hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Arbolito, Linda Luz, Noblesse, Organdi, Picaflor e Zulamita, pensionistas do entraineur Manoel Branco.

Missa em suffragio da alma de um entraineur

Na egreja de S. José, na Gavea, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa de 30º dia do fallecimento de Arthur Fernandes, antigo entraineur do turf de Porto Alegre, mandada rezar pelo seu conterraneo Adolpho Cardoso.

Morreu um famoso cavallo do turf irlandez

Dublin, 7 (U. P.) — Falleceu um dos mais famosos cavallos do turf irlandez, My Prince, ganhador por tres vezes do Grand National.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVOS DA L. C. A.

Reunirá hoje no stadium do Fluminense 100 inscriptos

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje, a partir das 8,45 horas da manhã, no stadium do Fluminense, o seu Campeonato de Novos de 1937.

O certamen reunirá exactamente 100 athletas inscriptos, sendo 67 do Fluminense e 33 do Flamengo, contingente esse que, por ser numeroso, testemunhar as proporções da competição desta manhã.

A direcção technica da L. C. A. determinou o seguinte programma-horario para o campeonato de hoje:

8,45 — 100 metros — 1ª preliminar e 2ª preliminar — Salto em distancia e arremesso do peso.
9,00 horas — 400 metros — 1ª preliminar e 2ª preliminar.
9,15 — 110 metros — Barreiras — 1ª preliminar e 2ª preliminar — Arremesso do dardo — salto com vara.
9,35 — 800 metros.
9,50 — 100 metros — Final.
10 horas — 110 metros — Barreiras — Final.
10,15 horas — 400 metros — Final — Arremesso do disco — Salto em altura.
10,30 — 5.000 metros.
11,10 — Revezamento 4 x 100.
11,20 — Revezamento 4 x 400.

*

FOI ADIADO O CAMPEONATO DE NOVOS DA F. M. D.

O programma da competição a se realizar no stadium do Vasco

Segundo informe que a seu tempo estampamos, foi adiado o campeonato de Novos da Federação Metropolitana de Desportos.

Annuncia o departamento autonomo de athletismo da F. M. D. que o certamen do proximo dia 15 deverá constituir um movimentado prelio do sport base, contando com as representações do Vasco, São Christovão, Botafogo e Vallim.

O programma inicial da competição que deverá ser encerrada no dia 23 do corrente e que domingo proximo será effectuada em São Januario é o seguinte:

100 metros — 400 metros — 1.500 metros — 110 metros com barreiras — arremesso do peso — arremesso do dardo — salto em distancia, e revezamento de 4 x 100.

*

O CAMPEONATO PAULISTA DE ESTREANTES

São Paulo, 7 (Agencia Nacional) — Mais de uma centena de athletas desfilarão amanhã na pista do Tieté-São Paulo, participando de provas das mais diversas e que fazem parte do campeonato de estreantes que a F. P. A. realiza annualmente, desde 1928.

BOX

MOTELLI E BUSONE CHEGARÃO DEPOIS DE AMANHA

Procedentes da Italia, chegarão terça-feira a esta capital os boxadores Italo Motelli e Frederico Busone, que tomarão parte na temporada pugilistica deste anno.

Motelli, segundo tudo indica, será o proximo adversario de Brasilino Fino.

Busone é peso love, não se sabendo ainda contra quem estreará nesta capital.

BASEBALL

JOGAM AMANHA FLUMINENSES E CARIOCAS

Em proseguimento do Campeonato Brasileiro de Basketball, jogarão amanhã, segunda-feira, no rink do Carioca, os seleccionados da F. M. D. e Estado do Rio.

O vencedor jogará a 11, no mesmo local, com o scratch do Pará.

*

O RINK DO GRAJAHU' CONTINUA...

Mais uma vez, talvez a quarta ou quinta consecutiva — já são tantas o rink do Grajahú, onde se feriu o seu encontro com o Boqueirão, esteve em polvorosa, porque meia duzia de arruaceiros resolveu distruir a normalidade que sempre tiveram os seus jogos, alli realizados.

Para decôro da Liga Carioca, em virtude das reincidencias, é não temer consequencias, e após uma ultima e severa advertencia, no primeiro sarilho interdictar o rink da rua Maquiné até melhores dias, para garantir a integridade physica dos seus officiaes e dos adversarios do campeão de 1936.

Do contrario, é aquella agua...

XADREZ

O TORNEIO INTERNACIONAL

Stockholmo, 7 (Associated Press) — Com os resultados de hontem, no torneio internacional de xadrez aqui disputado, ficaram sendo as seguintes as collocações dos concorrentes, levando em conta o numero de pontos ganhos e perdidos: — Polonia, 29 1|2 pontos ganhos e 10 1|2 perdidos; — Hollanda, 27 e 13; — Tchecoslovaquia, 25 e 15; — Estados Unidos, 26 1|2 e 9 1|2; — Esthonia, 23 e 11; — Hungria, 12 1|2 e 11 1|2; — Argentina, 21 1|2 e 14 1|2; — Lithuania, 20 1|2 e 19 1|2; — Lettonia, 18 e 17; — Suecia, 17 e 18; — Yugoslavia, 16 e 16.

XADREZ

UMA TAÇA AO TEAM CAMPEAO DO TORNEIO DE EQUIPES

Continua sendo assumpto obrigatorio nas rodas enxadristicas do Rio, o grande torneio interclubs que ora se processa sob o patrocinio da Federação Brasileia de Xadez e no qual estão intervindo os maiores azes do enxadrismo carioca formando 13 equipes, que são o numero de clubs concorrentes, conforme já noticiamos.

Dado o prestigio que as competições desta natureza vêm adquirindo nos meios sportivos, a Companhia de Seguros "A Fortaleza" acaba de instituir uma linda taça que receberá o nome da doadora e que passará a constituir o trophéo da prova de equipes do Districto Federal.

O regulamento dessa taça, comquanto ainda não esteja approvado pela F. B. X., será de posse transitoria, ficando definitivamente em poder do club que vencer tres annos o campeonato.

O gesto da Companhia de Seguros "A Fortaleza", é daquelles que só merecem encomios pela alta significação sportiva que, invariavelmente, repercutirá em todo o Brasil.

Estão assim de parabens todos os concorrentes á prova magna carioca de 1937 e a A. Atletica Banco do Brasil, pela valiosa cooperação na obtenção desse trophéo, em que o seu director de xadrez sr. Henrique Assis Bandeira, empregou o melhor de seus esforços em prol da instituição da taça "A Fortaleza".

*

O INICIO DO CAMPEONATO "INTERCLUBS" DO RIO DE JANEIRO

O exito com que decorreram os encontros iniciaes desse campeonato, corôou de successo essa iniciativa officialmente promovida pela Federação Brasileira de Xadrez.

Não só movimentam-se, os afficionados da nobre arte, como tambem, mantem numa expectativa os proprios disputantes que, numa anciedade crescente, manifestam serem os mais renitentes torcedores, quando defrontam-se as equipes mais possantes e aptas a glorificarem-se neste certamen.

Pelos resultados verificados na primeira semana de jogos, evidenciaram-se como os mais provaveis candidatos ao posto maximo os seguintes clubs: Olympico Club, Centro dos Cooperadores da Diff. Enxadristica Brasileira, Botafogo F. C. e Club Naval. Comtudo, podemos affirmar que, pela classe e conjunto, são tambem adversarios de respeito os demais clubs, salientando-se principalmente o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Club de Regatas do Flamengo, Centro Alberto Torres de Nictheroy, A. A. Banco do Brasil, Club A. E. C. e A. A. Caixa Economica.

De conformidade com os resultados obtidos nas sessões dos dias 2, 4 e 6, a collocação por pontos perdidos é a seguinte:

1º — Centro dos Cooperadores da D. E. B. com 1 p. p.
2º — Club de Xadrez do Rio de Janeiro, com 3 p. p.
3º — Club Naval com 3 1|2 p. p.
4º — Club A. E. C. com 3 e meio p. p.
5º — Olympico Club com 4 p. p.
6º — Botafogo F. C. com 5 p. p.
7º — Flamengo com 5 1|2 p. p.
8º — Centro Alberto Torres com 6 1|2 p. p.
9º A. A. Banco do Brasil com 7 1|2 p. p.
10º — Club Sul America com 8 1|2 p. p.
11º — A. A. Caixa Economica com 13 p. p.
12º — Atlantic Refining C. com 15 p. p. w. o.
13º — Sociedade dos Hungaros do Brasil com 15 p. p. w. o.

Em virtude dap remencia de tempo, fomos forçados a computar, sem a devida certeza, os pontos das partidas entre o Club Naval e A. A. Banco do Brasil, que nos foram transmittidos por fonte não official. Portanto, levantamos nossas reservas quanto ás classificações destes dois clubs.

Aguardamos os encontros da presente semana, afim de que as collocações em geral se definam mais claramente, para que possamos assim, commentar não só o resultado dos encontros como tambem o transcorrer dessa pugna pelo titulo do xadrez na Capital do Brasil.

HIPPISMO

UM GRANDE CERTAMEN INTERESTADUAL

Deverá commemorar o anniversario do Centro Hippico Brasileiro

A 28 do corrente, será realizado, na sua séde da Praia Vermelha, um grande certamen hyppico interestadual commemorativo do 27º anniversario do Centro Hippico Brasileiro.

Constará dop rogramma, além de uma prova de saltos para a disputa da Taça Centro Hippico Brasileiro, demonstrações de alta escolap or uma das equipes do Exercito, como evoluções de um esquadrão dos Dragões da Independencia, em uniforme de gala, com a banda dec larins.

Annuncia-se que de São Paulo virão as representações da Sociedade Hippica Paulista e da Força Publica do Estado. Quanto ao concurso dos centros equestres cariocas, será elle o maior e o melhor possivel.

Para o certamen estão sendo convidados o presidente da Republica, ministros de Estado, chefes do Exercito e da Marinha, mundo diplomatico e a alta sociedade.

FOOTBALL

ENTRE FLAMENGO E BOTAFOGO

BALANÇA O CORAÇÃO DOS ADEPTOS DO FOOTBALL

Uma peleja de sensação no stadium tricolor

O stadium tricolor será theatro, na tarde de hoje, de uma das mais sensacionaes partidas dos ultimos tempos. Flamengo e Botafogo, clubs que se destaram quando da luta entre as duas facções, confraternizam-se agora, escolhendo para local do segundo match após-guerra, o campo do Fluminense, nas Laranjeiras.

A torcida está satisfeita, pois ha muito desejou um cotejo entre rubro-negros e alvi-negros. O grande interesse popular existente em torno á partida amistosa de hoje justifica a expectativa de uma grande assistencia, que dividirá as suas preferencias entre os clubs dos srs. Bastos Padilha e Carlito Rocha...

Não ha exagero se se affirmar que entre Falmengo e Botafogo balança o coração da "torcida", mesmo porque, sem o interesse que o dissidio creou, os encontros entre Flamengo e Botafogo sempre foram de molde a empolgar os adeptos do football no Rio.

O PRISMA TECHNICO

Flamengo e Botafogo não são, technicamente, os expoentes maximos das duas extinctas facções. Representam, todavia, forças ponderaveis no football da cidade.

Os conjuntos onde pontificam Leonidas, Patesko e outros têm cumprido performances algumas vezes irregulares. O certo, porém, é que quasi sempre se sáem bem quando o adversario possue classe. A victoria do Botafogo sobre o Corinthians é um attestado do que póde realizar o "onze" alvi-negro.

O Flamengo, por sua vez, tem alcançado alguns scores expressivos. E a noção da responsabilidade que pesa sobre o quadro rubro-negro é um estimulo, a segurança de que elle se desempenhará a contento.

O mesmo acontece com o Botafogo.

OS QUADROS

Segundo tudo indica, os quadros serão os seguintes:

Flamengo: — Dorival; Carlos Alves, Otto e Marin; Caldeira, e Medio; Sá, Carlinhos, Cosso, Leonidas e Jarbas.

Botafogo: — Aymoré; Octacilio e Nariz; Luciano, Martin e Canali; Attila, Alvaro, Chemp, Lara e Patesko.

O juiz será o sr. Casemiro Santa Maria, escolhido de commum accordo.

A PRELIMINAR

A preliminar será entre os teams dos Postos 4 e 5, quadros que disputam a Olympiada de Copacabana.

E' a prova final que decidirá o titulo de campeão, havendo grande interesse pelo desfecho desse match, que será iniciado ás 2 horas da tarde.

AS AUTORIDADES DOS MATCHES

A Liga Carioca, que é a controladora do match, fez as seguintes escalas de officiaes, horario, etc.:

Campo: Fluminense F. C. — Para os dois jogos; hora da preliminar: 14..

Jogo final da Olympiada de Copacabana: — Posto "4" x Posto "5", Juiz: Carlos Millstein. Juizes de linha: (1) — Carlos Alberto Brandão — Agostinho S. Baptista — Angelino Soares — Eustachio da Silva Corrêa. Representante: — José Carlos Magno; chronometrista: — Francisco Dangelo.

Jogo principal. — C. R. do Flamengo x Botafogo F. C. Hora: 15.30. Juiz: — Casemiro S. Maria. Chronometrista: Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Antenor Corrêa — Euclydes Tristão — Francisco Lucas de Azevedo e Horacio de Oliveira.

UM AVISO AOS SOCIOS DO FLUMINENSE

"Realizar-se-á hoje, domingo, 8 do corrente, á tarde, no stadium do Fluminense F. C. o grande jogo de football entre as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Botafogo F. C.

Tendo sido cedido o campo para a realização desse encontro, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. *As senhoras de suas familias pagarão o preço fixado para as archibancadas.*"

UM AVISO DA THESOURARIA DO BOTAFOGO

A thesouraria do Botafogo F. Club avisa, por nosso intermedio, aos seus consocios que, não se tratando de jogo official de Campeonato, o ingresso para o encontro amistoso de football com a equipe do C. R. do Flamengo, a realizar-se hoje, domingo, dia 8, no stadium do Fluminense F. C. será pago, devendo a entrada dos associados ser feita pelo portão n. 6.

*

S. C. INDEPENDENCIA X S. C. PARAMES

Para o jogo amistoso a realizar-se hoje, no campo do segundo, em Jacarépaguá, a direcção sportiva do Independencia solicita o comparecimento da séde dos seguintes amadores:

2º team — A's 13.15:
Roberto — Catraca — Decio — Zaur — Carlito — Bacura — Walter — João — Alicate — Arildo e Tosta.

1º team — ás 15 horas:
Nosinho — Russo — Bellinho — Nico — Passarinho — Malveira — Octavio — Eurico — Orlando — Juvenal e Lino.
Reserva: Bento.

*

O INGRESSO DOS SOCIOS NOS DIA SDE JOGOS

Exploração que precisa acabar

Os quadros sociaes dos nossos principaes clubs estão bastante aborrecidos com uma innovação ha pouco introduzida no football carioca, que tem sido motivo de protestos surdos, que ameaçam estourar de um dia para outro.

ESGRIMA

A "TAÇA JOAQUIM ALVES BASTOS"

Será disputada, na arma de Sabre, hoje, no Botafogo F. C.

Hoje, com inicio marcado para as 8,30 horas da manhã, será realizada, no Botafogo F. F. e sob os auspicios da Federação Carioca de Esgrima, a primeira disputa da Taça Joaquim Alves Bastos.

O promissor certamen visa homenagear o official do Exercito que dá nome ao trophéo, pelo muito que Joaquim Alves Bastos, como esgrimista e como companheiro, soube elevar, no Brasil, a nobre sciencia das armas, technica e socialmente. Foi opportuna, pois, a idéa de Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, offertando á entidade maxima da esgrima metropolitana a taça em apreço, tanto mais porque em seu gesto veiu permittir aos atiradores cariocas a homenagem publica de hoje, a que o "Correio da Manhã" se associa, como de justiça.

Embora o calendario official da F. C. E. para a temporada do anno em curso determinasse a realização desta prova no mez de outubro, houve por bem a directoria da entidade maxima da esgrima metropolitana, em sua ultima reunião, fazel-a disputar hoje, para que o homenageado possa estar presente, já que está para breve o regresso do major Joaquim Alves Bastos para Buenos Aires, onde serve brilhantemente como representante do Exercito Nacional na Commissão da Paz no Chaco.

A competição será realizada ao ar livre, na arma de Sabre, em um só toque.

Della deverãop articipar cerca de doze esgrimistas, recrutados entre os que mais se têm salientado nas ultimas competições metropolitanas da arma, contando-se até a presença do campeão carioca de 1937 e de alguns atiradores olympicos.

Por isso, o certamen desta manhã deverá ter singular significação technica, além das suas caracteristicas de sympathia para com o homenageado, que, elle proprio, deverá arbitrar todos os assaltos, emprestando á competição mais esse brilho.

Far-se-ão represetnar as salas darmas do Fluminense, Flamengo, Botafogo e Club Naval, sendo a entrada franqueada aos amantes desse violento e difficil sport, em que tanto pontificou Joaquim Alves Bastos.

A taça caberá ao club a que pertencer o atirador victorioso, por dois annos consecutivos ou alternados, cabendo aos esgrimistas medalhas de vermeil, prata e bronze.

Refere-se ao facto da constante cobrança de ingressos, de nada valendo-lhes o recibo de quitação, mesmo quando o jogo amistoso ou extraordinario é promovido pelo seu club.

E' facto que alguns clubs possuem em seus estatutos, artigos especiaes que tratam dessa exigencia, dizendo mesmo *que os clubs poderão cobrar ingressos quando por occasião de um match extraordinario ou internacional.*

Por principio de disciplina, todos tem se sujeitado a essa exigencia, porque conheceu, por exemplo, os compromissos que o club assume num jogo internacional, mas cobrar-lhes ingressos num encontro em que os disputantes tem sua séde dentro da cidade, separados por uma "bandeirada" de 5$ ou 10$ de taxi, é um absurdo que só tem causado desgostos.

Como se sabe, os grandes clubs tem socios para todas suas actividades: uns gostam de determinado sport, outros preferem a dansa, e o football constitue a força dos quadros sociaes dos nossos clubs, sendo não só o que maior frequencia tem, como o que por meios varios offerece maior resultado financeiro.

Existem milhares de socios que pagam recibo, exclusivamente para assistis os matches de fottball. Ha tempos atrás, clubs que possuem confortaveis accommodações para os seus socios assistirem os jogos, como o Fluminense e o Vasco, em cujos stadiums são realizados maiores e mais variadas competições ao ar livre da cidade, tinha no seu quadro social, um numeroso contingente de adeptos de outros clubs, sómente para gosar as regalias que offerecem seus recibos de quitação.

Hoje, já nço ha tal, porque tudo se exige dos socios, sob a desculpa de que esses jogos são extra-campeonatos.

E' natural, que os clubs façam o que está ao seu alcance para augmentar a receita, mas nunca annullando o valor que possue um recibo do mez.

Mesmo num jogo interestadual, quer o club que dá campo — alugado ou cedido por força das leis das entidades a que estiver filiado — ou mesmo o que promova a reunião, deve cobrar ingresso aos seus socios.

E' um absurdo odioso! A continuar assim, de nada mais valerá o recibo.

Só para entrar na séde? Não é preciso, porque quasi que a maioria dos socios só gostam de football, e todas as as demais secções do club reunida, não supplanta o numero dos que pagam recibo só para ver o seu sport preferido.

A continuar nesse caminho, não ha mais vantagens, e mais vala a pena pagar ingresso nos jogos como qualquer espectador, do que ser socio! pelo menos ficará livre de tambem pagar 10, 15 ou 25$ do recibo mensal.

As directorias dos nossos clubs estão no dever moral de verificar o desgosto que reina entre seus socios, pelo processo lançado mais a miudo no corrente anno, evitan consequencias peores.

*

UM CONVITE AO FLAMENGO PARA JOGAR s UG- m mb PARA JUIZ DE FÓRA

O Tupynambás F. C., de Juiz de Fóra, enviou um convite ao C. R. do Flamengo, para um jogo amistoso no dia 15 do corrente.

Não podendo o rubro-negro acceitar, o club mineiro pede que o convite seja extensivo ao Vasco da Gama ou ao America.

*

INICIA-SE HOJE A MELHOR DE TRES DOS MAIORES CLUBS LEOPOLDINENSES

O Olaria vae enfrentar o Bomsuccesso

Com o aspecto, para a vasta zona leopoldinense, de um authentico Fla-Flu, tal o aspecto que cerca esse encontro, realiza-se hoje á tarde, o esperado match Bomsuccesso F. C. x Olaria A. C., que são as suas maiores expressões sportivas.

Esses dois antigos clubs, que ha cinco annos não se enfrentam, não é de hoje que vem disputando a palma da leaderança do football leopoldinense, e na série da "melhor de tres" que hoje se inicia, terão a melhor opportunidade em satisfazer as aspirações dos seus adeptos, cuj atorcida é numerosa.

Os preços são populares, de modo que, pelo interesse que vem despertando pelos suburbios leopoldinenses, é natural que o campo do gremio azul-vermelho, apanhe uma casa excellente.

Haverá uma preliminar ás 1 horas, entre dois clubs pequenos, e o jogo principal terá inicio ás 3.30.

Domingo proximo, o Bomsuccesso irá jogar no campo da rua Candido Benicio.

Minotti Cataldo será o juiz do maior encontro.

*

TRES JOGOS DE SENSAÇÃO EM DOMINGOS LOPES

America, Bomsuccesso e Flamengo jogarão com o Madureira

O Madureira realizará em seu campo, á rua Domingos Lopes, tres partidas de sensação.

A 15, 22 e 29 do corrente, respectivamente, o club de Bahia en-

frentará o America, Bomsuccesso e Flamengo.

*

ATE' HONTEM A C. B. D. NADA SABIA

Não lhe foi feita a communicação sobre as penalidades applicadas ao S. Christovão

O sr. Castello Branco, chefe da delegação do São Christovão, declarou á imprensa peruana que não commentava as penalidades applicadas ao club e jogadores pela federação local emquanto não recebesse instrucções da C. B. D.

Acontece, porém, que a entidade brasileira não havia recebido, até hontem, qualquer communicação do Perú. Podemos informar que nem o sr. Castello Branco telegraphou á C. B. D. sobre o assumpto.

Sem ter participação official, a entidade brasileira nada poderá providenciar. Isso quer dizer que o sr. Castello Branco deixará Lima sem fazer declarações sobre as penalidades applicadas ao seu club pela Federação Peruana. Salvo se não condicionar os seus commentarios a uma decisão da C. B. D...

*

AS ACTIVIDADES DE HOJE EM FIGUEIRA DE MELLO

Vem sendo aguardado com interesse o encontro amistoso de hoje, no campo da rua Figueira de Mello, entre a equipe de amadores do São Christovão e a turma principal do Cocotá, o gremio da ilha do Governador. A partida promette ser equilibrada. O jogo será iniciado ás 15.30 horas, cabendo a arbitragem a Odilon Siqueira Lima.

Para essa pugna amistosa a direcção technica do São Christovão designou a seguinte equipe: Jaguaré; Dante e Augusto; Cito, Alberto e Sebastião; Vicente, Cantuaria, Gradim, Pisca e Alvaro.

Como prova preliminar, medirão forças as representações do Estrella do Campo e da 4ª Secção do Cáes do Porto, sob a arbitragem de Arthur Lopes.

— Com a realização de mais dois jogos prosegue, hoje, o Torneio Interno de Football do São Christovão. Os embates marcados são os seguintes: ás 9 horas, "Ernani Valentim" x "Lopes Castanheira"; ás 10.30 horas, "Castello Branco" x "Adelmar Paiva".

A situação dos teams concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1º, Castello Branco e Monteiro de Rezende, 0; 2º, Albino Costa, 1; 3º, Abilio Silva, Lopes Castanheira, Adelmar Paiva e Ernani Valentim, 2; 4º, Alfredo Lyrio, 3. O team Monteiro de Rezende é o recordista de goals, tendo conquistado 12 tentos em duas partidas.

*

O SANTOS F. C. NÃO GOSTOU DO JUIZ

Santos, 7 (A. N.) — Ao que se diz nos meios sportivos, o Santos F. C., bastante desgostoso com a arbitragem do sr. Homero Nicollino e, não obstante tratar-se de um encontro amistoso, aquelle que travou com o Estudante, teria enviado á Liga Paulista de Foot-ball um energico protesto, accrescentando que impugnaria a escalação desse juiz para futuras partidas em que o seu team tomasse parte. Ainda ha pouco, os tres clubs santistas, reunidos, fizeram tambem o seu protesto contra a arbitragem de outros juizes.

*

OS SANTISTAS QUEREM ENFRENTAR OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

Santos, 7 (A. N.) — O Santos F. C. pretende fazer realizar um jogo nesta cidade, com os footbollistas amadores argentinos que foram a Dallas, onde conquistaram o titulo de campeões pan-americanos de football, depois de terem vencido os Estados Unidos e o Canadá por 9x1 e 8x0, respectivamente. Os argentinos passarão por nosso porto de regresso dos Estados Unidos no proximo dia 14 sabbado, estudando-se a possibilidade de um jogo nocturno na sua passagem. Era pensamento do Santos oppôr aos argentinos o seu quadro principal, mas isso não será possivel, pois no dia seguinte terá de jogar um importante prelio de campeonato, com a Portugueza. Assim sendo, o provavel adversario dos campeões pan-americanos será um seleccionado de jogadores da Liga Interna do Santos. Essa partida por certo agradará, pois entre os jogadores que disputaram o campeonato interna do Santos ha alguns elementos de real classe, entre os quaes se devem destacar Victor Lovecchio, Meira, Lippe, Joaquim Taveira.

Zé Carlos, Moacyr e outros.

*

TUNGA VAE GANHAR SEM JOGAR

São Paulo, 7 (A. N.) — Tunga regressou com o seu joelho em mão estado. Acredita-se que ficará um mez inactivo, para restabelecer-se.

*

O PALESTRA VAE A BAHIA

São Paulo, 7 (A. N.) — E' quasi certo que o Palestra irá a Bahia, após disputar os seus ultimos jogos do primeiro turno.

*

O LOCAL DA 3.ª PALESTRA X VASCO

São Paulo, 7 (A. N.) — Ainda não está marcada a data e tampouco o local da terceira partida da "melhor de tres" Palestra x Vasco.

*

MESTRE NO FOOTBALL, MAS FRACO COMO JUIZ

Santos, 7(A. N.) — Heitor Marcelino, o veterano esportista paulista, não tem sido muito feliz com as suas arbitragens em nossa cidade. Na luta da Portugueza e Hespanha, além de validar um tento dos "lusos" que foi fortemente contestado pelos "hespanhóes", puniu estes, mais tarde, com um penal julgado rigoroso. Esses factos deram origem a um protesto do Hespanha junto á Liga. O Club do Macuco diz-se prejudicado com a arbitragens do ex-"az" solicitou que a entidade não mais o escalasse para os encontros em que tome parte o quadro de Dino II.

*

EL TIGRE DECEPCIONOU O SANTOS

Santos, 7 (A. N.) — Parece que Fried ficou de ensaiar os quadros do Santos, de 1º do corrente em deante. Entretanto, Fried não appareceu ante-hontem, em Villa Belmiro, por occasião do encontro entre Santos e Estudantes, procuramos alguns informes a respeito. Alguns dirigentes do Santos, embora não quizessem demonstrar, nos parecem decepcionados. Hontem mesmo, ouvimos dizer que o Santos não pensava em Fried.

*

A RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 7 (A. N.) — O torneio da Liga Paulista de Football, proseguirá amanhã, com a disputa de mais tres jogos, que formam a rodada numero 9. Como de costume, haverá uma partida em Santos e duas em nossa capital. O principal embate da tarde, em nossa capital, reunirá as equipes do Estudantes Paulista e do Hespanha, no gramado da rua da Móoca. No campo do Lusitano, o club local receberá a visita de mais um forte contendor: o São Paulo, F. C. Em Santos, a Portugueza receberá a visita do Juventus.

*

A PACIFICAÇÃO PAULISTA AINDA NÃO VIRA' DESTA VEZ

São Paulo, 7 (A. N.) — Realisou-se a esperada reunião dos clubs filiados á Liga Paulista de Foobt-ball, para estudar a proposta dos apeanos e a resposta foi a que esperavamos. Os gremios da entidade official, representados pelos seus presidentes, resolveram por hunaminidade, assignar um pacto de solidariedade á LPF, o que quer dizer que a proposta da APEA não foi acceita. O pacto firmado pelos clubs da LPF, segundo pudemos observar, estava assignado pelos presidentes e representantes de todos os clubs daquella entidade, ao contrario do que se verificou quando a APEA fez a sua proposta em nome dos clubs filiados, a qual não tinha assignatura alguma. A pacificação do foot-ball paulista, portanto, não será feita com tanta facilidade, ou melhor, será ella feita facilmente, mas, um dos clubs apeanos quer fazer um pouco de "barulho" em torno da debatida questão, pois, ao que apuramos, a APEA está reduzida entre o Ypiranga e a Portugueza, os dois unicos gremios que pretendem ingressar na LPF.

*

OS DOIS PEDROS ESPERADOS EM S. PAULO

São Paulo, 7 (A. N.) — São esperados, terça-feira, nesta capital, srs. Pedro Novaes e Pedro Magalhães Corrêa. Os dois proceres do Vasco da Gama e America, autores da pacificação do football, carioca, na terça-feira, á noite, conferenciarão com os dirigentes da LPF, sobre a pacificação do foot-ball paulista.

*

A NOTA DISTRIBUIDA PELA LIGA PAULISTA

São Paulo, 7 (A. N.) — Sobre a reunião effectuada hontem á noite, a Liga Paulista de Foot-ball enviou o seguinte communicado official, á imprensa: "Os clubs Palestra Italia, Sport Club Corinthians Paulista, Club Athletico Juventus, Club Athletico Estudantes Paulista, Santos Football Club, Associação Portugueza, Hespanha Football Club, São Paulo Railway Athletico Club, São Paulo, Football Club, e Luzitano Football Club, por seus representantes abaixo assignados, reunidos na séde da Liga Paulista de Football, aos seis dias do mez de agosto de 1937, tomando conhecimento da situação sportiva, actual, e na defesa de mutuos e reciprocos interesses e ainda nos interesses da propria Liga a que se acham filiados, resolvem e se compromettem a cumprir integral e fielmente e com a mais absoluta lealdade, o seguinte: 1 — Manter entre si, em qualquer hypothese ou emergencia, a mais absoluta solidariedade e cohesão em torno da Liga Paulista de Football; 2º — respeitar e fazer respeitar os direitos adquiridos por todos os clubs, dentro dos actuaes Estatutos, leis e regulamentos da Liga, e decisões de seus orgãos competentes; 3º — Empenhar a sua palavra e a responsabilidade dos clubs que representam, para o rigoroso e absoluto repeito a este compromisso.

São Paulo, 6 de agosto, de 1937. (aa) representantes dos clubs acima.

*

PELOS ESTADOS

Athletico x America

Em Bello Horizonte, no stadium Antonio Carlos, será realisado hoje á tarde, o interestadual entre o America F. C., desta capital, e o Club Athletico Mineiro.

Esse jogo tem despertado muito interesse na capital mineira, pois o campeão dos campeões pretende tirar a forra dos 6x5, que o gremio rubro lhe impôz na disputa do Torneio Aberto, onde foi grandemente prejudicado pelo juiz.

*

INTERNACIONAL X FLUMINENSE

Em Porto Alegre, o campeão da Liga Carioca de Football iniciará a temporada que foi fazer com os clubs sulinos, por accordo firmado com as hostes especialisadas, que hoje já mais não deve existir, em vista da pacificação no football.

Esse match será travado contra o S. C. Internacional, bi-campeão local.

A radio Farroupilha irradiará a partida.

*

OS QUADROS PARA HOJE

Porto Alegre, 7 (A. N.) — E' extraordinaria a espectiva da cidade pelo primeiro jogo do Fluminense F. C. do Rio, amanhã, nesta capital. O primeiro adversario dos cariocas será o Internacional gaucho campeão da 1936. Os quadros provaveis para a sensacional pugna de amanhã são os seguintes: — Fluminense — Batataes e Nascimento (cada arqueiro deverá jogar um tempo) Guimarães, Machado Santa Maria, Brant, Orozimbo, Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Internacional — Penha, Berto, Risada, ZéZé, Brandão, Levi, Negrito, Salvador, Sylvio, Miquel e Castilho.

A partida preliminar será disputada entre as equipes do Rio Guayba e Portuario.

*

"CONVIDADO" O JUIZ QUE ACOMPANHA OS TRICOLORES!

Porto Alegre, 7 (A. N.) — O sr. Iradi Freire, presidente do Internacional, deu plenos poderes ao technico Bouças para tratar da escolha do arbitro para o sensacional prelio interestadual de amanhã. Este, de commum accordo com a direcção da embaixada visitante, convidou o desportista Guilherme Gomes, juiz official da Liga de Football do Rio de Janeiro, que acompanha a missão visitante, para arbitrar a partida de domingo, tendo este acceito o convite que lhe foi dirigido.

*

RUSSO SO' FOI PASSEAR

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Noticiou-se que Russo iria jogar a primeira inter-estadual. O presidente da delegação tricolor declarou aos jornaes que em hypotese alguma o valoroso atacante do Fluminense poderá jogar, pois seu estado de saude não permitte que a faça qualquer excesso. Sandro deverá substituil-o na difficil posição de commandante do ataque.

NATAÇÃO

A L. C. N. REALIZA HOJE SEU 2.º CONCURSO DE INVERNO

Os gurys são os unicos concurrentes

Teremos hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, mais um confronto entre os nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da Liga Carioca de Natação.

Para o desfile dos "azes" da natação menor, estão inscriptas as equipes do Vera Cruz, do Botafogo, do Tijuca, do Flamengo, do Gragoatá e do Boqueirão do Passeio.

Do programma constam vinte provas, muitas dellas de difficil prognostico, e Botafogo, Vera-Cruz e Tijuca serão os mais fortes adversarios.

A Commissão Executiva do "Recrutamento Tijucano" offerecerá duas lindas medalhas de prata, ao menino e a menina, que registrarem as melhores performances no promissor certamen promovido pela L. C. N.

O PROGRAMMA OFFICIAL

1ª prova — 50 metros, petizes, nado crawl, concorrentes: — Botafogo, Gragoatá e Vera-Cruz.

2ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado crawl, concorrentes: — Botafogo; Flamengo, Tijuca e Vera-Cruz.

3ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado crawl, concorrentes: — Botafogo Tijuca e Vera-Cruz.

4ª prova: — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado, concorrentes: — Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Vera-Cruz.

5ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado crawl — concorrentes: — Botafogo, Gragoatá e Vera-Cruz.

6ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado crawl — concorrentes: — Flamengo, Tijuca, Vera-Cruz.

7ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado — concorrentes: Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Tijuca.

8ª prova — 100 metros aspirantes, nado de peito — concorrentes: Boqueirão, Botafogo, Tijuca e Vera-Cruz.

9ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas crawlado — concorrentes: Botafogo, Tijuca e Vera-Cruz.

10ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — concorrentes: Botafogo, Tijuca e Vera-Cruz.

11ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado craw: Botafogo, Flamengo.

12ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito concorrentes: Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz.

13ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado craw — concorrentes: Botafogo, Gragoatá e Tijuca.

14ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas crawlado concorrentes: Boqueirão, Botafogo, Flamengo e Tijuca.

15ª prova — 50 metros, infantis, nado crawl — concorrentes: Botafogo, Tijuca e Vera-Cruz.

16ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado — concorrentes: — Botafogo, e Vera-Cruz.

17ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — concorrentes: Botafogo, Flamengo.

18ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas crawlado — concorrentes: Flamengo, Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz.

19ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — concorrentes: Botafogo, Flamengo, Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz.

20ª prova — 200 metros, aspirantes, nado crawl — concorrentes: Botafogo, Flamengo, Tijuca, e Vera-Cruz.

AUTOMOBIL.MO.

DISPUTA-SE HOJE O CIRCUITO DAS CUCARACHAS

Só concorrerão "Fords" antiquados

Em Nova Iguassu', sob a organisação de sportsmen locaes, será disputado na tarde de hoje, o "Circuito das Cucarachas", no qual só poderão participar os "Ford" typo T 1927, mais conhecidos como "Ford de bigode".

25 carros de minima potencia disputarão os varios premios instituidos, tendo á sua direcção o Automovel Club do Brasil.

A relação dos inscriptos, é a seguinte:

Os carros terão a seguinte numeração:

Carro n. 2 — Arthur Guaraciaba Filho.
Carro n. 4 — Nestor Macedo.
Carro n. 6 — Ezequiel de Oliveira Freitas.
Carro n. 8 — João da Luz.
Carro n. 10 — José Rodrigues Barbosa.
Carro n. 12 — Nelson Soares.
Carro n. 14 — Tancredo Leal.
Carro n. 16 — Manoel Barreiros.
Carro n. 18 — Antonio Augusto Lobão.
Carro n. 20 — Arthur Argenta.
Carro 22 — Antonio Monteiro Carvalho.
Carro 24 — Antonio Bittencourt.
Carro 26 — Cicero Soares.
Carro n. 28 — Antenor de Oliveira.
Carro n. 30 — Joaquim Bastos da Silva.
Carro n. 32 — Walter Ribeiro.
Carro n. 34 — Mario Soares (Bambu').
Carro n. 36 — Rubens Giametel Chuff.
Carro n. 38 — José Ciriaco Barreto.
Carro n. 40 — Armenio Soares Secco.
Carro n. 42 — Candido Barreto.
Carro n. 44 — José Barbosa.
Carro n. 50 — Rubens Abrunhosa.

O Automovel Club do Brasil organisou uma caravana que irá a Nova Iguassu' em auto-omnibus, devendo a mesma partir ás 10 horas.

Nessa cidade fluminense, a commissão organisadora offerecerá um almoço á imprensa e aos directores do A. C. B.

VASCO SAMEIRO DESAFIADO POR BENEDICTO LOPES

Lisboa, 7 (United Press) — O corredor brasileiro Benedicto Lopes juntamente com o inglez Rayson, desafiaram Vasco Sameiro para se defrontarem no proximo dia 15 do corrente no Circuito Internacional Automobilistico do Estoril, ao qual concorrerão tambem os corredores, Lehrfeld, Ribeiro Ferreira, Manuel Ribas, Manuel Oliveira e Giles Holhoyd. O corredor Rayson ficou em Portugal afim de assistir a competição, quando soube do desafio lançado á Sameiro por Benedicto Lopes. O circuito foi organizado pelas forças motorizadas da Legião Portugueza de accordo com o Automovel Club de Lisboa. Tem um perimetro de 2.810 metros, um percurso total de 84 kilometros e 330 metros, num total de trinta voltas. A prova será iniciada em frente ao casino de Estoril.

BASKET

FLAMENGO X RIACHUELO O MATCH PRINCIPAL DE HOJE NO TORNEIO JUVENIL

Mais 4 partidas, realisará hoje ás 9 horas da manhã, a Liga Carioca de Basketball no Torneio Juvenil.

O seu match principal será travado entre as equipes invictas do Flamengo x Riachuelo.. No gymnasio da rua Alvaro Chaves.

São dois quadros optimos e que devem offerecer um encontro bastante renhido.

Os outros jogos, são:

Tijuca x Alliados, no gymnasio do primeiro; Boqueirão x Villa, na Esplanada; Santa Heloiza x America, no rink do Mattoso.

*

RESULTADOS DO CAMPEONATO AMERICANO

Nova York, 7 (Associated Press) — Foram os seguintes os principaes resultados dos jogos de basketball, hontem levados a effeito:

— Na Liga Nacional: — Boston x Chicago, 6x12 (1º jogo) e 2x6 (2º jogo); Nova York x Pittsburgh, 6x3; Philadelphia x S. Louis, 7x3.

— Na Liga Americana: — St. Louis x Philadelphia, adiado; — Detroit x Washington, 10x3; — Cleveland x Nova York, 6x7; — Chicago x Boston, 3x7.

*

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

Na manhã de hoje, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizará mais uma série de jogos de seus animados campeonatos inter-clubs.

Dos encontros marcados para hoje, destaca-se o jogo Vasco da Gama x Country, marcado nas quadras de S. Januario, cuja disputa promette ser bem interessante.

Os demais jogos, tambem muito equilibrados, devem offerecer aos adeptos do fidalgo sport, interessantes embates.

Os jogos marcados pela F. T. R. J., são os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x Country Club — quadras do Vasco da Gama.

Equipes:

Vasco da Gama, simples, Joaquim Loureiro, duplas, Eugenio Vieira e Arthur Pires, Christovão Soliani e L. Rorere.

Country Club, simples, Georg Court, duplas, Oscar Portella e Jayme Araujo, José de Verda e Victor Lage.

Brasil x Paysandú — quadras do Brasil.

Equipes:

Brasil, simples, Carlos Villela, duplas, Zaercio Martins e Eurico Cortes, Celestino Basilio e Carlos S. Costa.

Paysandú, simples, Edward Bullock, duplas, D. Hallawell e M. Clark, F. Hallawell e G. Grant.

Tijuca x C. R. Botafogo — quadras do Tijuca.

Equipes:

Tijuca, simples, Augusto Couto, duplas, Ruy Ribeiro e Mario Pires, Edgard Gonçalves e João Gomes.

C. R. Botafogo, simples, Renato Mignani, duplas, George Shalders e José Espinola, Oswaldo Paiva e Oswaldo Macedo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

C. R. Botafogo x Tijuca — quadras do C. R. Botafogo.

Country Club x Vasco da Gama — quadras do Country Club.

Botafogo F. C. x S. Christovão — quadras do Botafogo F. Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Botafogo F. C. — quadras do Rio de Janeiro.

Paysandú x Germania — quadras do Paysandú.

Vasco da Gama x Brasil — quadras do Vasco da Gama.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio de duplas mixtas

Estão marcados para hoje, nas quadras do Canto do Rio F. C., os seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — Vera Aguiar e Persio Aguiar x Marina Oliveira e Luiz Oliveira.

Heloisa Silva e Octavio Willemtens x Laura Moraes e Alexandre Moraes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Provas parciaes:

3º anno medico (Lei n. 9ª).

Dia 9 — segunda-feira — No Laboratorio de Parasitologia: ás 9 horas, Julio Galper.

Dia 10 — terça-feira — No Laboratorio de pharmacologia — á 1 1|2 hora — Julio Galper.

Aviso:

Provas parciaes de pathologia geral:

Communica-se aos interessados que as provas parciaes de Pathologia geral, marcadas para o dia 11, ficam transferidas para o dia 12, ás mesmas horas.

Provas parciaes de clinica propedeutica medica:

As provas parciaes desta cadeira, cujo programma foi, annunciado, soffreu a seguinte modificação: realizar-se-ão nos dias annunciados, porém, ás 8 horas, 9 1|2 horas e 11 horas.

O ROMANCE QUE IMMORTALIZOU O AMOR!

CHICO! DIANA! CÉO!

George ARLISS

O genial interprete de obras famosas em outra magistral creação!

"ORIENTE contra OCCIDENTE"

"EAST MEETS WEST"

AQUELLE PODEROSO SULTÃO, QUE ENFRENTARA INGLATERRA E DESAFIARA O JAPÃO...

...viu-se vencido pelo amor, de dois jovens, que não conhecia vontades soberanas!

AMANHÃ BROADWAY

GB BROADWAY PROGRAMMA

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programam da "Hora do Brasil" para amanhã:

Supplemento musical — Organizado pelo Departamento de Propaganda. Recital de canto do dr. Ortiz Tirado.

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica musical de Luiz Heitor. 4) Ministerio das Relações Exteriores. 5) Noticiario.

Das 7,3 ás 7,45 — Programma em inglez — 1) Abertura do programma. 2) O samba começou — samba de Assis Valente. Irmãs pagãs. 3) Noticiario. 4) Tristeza — samba de Assis Valente. Irmãs Pagãs. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 — Programma de musicas seleccionadas. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,15 — Informações. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6 — Intervallo. Das 7 em deante — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 2 — Irradiação do circuito de Nova Iguassú. A's 3,30 — Irradiação da partida de football Botafogo F. C. x Flamengo. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Resenha desportiva. A's 8,20 — Musica de jazz.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas — Hora certa. Programma de musica seleccionada. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Barbeiro de Sevilha" de Rossini.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã: A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. — Supplemento musical: Discos.

CARREGAVA UM FARDO DUVIDOSO

Rumorosa prisão do Zé Macaco, na rua Camerino

O estivador Manoel da Silva, morador á rua Campista, 65, passava pela rua Camerino carregando caixas de sapatos de creanças, quando foi abordado pelo guarda municipal n. 456, Antonio Peniche, que o fez parar. Dizia o guarda que reconheceu em Manoel Silva, o conhecido ladrão Zé Macaco e que, por isso, era prudente conhecer a procedencia dos fardos que levava. Zé Macaco pousou ao chão as caixas mas não consentiu que o guarda examinasse a mercadoria. O policial enfureceu-se e entrou a espancar o estivador, que caiu no chão, gritando.

Populares protestam.

E a historia ia tomando feição séria quando outros policiaes intervem, indo o caso parar na delegacia do 12° districto. Zé Macaco, foi pensado na Assistencia, onde ficou em repouso até que possa comparecer ao districto afim de prestar declarações.

As caixas de sapatos foram apprehendidas pela policia.

NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

A conferencia do professor Garric

Conforme tinhamos annunciado, realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no auditorium da Escola Amaro Cavalcanti, a conferencia do professor francez Robert Garric sobre *Paul Claudel e sua obra*. Presidiu a reunião a escriptora Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola, que fez a apresentação do educador francez.

Este, a seguir, dissertou longamente sobre o literato e diplomata que, ha annos, representou a França entre nós e cujos livros de arte néo-catholica tanto têm preoccupado os criticos e publicistas europeus e americanos.

A' conferencia, que terminou debaixo de muitos applausos, compareceu grande numero de professores, alumnos e algumas autoridades do ensino municipal.

ULTIMAS SPORTIVAS

Pleci e Grau foram vencedores

Stockholmo, 7 (Associated Press) — A representação argentina ao torneio mundial de xadrez que está se realizando nesta capital conseguiu bater hoje a representação da Dinamarca elevando assim a sua contagem para 24 1|2 pontos. Os sul-americanos não perderam nanhum dos seus jogos com a turma dinamarqueza que empataram dois jogos e venceram os outros dois. Os enxadristas Pleci e Grau foram os heroes do dia vencendo a Paulsen e Petersen, respectivamente.

O vencedor da terceira etapa

Buenos Aires, 7 (Associated Press) — Communicam de La Banda, na provincia de Santiago del Estero, que a terceira atapa do Grande Premio Argentino foi ganha pelo volantes Lovalve *Hipomenas* que empregou 7 horas 54m minutos e 52 segundos e 3|5 em percorrer os 718 kilometros da etapa.

Em segundo chegou o uruguayo Sipicciedes com 8 horas, 2 minutos 58 segundos e 2|5; em terceiro chegou o corredor argentino Pedrazzini.

Sea Biscuit ganhou o Grande Premio Massachussets

Boston, 7 (Associated Press) — O Grande Premio do Massachussets, com a dotação de 50.000 dollares(cerca de 750:000$000), foi ganho hoje pelo cavallo "Sea Biscuit", de propriedade de Mrs. C. S. Howards. O vencedor estaleceu um novo record para a milha, que percorreu no tempo de 1 minuto e 49 segundos. Em segundo logar chegou o "Caballero II", animal chileno, das coudelarias de Mrs. Ethel Jacobs, distanciado de um corpo do vencedor; em terceiro chegou "Kaightess", do sr. H. C. Megehees; e em quarto, "Grand Manitou", do Turfman Raoul Walsh.

Os argentinos derrotaram os columbianos por sete a zero

Bogotá, 7 (Associated Press) — Perante enorme multidão que encheu litoralmente o "Hippodromo", realizou-se hoje o encontro de football entre os argentinos do Rivadavia F. C., de Mendoza, que acabam de participar do torneio latino-americano de Cali, e o seleccionado dos melhores jogadores da capital columbiana.

Os argentinos confirmaram amplamente os prognosticos favoraveis que os cercavam, derrotando facilmente o selecionado local pela contagem de sete goals a zero.

O pugilista Jack Rezende está impressionando bem

Dallas, 7 (Associated Press) — O peso leve brasileiro Jack Rozende tem-se manifestado, em seus trenamentos, um dos mais poderosos concorrentes de sua classe para os proximos encontros pan-americanos do box de amadores.

Tendo já a seu favor um grande numero de enthusiastas que o têm acompanhado em seus exercicios contra os "sparreres", Jack Rezende promette ser uma das principaes attracções daquelles encontros, tendo como principaes rivaes o norte-americano Joseph Kelly e o argentino Amelio Piceda.

As lutas de Rezende com qualquer desses dois adversarios serão das mais interessantes de todo o certamen.

Torneio Internacional de xadrez

Stockolmo, 7 (Associated Press) — Depois das partidas disputadas hoje, no torneio internacional de xadrez a situação dos concorrentes ficou a seguinte:

Polonia — 29 ½ pontos ganhos e 11 ½ perdidos; Hollanda — 28 ½ — 13 ½; Estados Unidos 27 ½ — 9 ½; Tchecoslovaquia 27 — 13; Esthonia 25 — 11; Argentina 24 ½ — 18 ½; Lithuania 23 ½ — 19 ½; Hungria 23 — 18; Suecia 20 ½ — 20 ½; Yugo-Slavia 20 — 19.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 476, extraida em 7 de agosto de 1937:

18.863	1.000:000$	Rio.
8.845	100:000$	Bahia.
18.735	30:000$	Rio.
10.084	20:000$	Rio.
1.842	10:000$	Rio.
14.560	5:000$	Rio.
20.675	5:000$	Rio.

E mais 80 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 150$000.

Declarações

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso presado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, Capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 hs. do dia 10 do corrente mes, afim de procederem á eleição dos Definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1937-1938 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 3 de Agosto de 1937. — O Escrivão interino — **Antonio Carlos Lafayette de Andrade.** (xxx)

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

EDITAL DE ASSEMBLE'A GERAL

Eleição para o Conselho Deliberativo

Pelo presente, são convocados os socios em pleno goso de seus direitos, a comparecer á Avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar, dia 9 de Agosto corrente, entre 10 e 18 horas, afim de serem preenchidas por eleição quatro vagas existentes no Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1937.

Dr. Abelardo Marinho, Presidente. (Q 21947)

CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE - JESUS

R. PARA', 85 — PÇA DA BANDEIRA

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, e de accordo com os Estatutos, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral, no dia 11 proximo, ás 21 horas, em 2 convocação, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Caso não se verifique numero legal, se processará in loco, a 3ª e ultima convocação para 1 hora após, que se realizará então, com qualquer numero de socios quites presentes.

Rio, 7|8|937.

A. Espirito Santo — Secretario. (Q 24134)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 9, das 12,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 5º|º: — Até 72.
Cautelas — Até 209.

Rio, 6|8|937. — **Arthur Felicissimo**, Superintendente. (Q 22309)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

Homenagem ao conde Leopoldina

Rua Bella 191

2ª Convocação

São convidados de ordem do Sr. Presidente todos os socios quites a se reunirem em Assembléa geral no dia 11 do corrente, pelas 19 horas, para reforma de Estatutos.

O 1º Secretario, **José Maria de Oliveira Chaves.** (Q 23197)

AVISO
CITA S/A

Faço sciente ao publico e ao commercio em geral que, tendo de me ausentar do Paiz, em goso de licença, assumiu a Presidencia da CITA S|A., o Director, Dr. Gentil Pedroso.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1937.

Percy D. Levy
(Q 21976)

COLLEGIOS

Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica

(Dec. 20.931 de 1932) — Renovações de matriculas em Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. **Dr. Leonel Martins** ADVOGADO. Rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado, Caixa Postal 3095. Teleph. 23-3789. — Rio de Janeiro. (Q 23115) 71

ANNUNCIOS

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua, escrevendo para a Caixa Postal, 1408 — Rio. Envie nome edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado, para a resposta. (Q 24137)

PATHE' BABY

e films em compra, troca, e vendas as melhores vantagens, são offerecidas pela CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (Antiga Nuncio). 43519)

Machinas photographicas

Contax, reflex., Leicas, Rallefcon, maq. peq. c|lentes muitos luminosas c| obt. de cortina para reportagens, idem para profissionaes e amadores de todos os formatos e fabricantes, ampliadores, lentes, Pathé Baby e films, Kanomos, Binoculos, etc., pelos menores preços da praça. Tambem, troca, compra e vende e concerta. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335. (antigo Nuncio) proximo á Prefeitura. (43519)

BINOCULOS

Dos melhores fabricantes para theatros e sport desde 25$000 em perfeito estado. A Casa que mais vantagens offerece em compra, troca, venda ou concertos é a CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (43519)

Machina costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 5 gavetas, com estojo, por viagem, rua Leandro Martins, 70, prox. á rua Marechal Floriano. (Q 24063)

Casa de saude, asylo, convento?

Proprio para qualquer delles, vende-se Bôca do Matto, Meyer, rua Dr. Fabio Luz, 133, onde se trata, magnifico predio grande área, terreno, logar mais calmo, melhor do bairro. (Q 24124)

Praia Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para a bahia e Corcovado, com 2 collossaes terraços, havendo alguns quartos separados no 11º pavimento. (Q 24126)

FOGÃO E AQUECEDOR

Vende-se 1 Clark Yemel com 3 bôcas e forno, e 1 aquecedor, tudo a gaz estão novos. Motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier, 574. (Q 24131)

FORD V-8 1936

Vende-se por preço de occasião, um cabriolet em perfeito estado, facilitando-se o pagamento. Avenida Rio Branco, 243, Phone 22-7528. (Q 24133)

PALACETES

Numa das encostas de Botafogo, com deslumbrante vista sobre a bahia, vende-se uma das melhores propriedades do bairro e talvez da cidade, propria para pessoa de requintado bom gosto. Mobiliario artistico e de alto valor, tudo por metade do que custou em virtude do proprietario ir residir no estrangeiro. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni, 113-1º. (Q 22314)

ANDAR

Aluga-se, um tendo um ou dois salões com 100 metros quadrados e mais uma sala com 12 metros quadrados com divisão. Rua Theophilo Ottoni, 113-1º. (Q 22314)

Optimo emprego de capital

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende duas grandes avenidas e grande predio de apartamentos, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113-1º. (Q 22314)

Senhorita! vossos apatos novos sujam as meias? tinja-os com Courina em preto, marron ou outra côr que não mais sujarão. Courina tinge do escuro para claro vende-se nas Lojas Americanas. Casa Gonçalves, nos coureiros, casas de tintas, Drogarias V. Silva e av. Passos 27, primeiro andar. dep. (Q 34106)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3613. (Q 24132)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa com 5 quartos, dois banheiros, alguma mobilia, jardim e quartos para criados, na avenida Piabanha. Informações com o sr. Bastos, rua 1º de Março, 103 — Rio. (Q 22302)

ANDARES NO CASTELLO PARA GRANDES EMPRESAS

Alugam-se desde já diversos de 386 ms. de área util no edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao Nilomex — Ourives, 51-1.° (Q 24108)

Predios - Botafogo - Copacabana

Vende-se rua Sorocaba, um, com amplos quartos, 2 salas, etc. Jardim na frente e lado. Preço, 70 contos, idem rua Barroso, sobre uma colina, 3 quartos, 2 salas, etc., jardim por, 38 contos. Idem, rua General Severiano, uma avenida, de 14 casas. Vende-se rendendo, 590$, por 38 contos. Tratar rua do Ouvidor, 43, 1º, s. 6. (Q 22333)

IPANEMA

Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, 191, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Informações tel. 27-8834. (Q 22...)

Calculo de concreto armado e projectos

pelo novo Reg. da Prefeitura. Preço modico, economia e presteza. R. S. Pedro 74, 3º, sala 5. 43-5632. (xxx)

Aprende e serás independente. — MECANOGRAFIA — ESCOLA REMINGTON — 59, rua 7 de Setembro. (Q 22249)

LARANJAES

O melhor negocio do momento — Vendemos áreas para plantação. Sitios com plantações novas e laranjaes em franca producção. Sitios com casa, agua e luz.

CAMPO GRANDE, QUEIMADOS, INHAUMA, ITABORAHY e PENDOTIBA.

Esplendida fazenda com cafesal, laranjal, apiario, pastos e mattas em Entre Rios; para veraneio; — Sitios em SACRA FAMILIA e THEREZOPOLIS.

Informações: Rosario 80, 1.° andar. Das 13 ás 15 horas. (Q 21980)

CAIXAS DE PAPELÃO
SHALDERS & CIA. LTDA.
TELEP: 420876
CAIXA POSTAL 1339
R. CORRÊA VASQUES 60
RIO de JANEIRO
(Q 21938)

Engenheiro Responsavel

Engenheiro civil legalmente habilitado, procura firma constructora idonea para se responsabilizar pela mesma. Trocam-se referencias, respostas para (Q 24119)

LENÇOS

DE LINHO para homens e senhoras. OURIVES 61 (Q 22290)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma a aceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá, nº 16. (Q 24123)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248.
Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 24123)

SENHORITA

Quereis ter vossas luvas, bolsas e sapatos novos? Mande-os tingir na Av. Passos, 27-1º andar. ATELIER GUIOMAR (Q 24107)

LANCHA A OLEO

Precisa-se de uma com lotação para 20 pessoas. Negocio urgente. Tratar á rua da Quitanda, 90, 1.° andar. (Q 22312)

LOJAS NO CENTRO

Alugam-se desde já 2 rectangulares, 7,60x21 e 7,50x16,30, com sobre-lojas eguaes no edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao "Nilomex", a cerca de 100 metros da Av. Rio Branco, com a qual a Av. Nilo Peçanha estará ligada em breves mezes. — Ourives, 51 - 1.° (Q 24108)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Valentina G. da Rocha Miranda

(2º ANNIVERSARIO)

Suas filhas participam que farão celebrar missa por sua alma, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 22220)

Albano Mendes da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de ALBANO MENDES DA SILVA, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão resar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar N. S. da Victoria, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã. Desde já agradecem. (Q 24012)

Yvonne de Araujo Marques

Antonio Luiz Marques, senhora e filhos, Dr. Mario Marques e senhora, Dr. Alceu Figueira Junior e senhora, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo passamento de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, YVONNE, os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada pelo Conego Clodoveu, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 10 do corrente, terça-feira, solicitando carinhosamente a dispensa de pesames. (Q 24011)

Ida Barbosa Teixeira Ribeiro

João Ribeiro e filhos (ausentes), Laura Barbosa Teixeira, Raul Zaiona Barbosa Teixeira, Carlos Barbosa Teixeira, senhora e filhas, Antonio Carlos B. Teixeira e familia Lima Barbosa, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pela alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e prima, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 10. (Q 22311)

Antonio José Coelho

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

General José A. Coelho Netto e senhora, Dr. Galba de Boscoli, senhora e filhos, Dr. Carlos de A. Ramos, senhora e filhas, Capitão Brenno Coelho Netto e senhora (ausentes) e Tenente Mario Coelho Netto convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel pae, sogro, avô e bisavô, ANTONIO JOSE' COELHO, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 10 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 22318)

Maria Emilia de Carvalho Soares Brandão

(FALLECIDA EM RECIFE)

Dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão e senhora, Viuva Maria Thomazia Ferreira Cascão (ausente), Dr. Oswaldo de Carvalho Soares Brandão (ausente), Viuva Dr. Fernando de Carvalho Soares Brandão e filhos e Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e tia, MARIA EMILIA DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, mandam resar na Capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já, agradecidos. (Q 20923)

Balbina Vicente Alonso

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Ramon Benito Alonso, Chrysilidia Ferreira Alonso, filhos e netos; Idalina Alonso Guedes Maia e filhos; Domitila Alonso Ribeiro e filhos; Dr. Isolino Alonso, Iracema França Alonso e filha; Blanca Alonso Sartié, José Sartié Boubeta e filho; Alvaro Alonso; Maria Amelia Baptista Alonso e Hortensia Alonso, agradecendo ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, BALBINA VICENTE ALONSO, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio d'alma mandam celebrar amanhã, dia 9 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora (Collegio Salesiano de Santa Rosa), em Nictheroy. (Q 22175)

Dr. Paulo Maria de Lacerda

Arabella, Paulo, Domingos, Nair e Luiz de Lacerda, Dr. Domingos Costa e senhora, Edgard Costa e senhora, João, Ernani e Edgard Santos Rocha e suas senhoras, convidam os parentes e amigos do DR. PAULO MARIA DE LACERDA, para assistirem a missa de 7º dia que, pela sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto. (Q 23141)

Marechal Bernardo Vasques

EX-MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Filhos, genro, nóras, netos e bisnetos do MARECHAL BERNARDO VASQUES, convidam os demais parentes e amigos do pranteado morto para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, em homenagem ao 1º centenario de seu nascimento. (Q 23157)

Orlando Young

Luiza Young; Julio de Moura Monteiro, senhora e filhas (ausentes); Eugene Barrenne, senhora e filho; Ulysses Carneiro da Rocha, senhora e filhos; Charles Barrenne, senhora e filhas; Armando Young, Fernando Young; convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, ORLANDO YOUNG, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 23144)

Dr. Francisco Leite

AGRADECIMENTO

A familia do pranteado Dr. Francisco Leite, na impossibilidade de agradecer por falta de endereços, a muitos que por telegrammas, cartões, cartas, presença no enterro e na missa do 7.º dia, manifestaram a sua solidariedade, na profunda dôr soffrida, fal-o agora muito sensibilizada, por meio desta publicação.
(43455)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1º andar, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Enc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 27 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

J. M. CARDOSO DE CASTRO
R. da Quitanda, 59-4.º and. T. 23-0283.

MARCAS E PATENTES
DR. HERMANO DUVAL
Advogado — Registros — Rua 1º de Março, 6 - 7º andar - Sala 9. — Telephone: 43-6047.

PATENTES E MARCAS
Dr. A. Montenegro, adv. Registros no Dep. Nac. de Propriedade Industrial R. General Camara, 73. T. 23-3257

HUGO BALDESSARINI
1.º Março, 17-3º, s. 3 - Tel. 43-2525.

Heitor Lima
ADVOGADO
OUVIDOR, 71 - 2º ANDAR
Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel. 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23. Curvello. Sta. Thereza. Tel.: 22-4215. Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES —
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º-Edif. Fontes.

DR. CIVIS GALVÃO
Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. — Ourives, 3 — das 14 ás 18 hs.

ACIDO URICO DOS PÉS e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias, Dr. R. Fraga. 7 de Setembro, 94, 6º - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas.

PYORRHEA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da boca. Tratamento indolor de especialização exclusiva, DR. RUBEM SILVA. T. 22-0360. 7 de Setembro, 94-3º. de 10 ás 17 horas.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Avenida Rio Branco, 257

DR. MARIO KROFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgia, Ventre, app. digestivo e genito urinº de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15-A-1º. T. 22-3239 16 em deante.

DR. ORLANDO VAZ
Cirurgia, partos e mols. genito urinarias. — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º - T. 42-0648. Res: 43-3954.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and.-S. 1.215/6 - 2ªs, 6ªs e sabbados. Tel: 42-2332. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs. Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs. V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

DR. A. OROFINO LA PORTE
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 93, sala 87. Tel. 22-7403. — Res.: R. Copacabana, 874. — Tel.: 27-3380.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 2º. — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas. — Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 91-2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças Internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel. 42-1851. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 25-1623.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, ás 4 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-4813.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. da 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 4 ás 7. Ed. Rex. 13º, s. 1.327. Chamados T. 23-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Nº 10 ás 12 e 2 em deante.

DR. ATAULFO MARTINS
Especialista — cura radical BRONCHITE. Complicações. Assembléa, 88. Entre Opticas
ASMA
Brasil - De 1 ás 6 — Tel. 22-0049.

DR. GABRIEL DE LUCENA
Pulmões e Tubo Digestivo. Trat. racional da asthma bronchica. Ed. Odeon, 12º, S. 1220|21; 16 ás 20. Ts. 22-4862|27-1366.

Dr. José Sarmento Barata
Doenças Internas - Especialmente doenças do coração e arterias. Diariamente das 2 ás 6. Edf. Ouvidor; salas: 819/820. T. 27-9405. R. Ouvidor, esq. Uruguayana.

INTUBAÇÃO DUODENAL
Serviço especializado dos drs. J. Pessanha e A. Marinote. Exame microscopico e cultura da bile. Intubação á domicilio. T. Ouvidor, 36-2º.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 12 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Munhoz Mello, cura sem operação, sem dôr. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. R. Uruguayana, 10-8º. 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. 3ªs, 5ªs, e sabbados. Das 8 ás 11 horas.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.
Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º — T. 22-3447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 25.

DR. RUBENS FERREIRA
Chefe do Serviço de Fisioterapia da Fundação Gaffrée-Guinle. — Electroterapia clinica e cirurgica. Praça Floriano, 55-3º. Tel. 42-1302.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malarioterapia. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Ulysses Vianna. Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para doenças nervosas, mentaes e toxicomanos. Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicoses maniaco depressivas. (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhague). Regimen de Liberdade. R. S. Clemente, 155. — Telephone; 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-3972. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

SERVIÇO DE RAIO X
Fundação Medico-Cirurgica 10º and. Edif. Regina. T. 42-0474.
Dr. Alfredo Pinheiro, director. Radiographias para socios: Pulmões 30$, Coração 50$; Appendicite, 50$; Dentes, 10$. Não socios, respectivamente por 60$, 80$ e 65$. Preços communs, respectivamente de 80$, 100$ ou 120$. Tel. 22-2218.
Chefe, Dr. Mario Figueiredo.

SANATORIO S. VICENTE —
Cura de Repouso, Regimens, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos de doenças nervosas. Directores: Profs. Genival Londres e Aloizio Marques. R. Marquez S. Vicente, 316. Gavea. Tel. 27-4036.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6933. Inventores dos acreditados medicamentos Sananicos: Sanacalos, Sanacanro, Sanacollas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanangina, Sanasopil, Sanarheumina, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 33. T. 22-2940. Remessa para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo. R. Haddock Lobo, 484 - 1º. Tel.: 28-4103.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ¾.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040. Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Ex-Direc.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6960. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE
— Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista
R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tel.: 22-6376 — 23-5110 — Cinelandia.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6 hs. — Tel.: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2 and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA
DOENÇAS DE SENHORAS
Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violetas — Infra - vermelho — Faradização — Galvanização. — Massagens. —
LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS.
INSTITUTO SÃO FRANCISCO
Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200 — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS
Rua Alcindo Guanabara, 17 (Edificio Regina), salas 901 a 905. Consultas das 16 ás 18 horas. Tels.: Cons.: 22-6477. Res. 26-6262

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons.: Edif. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sabb. Res: Hilario Gouvêa, 17.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS
Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

Dr. M. de Cunto (Ex-assist. do Sanat. de Corrêas). *Tuberculose-Pneumothorax.* Quitanda, 47, 2º, s. 1, 3 e 4; tel. 43-5781, 13 hs. Residencia, tel. 25-3108.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—1º, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6624.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edi. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assis. Faculd. e da Pol. Botafog. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica, Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

Dr. Miguel Jogaib S. José 118-1º-A. Teleph. 22-2245.

CONSULTAS 10$000
Trata qualquer doença. Especialista em molestias de varias especialidades; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 12 ás 14 hs. Pela manhã, após combinação pelo Tel. 22-1331 das 17 ás 19 hs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Rs: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 137 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-2332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Chaves de Freitas
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Trav. Ouvidor, 36-1º, diª., ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José 85 - 4º. Sala 401. — Tel.: 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res.: 38-0398.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestezias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxillares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do Prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante, Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista) - Ed. Rex. — 11º and. Sala 1.113.

RADIOGRAPHIAS de dentes a domicilio
Telephonar para Norx 22-0221

MACHINAS SINGER
em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000. B. MOREIRA & CIA. Rua Luiz de Camões 42 (xxx)

SALA
Aluga-se uma bem mobilada e independente em casa de fam. só. — Rua Bento Lisbôa n. 155 perto do Largo do Machado. (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. RUA DO ROSARIO N. 143 E 3 DE ALMEIDA & CIA (xxx)

SANITUBE
O prophilatico infallivel que evita contrair doenças venereas incuraveis. SENHORES não descuidem sua saude e usem todas as vezes SANITUBE — Só SANITUBE. Recusem imitações — Depositario Av. Gomes Freire 121, tel. 42-0543. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; rua Pedro Americo 46. — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (43419)

LIDO APARTAMENTO
ALUGA-SE no PALACETE OCEANICO, á RUA HARITOFF 95, excellente apartamento, composto de sala de visita, saleta, sala de jantar, 2 bons quartos, e quarto de empregados; serviço de elevadores, portaria e banheiro completo. Poderá ser visto a qualquer hora e para tratar á PRAÇA FLORIANO, 31/39 - 2.º andar, por cima do CINEMA GLORIA. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 Reformas na Fabrica Conceição n. 188 — Tel. 43-3438 (xxx)

"Escrever e falar bem" é dever de todos
Esse livro de autoria de TOBIAS D'OLIVEIRA é a obra mais original, pratica e interessante. Ensina Orthographia, verbos, crase, collocação de pronomes, etc. Tira de maneira facilima os vicios de linguagem. Modelos de Analyses Lexica e Logica. Correspondencia Commercial, recibos, requerimentos, etc. Pelo correio, 7$500, 30 % para pedidos de 10 exemplares. Pedidos ao autor, rua Vergueiro nº 151 — São Paulo. (42294)

Piano, theoria e solfejo
Professora competente ecciona a preço modico. Vae á residencia do alumno. Telephonar a 48-9836. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar logo permanente, ondulação marcel, etc. [illegible]
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis na rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedido pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como o chá mate typo para vêr no mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funcionamento pratico e resistente, [illegible] (xxx)

CASAS PARA TODOS
São encontradas no grande album, "O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES NO RIO" [illegible] Livraria Odeon: avenida Rio Branco, 157. (42841)

SITIO
Vende-se, 80 contos, 15 alqueires, 7.000 pés laranja, 14 animaes, 2 casas boas em Rio Bonito, mais informações, Senador Furtado 159 — 28-2436. (Q 23176)

TERRENOS
Vendem-se os seguintes:
Rua Alberto de Campos, junto ao 277, com frente para a Lagôa, 10x 21.00 — 62:000$000;
Rua Barão de Jaguaribe, junto ao 142, de 10x 20,00 — 50:000$000;
Rua Candido Gaffrée, junto ao 32, de 11,70 x 30,00 — 62:000$000.
Informações com Leonidio Gomes & Cia., Ltda., á Av. Henrique Valladares, 148, loja. (Q 20917)

Sitio — Jacarepaguá
[illegible] O. Loewe, rua Benedictinos nº 17 [illegible]

CABELLEIREIRA
Tinge-se cabellos em todas as côres com tinta inoffensiva e garantida. Ondulação permanente moderna. Ondulação Marcel, caixinhos, mis-en-plis. Corte de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens. Trabalha-se em todos os feitios de postiços. MME. AUGUSTA Avenida Almirante Barroso n. 12 — sob. (proximo ao Club Naval). Telephone 22-1521. (Q 20878)

CHEFE DE VENDAS
Precisa-se de um com pratica de radios. Logar de futuro. Cartas com referencias de idoneidade e capacidade, para C. R. neste jornal. (Q 15953)

ELECTRICIDADE (Empregado)
Precisa-se de um com grande pratica de artigos electricos. Logar de grande futuro. Referencias e mais indicações, por carta para a redação deste jornal a E. M. (Q 15953)

Gymnastica — Dansa Sapateado
Sylvia Accioly, solicitada por varias alumnas de Copacabana, resolveu em attenção ás mesmas, e para conforto de [illegible] gymnastica, dansa e sapateado, abrir uma succursal do Instituto Feminino de Cultura Physica, no Ed. Solano, apart. 11 — Lido. Rua Copacabana 166. Informações na av. Rio Branco 90 2º andar ou pelo tel. 23-0394. (Q 20785)

CASA MME. SARA Ouvidor 147
Cinta plastica desde 30$000, grande sortimento de soutiens cintas modelados e cintas Lastex-luva. Tambem acabamos de receber novo sortimento de tecidos para cintas e soutiens de senhoras, artigos francezes, [illegible] Preços especiaes para collegios 147 — Ouvidor 147 tel. 22-7091. (Q 23128)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular bom autor mesmo precisando reparos. Tel. 28-4413 (Q 20810)

PIANO BLUTHNER
Vende-se um comprado em 15 de março do corrente, por 3:700$000. Urgente — Ladeira do Russell 45 — Gloria. (Q 30836)

Piano 1|4 de cauda
Vende-se um inteiramente novo, por preço baratissimo do melhor fabricante do mundo. Urgente rua do Ouvidor 182, 2º andar. (Q 20834)

Guindaste electrico ou a vapor
Compra-se um de força de 2 a 4 toneladas. Offertas com preço [illegible] deste jornal a Jair. (Q 20869)

INGLEZ
Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação, aulas particulares e em curso. Tel. 26-4355. (Q 21942)

Optima collocação
A quem dispor da quantia de réis 15:000$000, offerece garantia real em terreno e o lucro diario de réis 30$000. Negocio certo. Amplas referencias. Cartas para Industrial a portaria deste jornal. (Q 20955)

Apartamento — Cattete
Aluga-se por 357$000 mensaes, optimo apartamento com todas as commodidades para familia, á rua do Cattete 78/80. Tratar na loja Casa Bella Aurora. (Q 20938)

CENTRO DE FERIAS (JAVARY)
Vende-se casa estylo campestre, centro terreno 36x86. Bem confortavel, com toda a mobilia existente, por 35 contos. Trata-se, Camerino, 150 sr. Rubens. (Q 23138)

Predio para negocio
Aluga-se á rua Catumby 99 (largo) servindo para qualquer ramo, varejo ou industria. Tem residencia. Chaves no sobrado. Informações tel. 28-0898. (Q 20929)

ARMAZEM
Precisa-se alugar para deposito de mercadorias em geral. Immediações das ruas Camerino, S. Pompeu, Barão de S. Felix, Saccadura Cabral. Cartas ao proprietario ou telephone 23-2826 (Q 20913)

JUNTA DE BOIS
Vendem-se algumas juntas de bois de carros e de arado, novas e de grande tamanho. Ver e tratar na Granja Raul Leite, Villa Nova, Realengo, rua Limites, 1030. Telephone, Bangu' 232. (Q 23170)

MASSAGISTA
Massagem medicinal e de belleza attende chamados, tel. 25-3577. (Q 23152)

Frei Fabiano de Christo
De joelhos agradeço as graças recebidas. Albino (Q 23134)

CASA "PETROPOLIS"
Vende-se uma supr. casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e bella varanda, grande jardim. — Informação com o proprietario. Rio 22-1210 (Q 20911)

ICARAHY
Vende-se casa com 2 pavimentos perto da praia. — Tel. 26-0818. (Q 20925)

CÃES DA MODA
Vendem-se lindissimos dalmatianos puros de pedigree de diversas edades. Telephone 25-2140. (Q 23178)

Imposto sobre a renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista, rua de Sta. 140, 2º sala 217 — tel. 42-2802. (Q 23189)

SERRALHEIROS
Precisa-se de bons officiaes á Avenida Mem de Sá nº 54 (Q 20953)

BILHAR
Vende-se um bilhar typo francez todo em negro, com os competentes tacos, completo, em bom estado, com accessorios, taco de marfim, marcador. A' rua Senador Vergueiro, 266. (Q 23190)

FOR-RENT
Apartment on 8th floor of newly constructed building with every corner Atlantic Avenue and Bolivar, consisting of living room, dining room, 3 bedrooms, bathroom and servant's quarters. May be seen by appointment. Telephone 27-1612. (Q 23156)

CASA — BOTAFOGO 390$000
Typo apto. luxo com 2 qts., sala, banheiro, cozinha. Quarto e banheiro creado. Area grande lavagem roupa. Aluga-se no numero 308 da rua Flamengo. (Q 23155)

TERRENO — JARDIM BOTANICO
Vende-se 10x25 — Rua 12 de maio quasi em frente á rua Oraina da Fonseca — telephone 27-1821 (Q 23163)

Apartamento de luxo
Aluga-se á avenida Atlantica, 802, 6º andar, amplo apartamento, de frente para o mar. Informações com o porteiro. (Q 23162)

Alto de Therezopolis
Vende-se magnifico lote, com frente para duas ruas, medindo 88x160 metros. Tratar com Angelo Cuquejo — Therezopolis. (Q 23160)

Leblon (Acarahy, 47)
Aluga-se esta nova, de 2 pav. [illegible]

VIAGENS
Guardamoveis attenderá com solicitude. Rua Rodrigo Silva 28 Tel. 28-0553. (Q 20939)

Apartamento Largo do Machado
Aluga-se optimo apartamento de esquina, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependencias por 650$000, ver e tratar no Edificio Tamoyo, á rua Marquez dos Santos nº 5, com o porteiro. (Q 21903)

TERRENOS
Na Lagôa muito proximos a Humaytá
Vendem-se no melhor ponto desta linda zona, optimos lotes, por preços vantajosos. Para informes telephonar para 25-0540. (Q 23075)

Socia 30:000$000
Senhora que dispõe de 30:000$000 procura applicar este capital em sociedade com outra senhora, num ramo commercial adequado. [illegible] "Lady" fazendo a proposta. (Q 21832)

IPANEMA - TERRENOS
Av. E. Pessoa e r. Saddock Sá, 11 ou 10 x 32,7 [illegible] Tratar r. Quitanda, 17, 1º-D. (Q 21957)

MACHINA AJOUR
Vende-se uma com motor em perfeito estado. Rua Haddock Lobo, 25. (Q 21945)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$ no deposito
á rua S. Christovão, 189. Phone, 48-8412 (Q 21270)

HOTEL AMERICANO,
Alugam-se quartos mobilados, agua corrente preços modicos para cavalheiros á rua Joaquim Silva 69, (Lapa). (Q 21826)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, [illegible] Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 21886)

FREI FABIANO
Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos uma graça recebida. Virgilio Sousa Chaves. (Q 21364)

HADDOCK-LOBO
Aluga-se o apartamento numero 34 da rua Campos 3, inteiramente novo. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua do Rosario 83, loja, com o sr. Nicolino. (Q 21928)

"Injecções a 2$000"
Enfermeiro competente, applica á domicilio, sem dôr, maxima technica, enfermeiro "Julio", tel. 48-4235. (Q 21925)

EDIFICIO MEARIM
Aluga-se um apartamento de luxo para rapazes solteiros. Aluguel 390$000. Rua Candido Mendes, 40 tel. 22-2025. (Q 23121)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 22129)

Terreno tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrico" que dá apetite, fortifica e engorda. (Q 23129)

PIANO NOVO
Vende-se por 3:000$ motivo de viagem á rua Voluntarios da Patria 113 casa 2. (Q 20875)

EDIFICIO GUAHYBA Copacabana - Posto 3
Aluga-se optimo apartamento, [illegible] rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (Q 22163)

URCA - AVENIDA PASTEUR N.º 403
Apartamentos acabados de construir, com todo o conforto e com garage. Alugam-se só para familias de alto tratamento. Tratar no local. (Q 21895)

PEDICURE
Margarida de Almeida
Profissional L. Carioca 15 — 1º — Tel. 22-1117. (Q 21699)

ARMAZEM
MEYER
Aluga-se um com morada, rua Carolina Meyer nº 57, tratar na rua Archias Cordeiro, 278, Casa Rayon. (Q 21919)

Radios — Mecanico
Precisa-se de um mecanico especializado. Procurar sr. Pires, Rua do Passeio, 50. (Q 21935)

Psychologia da timidez
Seus effeitos, suas causas e sua cura radical — MADAME RICHE. Rua Andrade Pertence 30 Telephone 25-2229 [illegible]

Vende-se um lote de aço marca Schirm
proprio para ferramentas, em barras de diversas tamanhos, no total de cerca de 3.800 kg. a preço de occasião. Informações pelo telephone 23-4699 das 8 ás 11 horas. [illegible]

Casa mobilada no Leme
Aluga-se pelo prazo de quatro a cinco mezes, com quatro quartos, duas salas, copa e todas as commodidades, para familia de tratamento. Telephone 26-5603. (Q 24013)

RADIOS 1937
Recebidos directamente das fabricas. Preços excepcionaes. [illegible] Rua Republica do Peru, 31-1º andar. [illegible]

TOSADOR DE CÃES
O Brazil Kennel Club, dispõe de um tosador [illegible] Avenida Rio Branco, 9, 1º sala 104. [illegible]

CARRO — BEBE'
Vende-se um, grande, optimo, completamente novo, tendo servido a creança, saudavel e de tratamento. Telephone 35-4044. (Q 22119)

ILHA A VENDA
Vende-se uma magnifica, propria para colonia de ferias, na rua Uruguayana, 104, 1º — Eduardo Dale. [illegible]

BOLSAS, PELLES E CAPAS
A CREDITO, SEM FIADOR, rua Ramalho Ortigão, 9, 1º. Tel. 22-4188.

Bolsas, Pelles, Capas
A CREDITO, SEM FIADOR Casa Castro — Uruguayana, 11 (Q 22334)

"Motores maritimos"
MARCAS: "SACHS" [illegible] "PENTA" [illegible] "H. U. G." [illegible] S|A., Avenida Rio Branco, 180. Telephone: 22-3937. (Q 22327)

Copacabana - Posto 5
[illegible]

SANTA ZELIA
Muito Grato por uma graça concedida. SERGIO GERALDO (Q 22284)

SANTA ZELIA
Uma grande graça concedida. D. A. R. (Q 22284)

Por pouco dinheiro
Fazemos a sua mudança. Tel. para 43-3679, que o Miguel do Expresso Cascadura manda o orçamento para a sua mudança pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados e competentes. Responsabilizados pela Empresa. Tel. 43-3679. (Q 22256)

Economize na certa
[illegible] (Q 21975)

ELEGANCIAS
Novidades, carteiras, flores, echarpes vestidos, chapéos, [illegible] preços especiaes. Ouvidor, 175. (Q 24008)

CASA - COMPRA-SE
Uma até 100:000$000, de um só pavimento e com porão habitavel, quatro ou cinco quartos, duas salas, dependencias e entrada para automovel. Tijuca, Laranjeiras, Sta. Thereza ou Botafogo. Não longe de conducção. Offertas por escripto para Caixa Postal 501-A. C. F. (Q 24043)

BOTAFOGO
Em rua socegada e distincta, aluga-se amplos apartamentos, acabados de construir; com sala, tres quartos grandes, quarto de empregada e demais dependencias. Ver á rua Muniz Barreto nº 66 e tratar á rua Humaytá nº 151, (Q 24037)

Mobilia vime sala almoço
Vende-se uma optima, vime inglez, com 12 peças propria tratamento, preço 1:500$000. Para desoccupar logar. Trata-se, rua D. Marianna, 67, qualquer hora. (Q 21996)

TERRENO - TIJUCA
13 X 50
Vende-se magnifico lote. Rua Cabo Frio, junto á Andrade Neves e Conde de Bomfim. Tratar, 27-7461 ou Largo Carioca, 5 — 1º, s. 105. (Q 21998)

LOJA
Precisa-se alugar uma loja ou predio, na zona bancaria. Informações pelo telephone, 23-5715 ou para caixa postal nº 1.633. (Q 25001)

CASA MOBILIADA
Aluga-se uma, ricamente mobiliada com radio-victrola, geladeira electrica, 1 encerradeira, garage, etc. Ver a qualquer hora. Preço, 1:000$000 mensaes, Barão de Jaguaribe, 100. (Q 22269)

CAPITALISTA
[illegible] Tel. 22-7392. (Q 22272)

Relogio Vulcain
Perdeu-se sexta-feira ultima no trajecto do omnibus Tijuca-Leblon ao Cinema Metro, entre 2 e 3 horas da tarde, uma pulseira-relogio de ouro para senhora. Gratifica-se a quem der noticias pelo telephone, 28-2500. (Q 25004)

Aluga-se
[illegible] (Q 24017)

Ao Dr. Ernani de Moraes
[illegible] (Q 21990)

TERRENOS
[illegible] (Q 24074)

Terrenos Haddock-Lobo
Em rua nova, [illegible] com todos os melhoramentos e approvação pela Prefeitura, [illegible] tratar com Carlos de Sousa — Rua do Rosario nº 113-A, sala nº 42. (Q 24074)

ALUGA-SE
Confortavel residencia, para pequena familia distincta, completamente mobiliada, com garage, nas Laranjeiras. Telephone, 25-0564. (Q 22305)

RUGAS PELLES SECCAS
[illegible] CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 181. (Q 22317)

PHOTOGRAPHIA
Precisa-se de um rapaz, com pratica de laboratorio, que saiba retocar, ampliar, etc. Exigem-se referencias. Tratar pelo tel. 26-1725. (Q 21831)

TERRENO Visconde de Itauna, 511 e 513
Vende-se por 65 contos immediatamente, [illegible] com 11 x 20. Trata-se S. José, 70, loja. (Q 20848)

CONSTRUCÇÕES EM SÃO PAULO
[illegible] (42842)

Preparado pharmaceut°.
Vende-se um preparado, formula depurativa. Informações á rua General Dionisio, 14, — Botafogo. (Q 20820)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO
Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto de terreno e predio a construir á longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamentos até 800 contos, contratados simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 9º andar. — (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 14765)

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alq. no E. do Rio á 17 kilometros da cidade de Macahé. Trajecto de Automovel 20 minutos. Possue magnificas terras para a cultura de Mamona e cereaes, lavouras, pastagens formada de gordura, jazida de kaolim, boa casa de vivenda, casas para colonos, agua corrente e logar salubre. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. Cartas ao proprietario em Macahé — F. Guimarães Junior. (Q 20497)

CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 157
Rendas Racine
Enxovaes para noivas
Blusas e Kimonos
Linhos e Cambraias
Rendas Valencianas
Rendas Chantilly
Casa Racine
AV. RIO BRANCO, 157
(Q 20718)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos e Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (Q 22025)

EMBRIAGUEZ HABITUAL (Vicio da bebida)
Remetterei instrucções para combater rapida e radicalmente esse terrivel vicio. Dirija-se por carta, enviando o sello para a resposta, ao dr. G. Costa — ITABIRITO — MINAS. (Q 18695)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 48-0893 (Q 20778)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 21884)

DANSAS MODERNAS
De salão ensinos rapidos e particulares. D. Emilia a unica, preços baratissimos, tel. 26-2800 á rua Fernandes Guimarães, 4 — Botafogo. (Q 22130)

HOTEL ALHAMBRA
Optimos quartos para rapazes e cavalheiros, agua corrente á rua Almirante Tamandaré 41. Melhor ponto do Flamengo. (Q 21073)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTRÔL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 18884)

Privilegios e marcas
Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Telephonica (Parte amarella, folhas 216. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 23-4131. (Q 21973)

Casa Rua Cattete
Aluga-se Avenida 214, com 4 quartos, sala, etc., bom quintal cimentado, aluguel, 380$00 e outro de taxas. Trata-se com Carvalho casa 19. (Q 20823)

Terrenos — Itaipava
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento 10 — Rio. (Q 21638)

BARATA 65
Chrysler muito economica, tudo em lindo estado geral. Preço de occasião. Rua general Camara, 250, sob. 43-6067. (Q 21964)

DETECTIVE Lima
Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7355 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto, Sr. Lima. (Q 20807)

Aprende e serás independente Dactylographia ESCOLA REMINGTON
RUA 7 DE SETEMBRO, 59 (Q 22247)

CAPAS
Para mobilia, faz-se por preço barato.
DONA MARTA — 22-0036 (Q 22235)

EDREDON
Reforma-se — serviço garantido.
DONA MARTA — 22-0036 (Q 22235)

Apartamento de luxo
Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 22254)

PHOTOGRAPHIA
Vendem-se 3 apparelhos completos, artigo de lei, 10 x 15; só em domingo, á rua S. Luis Gonzaga nº 510. Não é gallinha morta. (Q 22255)

ALDEIA CAMPISTA Predio
Vende-se confortavel, garage e pomar; para tratar com o proprietario, ; rua do Rosario, 57-1º — das 10 ás 12 horas e das 4 ás 5 1|2. (Q 22257)

BALEEIRA
Vende-se uma optima com 4 remos, 2 carrinhos. Tratar pelo telephone, 43-1230 com qualquer pessoa. (Q 22261)

BRIDGE
Lecciona-se a domicilio. Telephone: 27-0921. Barrosó. (Q 22262)

AUTOMOVEL CLUB
Vende-se um titulo de socio, proprietario, por 40% menos do seu valor. Trata-se a Av. Rio Branco, 143, 1º andar, sala 4 — das 17 ás 18 horas. (Q 22263)

Terreno - Tijuca — Compra-se
Até 70$000 metro quadrado, um ou varios lotes, área grande ou casa velha. Até a Muda e imediações. Cartas para rua Homem Mello, 87, Rio. (Q 22267)

Ao Frei Fabiano de Christo
Pela innumeras graças recebidas — Renato Resende agradece de joelhos. (Q 22217)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas particulares, diariamente, curso rapido. Praia de Botafogo, 413. Telephone, 26-0950. (Q 22215)

TERRENO - LEBLON
Vendem-se dois lotes á avenida Mello Franco, e dois lotes a rua Campos de Carvalho, tratar com o proprietario de 3 ás 5 horas, á rua do Ouvidor, 89 — sala 2. (Q 22211)

Manual Popular do Fabricante de Sabão
envia-se pelo correio contra 5$000 em carta com valor dirigida da F. S. Neves, Caixa Postal, 2398 — Rio. (Q 22194)

SEIOS FIRMES
Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de uma preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples, effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Caixa Postal, 2398 — Rio de Janeiro. (Q 22195)

ESPIRITA VIDENTE
Da-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á M. a caixa Postal, 948 — Rio. (Q 22196)

MEDICO ESPIRITA
Caixa Postal, 2906 - Rio
(Q 15933)

CASA PARA VERÃO
Paulo Frontin E. Rio
Aluga-se bôa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, agua quente, luz electrica, boa varanda com linda vista, a um kilometro de Rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, Avenida Rio Branco, 136. (Q 22005)

LARANJA PÊRA
Vendemos enxertos do typo "exportação"; cultivo especial da FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Camfello) — Damos folheto "Como Formar um Bom Laranjal" — R. da Quitanda, 163, sala 106 — Tel. 43-1284 — C. Postal 1783 — Rio. (42890)

Loteação em Caxias
Vendem-se 300 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações pelo telephone, 26-2811. (Q 30898)

SITIO
Compra-se um entre Itaipava e Juiz de Fóra, já com casa e plantado. Carta para João da Luz, neste jornal. (Q 23150)

HYPOTHECAS
a juros de 8, 9 e 10 %, qualquer quantia a curto e longo prazo. Rep. do Perú, 88, [illegible] 9. (Q 24007)

Machina de escrever
Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 23-86[illegible] — Franco. (Q 22237)

FAZENDA
Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 22232)

A cura da Blenorrhagia e da Prostatite com 6 injecções
Pessoas que fazem o tratamento com seus medicos especialistas e não tem tido melhoras, ficará completamente curada, não só da Prostatite e Blenorrhagia, como tambem da Cistite, Orchite e Pielite, não passa da 6ª ampoula é infallivel. Essas injecções são registradas e analysadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Cartas com nome e endereço, para a Caixa Postal do Districto Federal, com o nº 3.353. (Q 24005)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfactorias deve pedir, gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. Rio de Janeiro. (Q 22198)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216. Tel. 38-6309. (Q 22203)

VENDEDOR - TEXTIL
Precisa-se para tecidos de tapeçaria, estufa e tecidos de algodão nacional e estrangeiro. Paga-se fixo e commissão. Offertas com referencias "NER" a|c deste jornal. (Q 22210)

MEYER
Alugam-se as casas VIII e XXIV da rua Castro Alves, 158 no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa XVI; tratam-se á praça 15 de Nov. 20, S|508. (Q 22204)

GRANDE PREDIO
Aluga-se o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 137, com grandes commodos, fogão a gaz, aquecedor e grande quintal; as chaves no 141; trata-se á praça 15 de Novembro, 20, S|508. (Q 22203)

VENDE-SE
Geladeira General Electric, tamanho grande, typo domestico, em perfeitas condições acabamento de porcellana. Garantia do fabricante, valida até 1940. Motivo: o proprietario necessita sair do Brasil. Preço: 3:500$000 a vista. Telephone, 22-2155 ou 25-0704. (Q 20845)

Loja Av. Atlantica
Aluga-se com a área de 115 m2, fazendo esquina, medindo 11,m 55 pela Avenida e 14,m 70 por outra rua, propria para installações bancaria, exposição de automoveis, bar, confeitarias, casas de chá, perfumaria, bazar de luxo, comestiveis e bebidas finas o uoutros negocios. Informações pelo telephone — 26-2811. (Q 30897)

Frei Fabiano e Frei Rogerio
Agradeço graças alcançadas — Maria José Borges Delgado. (Q 23136)

FREI LUIZ
Agradeço graças alcançadas — Maria José Borges Delgado. (Q 23136)

STA. THEREZINHA
Agradeço as graças recebidas — Maria José Borges Delgado. (Q 23136)

FREI FABIANO
Agradeço uma graça alcançada.
JAIR DELGADO (Q 23136)

A Frei Fabiano de Christo
Agradeço uma graça.
JAIR (Q 23136)

RECREIO E RENDA
A' venda o mais aprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, *trecho da Leopoldina* (1 h. pela mesma e pouco mais pela rodovia) tendo confortavel casa mobilada (com luz electrica, installação sanitaria e de agua, fria e quente) e muitas bemfeitorias; pittoresca piscina, 15.000 bananeiras, 1.300 citrus diversos (Bahia, seleta, lima, natal, pêra, *grape-fruit*, etc. e varias outras fruteiras. Zona salubre. Area 230.000 mq. Preço, 85 contos. Cartas á cx. 2. Neste jornal. (Q 21926)

PETROPOLIS
Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco, e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua nº 215. (Q 21909)

FLAMENGO
Vende-se na rua Buarque de Macedo, 58, 1 predio em terreno de 5,45 x 28,40 perto da praia e optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com sr. Nuno. Av. Rio Branco, 135, sala 618. (Q 22243)

Aprende e serás independente - Dactylographia Escola Remington
59 — RUA 7 DE SETEMBRO (Q 22248)

Plantas medicinaes
Compram-se as seguintes plantas medicinaes: Abacateiro (folhas); algodeiro(raizes); caroba (folhas); cascas de laranjas, castanha mineira (sementes); catuaba (cascas); chapéo de couro (folhas); cipó cabelludo, estigmas de milho, eucalypto (folhas); gomma angico, herva pombinha-quebra pedra, herva tostão (raizes); ipecacuanha, jurubeba, colla, leptolóbio, marmello, mulungú, passiflora, pedra hume Ka, quina do campo, ratanhia, rosas rubras, sabugueiro, sabugueirinho do campo, salsaparrilha e simaruba.
Enviar amostras e cotações para 100 K de cada, aos Laboratorios Raul Leite, Caixa Postal, 599 — Rio de Janeiro. (43454)

COMPRESSOR — AR
Vende-se estado de novo 10x8 Ingersol Rand. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (Q 24006)

MAROMBA — MARO
Vende-se usada horizontal, para 15000 tijolos. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

GALGA
Vende-se usada diametro 1,60. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

GALVANOPLASTIA
Vende-se conjunto Marelli 140x 6 V. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

Caldeiras — Vapor
Vendem-se usadas, diversas capacidade. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

Locomotiva — Vapor
Vende-se para bitola de 1m. A. Borgin. Casa Claudio — Theophilo Ottoni. 191. (Q 24006)

Transformadores
Vendem-se de 1100 a 17000 Volts. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

PATHE'-BABY
Vende-se completo projector, filmar-quadro. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (Q 24006)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR
Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 2º, com Rebouças, tel. 23-3900. (Q24102)

Campos do Jordão
Vende-se uma boa casa com tres quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto fóra para empregado, em terreno de 20 x 40; tratar na rua Gonçalves Dias nº 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 24102)

Sala — Consultorio
Aluga-se sala de frente com direito a sala de espera, luz, empregado, etc. Tels. 22-8868 e 26-4477. (Q 24105)

DESENHISTA
Cia. de Publicidade precisa de um joven de bôa apresentação, que além de fazer os projectos os apresente aos annunciantes e saiba discutir o assumpto de propaganda. Dá-se ordenado e interesse, propostas e referencias, dando o minimo ordenado para Caixa Postal, 3654, Rio. (Q 24104)

Botafogo - Terreno
Rua Alfredo Gomes, a 100 mts. da praia, 15 x 31 — 90 contos e um predio por 100 contos. Av. Rio Branco, 103-3º, sala 8. (Q 24097)

PIANO GAVEAU
Vende-se um esplendido e perfeito optimas vozes, lindo modelo. Preço baratissimo, 1:400$000. R. de São Christovão, 39, perto de H. Lobbo. (Q 25041)

CARPINTEIRO
Precisa-se para a construcção das novas officinas da Aviação Naval. Procurar o sr. Thomaz, no Porto de Maria Angú (Olaria) ás 6,20 (Q 24098)

TEM CALLOS ?
Soffre dos pés? Veja a causa!!
Prof. Nery Nascimento
Rua 7 de Setembro, 92, 1º — 22-1510 (Q 25038)

Modernizador de Moveis
Moveis velhos? Ficarão novos!
Sendo antigos? Ficarão modernos!
Moveis grandes? Ficarão pequenos!
Sendo claros? Ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 24099)

RAIOS X dos Dentes
A domicilio. NORX. Tel. 23-0223 — Presteza e perfeição. (Q 24113)

ANTIGUIDADES
Compra-se pinturas, porcellanas, pratarias, tapetes, cristaes, bronzes, lustres, estatuas, gravuras, moveis de arte etc. Ribeiro — Tel. 22-9195. (Q 25024)

LEICA MODELO II
Reclame da Casa Gedey, vende-se uma nova, por 850$, ou troca-se por outras machinas photographicas. Casa Gedey — Rua Buenos Aires, 145. (Q 25021)

Santo Antonio, Frei Fabiano e Frei Rogerio
Agradeço uma grande graça alcançada — JULIA. (Q 25018)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medidas, para qualquer hernia, á rua da Conceição nº 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 25029)

Quer uma apolice gratis?
Distribua seus annuncios, em radio, jornaes e revistas por intermedio de HELLENICA, Publicidade Efficiente, R. Alfandega, 68, 2º, s. 10, phone, 23-1115 e receba, sem maior dispendio, uma apolice paulista ou mineira, inteiramente gratis. (Q 25028)

PREDIO NA TIJUCA
Vende-se á rua Oliveira da Silveira, predio novo com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, copa e quarto de empregado; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias nº 67, 2º. (Q24102)

MOVEIS DE LUXO
Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e 3 portas de correr, completamente novo, proprio para chapelaria ou costureira; tratar com Celso, na rua Gonçalves Dias nº 67, 2º andar. (Q24102)

ELECTRICISTA
Precisa-se com pratica de automoveis. Falar com o sr. Paulo, rua 8 de Dezembro, 31. (Q 22335)

GRAJAHU' - 4:000$
Terreno plano, todo murado, á rua Mearim, junto e antes do nº 260, pertissimo do omnibus, mede 10x45 e é esgotado pela City. Preço: 26:000$ sendo 4:000$ de entrada e o restante em prestações de 377$500, para tratar com o dono á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 24081)

BOTAFOGO - TERRENO
Vende-se ou permuta-se por terrenos na zona norte o optimo lote de 12,50 x 27,50; á rua Sorocaba defronte ao predio 204. Preço: 65:000$. Tratar á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 24081)

Predios por terrenos
Trocam-se magnificos predios, acabados de construir, no valorizado bairro de Grajahú, por terrenos situados até Meyer. Tratar á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 24081)

CARVÃO
Vende-se matta para carvão ou lenha a uma hora, e vinte minutos por estrada de ferro, até ao Districto Federal e proximo de porto de mar em estrada de caminhão e tambem com estrada de caminhão da matta ao Districto Federal. Tratar com Lacerda, rua Octavio Tarquino, 14. Nova Iguassú. (Q 25031)

SANTO ANTONIO
Por intermedio de Frei Fabiano agradeço — MAIA. (Q 24085)

Dinheiro - Hypothecas
Precisa-se para diversas, a juros de 12 %, desde 20 contos, até 100. Garantias de 1ª ordem. Rua do Rosario, 154, (Café), das 12 á 1 h. ou das 6|7 com Camillo. (Q 24090)

CORRENTISTA
Precisa-se com boa calligraphia, escrevendo á machina. Exige-se referencias. Cartas para este jornal á Caixa 7. 43482)

COBRADOR
Precisa-se para Cia. de movimento, habilitado, com pratica em cobrança de alugueis de predios, dando referencias e fiança em dinheiro ou titulos. Cartas para este jornal a Caixa 6. 43483)

GRAJAHU' - 16:000$
Vende-se bungalow, proximo á rua Barão de Mesquita, ainda não habitado, para pequena familia de fino trato, sendo 16:000$ á vista e restante 20:000$ a se combinar. Chaves, á rua Botucatú, nº 27-C. V. (Q 24083)

GRAJAHU' - 25:000$
Vende-se predio ainda não habitado, com sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, boas varandas, jardim, quintal, optimo terraço, etc. Preço 55:000$ sendo 25:000$ de entrada e 30:000$ a se combinar. Tel. 48-9049. (Q 24082)

GRAJAHU' - PREDIOS
Vendem-se dois optimos predios, sendo um com 2 salas, 4 quartos, cozinha, bom banheiro, etc., e outro com 2 salas espaçosas, amplos halls, 5 bons quartos, lindo banheiro, varandas e esplendido terraço. Preços: 67 e 75 contos, facilitando-se o pagamento. Tel. 48-9049. (Q 24082)

CALLISTA
Carvalho, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, pefurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Gonçalves Dias 16-1º. Tel. 22-4184. (Q 25016)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Phone, 48-0241. (Q 25030)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7. Telephone, 23-5583. (Q 25026)

"Microscopio Zeiss"
Vende-se um com 3 obj., 1 imersão e 2 occulares c|caixa, preço 1:200$. Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 25020)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal, 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 23337)

Casa mobiliada — Urca — Beira-Mar
Aluga-se luxuosamente mobilada. Trata-se com Vittorio, rua da Quitanda nº 87 — 1º andar. (Q 22323)

Sala independente
Aluga-se uma em casa de um casal, unico inquilino, á rua Professor Gabizo, Alameda Paschoal, sem moveis. Trata-se pelo telephone, 28-5478. (Q 24070)

Apart. Copacabana
Aluga-se optimo 1º andar independente, 6 peças e mais 1 quarto p. empregado e logar para automovel; á rua Sá Ferreira 315, por 450$ — Chaves por favor no terreo. Trata-se com João Ferreira; á rua Carioca, 10, 1º andar. Tel. 22-7847. (Q 24071)

CACHORRO PERDIDO
Pede-se encarecidamente á pessoa que encontrou hontem, sabbado, 7 do corrente, um cachorrinho preto, raça "Dackel" (basset), com 3 mezes de edade, desapparecido do Edificio Euritana, rua Haritoff, 81 (Lido), obsequio de avisar pelo telephone, 27-2810, que será gratificado. (Q 23304)

Apartamento Copacabana
Alugam-se tres optimos 3 quartos, sala, saleta e demais depedencias com um terraço de 7 metros por 7, 530$000; outro com 3 quartos, sala, saleta e demais depedencias 480$; e outro independente como uma casa, 2 quartos, sala e demais dependencias, 430$ e taxa. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto. nº 10. (Q 25010)

ADVOGADO
Dr. J. A. Ribeiro Mariano — Advocacia Civil, Commercial e Criminal — Rua São José nº 14, 1º and. Tel. 42-3036 — Das 3 1|2 ás 5 horas. (Q 25014)

Sitio - Jacarepaguá
Vende-se com 308.000 metros quadrados, 5.400 laranjeiras, 15.000 bananeiras, optima casa para morada, garage, casa para colonos, luz electrica propria, agua encanada de mina. Praça Quinze nº 42, 2º andar, sala 209, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (Q 25009)

LANCHA
Vende-se uma typo americano, com pouco uso, para motor de pôpa, preço de occasião. Ver no Club dos Caiçaras — Ipanema — Tratar a rua da Assembléa, 13, 6º and., sala 66. Telephone, 42-1670. (24064)

VASOS DE CIMENTO
Jardineiras, pias, tanques, muros, etc. São Pedro, 181. (Q 24065)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça obtida — Carmen. (Q 24066)

Apartamentos - Gloria FLAMENGO: VENDA
Vende-se no melhor local da Gloria, uma bellissima casa nova de apartamentos de cimento armado, de 5 pavimentos, com 24 amplos apartamentos de diversas peças, alugados por contratos a familias, maior parte estrangeiros, linda vista, local excelente, renda mensal, 12.300$. Preço, 980 contos, facilita-se algum pagamento. Vende-se no Flamengo, o mais sumptuoso edificio de apartamentos, tendo alguns moradores de embaixadas e grandes capitalistas, todos por contratos, renda mensal, 40 contos, preço, 3.400 contos, facilita-se quase metade, juros baratissimo abaixo da lei. Só se presta informações directas ao pretendente. Tratar, rua do Ouvidor, 5, 1º, s. 6, com corrector J. Coelho. (Q 22328)

ILHAS - VENDE-SE
Vende-se grande ilha, frente a Paquetá, com 830.000 m2, propria para exploração porcos, gallinhas, e outro gado em grande escala, para plantio laranjal de exportação, abacaxis, e outros productos, local excellente para explosivos, oleos, gazolina, etc., boas mattas e varzedos, casas residenciaes, e de colonos, egreja, machinas Luz electrica etc. Preço em conta. Vende-se junto da ilha da Conceição e commercio de navegação, a melhor ilha da Guanabara, com 60.000 m2, com 380 metros de cáes, guindastes e armazens, propria para gazolina, oleos e armazens, a primeira ilha se presta, para recreio, sanatorio, pesca e caça que tem muita. Ver plantas e tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. Corrector J. F. Coelho. (Q 22328)

Terrenos - Esquina - Ramos, outros
Vendem-se para casas de comercio, o bello terreno da rua Uranos, esquina da rua Peçanha Povoa, 11 x 20, idem de esquina, junto do Engenho Novo, bello terreno, de esquina, 10,60 x 34,50 por 33 contos, idem no Rocha, rua Magalhães Castro, 14x35, por 15 contos. Idem Est. de Rocha Miranda, rua Diamantina, esquina da rua Onix, 34x30 por 12 contos. Tratar a rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 22328)

AUTOMOVEIS
Capitalista que se retira para a Europa, vende, em perfeito estado, 2 carros de grande marca, sendo uma limousine, e o outro uma barata. Tratar na rua Theophilo Ottoni, 113-1º. (Q 22314)

Grande chacara-praia
(SACCO S. FRANCISCO)
Vende-se a av. Q. Bocayuva, bôa casa, com optima chacara, 80 mts. de frente praia x 800 mts. fundos — arvores frutiferas — matta, e agua em abundancia. Messeder, 86 rua Nilo Peçanha, Tel. 2102, Nictheroy. (Q 24014)

TERRENOS ICARAHY
Vendem-se optimos lotes nivelados nas ruas Mariz e Barros e Estacio de Sá (10-14 x 30 mts.) Messeder, 86, rua Nilo Peçanha. Tel. 2102, Nictheroy. (Q 42014)

Apartamento na Urca
Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria n °143, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, e uma pequena varanda. Tratar á rua do Carmo nº 60, 2º andar, sala nº 4 — ou pelo telephone, 43-1363. (Q 21993)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços, modicos. Chamar, tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (Q 21994)

Apartamentos mobilados
Alugam-se apartamentos mobilados com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, serviço completo de roupa de cama e café pela manhã, enceramento e telephone. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar na Portaria do Hotel Mem de Sá, á rua dos Invalidos nº 153, na esquina da Av. Mem de Sá ou pelo telephone 22-9930. (Q 21992)

VIAJANTE
Para productos pharmaceuticos de grande saida precisa-se viajante conhecendo bem os serviços de propaganda medica e de venda nas zonas Paulista e Mogiana. Cartas detalhando edade, estado civil, numero de filhos, referencias, habilitações e pretenções, para *Fleres*, neste jornal. (Q 21991)

Senhora dona de casa
Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0254, CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis. (Q 24031)

Enceradeira Electro-Lux
Vende-se 1 de pouco uso por motivo de viagem, rua Pereira Nunes, 347, prox. á avenida 28 de Setembro. (Q 24063)

Terreno no Meyer
Vende-se proximo á estação á rua Silva Rabello, esquina da rua Constança, medindo 35 metros por 23 metros. Trata-se na Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara, 349, sobrado. Telephone, 43-5279. (P 24029)

Libertem-se do senhorio
Casas novas vendem-se a prestações prompta entrega; terrenos proximo ao centro em quasi todos os bairros inclusive Lino Teixeira, Todos os Santos, Av. Maracanã, Tijuca e Leblon, e principaes estações dos suburbios, desde 2:000$. Informações por favor na rua Riachuelo, 171 apartamento 26. (Q 24030)

PREDIO
Compra-se directamente do proprietario, predio para renda em zona central. Base 150 contos. Carvalho, Av. Rio Branco, 109 — 5º andar, sala 40. (Q 24033)

CASA NA GAVEA
Aluga-se, por contrato, na rua Marques S. Vicente. Informações: Phone 26-0241. (Q 24054)

COMPRA-SE 1 FORD
Modelo 29, 30 ou 31, aberto, fechado ou barata, á vista. Tel. 48-0893. (Q 24065)

CABELLOS BRANCOS
Desapparecerão em poucos dias com o uso de especifico á base de vegetaes. A experiencia nada nos custará, si o exito não fôr completo. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa nº 5 deste jornal. (Q 24053)

Predio - Copacabana
Sem intermediario, vende-se por réis 170:000$000 um confortavel predio situado na parte mais commercial da rua Copacabana, medindo o terreno 9,50 x 50 — Trata-se com o proprietario á rua da Candelaria, 44, 2º andar. (Q 24009)

FREI FABIANO
Uma graça obtida.
Cleto e Nietta (Q 24047)

PIANO ALLEMÃO
Familia que se retira, vende um, está novo, côr clara, baratissimo, á rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 24063)

Chimica industrial
Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas Livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 24042)

REVISTA ALIMENTAR
A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 24041)

FREI FABIANO
De joelhos, agradeço graça obtida.
L. R.

CASA - COPACABANA
Recently built house to let infurnished, four rooms, dining, sitting, sewing and bathrooms, kitchen, servants quartes, garage, center of garden, Rua Octaviano Hudson, 37. Tel. 27-5099. Rent, 1:300$. (Q 22293)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dale, Rua São José 16, telephone, 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 21983)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 24063)

"GUARDA-LIVROS, DESPACHANTES"
e Escriptorios commerciaes — Livros e todos os papeis para o Ministerio do Trabalho, livros de vendas a vista e movimento de estampilhas. Fabrica, travessa do Oliveira, 16 (fim da rua dos Andradas). Telephone, 43-1780. Preços especiaes para os srs. guarda-livros, despachantes e escritorios commerciaes. Consultem preços e façam seus pedidos pelo telephone. Entrega immediata, a domicilio. (Q 21984)

RUA SA' FERREIRA
Aluga-se por contrato a ampla casa nº 160 dessa rua, tendo jardim, accommodações e installações para familia de tratamento. Facilita-se a inspecção em qualquer dia, de meio dia ás vinte horas. (Q 21979)

APARTAMENTOS SAINT ROMAN
Inteiramente independentes, acabados de construir, proximos a pequena floresta, ampla vista sobre o oceano, proprios para casaes ou pequenas familias. Tratar no local á rua Saint Roman 89. (Q 21978)

COMPANHIA LYRICA
Transpassa-se, pelo mesmo preço, balcão nobre letra "A" do Municipal. Tratar telephone, 25-2107 com Octavio, de 12 ás 17 horas nos dias uteis. (Q 21989)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma optimamente montada, com 1.000 alqueires, preparada para exploração agricola e pastoril em larga escala, no Estado de São Paulo, a 7 horas de trem ou de automovel, desta capital. Trata-se directamente pelo T. 27-7492, pela manhã ou á noite. (Q 21987)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda nº 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403, ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 22360)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de réis 74$700 a 74$800, sobre Nova York a 15$000 e sobre Paris a $565.

O papel particular, em libra, foi cotado a 74$200 e em dollar a 14$900.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Londres	74$780 a	74$900
Nova York	15$000 a	15$030
Marcos (Registermark)	—	4$000
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$035 a	6$050
Franco francez		$564
Franco suisso	3$450 a	3$455
Peso argentino	4$550 a	4$560
Lira		$780
Peso uruguayo	8$740 a	8$790
Pesetas	—	1$020
Lei	—	$100
Zloty	—	2$950
Yen (Japão)	—	4$370
Shilling austriaco	2$855 a	2$860
Corôas slovaquias	$525 a	$526
Escudos	$683 a	$693
Corôa dinamarqueza	—	3$350
Corôa sueca	—	3$370
Belgica (ouro)	2$530 a	2$535
Belgica (papel)	$506 a	$507
Peso chileno	—	—
Florim	8$280 a	8$300
	A 90 d/v	
Libras	74$680 a	74$800
Dollar	14$970 a	15$000
Francos	—	$561
	CABO	
Libras	74$880 a	75$000
Dollar	15$030 a	15$060
Francos	—	$567

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	56$530
		A' vista
Londres	—	56$589
Paris	—	$429
Nova York	—	11$350
Italia	—	$595
Hollanda	—	8$330
Hespanha	—	—
Portugal	—	$685
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$595
Buenos Aires	—	3$425
Montevidéo	—	6$250
Belgica	—	1$910
		CABO
Londres	—	56$680
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	—	74$780
" Nova York	—	15$000
" Paris	—	$565
" Hollanda	—	8$230
" Allemanha	—	5$000
" Portugal	—	$680
" Italia	—	$800
" Suissa	—	3$450
" Belgica	—	2$530
" Buenos Aires	—	4$550
" Montevidéo	—	8$720

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	27.415,665
Do dia 6	17.075,785
Até o dia 7	44.491,450

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	122$277
Dollar	25$177
Franco	4$848

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$700	$680
Peso uruguayo	8$650	8$450
Liras	$750	$700
Franco francez	$580	$560
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$520	$400
Guldens (Hollanda)	8$300	8$000
Kroners (Noruega)	3$800	3$800
Kroners (Suecia)	3$800	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$200	15$100
Dollar canadense	14$800	14$500
Yen (Japão)	4$800	4$500
Marcos	3$900	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$580	$460
Shilling austriaco	2$900	2$600
Lei (Rumania)	$095	$070
Dinar (Servia)	$280	$200
Marco (Finlandia)	$350	$330
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$540	4$450
Libras (Perú)	86$000	85$000
Libras (Inglaterra)	75$500	74$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$648	74$743
Paris	—	$565
Italia	—	$804
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$005
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$552	3$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$053
Portugal	—	$686
Suissa	—	3$418
Belgica (ouro)	—	2$530
Belgica (papel)	—	$507
Tcheco Slovaquia	—	$526
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	15$013
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$480	4$500
Hollanda	—	5$280
Yugo Slavia	—	—
Japão (yen)	—	4$421
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	2$879
Chile	—	—

MOEDAS

Dia 6

Libras esterlinas	74$077
Dollar americano	15$200
Escudos	$714
Franco francez	$587
Peso argentino	4$547
Reichsmark	3$887
Zloty	2$802
Florim	8$300
Franco belga	$513
Peso uruguayo	8$588
Lira	$727

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.
A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$540 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 7.		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.98.52	$ 4.98.25
" Genova á vista por £	L. 94.70	L. 94.65
" Paris á vista por £	F. 132.87	F. 132.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.38 3/4	M. 12.38 1/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03 7/8	Fl. 9.03 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.69 3/4	F. 21.60
" Bruxellas á vista por £	B. 29.80 3/4	B. 29.60
" Barcelona (Nominal)	P. 97.00	P. 97.00
LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.98.82	$ 4.98.25
" Genova á vista por £	L. 94.70	L. 94.65
" Paris á vista por £	F. 132.87	F. 132.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.89 1/4	M. 12.38 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.04 1/4	Fl. 9.03 3/8
" Berna á vista por £	F. 21.70 1/2	F. 21.69
" Bruxellas á vista por £	B. 29.81 3/4	B. 29.80
" Barcelona (Nominal)	P. 97.00	P. 97.00
LONDRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 6. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98 1/2	$ 4.98 1/16
" Paris, tel., por F	c 3.75 1/8	c 3.75.00
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.15 1/2	c 55.17
" Berna, tel., por F	c 22.97	c 22.97 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.84	c 16.83 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.24
NOVA YORK, 7. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98 13/16	$ 4.98 1/2
" Paris, tel., por F	c 3.75 1/2	c 3.75 1/8
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 55.16	c55.15 1/2
" Berna, tel., por F	c 22.98	c 22.97
" Bruxellas, tel., por F	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.24
BUENOS AIRES, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.01	d 39.81

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 7. TAXAS DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.81 3/4	F. 29.80
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.70	L. 94.64
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs	F. 71.25	L. 71.25
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, muito movimentado, mas, não foram de grande interesse os negocios realizados. As apolices da União ficaram em condições estaveis, com as da Municipalidade firmes. As de sorteio não despertaram interesse, mantendo-se estaveis, o mesmo tendo-se verificado com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, cujas cotações se mantiveram inalteradas. Todos os outros valores em movimento regularam em calma, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 2, 10, a	777$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 1, a	770$000
Ditas port., 12, a	816$000
Ditas idem, 9, a	817$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, 7, 20, 47, 542, a	810$000
Dito c/ juros de 8 semestres 10, a	880$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 29, 40, a	1:046$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 500, a	1:040$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port. 196, a	900$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 6 %, port. 1, 24, a	150$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port. 4, 5, 10, a	152$500
Ditas de 1920, de 200$, 6 % port. 5, 21, a	152$500
Decreto 1.938 de 200$, 8 % port. 15, 25, 39, a	192$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 5, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$000, 8 %, nom. 10, a	820$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 5, 50, a	98$000
São Paulo de 1:000$, 8 %, port. unificação, 24, 51, a	928$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934), 7, a	148$500
Ditas idem, 1, 8, 20, 30, a	149$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 100, 100, a	178$000
Ditas idem, 5, a	179$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.240, 2, a	710$000
Ditas do decr. 10.997, 10, a	703$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 220, a	200$000
Acções de Companhias:	
Chrysbras, 40, a	280$000
Nova America, 149, a	283$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 25, a	209$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:055$	—
Ditas (1930)	1:045$	1:043$
Ditas 1932, ex/juros	1:045$	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:050$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	760$000	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	900$000	899$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	774$000	772$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	778$000	776$000
Div. Emissões, port.	816$000	815$000
Emprestimo de 1903.	810$000	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	830$000	825$000
Dito c/ 7 coupons	—	815$000
Dito c/ 2 coupons	800$000	800$000
Dito c/ 4 coupons	—	840$000
Dito c/ 6 coupons	893$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	570$000
Ditas port.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	705$000	700$000
Ditas (cautela)	—	700$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	149$500	148$000
Ditas de 200$, 9 %, port.	179$000	178$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	—	932$000
Rio de 500$, 8 %	—	410$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	820$000	810$000
Ditas de 1:000$ 6%	620$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	92$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	924$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	191$500	191$000
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	525$000	510$000
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	153$000
Ditas de 1906, port.	158$000	150$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1917, port.	153$000	152$000
Ditas de 1931	168$500	168$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	169$000
Ditas de 1920, port.	153$000	152$500
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	177$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	194$000	190$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 8.264 port.	171$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	171$000	169$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagos), port.	171$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos), port.	—	170$000
Decreto 1.622, 200$, 7 %	168$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	690$000
Ditas (cautela)	678$000	675$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	51$000	50$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	178$000
Bancos:		
Brasil	880$000	878$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	203$000	200$000
Boavista	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	490$000
Regional	—	250$000
Funccionarios Publicos	—	51$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	50$000
Alliança	—	100$000
Nova America	290$000	280$000
Progresso Industrial	—	375$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	106$000	103$000
Paulista de Estrada de Ferro	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	244$000
Ditas, nom.	—	223$000
C. Brahma	—	400$000
Aguas de Caxambú	—	50$000
Terras e Colonização	9$000	—
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	201$000	200$000
Docas de Santos	200$000	195$500
Progresso Industrial	202$000	201$000
Nova America	—	1:055$
Antarctica Paulista	—	195$000
Federal de Fundição	—	200$000
Bellas Artes	215$000	—
Docas da Bahia	—	40$000

SERVIÇO AEREO
ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	8	Condor-Lufthansa	—	
—	8	Condor	8	M. Grosso-Bolivia
—	8	Condor	8	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	9	Condor	—	
—	9	Condor	9	Porto Alegre
Porto Alegre	11	Condor	—	
—	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	12	Condor	—	
Santiago (Chile)	12	Condor	—	
—	12	Condor	12	Porto Alegre
—	12	Condor-Lufthansa	12	Europa
Porto Alegre	13	Condor	—	
Belém	13	Condor	—	
—	14	Condor	14	Belém
Europa	15	Condor-Lufthansa	—	
—	15	Condor	15	M. Grosso-Bolivia
—	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Condor	—	
—	16	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	—	
—	18	Condor	18	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—	
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
—	19	Condor	19	Porto Alegre
—	19	Condor-Lufthansa	19	Europa
Porto Alegre	20	Condor	—	
Belém	20	Condor	—	
—	21	Condor	21	Belém
Europa	22	Condor-Lufthansa	—	
—	22	Condor	22	M. Grosso-Bolivia
—	22	Condor	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	23	Condor	—	
—	23	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	
—	25	Condor	25	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	
Santiago (Chile)	26	Condor	—	
—	26	Condor	26	Porto Alegre
—	26	Condor-Lufthansa	26	Europa
Porto Alegre	27	Condor	—	
Belém	27	Condor	—	
—	28	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
—	29	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
—	29	Condor	29	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	30	Condor	—	
—	30	Condor	30	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
—	7	Pan American Airways	8	Belem-E. Unidos
—	7	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	8	Pan American Airways	8	Buenos Aires
Porto Alegre	8	Panair	8	Bahia
Bello Horizonte	8	Panair	9	Bello Horizonte
—	—	Panair	9	Porto Alegre
—	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	11	Pan American Airways	12	Buenos Aires
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Belem-E. Unidos
Porto Alegre	11	Panair	—	
Bahia	11	Panair	—	
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Fortaleza	11	Panair	—	
—	—	Panair	12	Fortaleza
—	—	Panair	13	Porto Alegre
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Belem-E. Unidos
Fortaleza	14	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	15	Pan American Airways	15	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	15	Bahia
Bello Horizonte	15	Panair	16	Bello Horizonte
—	—	Panair	16	Porto Alegre
—	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Belem-E. Unidos
Porto Alegre	18	Panair	—	
Bahia	18	Panair	—	
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Fortaleza	18	Panair	—	
—	—	Panair	19	Fortaleza
—	—	Panair	20	Porto Alegre
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Belem-E. Unidos
Fortaleza	21	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	22	Pan American Airways	22	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	22	Bahia
Bello Horizonte	22	Panair	23	Bello Horizonte
—	—	Panair	23	Porto Alegre
—	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Belem-E. Unidos
Porto Alegre	25	Panair	—	
Bahia	25	Panair	—	
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Fortaleza	25	Panair	—	
—	—	Panair	26	Fortaleza
—	—	Panair	27	Porto Alegre
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Buenos Aires	28	Pan American Airways	29	Belem-E. Unidos
Fortaleza	28	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	29	Pan American Airways	29	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	29	Bahia
Bello Horizonte	29	Panair	30	Bello Horizonte
—	—	Panair	30	Porto Alegre
—	—	Panair	31	Fortaleza

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
Chile	8	Air France	8	Europa
Europa	10	Air France	11	Chile
Chile	15	Air France	15	Europa
Europa	17	Air France	18	Chile
Chile	22	Air France	22	Europa
Europa	24	Air France	25	Chile
Chile	29	Air France	29	Europa
Europa	31	Air France	1	Chile

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Decimo Primeiro Regimento de Infanteria, para a installação de uma barbearia e uma alfaiataria.

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 13, 14, 13, 26, 5, 12, 36 e 18.

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de material para o serviço da Directoria de Engenharia.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 19, 26, 3, 14, 28, 2, 9 e 6.

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 23.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trinta bicos de maçarico, valvulas, pregos de remate, arame de aço, estanho, chumbo etc.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 35, 53 e 54.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 27 de julho ultimo:

CONTRATOS

De Bisker & Jagoda, firma composta dos socios solidarios Hersz Bisker e Szachna Jagoda, para o commercio de photographia etc., á praça Tiradentes numero 39, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Cotrim & Comp., firma composta dos socios solidarios Clelia Faria Cotrim e Joaquim Maria Baptista Pinto, para o commercio de conta propria, com capital de 560:000$000, prazo indeterminado.

De A. Gonzalez & Almeida, firma composta dos socios solidarios Antonio Gonzalez Y Gonzalez e Alfredo Augusto de Almeida, para o commercio de botequim, etc., á avenida Marechal Floriano n. 217, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Cruz & Gaia, firma composta dos socios solidarios Joaquim de Souza Cruz e Seraphim Ferreira Gaia, para o commercio de botequim, á rua Moncorvo Filho n. 1, com capital de ... 35:000$000, prazo indeterminado.

De Jacques Levi & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Jacques Levi e Moysés Zouvi, para o commercio de tecidos etc., á rua Uruguayana n. 11, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Manoel de Oliveira e Annibal Gonçalves, para o commercio de liquidos etc., á praça Lopes Trovão n. 16, com capital de ...... 22:000$000, prazo indeterminado.

De William Fait & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Fritz E. Krentel, Raul A. Dana, Gilbert E. Strick Land e William Fait, para o commercio de perfumarias, etc., á praia de Botafogo n. 418, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alliança Cinematographica Limitada, o capital social fica elevado a 800:000$000.

De Rebello Pereira & Comp., retira-se o socio José Magalhães Baptista, recebendo a importancia de 2:160$000.

De Stephen Schaefer & Comp., retira-se o socio José Murino, recebendo a importancia de ..... 1:000$000.

De F. Galano & Comp., retira-se o socio Maurice Mossé, recebendo a importancia de .... 680:000$000.

De Casa Bancaria Irmãos Guimarães Limitada, o capital social fica elevado a 500:000$000.

DISTRATOS

De Eiras & André, retira-se o socio André do Nascimento, recebendo a importancia de 9:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Armindo Eiras na importancia de 9:000$000.

De Gomes & Santos, retira-se o socio Joaquim Gomes dos Santos, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Elmano Gomes dos Santos na importancia de ... 8:000$000.

De Antonio Franco & Comp., retiram-se os socios Antonio Franco e Cybello Gonçalves, recebendo cada um a importancia de 2:000$000.

De Graphica Rio Arte Limitada, retiram-se os socios Adelaide Pimentel da Silva, recebendo a importancia de 30:000$000 e Francisco das Dores Gonçalves, a importancia de 43:500$000.

De Cruz & Ferras, retiram-se os socios Antonio Cruz e Manoel Ferras Pinto, recebendo a importancia de 23:500$000.

De Sá Rodrigues & Comp., Limitada, retiram-se os socios Helio Vieira Vaz, recebendo a importancia de 75:000$000, João da Rocha Alves, recebendo a importancia de 7:000$000, João da Rocha Mello Alves, recebendo a importancia de 8:000$000, José Manoel Lopes de Sá Rodrigues, recebendo a importancia de ..... 5:000$000, e Manoel Ferreira de Aguiar e Zacharias Manoel Lopes, Antonio dos Santos Soeiro e Julio da Silva Santos, nada recebem.

De Empresa Oscar Jordão & Comp., Limitada, retiram-se os socios Oscar Ribeiro Jordão, recebendo a importancia de .... 40:000$000 e Julio Pinsard, recebendo a importancia de ...... 10:000$000.

De K. Kaplanski & Comp., retira-se o socio Kussel Kaplanki, recebendo a importancia de .... 11:770$150, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Paes, na importancia de 2:421$450.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Alves Brasiellas, para o commercio de mercador de livros, á rua Regente Feijó numero 43, com capital de ...... 4:000$000.

De Antonio Gomes de Paiva, para o commercio de botequim, etc., á rua Marquez de S. Vicente n. 5, com capital de 5:000$000.

De Alberto B. Almeida, para o commercio de artefactos de tecidos, etc., largo de São Francisco n. 23, 1º andar, com capital de 30:000$000.

De David Kanter, o capital fica elevado a 20:000$000.

De D. Maimoni, para o commercio de compra e venda de cigarros, etc., á avenida Rio Branco n. 125, com capital de 5:000$000.

De Ezequiel Casemiro Pereira, para o commercio de liquidos, etc., á rua João Vicente n. 1170, com capital de 5:000$000.

De Eduardo Ferreira de Almeida, para o commercio de distribuidores de preparados pharmaceuticos, á rua da Quitanda numero 149, 1º andar, sala 4, com capital de 5:000$000.

De Jayme de mattos, para o commercio do deposito de pão, á rua Gonçalo Coelho n. 2 A, com capital de 2:000$000.

De M. Ferreira Coelho, para o commercio de officina de marcenaria, á rua João Caetano numero 21 A, com capital de .... 10:000$000.

De Servulo Romero, para o commercio de gravatas, lenços, etc., á rua do Acre n. 33, com capital de 2:000$000.

MERCADO DE VIVERES
PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1937.

	Preços para lotes	
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a	100$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a	102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a	94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a	97$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a	91$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a	81$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a	77$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a	78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a	64$000
Arroz sanga, 60 kilos	33$000 a	36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a	$500
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a	23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a	10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	14$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—	—
Araruta, kilo	—	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a	225$000
Bacalháo superior, 58 kilos	205$000 a	210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a	175$000
Banha do Porto Alegre, caixa	235$000 a	245$000
Banha de Laguna, caixa	230$000 a	238$000
Banha de Itajahy, caixa	238$000 a	248$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$850
Batatas do sul, kilo	$500 a	$750
Batatas estrangeiras, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a	64$000
Cebolas estrangeiras, caixa	—	—
Ervilha, kilo	3$000 a	3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	35$000 a	36$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	33$000 a	34$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a	29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	22$000 a	25$000
Feijão preto especial, 60 kilos	43$000 a	45$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	38$000 a	40$000
Feijão branco, 60 kilos	98$000 a	110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a	44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46$000 a	52$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	—	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a	33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a	76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a	13$500
Fubá extra, 60 kilos	25$000 a	27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a	68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$400 a	2$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$100 a	2$300
Herva matte, barrica	10$500 a	12$000
Manteiga do interior, kilo	8$000 a	8$500
Lingua defumada, uma	3$200 a	4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a	21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a	20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a	18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a	$700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a	$650
Tapioca, kilo	$900 a	1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a	3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a	4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha	
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$800 a	2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$000 a	2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$000 a	2$700

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 9 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$250
Arroz Japonez de 3ª qualidade	Kilo	1$150
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$700
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	10$600
Banha em lata fechada	Kilo	4$200
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	8$200
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$300
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$750
Farinha fina de mandioca	Kilo	$700
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	2$000
Feijão branco meudo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	$950
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	$800
Feijão preto, especial	Kilo	$600
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$800
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	9$500
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	—
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$800
Milho mescado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$000
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$600
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$600
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilos	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 7 DE AGOSTO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Somma das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 6	7.399	20.642	12.712	3.497	44.250
Até esta data	—	—	—	—	—
Existencia anterior — dia 6					698.587
Entradas de hoje					—
					698.587

EMBARQUES:			
Europa — Sul e Leste	7.476		
Africa — Oeste e Norte	4.541		
Asia	63		
Somma dos embarques	12.080	12.080	
De 1 do mez até o dia 6	19.202		
Até esta data	31.282		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 6	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	12.580
Existencia ás 6 horas da tarde			685.757

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6. Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	13.60	13.57
Para entrega em outubro	13.28	13.28
Para entrega em novembro	13.08	13.08
Estado do mercado:	hoje, estavel; anterior, accessivel.	
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.00	14.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.12.75	1.15.75
Para entrega em setembro	1.18.12	1.15.75

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Ca-

Negocios em titulos, café e outros productos

...mara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas ..	—
Uniformizadas de 1:000$ ...	777$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	770$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	890:752$800
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente....	12.806:180$800
Em egual periodo de 1936	9.174:282$400
Differença para mais em 1937	3.721:898$400

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1937. Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.112	
De Minas	4.066	
		5.178
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo ...	200	
De Minas	1.611	
		1.811
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.228	
Regulador Ea. Minas Geraes	8	
Regulador Espirito Santo	728	
		1.964
Total................		8.953

Idem o anno passado........	7.284
Desde 1 do mez............	44.250
Média	7.375
Desde 1 de julho..........	164.828
Média	8.914
Desde 1 de julho do anno passado	212.084
Café retirado do stock desde 1 de julho..........	3.391

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte.	—
Asia.	—
America do Sul. .	550
Africa	—
Cabotagem. . . .	100
Total	650

Idem o anno passado.......	9.063
Desde 1 do mez............	19.202
Desde 1 de julho..........	118.127
Idem o anno passado.......	176.304
Stock em 5 do corrente....	698.792
Consumo do dia 6	500
Café doado	75
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 6 do corrente	698.267

Idem o anno passado.......	705.407
Pauta (cafés communs)	1$850
Cafés S. Minas	2$370

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou, com regular procura e sem nova modificação nas cotações. Os negocios registrados foram de 2.260 saccas, ao preço de 17$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	19$600
Typo 4	19$100
Typo 5	18$600
Typo 6	18$100
Typo 7	17$600
Typo 8	17$100

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unico chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto. . . .	17$650	17$600	+ $025
Setembro. . .	17$500	17$400	+ $050
Outubro . . .	17$350	17$250	—
Novembro . .	17$200	17$150	+ $025
Dezembro . .	17$150	17$050	— $075
Janeiro . . .	17$100	17$050	— $050

Vendas: 2.500 saccas.
Mercado, estavel.

SANTOS, 7.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unico chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Agosto.	19$475	19$475
Setembro	19$475	19$475
Outubro.	19$575	19$575
Novembro	19$475	19$475
Dezembro	19$200	19$075
Janeiro.	19$300	19$300
Fevereiro	19$200	19$200
Março	19$200	19$200
Abril	19$200	19$200

Vendas: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.500 saccas.

SANTOS, 7.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unico chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Agosto.	23$100	23$100
Setembro	23$350	23$350
Outubro.	23$125	23$125
Novembro	23$075	23$075
Dezembro	23$000	23$000
Janeiro.	22$875	22$875
Fevereiro	22$850	22$850
Março	22$700	22$700
Abril	22$700	22$700

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 9.000 saccas.

SANTOS, 7.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$600; anterior, 22$600; mesmo dia no anno passado, 18$400.

Entradas: hoje, 23.721 saccas; anterior, 28.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.596 saccas.

Embarques: hoje, 28.787 saccas; anterior, 15.580 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.253 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.093.442 saccas; anterior, 2.090.370 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.081.148 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	790
Total............	790

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	9.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana. .	22.000	3.000
Total.	31.000	10.000

HAVRE, 7.

Unico chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	260 ¼	259
Café para entrega em dezembro	270 ¾	269 ¾
Café para entrega em março	277 ¼	277 ¼
Café para entrega em maio	282 ¾	282 ¾
Vendas	12.000	47.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 7.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	49/9	49/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/—	41/—

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	40.574
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	Saccos
De Campos	3.050
Total................	5.050
Desde 1 do mes............	27.020
Saidas	7.130
Desde 1 do mes............	35.440
Stock actual	33.494

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 62$000
Demeraras	—
Mascavo (regular) ..	42$000 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 7.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.

Usina de 2ª: hoje, 55$500; anterior, 58$500.

Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 65$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	400	1.400
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.079.300	2.078.900
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil . .	1.000	—
Para portos do sul do Brasil . . .	—	4.000
Existencia, hoje. .	288.800	289.400

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	2.55	2.54
Assucar para entrega em janeiro . . .	2.38	2.37
Assucar para entrega em março	2.39	2.39
Assucar para entrega em maio	2.42	2.41

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto. . . .	6/7 ¼	6/7 ¼
Assucar para entrega em setembro. . .	6/7 ¼	6/7
Assucar para entrega em outubro. . . .	6/7 ¼	6/7 ¾
Assucar para entrega em dezembro. . .	6/7 ¾	6/7 ¾

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em condições estaveis, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.293
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
Não houve.	
Total..................	—
Desde 1 do mes...........	338
Saidas	301
Desde 1 do mes...........	634
Stock actual	5.992

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	— 48$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	— 42$000
Typo 5	40$000 a 40$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 38$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unico chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto. . . .		N/c.	
Setembro. . .	40$000	38$500	+ $500
Outubro . . .	40$000	38$500	+ 1$000
Novembro . .	40$000	38$000	+ 1$000
Dezembro . .	40$000	38$000	+ 1$000
Janeiro . . .	40$000	38$000	+ 1$000

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unico chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto. . . .		N/c.	
Setembro. . .	38$000	35$000	+ 1$000
Outubro . . .	38$000	35$500	+ $500
Novembro . .	38$000	35$500	+ $500
Dezembro . .	38$300	35$000	+ $500
Janeiro . . .	37$500	35$000	+ $100

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

Unico chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto. . . .		N/c.	
Setembro. . .		N/c.	
Outubro . . .		N/c.	
Novembro . .		N/c.	
Dezembro . .		N/c.	
Janeiro . . .		N/c.	

Vendas: não houve.
Mercado, paralysado.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendadores.	—	—
Primeira Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	900	200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos.	284.000	288.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia.	38.800	28.700

Abatimento do consumo — 200.

S. PAULO, 7.

Unico chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto. . . .	46$300	—
Algodão para entrega em setembro. . .	47$100	47$400
Algodão para entrega em outubro . . .	47$700	47$900
Algodão para entrega em novembro. . .	45$200	45$500
Algodão para entrega em dezembro. . .	48$300	43$700
Algodão para entrega em janeiro . . .	49$700	49$000
Algodão para entrega em fevereiro. . .	49$400	49$700
Algodão para entrega em março	49$600	50$000
Algodão para entrega em abril	48$600	49$500

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

LIVERPOOL, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair . .	6.33	6.00
Pernambuco Fair. .	5.74	5.75
Maceió Fair	5.74	5.75
Universal Standards 1936.	6.19	6.20
American Futures, para outubro. . . .	6.01	6.04
American Futures, para janeiro. . . .	6.06	6.08
American Futures, para março	6.09	6.12
American Futures, para maio	6.12	6.15

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	11.28	11.35
American Futures, para outubro. . . .	10.28	10.95
American Futures, para janeiro. . . .	10.82	10.91
American Futures, para março	10.90	11.03
American Futures, para maio	10.94	11.06

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 14 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro. . . .	10.88	10.88
American Futures, para janeiro. . . .	10.76	10.82
American Futures, para março	10.81	10.90
American Futures, para maio	10.81	10.94

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Poconé"	8
Japão "La Plata Maru"	8
Itajahy e escs. "Tutoya"	9
Southampton e escs. "Arlanza"......	9
Buenos Aires "Avila Star".........	9
Antonina "Buarque de Macedo"....	9
Buenos Aires "Highland Chieftain".	10
Buenos Aires "Lima"	10
Buenos Aires "Cap Arcona"	10
Portos do norte "Olinda"	10
Laguna e escs. "Murtinho"	10
Belém e escs. "Prudente de Moraes"	11
Porto Alegre "Cte. Ripper"........	11
Buenos Aires "Neptunia"	11
Bahia Blanca "Barbacena"	11
Porto Alegre e escs. "Santos".....	11
Porto Alegre e escs. "Santos"	11
Genova e escs. "Augustus"........	11
Portos do sul "Maceió"	12
Buenos Aires "Eemland"	12
Buenos Aires "Pan America"	12
Portos do sul "Anna"	12
Buenos Aires "Cap Norte"	12
Recife e escs. "Annibal Benevolo"..	13
Nova York "Western World"	13
Fortaleza e escs. "Lages"	13
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"..	15
Londres "Andalucia Star"	15
Hamburgo e escs. "Buenos Aires"..	16
Londres "Highland Brigade"	16
Amsterdam "Montferland"	16
Hamburgo "Almirante Alexandrino".	16
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	17

VAPORES A SAIR

S. Francisco e escs. "Manáos".....	8
Ilhéos e escs. "Itaberá"	8
Porto Alegre e escs. "Itapura".....	8
Buenos Aires "La Plata Maru"....	8
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	9
Buenos Aires e escs. "Arlanza"....	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcker"....	9
Aracajú e escs. "Apody"	9
Recife e escs. "Cte. Capella"......	9
Laguna e escs. "Asp. Nascimento".	9
Buenos Aires e escs. "Duque de Caxias"	10
Londres e escs. "Highland Chieftain"	10
Polonia e escs. "Lima"	10
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"...	10
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	10
Antonina e escs. "Vesper"	11
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	11
Imbituba e escs. "Aratimbó"	11
Antonina e escs. "Jupiter"	11
Rio da Prata e escs. "Augustus"...	11
Porto Alegre e escs. "Olinda"......	11
Porto Alegre e escs. "Tietê".......	11
Genova e escs. "Neptunia"	11
Porto Alegre e escs. "Prudente de Moraes"	12
Amsterdam e escs. Eemland"	12
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"...	12
Maceió e escs. "Itapuca"..........	12
Nova York "Pan America"	12
Hamburgo e escs. Cap Norte".....	12
Cabedello e escs. "Itassucê"	13
Antonina e escs. "Anarary".......	13
Buenos Aires "Western World"	13
Belém e escs. "Cte. Ripper"	13
Laguna e escs. "Murtinho"	13
Recife e escs. "Maceió"	13
Cannavieiras e escs. "Araguá"	13
Belem e escs. "Aragano"	14
Porto Alegre e escs. "Ararê"......	14
Buenos Aires "Andalucia Star"....	15
Buenos Aires "Buenos Aires"	16
Buenos Aires "Highland Brigade"..	16
Buenos Aires "Montferland"........	16
Belem e escs. "Corcovado"	16
Laguna e escs. "Anna"............	16
Belem e escs. "Arataniba"	16
Nova Orleans e escs. "Barbacena".	17
Nova York e escs. "Camamú"	17

CADEIRINHAS COM RODAS PARA BEBÉ
Resistentes - Commodas - Bonitas desde 50$. Grande variedade de cores e modelos

"FUTURISTA"
6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas .... 85$000
1 cadeira de balanço .... 33$000
1 mesa de centro .... 25$000
1 cesta para papeis .... 7$000

CASA FLOR

RIO, PRAÇA TIRADENTES, 50 -- Ph. 22-3703
SÃO PAULO, R. Libero Badaró, 653.
A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS PARA TODOS OS FINS.

Visitem nossas exposições, apreciando o que a *CASA FLOR* offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMOS ARTIGOS, promptamente attendendo a qualquer encommenda. Reformas e pinturas.
— PEÇAM CATALOGOS —

.Carrinhos para bébé desde 100$000
Confortaveis silenciosos e leves — O maior sortimento no genero.
(43305)

PALACETE

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria proximo á Praia de Botafogo, esplendido palacete quasi totalmente mobilado, com elevador situado em centro de grande jardim, e, nos fundos, optimas dependencias, garage para tres carros, etc.; excellente para embaixada ou legação.

Tratar com o Senhor Flavio Guimarães, Republica do Perú, 115 2.º, telephone 42-3013, das 12 a 1 e das 15 ás 17 horas. (22176)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal, 2.557 — S. Paulo. (xxx)

VENDA ESPECIAL -- 5º ANNIVERSARIO

A VELA QUE SATISFAZ PELO SEU PREÇO E QUALIDADE
FILTROS DE TODOS OS TYPOS SÓ NA
CASA DOS FILTROS
30-LARGO DO ROSARIO-30

Deutz-Magirus

Chassis de caminhões e omnibus com motores Diesel em stock.
Substituição de motores a gazolina em carros existentes pelos afamados motores Diesel "DEUTZ-MAGIRUS".
Peçam orçamentos e demonstrações.
Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.
Rua da Alfandega, 116 ——— Telephone 23-1765. (xxx)

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE
Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.
Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.
(Q 10936)

AGENTES LOCAES

Precisa-se em todo interior do Brasil para os mais vendaveis de todos os artigos. Trabalho interessante e rendoso.
Emprego permanente e de futuro promissor. Enviam-se as primeiras amostras, mediante remessa de réis 5$000 em sellos do Correio. Offertas para A. P. Rua General Castrioto 502, Nictheroy. (Q 24023)

Assegure SEM COMPROMISSOS

SI, ao planejar um meio de assegurar o futuro de sua esposa e seus filhos, deante de qualquer eventualidade, se torna difficil para o Sr. assumir compromissos por certo prazo, a Sul America, com seu novo plano de seguro a premio unico, traz-lhe a solução para o caso. O Sr. poderá ir adquirindo mensalmente, ou como mais lhe convenha, annos seguidos, titulos separados de um ou mais contos de reis, por preço muito inferior ao valor declarado. Essas apolices ser-lhe-ão pagas, dentro de um prazo fixo, correspondente ao seu pagamento actual, como renda ou peculio para o futuro. E com esta vantagem: si um imprevisto o roubar ao carinho dos seus, o peculio que houver formado — 20, 50, 100 contos — será pago de uma vez aos seus herdeiros. E' uma economia, um negocio, um seguro. Remetta-nos o coupon ao lado e receberá completas informações sobre esse e outros planos da Sul America.

Fundada em 1895

TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos Grandes Mestres) — Todas as 6as. feiras ás 20,30 na RADIO TUPI. (1.280 Kilocyclos).

A' SUL AMERICA
Caixa 971 - Rio de Janeiro

Peço enviar-me, sem compromisso algum de minha parte, informações completas sobre o Plano Dotal a Premio Unico, de Acquisições Periodicas. Interessa-me um prazo de 10 - 15 - 20 annos (Riscar aquelles que não interessarem).

5-VVVV- 5 9
Nome ______
Data de nascimento ______
Profissão ______
Endereço ______
Cidade ______
Estado ______

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida

(43115)

● A vitamina B é encontrada abundantemente em Quaker Oats. É o melhor alimento natural para dar energia; é rico em elementos que dão vigor, recuperam a vitalidade perdida e resguardam a saúde. Tome-o diariamente e veja como se sentirá melhor.

(xxx)

Commercio ou Industria

Deseja V. S. installar-se com alguma industria ou com algum commercio no Rio de Janeiro? Pretende reorganizar-se?
Procure entender-se com a PROCURADORIA GERAL DR. MARIO LEMOS, que V. S. será bem orientado em questões de impostos, contratos, marcas e patentes, contabilidade e organização, leis trabalhistas, credito, propaganda, seguro emfim, de tudo o que V. S. necessitar.

PROCURADORIA GERAL DR. MARIO LEMOS
Rua 7 de Setembro n. 107-1º Tels.: 22-0751 e 42-0381
Caixa Postal 1.684 End. Teleg. LEMOSARIO
RIO DE JANEIRO
Correspondencia em: Portuguez, Francez, Inglez e Allemão. (42792)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A
CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver "PU'S". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, formaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.
Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 ——:—— PHONE 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443—Cascadura. RIO DE JANEIRO
(xxx)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 30 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5200. Officina CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Casa bancaria precisa agentes, em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., rua Rep. do Perú' 15, Rio de Janeiro. (42769)

Grande Feira de Paris

2.ª EXCURSÃO a partir na primeira semana de Setembro.

1.ª Classe 6:600$000 tudo comprehendido

OPPORTUNIDADE UNICA
Inscripção no "CLUB MUNICIPAL"
AV. RIO BRANCO, 133 — 2.º ANDAR
(Q 22264)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$006.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:106$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 – Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 – Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 – Os administradores e empregados de emprezas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 – Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

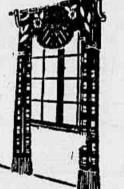
"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
(xxx)

Stores

de etamine com franjas de filho a 8$500

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000
VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064
(xxx)

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra o ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de rheumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença. Os rins são trabalham como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo.

Os Rins devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico ou outros quaesquer venenos, pois quando falham em suas funcções sobrevêm as dôres e padecimentos.

Pequenos e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até se alojarem em diversas regiões do corpo, sobretudo os nervos sensitivos. Isto provoca, em consequencia, dôres agudissimas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, pódem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A formula destas pilulas está impressa em cada caixa com toda clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.

O seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já soffreram tanto como V. S. encontraram um allivio para os seus males graças a este tratamento com cincoenta annos de existencia.

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
(xxx)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Motocycletas - Bicycletas
DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.
R. URUGUAYANA, 109. (Q 21653)

Vende-se optimo predio — Construcção moderna, situado em centro de jardim, terreno de 11x48 ms. em Botafogo, com 3 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, dispensa, banheiro, quarto para empregada, etc. O predio é de um pavimento e de construcção solida. Todos os aposentos são muito espaçosos. Acha-se aberto, de 9 1/2 ás 11 1/2, rua Sorocaba, 148. (Q 23012)

COQUELUCHE — TOSSE CANINA
Empreguei em meus filhos, com optimo resultado, o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE do pharmaceutico Servulo Genofre. Tenho o prazer de enviar espontaneamente este attestado ao illustre autor do util e agradavel medicamento. Santos, 18 de novembro de 1901, Dr. Custodio Guimarães. Medico clinico em Santos, em todas as drogarias. (Q 21529)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —
APPROVADOS PELA CITY
30 % mais barato que o similar estrangeiro
Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio
BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1º de Março, 85
TELEP. 23-5970. (xxx)

Dois luminares da sciencia

Attesto que o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre Pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento, que deve ser aconselhado nas affecções bronchio-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.

Pelotas — **Dr. Berchon.**

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Imperial Academia do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites, quer simplesmente catharraes, quer de fundo estomatico, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico muito frequentemente, sempre com resultado proficuo e incontestavel.

Pelotas — **Barão dos Santos Abreu.**

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Licença N. 511, de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (xxx)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da
POMADA ALPHA
são bastantes para operar a sua cicatrização.
Formula anti-infecciosa e seccativa.
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 248
Phone: 23-2247 (xxx)

CASA PAVAGEAU
FUNDADA EM 1895

300$000 300$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

METABOLISMO BASAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
(Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — (5.º andar) — Fone 22-3047
(Q 21747)

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS EM 11 DE AGOSTO DE 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1.º, 28/30
(42061) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de agosto de 1937
(Q 24025) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE AGOSTO DE 1937
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERA' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (40297) 77

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 16 de agosto de 1937
(Q 21910) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 86, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 70 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa, 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murtí.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 250$ uma boa sala com 2 sacadas para Avenida e 1 quarto, com janella para area, proprio para officina de protheses. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (Q 23188) 1

ALUGA-SE magnifico quarto, 8º andar, absoluta independencia, proximo á Cinelandia. Aluguel 200$000. Edificio Serejo, esquina de Riachuelo e Muratori. (Q 20937) 1

ALUGAM-SE no Edificio Ibiá, á Avenida Henrique Valladares n.º 148-B, optimos apartamentos com ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, W. C. para empregados e terraço. Informações com Leonidio Gomes & Cia., Ltda., á Avenida Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 20915) 1

ALUGA-SE uma loja, tendo aos fundos um galpão de 2 pavimentos, á Av. Henrique Valladares n.º 144. Informações com Leonidio Gomes & Cia., Ltda., á Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 20915) 1

ALUGA-SE um apartamento com 5 peças, no edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos e banheiro, desde 345$, com luz, gaz, agua e telephone incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 20944) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33 A. — Optimo apartamento, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor 76. (Q 20943) 1

Magnifico escriptorio commercial á Avenida Rio Branco

Alugamos metade de todo o 2.º andar do predio sito em privilegiada localização á Avenida Rio Branco ns. 66/74, com 300 metros quadrados e perfeitamente adaptado com divisões, balcões etc., para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega,81-A, Telephone: 22-2772. (43077) 1

ALUGA-SE em casa de socego, asseio e respeito e sem pensão, esplendida sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoa idonea, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-5724. (Q 24116) 1

ALUGA-SE optima sala frente c/ tres sacadas e um quarto, c/ agua corrente, juntos ou separados, c/ ou s/ pensão, em casa de familia respeito. Rua General Camara, 118, 1º andar. (Q 21935) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (43483) 1

APARTAMENTOS — EDIFICIO IMPERIO — Alugam-se optimos, a Praça Floriano n. 19. Cinelandia. (43483) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO IGUASSU' — Av. Beira-Mar n.º 220 — Calabouço — A cinco minutos do centro da cidade e em magnifica situação com linda vista para a entrada da Barra alugamos os optimos apartamentos, dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e etc. Aluguel de 370$000 mensaes. O edificio já está acabado de construir e prompto para ser habitado. LOWNDES & SONS LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43507) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires n.º 79 — Alugamos magnifica sala de frente no 2.º andar, servida por elevador e proxima da Avenida Rio Branco. LOWNDES & SONS LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43503) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (Q 24022) 1

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, mobilado, independente, casa de familia. R. Gomes Freire, 140, 1º andar. (Q 22289) 1

ALUGA-SE
uma boa sala de frente bem mobilada independente, para um cavalheiro. Aluguel 150$, rua dos Invalidos n. 16, sobrado. (Q 24129) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE optimo predio á rua Botucatú, 27, c/ IV; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 24019) 3

APARTAMENTOS confortaveis, recem-acabados, c/ garage. Logar calmo e aprazivel. R. Pontes Corrêa, 131 (actual) entre 153 e 161 (antigos). Proximo á R. Uruguay. Tratar R. Buenos Aires, 17, 8º andar. Tel. 43-2227, sala 82. (Q 32008) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ampla sala e confortaveis quartos com ou sem moveis, para casal ou solteiros. Pensão de 1ª ordem e exclusivamente familiar. Garage. Rua da Matriz, 86. (Q 21071) 4

APARTAMENTOS — No Edificio Urca, á Avenida Portugal nº 386 frente á praia. Alugam-se optimos e lindos, tendo um delles, varanda com 50 m2, garage, elevadores e muita agua. (Q 23183) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro n.º 80 — Optimo apartamento para casal, com um quarto, copa, banheiro e área com tanque. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor 76. (Q 20946) 4

RUA EDUARDO GUINLE N.º 41 — São Clemente — Alugamos na melhor localização de Botafogo o apartamento n.º 1 do edificio em apreço, com 3 bons quartos, 2 salas, quarto de empregada e todo o conforto. Local extremamente accessivel, residencial e socegado. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43509) 4

URCA — Edificio Ypiassú — Rua Almirante Gomes Pereira n. 21, aluga-se optimo apartamento com vista para o mar, omnibus á porta, tres quartos, sala de refeições, banheiro completo e mais dependencias, aluguel 430$000 e taxas. Chaves com o senhor, phone 26-6840 ou 23-1554, com o sr. Azambuja. (Q 20895) 4

URCA — Aluga-se apartamento para familia, á rua Manoel Niobey n. 47. Preço 420$000. Chaves por obsequio no 1º andar. Tratar com J. Lins. Teleph. 27-5604. (Q 20912) 4

MODERNA E CONFORTAVEL RESIDENCIA MOBILADA —
URCA — Em bellissima situação á Avenida João Luiz Alves, um confortavel "HOME" estylo inglez luxuosa e discretamente mobilada, com amplas salas, quatro quartos, garage, e etc. e bellissima varanda. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (43501) 4

ALUGA-SE uma casa luxuosamente mobilada na Urca (Beira Mar). Trata-se com Victorio, rua da Quitanda, 97, 1º andar. (Q 22321) 4

URCA — Edificio Marajó — Aluga-se apart. terreo, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, por 450$000, á Avenida João Luiz Alves n. 82. Inf. 27-4976. (Q 22325) 4

URCA — Aluga-se, em edificio recem-construido, um optimo apartamento occupando todo o primeiro andar, á praça Nilo Peçanha n. 5, com 2 salas, 3 quartos, qt. empregado, copa, cozinha e banheiro com installações completas, etc. Tratar: Alvaris & Cia. Ed. Carioca, s. 113. Tel. 42-2500. (Q 22207) 4

URCA — Alugam-se no Edificio Oscar, confortaveis apartamentos ainda não habitados, á R. Octavio Corrêa, 42, com ampla sala, 2 qts., qt. empregado, optima varanda, cozinha e banheiro com installações completas, garage, etc. Tratar: Alvaris & Cia. Ed. Carioca, s. 113, Tel. 42-2500. (Q 22206) 4

ALUGA-SE casa familia ingleza uma grande sala de frente, sem mobilia e sem pensão. Palacete "Oswaldo Cruz" Praia de Botafogo, 412. (Q 22216) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Alugam-se dois, 600$ e 450$, 2 q, 1 s, 2 banh, cos e q. empregada; de frente e de fundos, modernissimos. (Q 21980) 4

URCA — Casa acabada de construir com todo conforto para familia de tratamento. Aluga-se á Av. S. Sebastião n. 46. Com 3 quartos, 2 salas, hall, quarto completo de banho, em côr e garage. Situação privilegiada, com vista para o mar. Chaves e trata-se no n. 46-A. (Q 22271) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 24020) 4

ALUGA-SE optimo predio á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 24021) 4

EM residencia estrangeira, de tratamento, proximo á praia, aluga-se sala ou quarto com agua corrente, mobilado ou não. Com café. Tel. 26-4849. (Q 25017) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa moderna á rua Diniz Cordeiro, 16, para familia de tratamento. (Q 22000) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel casa com 4 qs., 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias, á rua da Passagem, 226, proximo ao tunnel. Chaves no n. 162. Aluguel 650$. Informações tel. 25-3880 de 9 ás 12 horas. (Q 24052) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com pensão, para casal sem filhos. Rua Santo Amaro, 5, apartamento n. 47. (Q 24046) 5

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Praia Russell — Linda vista sobre a bahia, todo conforto, hall, salão, sala jantar, 3 quartos, banheiro em cores, telephone interno, etc. Edificio Milton. Russell, 184, apt. 7. (Q 21830) 5

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão, á rua Ferreira Vianna nº 45 casa 3, a uma senhora. Ver das 8 ás 14 horas da tarde. (Q 20825) 5

ALUGA-SE um optimo quarto de frente com pensão, na rua Benjamin Constant; a tratar-se pelo telephone n. 42-3346. (Q 22172) 5

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Santos, 36, inteiramente reformado, com 2 salas, 5 qs. e de criado, 2 banheiros, bomba electrica e lindo acabamento. Está aberto. (Q 20837) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito no Edificio Germania, á rua Santo Amaro n. 23. (Q 24004) 5

Catumby

ALUGA-SE á rua dos Coqueiros n. 28 e 28-A, proximo ao Largo de Catumby, juntos ou separados, loja e sobrado com todo o conforto moderno. Chaves por favor no n. 30-A. Trata-se á rua S. Bento, 20; phone 23-4340, com Placido Nery Martins & Cia. (Q 23186) 6

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE duas optimas casas-apartamentos, acabadas de construir, á rua Santa Clara ns. 361 e 361-A (Copacabana). Trata-se á mesma rua n. 272. (Q 23154) 8

ALUGA-SE uma sala ou quarto, bem mobilados, com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entradas independentes, um passo da praia, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 13, posto 3. Copacabana. — Tel. 27-6328. (Q 23148) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4. (Q 23145) 8

APARTAMENTO — Frente para o mar, Avenida Atlantica, 554, grande sala, 2 quartos, demais dependencias; traspassa-se contrato sete mezes. (Q 20900) 8

ALUGA-SE apartamento moderno, terreo, 2 quartos, sala, cozinha, etc. R. Salvador Corrêa, 116, casa I-A. (Q 20829) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Aluga-se optimo apartamento com 4 peças e dependencias, 580$000 — Rua Leopoldo Miguez, 169 — Tel. 27-0284 e 23-0673. (Q 23084) 8

ALUGA-SE o predio n. 8 da rua Bulhões de Carvalho n. 124-C, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto empregado. Chaves no n. 10. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 94. Telephone 27-3331. (Q 23077) 8

ALUGA-SE um quarto ou apartamento n. 43, da rua Ministro Viveiros de Castro n. 123. Tratar pelo telephone 27-2370 das 18 ás 19 horas. (Q 21933) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com agua corrente, em casa de senhora estrangeira, á rua Copacabana numero 860. (Q 21028) 8

ALUGA-SE á rua Bolivar n. 157, casa com 5 quartos e 2 salas e mais dependencias. Pode ser vista por especial favor do actual inquilino. Tratar á rua dos Tonelleros n. 7. Tel. 27-2221. Aluguel 850$000. (Q 21921) 8

ALUGAM-SE sala e saleta de frente, independentes, a cavalheiro distincto, com ou sem moveis, unico inquilino, em casa estrangeira; á travessa Silva Castro n. 40-A, posto 4. Copacabana. (Q 23112) 8

APARTAMENTO — Optimo ainda não habitado, aluga-se. Edificio Praia. Avenida Atlantica nº 784. (Q 23111) 8

ALUGA-SE no LIDO um apartamento, a rua Ministro Viveiros de Castro 82. (Q 20935) 8

AVENIDA RAINHA ELISABETH 184 — Optimo predio, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregados, garage e jardim na frente. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (Q 20945) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Alugamse dois confortaveis apartamentos, 610$ e 710$. Grandes peças, excellentes varandas, tudo com frente para o mar. Local privilegiado, com ares do mar e da montanha. (Q 24080) 8

SALA GRANDE — Leme — c/ agua corrente, bem mobilada, bello terraço, com café. Outro quarto menor. Rua Anchieta n. 20. Tel. 27-0840. (Q 22313) 8

EDIFICIO ITAIMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4º andar, á rua Copacabana n. 414, com luxuosas installações, para familia de fino tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (43486) 8

APARTAMENTO, Copacabana. Optimo em excellente ponto. Rua Santa Clara, 128, apart. 21, 2º andar, quasi esquina Barata Ribeiro, com 2 bons quartos de frente, sala, cozinha, banheiro completo e W. C., empregada. Aluguel 450$000 inclusive taxas. Tel. 27-9020. (Q 25011) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se um, com sala, 2 quartos, etc., até fevereiro, rua Djalma Ulrich n. 109, ap. 4, 430$ mensaes. Informações 27-9097. (Q 22265) 8

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa situada na rua Barata Ribeiro n. 496. Aluguel 1:000$. (Q 22275) 8

AV. ATLANTICA, 210, 1º andar, app. 12, aluga-se uma optima sala mobilada, com ou sem banheiro privado. (Q 24039) 8

POSTO 2 — Aluga-se o predio á rua Goulart n. 94, chaves no n. 88; trata-se á Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614; telephone 22-8298. (Q 24010) 8

Copacabana — Aluga-se bom sobrado, com tres quartos, duas salas, etc. — Posto 6. Rua Copacabana n. 1.434. (Q 22244) 8

COPACABANA — Very confortable furnished or not rooms for rent, only for gentlemen, having every room splendid hall to the sea shore. Apply and other information by tel. 27-7836 since 12 till 18 h. pm. (Q 22260) 8

COPACABANA — Alugam-se salas de frente, com lindo terraço para o mar, a senhoras de tratamento. Com ou sem moveis. Informações pelo tel. 27-7836, das 12 ás 6 da tarde. (Q 22260) 8

COPACABANA — Aluga-se uma sala com um quarto de toilette ao lado, tendo armarios embutidos no mesmo, com pensão, a casal ou cavalheiro de todo o respeito; á rua Annita Garibaldi, 3, esquina de Barata Ribeiro. (Q 24067) 8

EDIFICIOS ASSU' — COPACABANA — A' Avenida Atlantica n.º 566 e Rua Domingos Ferreira n.º 25, nestes edificios acabados de construir, alugamos modernos apartamentos residenciaes dotados de todo o conforto, com tres quartos, sala, quarto de empregada, garage e etc. Linda vista para a montanha e o alto mar, muito accessiveis, e de alugueis 630$ á 680$. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43504) 8

ALUGAM-SE á Av. Mello Franco, 37, em Ipanema, pequenos e confortaveis apartamentos, compostos de grande quarto, sala, banheiro completo em cor com armarios embutidos e pequena cozinha. Os apartamentos são destinados a casaes ou pequenas familias. O predio está situado em magnifico local com bonde e omnibus á porta e bellissima vista para o mar e para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Os alugueis são desde o infimo preço de 280$. Ha sómente um apartamento vago. Ver a qualquer hora do dia. (Q 19067) 8

POSTO 5 — Quartos com agua corrente e mais todo conforto para familias; mesa excellente, preços razoaveis, tem garage; rua Copacabana, 1.150. (Q 21816) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Copacabana — Alugam-se á rua Copacabana, 897. Preço 250$000. (Q 21808) 8

ALUGA-SE bom apartamento perto da praia. Domingos Ferreira, 6. Chaves Siqueira Campos, 20. (Q 22116) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, rua Visconde de Pirajá, 27, antes praça Osorio, 2 pavs. com 5 qs., 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 1, da rua particular junta. Aluguel 700$000 e 20$000 taxas. Trata-se rua Copacabana, n. 1.411. (Q 20804) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se em casa de familia de trato, optima sala sem mobilia. Rua Duvivier, 12, apartamento 501. (Q 28165) 8

POSTO 2 — Aluga-se á rua Copacabana, 835 um apartamento com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados e área de serviço; com ou sem garage. (Q 23187) 8

POSTO 6 — Aluga-se apart. luxo e novo, á Av. Atlantica n. 1|054, todo 7º andar, com 2 salas, 5 qs., 2 bs. completos, etc.; terraços com lindas vistas. (Q 20922) 8

RUA BARATA RIBEIRO (esquina de rua transversal), a vagar breve, optimo predio com pequeno jardim lateral, 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Acceitam-se propostas, para ser remodelado de accordo com a vontade do locatario. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor n. 76. (Q 21956) 8

EDIFICIO EVERS. — Posto 2. — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos, acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas, com linda vista para o mar — Administradora Nacional, á Rua do Ouvidor, 76. (Q 20947) 8

Apartamento — Aluga-se optimo apartamento para solteiro ou casal, no melhor local do Leme, perto do Lido, rua Ministro Viveiros da Castro numero 46. (Q 23162)

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295 (xxx) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

BRINS DE LINHO VENDE-SE A METRO OURIVES, 61 (Q 20908)

CAMBRAIA IRLANDEZA EM CORES VENDE-SE A METRO OURIVES, 61 (Q 20909)

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira nº 23 — Alugamos pequeno apartamento proprio para casal. Aluguel: 350$000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43506) 8

ALUGA-SE — Apartamento, sala, dois quartos e demais dependencia. Telephone: 35-2796. (Q 24143) 8

RUA COPACABANA Nº 1313
— Alugamos optimos apartamentos em edificio construido recentemente com 2 quartos e demais dependencias. Alugueis: 400$000 e 420$000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43502) 8

EDIFICIO SOLANO. LIDO. — Alugam-se optimos apartamentos, para grande e pequena familia de alto tratamento. Ver e tratar no mesmo, á rua Copacabana, n.º 166. (Q 22230) 8

LIDO — Alugam-se os confortaveis e luxuosos apartamentos do 10.º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana n.º 174, e 6.º andar do Edificio Itaimbé, á rua Copacabana n.º 414. Ver a qualquer hora. Tratar com Lisboa, á rua 1.º de Março n.º 67, das 15 ás 17 horas. (Q 24001) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Flamengo — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', Edificio Amapá — Alugam-se a preços modicos, optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, n. 59. (43484) 10

APARTAMENTO LUXUOSO — Edificio Lartigau — Largo da Gloria n. 12 — Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (43484) 10

ALUGA-SE uma grande sala, a preço modico, em casa de familia respeitavel, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 40, transversal á rua Marquez de Abrantes. (Q 22350) 10

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente no 3º pavimento com optima varanda para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré n. 57, ver no local e tratar com o sr. Machado, á rua Buenos Aires n. 19, 3º. Tel. 23-3849. (Q 23142) 10

ALUGA-SE em casa de familia distincta, boa sala com optimas refeições, a senhor de tratamento. Tem garage. 287 rua Paysandú; phone 25-5043. (Q 23147) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Conde de Baependy nº 59 e rua Esteves Junior nº 22, proximo ao Flamengo; ver no local com o gerente, a qualquer hora e tratar com Vianna, á rua do Ouvidor nº 50, 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 23090) 10

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no Edificio Seabra, á praia do Flamengo, 88. Tel. 25-0320. (Q 20826) 10

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão de primeira ordem, para casal ou rapaz de tratamento. Rua Silveira Martins n. 70. (Q 22174) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação. rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 22164) 10

ALUGA-SE espaçoso apartamento com 5 quartos, 2 salas e dependencias, proximo ao Flamengo. Está aberto. Ver á rua Esteves Junior n. 12 e tratar á rua do Carmo n. 49, 2º andar, com a Sociedade de Administração Urbana. (40071) 10

APARTAMENTO de luxo no Flamengo, aluga-se, unico, num 6.º pavimento, vasto terraço, magnifica vista, 4 bons quartos e amplas salas. Pode ser visto das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, ou combinar pelo tel. 25-3381. Rua Fernando Osorio n.º 2. (Q 20910) 10

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Buarque de Macedo n. 65. Flamengo. (Q 21946) 10

CASA MOBILADA — Aluga-se excellentemente mobilada, á rua Paysandú n. 356, tel. 25-3218, magnifica morada para familia de tratamento, por Rs. 1:000$000 mensaes, pelo prazo de 6 mezes ou mais. Vêr e tratar no local. (Q 28055) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio; 43 rua São Salvador. Tel. 25-2609. (Q 23167) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada e um quarto grande com ou sem moveis a casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 23168) 10

PALACETE no Flamengo. Aluga-se a familia de fino tratamento, ainda se acha em pinturas, acceitam-se offertas para o aluguel. Rua Paysandú, 50. Junto da praia. Qualquer informação pelo tel. 26-2468. (Q 21997) 10

Lotes de Linho
OURIVES, 61
(Q 22292) 10

Gavea

APARTAMENTO "Residencias Leonor" — Aluga-se um apartamento á rua das Accacias n. 43, 375$000 e taxas. Chaves no apartamento n. 5 ou com o encarregado no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 22212) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 238, o apartamento 4, 1 sala, 3 q., cos., armarios, ban. completo, privada, chuv. empregada, tanque, terraço, em centro de jardim, aluguel 500$ e taxas. Omnibus á porta. Chaves no 256. (Q 22280) 12

ALUGAM-SE casas á rua Annibal Mendonça, 173, Ipanema, 400$ e 155 taxas. Chaves no n. 171. Trata-se no Escriptorio de Advocacia do Dr. Medeiros Jansen, á Avenida Rio Branco, 183, 7º andar, s/ 703, das 11 ás 14 e das 16 ás 18 horas. (Q 22306) 12

ALUGAM-SE para primeiros inquilinos apartamentos especiaes, para estrangeiros ou casaes, de 420$ a 520$, com amplas peças, 2 quartos, living e varanda, banheiro, cozinha e um optimo terraço, abundancia de agua, grande jardim, antenna individual, orientação technica do edificio, isolamento thermico, situados no bairro mais bonito da cidade, ha dois passos da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Praia de Ipanema, á rua Alberto de Campos ns. 75|77. (Fim da rua Farme de Amoedo). Tratar no local. (Q 20887) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$000 á rua Alberto de Campos n. 86-A, com 3 quartos, sala e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar; telephone 23-6257. (Q 23173) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa, 128, confortaveis apartamentos desde 350$. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar; telephone 23-6257. (Q 23171) 12

ALUGA-SE em Ipanema boa casa nova, typo apartamento, com entrada independente, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa e pequeno quintal. Rua Alberto de Campos n. 85. Mais informações pelo telephone 48-4410. (Q 20930) 12

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, quarto para empregada, etc., varanda com linda vista para o mar e para a lagoa. Aluguel 470$000. Transfere-se o contrato. Rua Visconde de Pirajá, 571. Ipanema. Informações com o porteiro. (Q 28050) 12

ALUGA-SE na rua Visconde de Pirajá n. 338, amplo apartamento de esquina, com seis commodos, copa, cozinha, banheiro, etc. Trata-se no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (Q 21828) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se optimo apartamento á rua Barão da Torre 567. Tratar no apartamento 5. (Q 20942) 12

ALUGA-SE apartamento á Avenida Rainha Elisabeth, 220. Chaves no apartamento 2. (Q 24000) 12

IPANEMA — Vendemos por 85:000$, facilitando 37 contos em prestações mensaes de 380$000, residencia nova e confortavel, propria para pequena familia de tratamento. Situação magnifica; 2 linhas de omnibus á porta. Preço de occasião. ALVARIZ & CIA, Ed. Carioca, sala 113. (Q 22205) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 300$000. (Q 28125) 14

FONTE DA SAUDADE, vende-se á Rua Professor Azevedo Sodré, optimo terreno de 12x38. Preço unico, 60 contos. Quitanda 83 - A, 5.º andar. (Q 25012) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado ou não, agua corrente, optima pensão para casal sem filhos trocam-se referencias. R. Laranjeiras n. 26. (Q 24076) 16

QUARTO. Aluga-se, independente, bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (Q 22329) 16

A' rua Pires de Almeida, 15, apartamento 37, aluga-se a casal sem filhos ou cavalheiro distincto, um quarto mobilado, com banheiro de luxo independente. Com ou sem pensão. Ponto final dos omnibus de Laranjeiras e ha 12 minutos da cidade. (Q 23183) 16

ALUGA-SE á familia de tratamento, uma ou duas salas, com lavatorio e agua corrente, quarto de banho completo, magnifica alimentação, clima saluberrimo, á rua das Laranjeiras, 318. (Q 20900) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com café e conforto, á rua Pinheiro Machado n. 84. (Q 21930) 16

COSME VELHO, 179 — Aluga-se optimo predio em centro de jardim proprio para familia de tratamento. Pode ser visto durante o dia. (Q 21949) 16

OPTIMO quarto para casal, com quarto de banho completo, e boa mesa. Rua Pinheiro Machado n. 41, Laranjeiras. (Q 20937) 16

LEBLON

ALUGA-SE á Avenida Niemeyer n.º 134, optima residencia em centro de grande jardim. Garage para dois autos. Informações no local ou com Leonidio Gomes & Cia., Ltda., á Avenida Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 20916) 17

ALUGA-SE, no Leblon, em edif. novo de 6 aparts., 1 com grd. sala, 3 bons qs., 2 bs., coz., muita agua e max. conforto. 350$000 e txs. Inform. tel. 25-0593. (Q 24088) 17

LEBLON — Apartamento. Aluga-se á rua General Artigas, 38, novo e magnifico apartamento, com tres quartos, sala, varanda e dependencias, para familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor, 59. (43485) 17

Praça da Bandeira

A' rua Maria e Barros, 398, aluga-se optima sala de frente. Troca-se referencias. Tel. 28-4523. (Q 23100) 19

Saude e Cáes do Porto

FAMILIA estrangeira dispõe de linda sala, com vista para o mar, fina comida, bem mobilada a casal de tratamento: á rua Santa Clara n. 18. (Q 23153) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE optimo apart. grande quarto, sala, cozinha e banheiro completos, exigem-se referencias. Av. Paulo Frontin n. 130, apart. 3. (Q 24034) 22

Santa Thereza

A pessoa do commercio ou casal de fino trato aluga-se sala mobilada com varanda e pensão, unico inquilino, á rua Marinho n. 24. Curvello. (Q 23000) 23

A' rua Progresso, 32, aluga-se grande casa, sem escadas com 2 apartamentos, 2 entradas auto, arvoredo, sombras, terraços, 3 quartos empregados, jardim e quintal, terreno plano 15x60 m. (Q 23160) 23

São Christovão

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir á rua José Christino n. 31, no bairro de S. Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Telephone 23-4793. (Q 24018) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiros, entrada para automovel, chacara, etc.; á rua Corrêa de Oliveira n. 3, V. Isabel. Trata-se á avenida 28 de Setembro, 210. Telephone 48-4659. (Q 20803) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apart. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C., empreg. e dependencias com entrada independente. Chaves no Armazem Internacional, á mesma rua n. 142. (Q 24026) 27

SALA DE FRENTE e quartos desde 150$ com mesa de 1ª ordem, alugam-se a casaes ou rapazes, á rua Desembargador Isidro n. 22. Praça Saenz Pena. (Q 24062) 27

TIJUCA — Aluga-se por 350$ luxuoso, confortavel e moderno bungalow, com garage, á rua Conde de Bomfim, para familia de alto tratamento. Telephone 48-4557. (Q 24081) 27

UMA familia aluga, em sua residencia, grande sala e 2 quartos, com ou sem pensão. Centro de jardim. Acceitam-se creanças. A' rua Conde de Bomfim n. 891. Muda. Tel. 28-7866. (Q 25003) 27

HADDOCK LOBO — Quartos mobilados com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 160$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina, 105, proximo ao Cinema Avenida. (Q 22249) 27

VENDE-SE, TIJUCA, com 3 quartos, 3 salas, dependencias, 2 pavimentos, linda casa á rua Marechal Trompowsky, 13. (Q 22219) 27

Suburbios da Central

MARECHAL HERMES — Alugam-se as casas 149|151, á avenida Sete de Setembro, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias completamente reformadas. Trata-se á rua João Vicente n. 1.461, mesmo local. (Q 21983) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (pavimento superior), (estação de Riachuelo), por preço modico pequeno e confortavel apartamento. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 23172) 29

Nictheroy

ICARAHY BEACH — To let a confortable house with 1 visit-room, 2 dining-rooms, 8 sleeping-rooms, bathing-room, kitchen, etc. See and agree with the owner. Praia de Icarahy, 119, from 2 to 4 in afternoon. (Q 22253) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 21888) 33

ICARAHY — Aluga-se optima casa, com 2 halls, 3 salas, 8 quartos, despensa, cozinha com fogão a gaz e a carvão, 1 banheiro completo e 2 com chuveiro, 3 terraços, centro de terreno ajardinado e arborizado. Vêr e tratar na mesma das 2 ás 4 tarde, á praia de Icarahy, 119, em frente ao Casino. — Contrato. (Q 22252) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA MARACANÃ — Proximo á esta avenida (entre Uruguay e José Hyginio), vende-se em linda rua, pequeno terreno por 20:000$. Tenho planta de 2 pavimentos com 3 quartos, etc. Ourives, 36-1º. (Q 24079) 91

A POUCOS passos da praça Sete, vendem-se lotes de 9x11 ou 13,50x11 em rua bem calçada, proximos a bondes e omnibus por preços de occasião. Ourives, 36-1º. (Q 24077) 91

A JUROS -- De 8, 9 e 10 % - Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. ZUMALÁ BONOSO — Ouvidor 131. (40363) 91

COPACABANA - Vendem-se em Copacabana, dois predios geminados, construidos em grande terreno, dando renda, em rua transversal á praia — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (xxx) 91

COPACABANA — Vende-se um lote de 18,50x20,00 á esquina da rua Copacabana com Miguel Lemos. Projectos para 10 pavimentos approvado na Prefeitura. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (Q 22283) 91

BUNGALOW — Meyer. Vendo novo, colonial hollandez, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, optima varanda em ceramica, banheiro completo, moderno, quarto fóra, jardim, pequeno quintal. Vêr e tratar á rua Commendador Phillips, 60, proximo á esquina de Dias da Cruz. Tel. 48-1568. (Q 20938) 91

GAMA — Haddock Lobo. Vendo á rua Domicio da Gama, de 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, garage, terrasse, área em volta; não tem quintal. Tel. 48-1568. (Q 20939) 91

APARTAMENTOS no Flamengo — Vende-se, a 30 metros da praia, em prestações, entrada á vista desde 35:000$. Planta e informações, Kurbs, edificio Castelio, Av. Nilo Peçanha, 151, salas 116 e 118; não se attende pelo telephone. (43044) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás Avenidas Delphim Moreira e Bartholomeu Mitre e ás ruas Campos do Carvalho, Dias Ferreira e Aristides Spinola.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

IPANEMA — Vende-se por 65 contos de réis optimo lote de terreno, de 13x35, á rua Saddock de Sá.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes do terreno de 12x46.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

COPACABANA — Vende-se predio modernissimo optimamente bem situado á Avenida Rainha Elisabeth, de esquina, optima construcção, proprio para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

COPACABANA — Vende-se moderno predio de apartamentos muito bem situado á rua Xavier Leal, no posto 6, rendendo 3 contos de réis mensalmente.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

GAVEA — Vendem-se á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, varios lotes de terreno a partir de 15 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua São Manoel, com toda commodidade para familia de tratamento, inclusive garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno com 20 metros de testada para a praia de Botafogo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio antigo mas em boas condições de conservação, em centro de grande terreno, muito bem situado á rua Ribeiro de Almeida.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Pinto Martins, Hermenegildo de Barros, Taylor, Visconde de Paranaguá, Almirante Alexandrino e Candido Mendes, todos com linda vista e promptos para receberem construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

GLORIA — Vendem-se á rua Taylor varios predios antigos mas bem situados, proprios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

CENTRO — Vendem-se varios predios ás ruas André Cavalcanti, Paulo de Frontin e Santo Christo, proprios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

GRAJAHU' — Vendem-se por preço de occasião os seguintes lotes de terreno: á rua Cannavieiras, medindo 8x21, por 13 contos de réis; á rua Araxá, medindo 10x40, por 25 contos de réis; e á rua Grajahú, medindo 12x40, por 30 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

TIJUCA — Vende-se grande área de terreno á Estrada Nova da Tijuca com cerca de 220 metros quadrados, propria para casa de saude, collegio ou grande residencia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

TIJUCA — Vende-se predio moderno, confortavel, com garage, junto á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

ITAYPAVA — Vendem-se á Estrada União e Industria e junto á Estrada União e Industria, bem localizados lotes de terreno proprios para construcção de casas de residencia de verão.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L.º da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 24086) 91

BOCA DO MATTO — Compra-se terreno com ou sem casa. Cartas com detalhes inclusive preço para Carlos. Caixa postal 2018. (Q 22259) 91

CASA — Compra-se uma nas proximidades de Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Mariz e Barros ou S. Francisco Xavier, 4 ou 5 quartos, garage etc. Pagamento á vista. Negocio sem intermediarios. Phone 48-2033. Sr. Nestor. (Q 21986) 91

COMPRA-SE até 70$000 metro quadrado um ou diversos lotes. Area grande ou casa velha até a Muda e immediações. Cartas para rua Homem Mello, 87. Rio. (Q 22268) 91

COMPRA-SE entre Ouvidor, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua 1º de Março, predio até 600:000$, pagamento A' VISTA. Não se acceita intermediarios. Offertas a A. C. F. Caixa Postal 434. Rio de Janeiro. (Q 22186) 91

COMPRA-SE predio nos bairros do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, negocio directo e á vista. Resposta a Soares, caixa postal 1.118. (Q 22133) 91

CAMPO GRANDE — Vendem-se os 2 terrenos á rua Campo Grande, entre os ns. 236 e 246, medindo o que fica junto e depois do n. 236, 12m,00 por 45m,00 e o que fica junto e antes do n. 246, 24m,00 por 45m,00, em leilão pelo Palladio, dia 10 de agosto de 1937, ás 16 horas. (Q 20770) 91

FAZENDA — Vende-se. Lavoura, café, criação, clima saluberrimo. Municipio de Valença. Informes: rua Pedro 1º ns. 28 e 30. Vianna, Irmão & Cia. (Q 25022) 91

GRAJAHU' — Predio — Vende-se de um pavimento, á rua Borda do Matto em terreno de 12x45, com 3 quartos, e demais accommodações. Preço: 60:000$. 48-0040. (Q 24060) 91

GAVEA — Terreno, vendo ultimo lote do lado da sombra da rua Arthur Araripe a 15 metros do n. 38, medindo 15x27, proprietario; 25-3430, 23-3389. (Q 25007) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se: Araxá 8x21, 8x33; Mearim esq. Araxá 8x16; Grajahú 8x20; 12 x 84; Prof. Valladares 13 x 45 etc. Ourives, 36-1º. Hoje, rua Botucatú, 27-O. V. (Q 24079) 91

GRAJAHU' — Predios, acabados de construir, proximos á rua Barão de Mesquita, vendem-se 4, com lindissimas fachadas, de diversos typos para pequena familia de fino gosto. Vêr á rua Botucatú, 27, casa V com o sr. Alvaro. (Q 24077) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se magnifico lote nessa rua, mede 12x27 por 80:000$. Ourives, 36-1º. (Q 24077) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe lote de 10x21, proximo á A. de Mendonça. Ourives, 36-1º. (Q 24077) 91

LARGO DO MACHADO — Vendo optima esquina, terreno 22x34. Junqueira. Carmo, 55; tel. 43-2200. (Q 24050) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgentissimo, 2 lotes pertinho da praia 20 por 30, ou 10x30, 15x22 e outro de esquina por 80 contos, proprietario — 25-3430, 23-3389. (Q 25006) 91

LEBLON — Vende-se um lote, medindo approximadamente 575 m.2 á esquina da Av. Ataulpho de Paiva com a rua Mello Franco. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 22283) 91

MEYER — Terreno — Vende-se á rua Castro Alves, entre predios, mede 22x preço de occasião. Ourives, 36-1º. (Q 24080) 91

PREDIOS A' VENDA:
João Pinheiro, Piedade.
Vital, Quintino.
Piauhy, Engenho de Dentro.
Bolivia, Engenho Novo.
Rua Guimarães, Rocha.
Tavares Ferreira, Rocha.
João Rodrigues, S. Francisco Xavier.
Pereira Nunes, Aldeia Campista.
Paulo e Silva, São Christovão.
Silva Guimarães, Fab. das Chitas.
Oriente, Paula Mattos.
Triumpho, Apraziveĺ, Sta. Thereza.
Informações á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (Q 25913) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. Vendemos optimo com linda vista, em frente á praia do Arpoador, parte do pagamento em longo prazo. GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43512) 91

BOTAFOGO. Vendemos em São Clemente optima área com mais de 2.500 m2, propria para uma grande avenida ou para industrias, por 250 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43512) 91

BOTAFOGO. Vendemos proximo ao Largo dos Leões optimos lotes, a começar do 35 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

CENTRO. Vendemos na Av. Mem de Sá optimo predio com 5 lojas e 6 apartamentos, rendendo 45 contos annuaes por 330 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

CENTRO. Terrenos á venda:

Av. Mem de Sá	16x27
Avenida Wilson	15x18
Avenida das Nações	27x30
Rua Sant'Anna	42x60
Rua Sant'Anna	21x60
Henrique Valladares	17x26
Rua Pedro Alves	30x50

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

COPACABANA. Vendemos optimo lote rua Inhangá (2 frentes), com 12x43 por 120 contos e 1 na rua Toneleros (esquina) com 13x25 por 100 contos. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

COPACABANA. Vendemos predios seguintes: Rua Barata Ribeiro em terrenos de 13x53 largando para 25, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Raymundo Corrêa com 3 quartos, 2 salas, etc.; Sá Ferreira com 2 salas, 4 quartos, etc. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

GAVEA — Vendemos rua Lopes Quinta 10x29 por 29 contos, rua Saturnino de Brito (esquina) 12x25 por 50 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. tos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda:

Engenheiro Richard	10x40	26:000$
Marechal Joffre	11,20x30	24:000$
Prof. Valladares	13x45	30:000$
Rua Araxá	5x30	24:000$
Rua Grajahú	12x34	26:000$
Rua Araxá	8x21	18:000$
Rua Araxá	10x33	25:000$

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

HYPOTHECAS. Emprestamos dinheiro sobre garantia de predios bem localizados. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

IPANEMA — Vendemos optimo predio na rua Montenegro com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por 100 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

LEBLON — Vendemos por 48 contos optimo lote plano e murado com 12x30 na rua Campos de Carvalho (lado da sombra). GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43512) 91

TIJUCA — Vendemos predios nas seguintes ruas: Major Avila 120 contos. Auadia 85 contos. Dr. Sattamini, optima residencia de grande luxo por 180 contos e Carlos Leet bungalow em terreno de 17x35 por 110 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43512) 91

TIJUCA — Lotes á venda:

Desembargador Isidro	15,30x24
Dr. Sattamini	11,20x32
Henrique Fleiuss	12x36
Saboia Lima	12x36

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

URCA. Terrenos á venda:

Urbano dos Santos	21x21
Avenida Portugal	21x32
Avenida Portugal	16x47
Avenida Portugal	20x25
Avenida Portugal	28x44
Marechal Cantuaria	16x20
Marechal Cantuaria	5x25
Av. João Luiz Alves	14x20
Candido Gaffrée	11x28
Candido Gaffrée	12x25
Candido Gaffrée	10x30
Candido Gaffrée	11x40
Octavio Corrêa	12x25
Octavio Corrêa	11,60x23
Alm. Gomes Pereira	10x30
Alm. Gomes Pereira	20x28
Manoel Niobey	9,44x18
Av. João Luiz Alves	14x20
Av. João Luiz Alves	39x20
Rua Irineu Marinho	10x22
Av. S. Sebastião	10x40
Av. S. Sebastião	23x17
Av. S. Sebastião	40x40

GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

URCA — Predios — Vendemos os seguintes: Avenida Portugal, dois palacetes, rua Ramon Franca predio luxuoso, rua Candido Gaffrée, por 110 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

URCA. Vendemos optima casa de construcção recente com tres quartos, 2 salas, etc., optimo acabamento, pagando uma parte em longo prazo pelo Inst. Previdencia. Ver rua Joaquim Caetano n. 77 e tratar com GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43512) 91

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se lote plano, á rua Ribeiro Guimarães, 11x35, por 27 contos. Ourives, 36-1º. (Q 24078) 91

ATTENÇÃO — Vendo terreno entre predios, 8,50x47, á rua Araujo Lima (Andarahy), por 24:000$. Urgente. Ourives, 36-1º. (Q 24078) 91

ANDARAHY — Vende-se lote de 12x35 por 24:000$, á rua Visc. São Vicente, todo murado. Ourives, 36-1º. (Q 24078) 91

TERRENOS na Lagoa, vendo, Avenida E. Pessôa, Azevedo Sodré 12x45, 20x60, 21x22, esquina 20x20, 10x20, Sacopan 12x35, 12x45. Almeida Godinho, 12x30 e outras ruas a longo prazo e á vista. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 24103) 91

TERRENOS no Jardim Botanico, rua Regional 15x30, 13 de Maio 15x30, Teixeira. Humaytá, 88. (Q 24102) 91

TERRENO na Lagoa — Vendo esplendido lote de 20x60, 24x22, 16x24. Avenida Epitacio Pessoa. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 24101) 91

PREDIO — Vende-se por 150 contos, moderno e luxuoso de 2 pavimentos, em centro de terreno e com garage no começo do Jardim Botanico e com vista para a Lagoa. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 24032) 91

TERRENO — Lagoa. Vendo de 12x38, á rua Azevedo Sodré, antiga Fonte da Saudade, facilitando grande parte do pagamento a longo prazo e mesmo o financiamento de construcção no mesmo. Tel. 48-1568. (Q 20938) 91

TERRENO — Golf Club. Vendo magnifica esquina á rua Golf Club, proximo á Avenida Niemeyer com 16x24; pagamento a prazo com entrada de réis 15:000$000. Tel. 48-1568. (Q 20938) 91

TERRENOS — Tijuca. Vendo de 9x30 e de 13x30 em ruas transversaes á Conde de Bomfim entre José Hyginio e Uruguay, lado esquerdo, tambem um á rua F. Laboriau (continuação de Marechal Trompowsky de 12x38. Telephone 48-1568. (Q 20938) 91

TERRENO — Golf Club. Vendo magnifica esquina á rua Golf Club, de 13x24; pagamento a prazo, com entrada de 15:000$. Tel. 48-1568. (Q 20938) 91

TERRENOS — Tijuca. Vendo varios, bem proximos á Conde de Bomfim, com ruas transversaes de 13x50, de 9x50 e 12x38 entre Saenz Pena e Uruguay; o ultimo á rua Fernando Laboriau. (Q 20938) 91

TERRENOS para industria — Vendo os mais bem localizados em todas as zonas. Junqueira, Carmo, 55-1º. Tel. 43-2200. (Q 24050) 91

TERRENOS. Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Juiz de Fóra	10x28	18:000$
Ubí	10x50	26:000$
Maquiné	11x40	32:000$
Barão Itaipú	10,50x40	20:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Almir. Cockrane esq. de F. Figueiras	8x30	50:000$
Jupery	10x20	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Gratidão esq.	8x23	18:000$
Mar. M. Porto	12x30	56:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Eng. Adel	12x17	36:000$
Av. Maracanã	20x18	32:000$
Clem. Falcão	9x20	32:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Carvalho Alvim	9x33	20:000$
Est. Nova Tijuca	28x50	32:000$
Alves Brito	12x18	32:000$
H. Morize	10x28	17:000$
Fatima (centro)	18,30x29	34:000$
Miguel Angelo	12x30	8:000$

Zona Leblon Urca:

João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	18x30	45:000$
Ataulpho de Paiva	14x26	36:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Candido Gaffrée	10x25	82:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, s. 42. (Q 24073) 91

TERRENOS, vendem-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo, sem juros em prestações mensaes desde 120$, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n.º 285. (Q 15893) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m.20 x 28 m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (Q 20949) 91

URCA — Occasião. Vende-se dois predios á Av. São Sebastião com optimas accommodações e linda vista sobre a bahia. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 32-8298. (Q 22283) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS
JUROS DE 9 E 10 % AO ANNO
Empresto sobre predios bem situados, pela Tabella Price ou a prazo fixo, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Rapidez e maximo sigillo. Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva - 3.º andar 22-0010. (Q 24016) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se, a longo prazo os melhores apartamentos até hoje projectados — constituindo cada apartamento um pavimento, do predio com todos os seus compartimentos dando vista para o mar e na melhor situação da AVENIDA ATLANTICA a poucos metros do Copacabana Palace. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello. Rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar. — Telephone 42 - 1254. (Q 22234) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se, a longo prazo, os dois unicos apartamentos restantes, do predio a ser construido á rua Copacabana esquina de rua Goulart. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar. Telephone 42 - 1254. (Q 22234) 91

COPACABANA
Vendo á rua Barata Ribeiro optimo predio de esquina, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto empregada, 150 contos.

IPANEMA
Vendo a rua Visconde de Pirajá, optima residencia de luxo, em terreno de 18,60x50,00, preço 360 contos.

LARGO DO MACHADO
Vendo a rua Gago Coutinho, optima área de 20,00x30,00 propria para edificio de apartamentos preço 170 contos.

URCA
Vendo a rua Candido Gaffrée, optimo predio, com 3 quartos e demais dependencias, terreno de 10,00x30,00, preço 100 contos.

CENTRO
Vendo a rua Henrique Valladares, optimo terreno de 12,00x38,00, preço 120 contos.
Tratar com o corretor Arthur Gomes Pereira, 34. Rodrigo Silva-3.º andar — Tel. 22-0010. (Q 24015) 91

URCA — BEIRA-MAR — Vende-se o lote de 11x30 á Av. João Luis Alves a 20 ms. da rua Joaquim Caetano. Optima situação. Preço 100 contos. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 22283) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não se deve considerar como optima morada o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 48-8211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda.
Administração de bens, compra e venda de propriedades, etc. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (Q 20902) 91

CENTRO COMMERCIAL
Vende-se um predio com grande loja e 3 andares corridos em terreno de 14x30. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. (Q 20902) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Domingos Ferreira, com 14x46. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. (Q 20902) 91

TERRENOS EM SURUHY
Vende-se uma optima situação com 10 alqueires, propria para cultura de laranja, toda e matta, muito perto do local, com boa agua, já tendo muitos arvoredos fructiferos e casa, para ver e tratar em Suruhy. Informações com sr. Cardoso á rua Benedicto Hypolito, 192. Pharmacia, telephone 23-6893. (Q 25159) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA

POSTO IV — Predio de 1 pav., em terreno de 12, 50 x 22, c/2 s., 4 qts., ent. p/aut., dep. creados, etc., 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 —1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO II — Vendo predio const. recente, c/2 residencias, ambas c/s., 3 qts., dep. creados, etc. 125 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

POSTO IV — Vendo predio moderno, const. recente, 2 pavs., 2 s., hall, 4 qts., banheiro completo, etc. 145 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98-1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO IV — Predio de 2 pav., estylo Bungalow, c/3 s., 5 qts., dep. creados, garage, etc., vende-se por 145 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO II — Predio de 2 pavs., em rua prox. ao Lido, c/2 s., 5 qts., garage, dep. creados, etc., vende-se por 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO III — Palacete de 2 pavs., const. em centro terreno de 12 x 39, c/3 s., 6 quartos, dep. creados, garage, etc., vendo por 170 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

POSTO V — Predio de 2 pavs., estylo moderno, em rua residencial, c/2 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc. Preço 230 contos. HOLLANDA MAIA. — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO V — Predio de 2 pavs., estylo Bungalow, const. em centro de terreno de esquina c/16, 50 x 33, c/3 s., 5 qts., dep. creados, garage, etc. 240 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO II — Vendo em rua residencial, palacete de aprimorado gosto para familia de trato, 250 contos, informações só directamente, com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

POSTO III — Predio de 2 pav., em centro de terreno de 20 x 30, c/3 s., 6 qts., dep. creado, garage, etc. Preço: — 320 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VARIOS outros de maiores e menores preços, bem como diversos terrenos de todas as dimensões e para todos os preços. Informa directamente o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

BOTAFOGO

PREDIO de 1 pav., c/2 salas, 3 quartos, dep. creados, bom quintal, etc., vende-se por 60 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 2 pav., em rua socegada, c/3 s., 4 qts., dep. creados, etc. 80 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

RESID. de 2 pav., const. solida, c/3 s., 4 qts., dep. creados, garage, etc. vende-se por 90 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VENDO por 90 contos, resid. de 2 pav., em rua transversal á Voluntarios, const. solida, 2 s., 4 qts., e dependencias. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.°. S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 1 pav., em centro de terreno de 11 x 48, c/2 s., 4 qts., dep. creados, etc., vende-se por 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.°. S 19-A. (43091) 91

VENDO em rua nova e residencial predio de estylo. com acabamento de gosto, 3 s., 4 qts., banheiro completo, garage, etc. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

VENDO na Praia, palacete estylo Francez, 2 pav., c/4 s., hall, copa, W. C., cozinha, dep. creados, 5 qts. banheiro, etc. 230 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

LUXUOSA resid. em centro de jardim, terreno de 14 x 42, c/3 portões de entrada, peças amplas e arejadas. 4 salas, 6 quartos, banheiro completo em azulejo branco inglez, garage p/2 carros, dep. creados, etc., vende-se por 280 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98. 1.° S. 19-A. (43091) 91

EM rua residencial, muito proximo á Praia, vendo palacete de 2 pav., estylo francez, c/3 s., 4 qts., dep creados, garage etc. Preço 220 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98. 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VARIOS outros de maiores e menores preços, bem como varios terrenos de todas as dimensões e preços. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. Ed. Kanitz. (43091) 91

HUMAYTA'

VENDO luxuosa residencia, estylo Mexicano, para familia de gosto. Preço 260 contos. HOLLANDA MAIA — Ed Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDO resid. const. recente 2 pavs., 2 s., 4 qts., banheiro de côr, acabamento de gosto, 90 contos, facilitando parte pagamento. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.° .S. 19-A.

VARIAS outras para maiores e menores preços, bem como diversos lotes de terrenos de varias dimensões e para todos os preços. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091 91

J. BOTANICO

VENDO predio de 2 residencias, const. recente, em rua residencial. Preço unico 110 contos. HOLLANDA MAIA. — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VENDO residencia de aprimorado gosto, estylo original, 2 pav., 2 s., hall, copa, cozinha, garage, dep. creados, 3 qts., banheiro de luxo, etc., 146 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 2 pav., const. recente, estylo Bungalow, em terreno de 10 x 55, c/2 frentes, 2 s., 5 qts., hall, escriptorio, garage, dep. creados, etc., vende-se por 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

J. BOTANICO — RENDA: — Vendo predio antigo e diversas const. pequenas, de habitação collectiva, em terreno de 11,25 x 56 situado em rua residencial, rendendo, bruto, 1:190$ mensalmente. Preço unico: 70 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A.

VARIOS outros para todos os preços, bem como terrenos de todas as dimensões e dos mais variados preços. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 1.° S. 19-A. (43091) 91

LARANJEIRAS

EM rua residencial, proximo ao Stadium do Fluminense, vendo predio c/2 s., 3 qts., dep. creados, local para const. de garage, etc. Preço: 60 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

RESID. de 2 pav., const. solida, c/2 s., 3 qts., dep. creados, banheiro completo, etc., vende-se por 125 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 2 pav., const. recente, em terreno de 10 x 30, c/3 s., 3 qts., dep. creados, garage, etc., vende-se por 135 contos HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VENDO resid. de fino acabamento, em rua residencial, com 2 pavs., 3 s., varanda, 5 qts., banheiro de luxo, garage, etc. 200 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98 1.° S. 19-A. (43091) 91

RES. de 3 pav., em terreno de 17 x 41, const. solida e recente, c/terraço, varanda, hall, 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, dep. p/creados, garage, etc. Preço: 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1.°. S. 19-A. (43091) 91

LUXUOSA resid. c/amplas e luxuosas accommodações, em centro de terreno de 17x70, vende-se por 350 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1°. S. 19-A. (43091) 91

EM terreno de esquina, com 36 x 115, vende-se luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs., com accommodações para grande familia de fino tratamento. Preço: 550 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. Ed. Kanitz. (43091) 91

IPANEMA

VENDE-SE por 80 contos predio de 2 pavs., c/2 salas, 2 quartos, ent. p/auto e demais dependencias — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

RES. de 2 pavs., c/varanda, 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc., vende-se por 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, — Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 2 pav., optima const. em centro de terreno de 12 x 30, c/2 s., 3 qts., dep. creados, garage, etc. Preço: 130 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de const. recente em terreno de 10 x 51, c/2 salas, hall, 4 quartos, banheiro de luxo, dep. de creados, garage, etc., 190 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

PREDIO de 2 pav., const. moderna, maximo luxo e conforto, c/2 s., 4 quartos, terraço, varanda, 2 banheiros completos, dep. creados, garage, etc., vende-se por 360 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

COPACABANA

PROXIMO á Praça Arcoverde, lote de 16,70 x 28 — Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

NO melhor ponto. Lote de 14 x 40, optimo para const. de Ed. Appartamentos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

VENDE-SE á Rua Accarahy, prox. á Praia, barato, lote 10 x 50. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO de 17 x 45, proximo ao Lido, vendo facilitando pagamento ou troca-se por predios pequenos em outros bairros. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

OPTIMO lote, 13 x 48, no melhor ponto da Avenida Atlantica, c/frente para outra rua — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

IPANEMA

TERRENO á rua Nascimento Silva, 10 x 50, plano, vende-se barato. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

RUA Montenegro, lote de esquina, 15 x 20. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

OPTIMO lote, 23 x 50, entre 2 resid., e no melhor ponto da rua Gomes Carneiro. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

LEBLON

A rua Cupertino Durão, prox. á Avenida Ataulpho de Paiva vendo lote de 12x30. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43091) 91

OPTIMO lote, medindo 16,50 de frente por 24 de fundo, vendo á rua Dias Ferreira — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 1.° S. 19-A (43091) 91

VENDE-SE á Av. Delphim Moreira, optimo lote de esquina medindo 10 x 30. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.° S. 19-A. (43091) 91

HYPOTHECAS — Por conta de diversos capitalistas empresto sobre predios bem situados, sigillo e rapidez — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43470) 91

JUIZ DE FÓRA: — Palacete de 2 pavs., const. recente em centro de terreno de 16 x 50, acabamento fino e luxuoso, com accommodações para familia de tratamento, vende-se por 150 contos. Rua Santo Antonio. Informações directamente com o corretor. HOLLANDA MAIA — Ed.. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43470) 91

LINS VASCONCELLOS: — Vendo predio de 1 pav. em terreno de 11 x 30, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço: 34 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98 — 1.°. S. 19-A. (43470) 91

ANDARAHY: — Vendo 2 predios geminados, á rua Barão de S. Francisco, por 110 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

GRAJAHU': — Vendo um terreno de esquina, murado, medindo 16 metros pela rua Araxá e 10 metros pela rua Gurupy. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

GRAJAHU': — Vendo um predio á rua Oliveira Lima, de um só pavimento, em terreno de 8x30, por 35 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

HADDOCK LOBO — Vendo um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, porão habitavel, em terreno de 11x40, situado á rua do Bispo, proximo de H. Lobo. Preço: 75 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

IPANEMA: — Vendo um predio á rua Barão de Jaguaribe, de 2 pavimentos, bastante confortavel, em terreno de 15x21. Preço: 175 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

JACARE'PAGUA': — Vendo uma bella granja á rua Calcó, tendo uma casa confortavel e moderna, e medindo 22x40. Preço: — 40 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

LARANJEIRAS: — Vendo um terreno á rua Senador Pedro Velho, medindo 15x40, por 33 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

LEBLON: — Vendo um terreno á rua Dias Ferreira, medindo 13x30; outro á Av. Ataulpho de Paiva, medindo 14x36 e outro á rua Azevedo Lima, medindo 10x31. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

SANTA THERESA: — Vendo um palacete no melhor ponto de Santa Theresa, construido com solidez, conforto e luxo. Preço: 200 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

SANTA THERESA: — Vendo um predio á rua Progresso, por 80 contos. A. Vaz de Carvalho. Rua do Carmo, 60, loja. (43089) 91

S. CHRISTOVÃO: — Vendo um predio á rua da Bahia, por 20 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

SUBURBIOS: — Vendo um predio pequeno, com uma sala, 2 quartos, etc. á rua Borja Reis, no Meyer, por 24 contos. — Vendo um predio na rua Barão de Bom Retiro, com 2 salas, 2 quartos, etc., por 30 contos. — Vendo um predio á rua Guimarães, no Rocha, com 2 salas, 5 quartos, etc., por 35 contos. — Vendo um predio de negocio, tendo um barracão nos fundos, em terreno de 11x55, no Cabuçu'. Preço: 55 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

TIJUCA: — Vendo um predio á rua Rego Lopes, por 130 contos. — Vendo um predio á rua Silva Guimarães, por 100 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

THERESOPOLIS: — Vendo á rua Xingu' 2 predios confortaveis de um pavimento, ambos em centro de terreno, murado e com meio fio. Preços: 50 e 34 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

VILLA IZABEL: — Vendo um predio á rua Justiniano da Rocha, de 2 pavimentos, em terreno de 11x50. Preço: 30 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43089) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se terreno situado á rua Sá Ferreira pelo preço de 80 contos. ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, garage, etc. Preço 180 contos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se terreno de 20x13 situado á rua Antonio dos Santos, lado da sombra. Preço 45 contos — ZUMALA' BONOSO. — Ouvidor, 131.

GRAJAHU' — Vende-se o terreno á rua Marechal Joffre, situado junto ao predio n. 93, medindo 11,20x30, pelo preço de 22 contos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se excellente esquina propria para casa de apartamentos, descortinando linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vende-se optimo terreno de 16x30 situado junto ao predio n. 600. Preço 85 contos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

RENDA — Vende-se Avenidas, apartamentos, predios residenciaes, etc., em todos os bairros valorizados da cidade, proprios para emprego de capital com renda superior a 12 % ao anno. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

IPANEMA — Vende-se optimo predio construido em centro de terreno, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, gabinete, dependencias para empregados, garage, etc. Preço 170 contos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

APARTAMENTOS — Vendem-se varios em majestoso edificio a ser construido no Lido, a 40 metros da Avenida Atlantica, contendo cada um, sala de entrada, optima sala de jantar, 2 bons dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, terraço, depedencia para empregados, magnificas varandas, etc. Preço de 62 a 80 contos. Plantas e informações. ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

AVENIDA — Vende-se optima situada no Ipanema — Preço 320 contos. Informações pessoaes. — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

VENDE-SE no Jardim Botanico optimo predio, construido em centro de grande terreno, de 2 pavimentos, optimo acabamento, 6 quartos, 3 salas, escriptorio, garage e dependencias para empregados. Preço 250 contos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

PALACETE — Vende-se varios no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, situados, nas principaes ruas, todos construidos em centro de grandes terrenos. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

FLAMENGO — Vende-se predio moderno, construido com todo luxo para familia de tratamento — ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131.

URCA — Terreno nas principaes ruas, sendo um de esquina, com frente para o mar, proprio para grande construcção. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor, 131. (43090) 91

Cattete — Vende-se optimo predio em terreno de 14,50 x56. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 22276) 91

R. S. Clemente — Vende-se dois lotes 15x16. Gastão Maciel, "J. Commercio". (Q 22276) 91

Botafogo — Vende-se 2 lotes de 14x26 e 16x26, com grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5o. (Q 22276) 91

Laranjeiras — Vende-se predio em terreno de 14x 34 na rua São Salvador, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 22276) 91

Ipanema — Vende-se optimo terreno 30x10, dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 22276) 91

Leblon — Vende-se terreno 10x 30 a Avenida Ataulpho de Paiva. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 22276) 91

Tijuca — Vende-se na rua Dona Delphina a 10 metros depois do n. 146, magnifico lote de 12x20, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

Tijuca — Vende-se na rua Maria Amalia junto e depois do n. 58, superior e magnifico lote de 12x23, por preço de occasião, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

Tijuca — Vende-se na rua Piratiny, proximo a Conde Bomfim, optimo e magnifico lote de 13x16, prompto a edificar, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

Leblon — Vende-se a 2:500$ na rua Acarahy a 30 metros do mar, optimos lotes de 16x13, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

Copacabana — Vende-se por 200 contos magnifico e confortavel predio em centro de bom terreno proximo á Av. Atlantica, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

Copacabana — Vende-se na Avenida Atlantica lado do Leme, unico e incomparavel lote de 2 frentes com 16x34, Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 24048) 91

LOTES — Vendem-se á Av. Delphim Moreira com 10x30 e 11,50x40. (Leblon). Avenida Visconde de Albuquerque com 15,30x31 e 12x31 (Leblon). Rua Barata Ribeiro esquina da rua Santo Expedido com 12x30 (Copacabana). Rua General Artigas com 18x31 (Leblon). Rua Tabira proximo á rua Lopes Quintas com 20x25 (Gavea). Rua Dias Braga com 10x35, (E. Sampaio). Rua Dias da Cruz, com 8x30 (E. Meyer). Tratar á praça 15 de Novembro, 42-2° and. Telephone 23-0672. (Q 22270) 91

Esplanada do Castello ou centro

Compram-se terreno ou predios velhos. Local preço e dimensões detalhadas, para a portaria deste sob o n. 24127. (Q 24127) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA

Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

TERRENO FLAMENGO

Vende-se, a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

RUA CANDIDO GAFFRÉE

Vende-se, por motivo de viagem, em centro de terreno proximo ao Balneario da Urca, magnifico predio moderno, ricamente mobilado, para pequena familia de alto tratamento. — Installações luxuosas e acabamento esmerado.

URCA

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se um de esmerada construcção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

VILLA OU APARTAMENTOS

Compra-se de bôa construcção, zona urbana, uma ou mais, de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFRÉE

Vende-se bom lote de 10 x 25, bem situado, na Urca.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.° 4, 2.° andar. (Q 24055) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, sr. Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-2881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30 a 2 passos da ponte — posição de grande significação commercial.

Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1.ª com G. Urquiza: 1.160, 800 ou 430ms2, e a 2.ª com Ven. Flores: 330ms2, ambas ao lado do Club Germania.

Dias Ferreira, 12x30 e 16x25 com vista deslumbrante sobre as florestas.

Venancio Flores, 58,80x25, esquina de Humberto de Campos com vista incomparavel sobre as florestas em 4 lotes: 2 de 14,40 x25 e 2 de 15x25. (Q 24109) 91

TERRENOS NA URCA — Vendem-se os seguintes:

Candido Gaffrée, esquina de Irineu Marinho, lado da sombra, 45:000$000.

Candido Gaffrée, 10x12, de esquina.

M. Cantuaria, 10x10, 7:000$ de entrada e o saldo em mensalidades.

Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°. (Q 24109) 91

Apartamentos — Praça Affonso Penna — Vende-se nesta bellissima praça defronte do America, com 2 e 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de criados, dispensa e armario embutido, terraço com tanque, 2 elevadores e entrada nobre, a vista ou a prazo 55 e 75 contos, facilita-se 3% a prazo longo pela tabella Price. Trata-se diariamente com o engº Soares, das 9 ás 11. Rua 7 de Setembro, 75 - 1.°. (Q 24100) 91

VENDE-SE uma linda casa á rua Conde de Irajá, 58 em Botafogo, está aberta das 10 horas ás 4 da tarde, para ser visitada, trata-se na mesma com o proprietario. (Q 24141) 91

VENDE-SE bom terreno á rua André Cavalcanti, com 17,75x14,50. Quasi esquina de Rezende. Optimo local. Tratar dr. Arr Menna Barreto, Av. Rio Branco, 183, decimo, das 16 ás 17 horas. (Q 22307) 91

VENDE-SE na Avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, excellente moradia cercada de jardim, com todas as commodidades para familia de tratamento. Informações á Avenida Rainha Elisabeth, 219. (Q 21960) 91

VENDE-SE por 120 contos, á Avenida Paulo de Frontin, proximo á Haddock Lobo, ampla e moderna residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco, 102, 6° andar. (Q 24032) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Leopoldo Miguez, de esquina, local magnifico para grande edificio, medindo 15 metros de frente.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á ladeira dos Tabajaras, medindo 10x30, com linda vista sobre o bairro. Preço 40 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se á rua Visc. de Pirajá, com optimas commodidades construido em terreno de 14x50, por 145 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se á rua Nascimento Silva, de esquina com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 85 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Toneleros, medindo 13x25 de esquina.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — FLAMENGO

Vende-se á rua Senador Vergueiro, medindo 28x56, lado da sombra.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

PREDIO — GAVEA

Vende-se no principio da estrada, optimo de grandes commodidades, medindo o terreno 16 metros, de frente, por 90 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — URCA

Vende-se á rua Almt. Gomes Pereira, lote de 10x25.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se muito proximo a praia, local proprio para edificio de apartamentos, medindo 20x20, por 130 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se muito bem situado lote á rua Carlos de Campos 16x29.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

PREDIO — IPANEMA

Vende-se optimo bungalow á rua Montenegro, 2 salas, 3 quartos entrada para auto, etc. Preço 75 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (43471) 91

PREDIO — TIJUCA

Vende-se lindissima e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço 160 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

APARTAMENTOS

Vende-se

PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, pavimentos com 2 optimos apartamentos. Maximo de commodidade inclusive garage. — Construcção a iniciar-se muito breve. Pagamento a longo prazo pela tabella Price.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (43471) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Toneleros, lado de sombra com 16 metros de frente, por 95 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, optimo lote de esquina com 35 metros por esta rua, por 15 metros. Magnifico local para grande edificio.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (43471) 91

— HYPOTHECA — Financiamento

Qualquer quantia, maximo, sigillo, solução rapida, as melhores condições.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (43471) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se a Av. Vieira Souto magnifico lote de 20x50.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se magnifico lote de 12x50 entre duas optimas residencias e proximo a praia.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Visc. de Pirajá, zona commercial, lote de 20x50.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

TERRENO E. CASTELLO

Vende-se á Av. Presidente Wilson, muito bem localizados 20x75 duas frentes.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1° (43471) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — IPANEMA

Vende-se á rua Joanna Angelica, bom lote de 10x30.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (43471) 91

URCA — Vendo Avenida São Sebastião, fundos para o mar, lote de 9,44x12 por 18 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

URCA — Vendo por 46 contos, Almirante Gomes Pereira, lote 10x25, outro de 12x25, por 63 contos e outro de 20x25, por 100 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, 12x25, por 60 contos. Outro em Candido Gaffrée, 11,70x30, por 62 contos e outro de 10x30, por 65 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

FLAMENGO — Vendo em Buarque de Macedo, predio velho em terreno de 11x 26, por 160 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

IPANEMA — Vendo Alberto de Campos, com frente para a Lagôa, lote junto ao 277, com 10x21, por 62 contos. Os fundos, com frente para Barão Jaguaribe, 10x20, por 50 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 70 metros da esquina, lado par, lote 15x16, por 38 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

TIJUCA — Vendo rua Guaxupé, lote 10x20, por 33 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

CASTELLO — Vendo Graça Aranha, superior lote com 20 metros de frente. A'rea de 600 metros, por 700 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

CENTRO — Vendo Rua dos Andradas, predio com 14 apartamentos, rendendo 72 contos annuaes, por 500 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira, com frente para o mar e ao lado do Casino, 10x25, por 58 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

BOTAFOGO — Vendo Victorio da Costa, predio 3 quartos, 2 salas, abrigo para automovel etc., por 93 contos, facilitando 50 contos em prestações de 525$000.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Macedo Sobrinho, por 78 contos liquidos, optimo predio com magnificas installações de côr, em terreno de 14x23.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

LIDO — Vendo em pleno Lido optimo andar com 3 apartamentos, rendendo 30 contos annuaes, entrando com 40 contos e pagando 2 contos por mez em 15 annos. Predio novo construido ha 5 mezes.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

GAVEA — Vendo João Borges, optima esquina de forma triangular, medindo 51x11, por 30 contos — ou 15x11, por 20 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey lote de 9,50x14, por 20 contos e outro de 9,50x18, por 32 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43514) 91

MAGNIFICOS PREDIOS NOVOS

Com dois pavimentos, 2 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, sendo um em meia cor, quarto para empregados, área com tanque, jardim, quintal e passagem ou abrigo para automovel.

Podem ser reservados os seguintes:

IPANEMA:	
Rua Farme de Amoeda	85:000$
Av. Henrique Dumont	116:000$
LEBLON:	
Rua João Lyra, a 70 mts. da praia	96:000$
URCA:	
Av. São Sebastião	80:000$
Rua Almte. Gomes Pereira..	98:000$
TIJUCA:	
Rua Canuto Saraiva	69:000$
Rua Camaragibe (2 apartamentos)	125:000$
Rua Guaxupé	80:000$
Rua Hadd. Lobo (rua particular)	78:000$
Rua Hadd. Lobo (rua particular)	69:000$
GRAJAHU':	
Rua Marechal Joffre	75:000$
Rua Araxá	65:000$
Rua Theodoro da Silva....	74:000$
Rua Prof. Valladares	74:000$
Rua Caçapava	67:000$
Rua Sá Vianna	72:000$
Rua Araxá	69:000$

Poderemos construir casas do mesmo typo, com o mesmo acabamento, pelo preço de Rs. 48:000$000 em terreno fornecido pelos pretendentes.

Ante-projectos e orçamentos sem compromisso.

J. C. MONTENEGRO

Eng.° Civil — Av. Nilo Peçanha, 155, 6° andar, salas 617-8. Tel. 22-1166. (Q 24094) 91

URCA — VENDEMOS magnifica residencia dotada de todo o conforto moderno, acabada de construir, linda vista. Com mobilia ou não. Preço vantajoso. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A. 4.° andar. (43508) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA 2.ª ZONA — VENDEMOS predio moderno, confortavel com grande facilidade de pagamento por hypotheca do Instituto de Previdencia. Preço 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A — 4.° andar. (43508) 91

AVENIDA MEM DE SA' — VENDEMOS optimo terreno em magnifica situação, área de 400 metros quadrados e frente de 16 metros approximadamente. Preço 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.° andar. (43508) 91

NICTHEROY — PRAIA DE GRAGOATA' — VENDEMOS predio confortavel, optima situação, terreno de 12,50 x275,00 mais ou menos. Preço 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.° and. (43508) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — VENDEMOS magnifico terreno de 10x50; por 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 4.° andar. (43508) 91

IPANEMA — VENDEMOS pequeno predio dividido em 2 apartamentos, pequenos, confortaveis e optimamente construidos. Preço 110 contos; com grande facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and. (43508) 91

IPANEMA — VENDEMOS predio dividido em quatro apartamentos de optima construcção; 2, com garage; predio de esquina. Preço 220 contos, renda actual 25 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

BARÃO DE ITAPAGIPE — VENDEMOS avenida de construcção solida, aluguels antigos, optima conservação. 13 casas sendo 4 de frente. Preço 380 contos, renda approximada de 45 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and. (43508) 91

TIJUCA — VENDEMOS predio de luxo e conforto, proximo á Muda. Preço de occasião. 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

RUA DIAS DA ROCHA — VENDEMOS predio, solida construcção, terreno de 10x50; por 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and. (43508) 91

Rua Bulhões de Carvalho — VENDEMOS predio confortavel, construcção de 9 annos; por 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° and. (43508) 91

CENTRO — VENDEMOS predio moderno dividido em quartos com banheiro completo, optima situação, 4 pavimentos, pequeno elevador, renda actual 69 contos approximadamente. Preço 500 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES predios ou terrenos bem situados nos bairros residenciaes do centro urbano, Gavea, Leblon, Ipanema, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

COMPRAMOS — Urgente — Terreno na zona de Haddock Lobo(rua, sem bonde), de 13x 30 minimo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

ZONA INDUSTRIAL — COMPRAMOS terrenos com boa área. Preferencia perto da cidade. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

CENTRO — Pequeno Bungalow confortavel e moderno vendemos por 35 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43508) 91

AV. ATLANTICA:

VENDE-SE, por 420 contos, facilitando-se o pagamento, um lote á Av. Atlantica, junto á esquina da rua Siqueira Campos, o melhor ponto do Posto 3. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca, 5. 7° andar. (43092) 91

VENDEM-SE 4 palacetes nas Laranjeiras, todos com garage para 2 carros e em centro de amplo terreno, pelos preços de 450, 400, 300 e 240 contos, respectivamente. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca 5, 7° andar. (43092) 91

VENDEM-SE, 2 predios na Av. Atlantica, ambos com terreno de duas frentes: um por 320 contos e outro por 430 contos. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca, 5, 7° andar. (43092) 91

FLAMENGO:

VENDEM-SE, tres lotes nas melhores ruas transversaes ao Flamengo: um de 18,50 x 41, por 370 contos; outro de 26, 208 x 86, por 420 contos; outro de 13 x 86, por 215 contos. MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca. Lg. Carioca, 5, 7° andar. (43092) 91

VENDE-SE, por 32 contos um lote de 8 x 18, á rua Marquez de São Vicente. MATTOS PIMENTA — Edificio Carioca. Lg. Carioca, 5, 7° andar. (43092) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ESPLANADA DO CASTELLO:

VENDE-SE, por 2.600 contos, sumptuoso e novo predio de 14 pavimentos, na Esplanada do Castello. MATTOS PIMENTA. — Edificio Carioca. Lg Carioca, 5. 7° andar: (43092) 91

VENDE-SE por 35:000$000 pequeno e confortavel apartamento á rua Copacabana, 1371. Tratar á rua Copacabana, 1302. (Q 22222) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada branca para todo o serviço de um casal e que durma no aluguel. Exige-se carta de fiança. Tratar á rua Voluntarios da Patria n. 143. (Q 23183) 55

MOÇAS e rapazes encontrarão opportunidade para obter bons ordenados em serviço externo, facil e distincto. Trazer documentos de identidade e uma photographia, á rua 1° de Março n. 6, 6° andar, sala 2. (Q 22331) 55

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.

Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1° and. — Tel. 23-3027. (xxx) 63

Automoveis de occasião

PACKARD 8 CYL.

Vende-se por 8:000$ barato 1930 com nova carrosseria typo 1934, Av. Atlantica, 326, Zelador, (Q 20928) 64

FORD V-8 — Vende-se sedan, duas portas typo luxo com radio, uso particular, perfeito estado, preço barato. Tratar com Martim, rua 1° de Março 81. (Q 23110) 64

VENDE-SE lindo club sedan Packard 1936. Tratar Garcia Lima. Avenida Rio Branco, 213. Tel. 22-7528. (Q 23100) 64

VENDEM-SE 2 auto-caminhões em perfeito estado, um Internacional 6 cylindros e um Chevrolet Gigante, licenciados. Rua Equador, 300. (Q 23151) 64

MOTIVO urgente viagem vende-se preço optimo limousine 4 portas "Hilliman" preta, modelo 1934, calçada de novo, quasi sem uso. Com 20 litros faz 230 km. Negocio directo. Falar com Vidal ou Gomes, rua Senador Dantas, 37 (loja). Tel. 22-0476 ou á noite com Vidal. Tel. 27-4772. (Q 20848) 64

VENDE-SE sedan Ford V-8, 1933, bom estado calçado novo. Tratar á rua do Carmo, 49, 2° andar, sala 23. (43073) 64

200 AUTOMOVEIS usados e novos de todos os fabricantes para liquidar a prazo longo, por c/ de terceiros. Aven. Passos, 7, Hotel Paris. Arturo Suares. (Q 22332) 64

200 CAMINHÕES e automoveis novos e usados de todos os typos e fabricantes, para liquidar a prazo longo, só c/ Arturo. Av. Passos, 7. Hotel Paris. Arturo Suarez. (Q 22332) 64

FORD 1931 — Vende-se um typo 1931, duas portas, fechado, pneus novos, perfeito estado. Rua Voluntarios, 244, garage. (Q 25019) 64

FORD OU CHEVROLET — Compra-se um fechado ultimo ou penultimo typo em troca de terreno no Leblon de 14x25, dando-se prazo para a volta. Tel. 23-1103, dias uteis, com Parente. (Q 24110) 64

CHRYSLER 75 — Sedan conversivel. Vende-se em optimo estado, preço de occasião, facilitando parte pagamento. Garage Monumental, com sr. Carlos ou sr. José. Tel. 22-0229. (Q 24111) 64

Aves e ovos

VENDE-SE um frango Pelucia e lindos canarios belgas e de plumagem, á rua Lobo Junior n. 835, Circular da Penha phone 48-6882. (Q 24057) 65

Aviario São Vicente

Venda de ovos e reproductores de diversas raças. Premiados na 5ª e 6ª Exposição Pecuaria de 1936 e 1937. Unicos distribuidores: Sociedade Agro Pecuaria Ltda, 82, rua dos Andradas, 82 (não é na esquina). Tel. 23-1323. Caixa postal 3452. Fornecemos para todos os Estados. (xxx) 65

POMBAS APUNHALADAS (raros exemplares), cardeaes da Virginia, cacatua, de côr rosa-cinza e inteiramente branca, australiana, perdizes da CALIFORNIA e australiana, diamante tricolor, laranjinha, mandarim, roge (unico casal no Brasil), nonet, dominó, domié, calafates cinzas e brancos, japonezes, bigodinhos, bengalinhas, tecelões, gendarme, amarante, peito celeste, cambuçu', bico de cêra, orange, bem casados, degolados, pintasilgos, e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros, periquitos japonezes (cabeça rosa — novidade), periquitos australianos de varias cores, canarios francezes, hamburguezes e belgas, promptos para reproducção, cochichos, pintasilgos e mestiços portuguezes, cantadores, moinons, mariposa de Clauchert, pela primeira vez vinda ao Brasil, pombos capuchinhos, jaques, romanos, imperial, gravatinha e de outras raças, perús brancos e cinzentos hollandezes, pavões promptos para reproducção, gansos frizados, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, gallo paduano amarello e sebraico dourado, gatos persa adulto importado, viveiros completos para criação de canarios, gaiolas, salitre do Chile, benzocreol, misturas, medicamentos e muitos outros artigos deste ramo de negocio. Acceitam-se encommendas para a Europa com 50 % de signal, no

FAISÃO DOURADO

ARLINDO & CIA., LTDA.
A rua Uruguayana, 127, loja (Q 21725) 65

VISITEM as exposições de passaros (NO CENTRO DOS AMADORES) á rua Lavradio n. 22, Rouxinol Portuguez — Meiros portuguezes; Coxixos portuguezes; Pintasilgos; Verdilhões; Pintarroxos; Tentilhões; Viuvinhas de cabeça branca; Viuvinhas africanas; Combassú; Peito celeste; Biquinhos de orange; Canarios africanos; Dominós da Australia; Capuchinhos da Australia; Calafates japonezes brancos e cinzentos; Degollados; Tecelões; Rouxinóes japonezes; Pardaes japonezes; Diamantes; Bavetes; Diamantes Goids; Diamantes mandarins; Diamantes Picoto; Mariposa americana; Periquitos africanos; Periquitos australianos de todas as côres; Meiro inglez falando e cantando (raridade). Cardeaes da Virginia; Mestiços de pintasilgo da Virginia; Mestiços de Bengali africano; Mestiços de bigodinho africano; Mestiços de pintasilgo nacional; Canarios hamburguezes (Campainha), brancos e amarellos, bigodinhos africanos, Bengali africanos e muitos outros passaros de lindas cores para viveiros. — Pombos de diversas raças. Faizões — Viveiros para jardins — Viveiros esmaltados de cedro, em malhetes e lustrados para criação de canarios, DE NOSSA FABRICAÇÃO — GAIOLAS DE CEDRO, LUSTRADAS EM MALHETES DE NOSSA FABRICAÇÃO — NINHOS REDONDOS ESMALTADOS PARA CANARIOS — MEDICAMENTOS DIVERSOS PARA AVES E PASSAROS. — MISTURAS FRANCEZAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE. — MISTURA FRANCEZA PARA CANARIOS, KILO 6$000. LAVRAS DO ORIENTE — OVOS DE FORMIGA — MOSCA SECCA. FICO MOIDO, ETC. ALIMENTOS ESTES PARA PASSAROS DE INSECTOS. — FAÇAM UMA VISITA AO CENTRO DOS AMADORES. (Q 22273) 65

COMBATENTES — Shamo, inglez e calcutá, frangos, frangas, gallos e ovos para incubação de reproductores, puro sangue e importados; á rua Cadete Polonia n. 91, Estação de Sampaio. (Q 22301) 65

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 73.157, da Agencia de Penhores, 7 de Setembro, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Q 21904) 81

Escriptorio

ALUGA-SE consultorio já montado para clinica medica. Avenida Rio Branco n. 183. Tratar phone 42-1101. (Q 20283) 87

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço, á praia de Botafogo, 290, apart. 91. Tel. 26-4158. Paga-se bem e exige-se boas referencias. (Q 21881) 83

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita cosinheira com pratica de casa estrangeira. Avenida Atlantica 838 até meio dia. (Q 23164) 82

COPEIRO — Precisa-se de um com pratica de casa de alto tratamento e boas referencias. Avenida Atlantica n. 838 até meio dia. (Q 23164) 82

PRECISA-SE de uma perita cozinheira do fino trivial, para casa de tratamento de 3 pessoas e que faça mais alguns serviços. Quer-se muito limpa na cozinha e que dê referencias. Rua Barão de Ubá, 138. (Q 24085) 83

Chiromantes

THERE DESLYS

Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2288 (Q 22148) 69

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-2905. (Q 20811) 69

PROF. FLORIAL

O destino revelado pela chirosophia. Através deste estudo conhece-se a alma, saude, negocios, affectos, viagens, etc. Interessa a todos. Diariamente e aos domingos. R. da Gloria, 40, 2º and. Tel. 22-0810. (Q 21628) 69

O SOL

NASCE PARA TODOS!

Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Manda carta explicando com data exacta, sua hora, logar de nascimento, á grande astrologa Mrs. SIDOREY incluindo 8$000 em sellos para resposta. C. P. 1774. Rio de Janeiro. (Q 21782) 69

Correspondencia

MOROCHITA

Horario mesmo. Aguardo. Muitas saudades Teu T. (Q 24040) 70

MYRIAN

Tenho passado sempre. Aguardo carta 10º andar. Saudades vocês duas. Esp. (Q 25005) 70

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE um consultorio dentario á Av. Rio Branco n. 183, sala 609. (Edificio Sul Rio Grandense). Tratar no local ás 3as, 5as e sabbados, das 13 horas em deante. (Q 20888) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

DENTISTAS E PROTHETICOS

Grande reducção nos preços de material dentario.

Algodão americano. .	$900
Godiva Kerr, cx. . .	10$800
Gutta Crak, cx. . . .	2$700
Phenol Puro, 100 gr.	3$000
Discos papel, 100 . .	1$800
Boticão Nº. 1 e 2. .	18$000
Alavanca chromada. .	16$200
Cêra azul, cx. . . .	5$400
Brócas allemães . . .	$800

Peçam nossas listas de preços. — Tel. 29-4769.

DEPOSITO DENTARIO DO MEYER

Loja Pimentel

Rua 24 de Maio, 1339-Rio. (42888)

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194. Tel. 22-1555. (23131) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e dupias, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (23131) 72

DENTISTAS — Cadeira Wilkerson, ultimo typo. Informações por favor. Secção Dentaria da CASA CIRIO. (Q 24112) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel 22-1555. (Q 20799) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, etc, sem retirar do logar. Tratar c/Borges. Avenida Rio Branco, 91-4.º andar, sala 8. Edificio S. Francisco. (Q 24061) 73

DINHEIRO — Empresto sob hypothecas juros minimos prazo a combinar. Junqueira, Carmo 53-1º. Telephone: 48-2200. (Q 24051) 73

DINHEIRO a longo prazo, sobre gabinetes, pianos, automoveis, geladeiras, sem tirar do local. — Gomes: 48-9168. (Q 23166) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 21873) 75

Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo. 43-6034. Senador Pompeu, 248. (Q 24039) 74

MASSAGENS para bem estar — applica-se com resultados garantidos. Vae a domicilio. Tratar tel. 25-3883. Ricardo. (Q 20956) 74

LIVROS

USADOS — COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA S. JOSE'

RUA S. JOSE', 38 Tel. 42-0435 (xxx) 74

VENDE-SE — Uma collecção de animais empalhados. Rua do Lavradio (Q 21843) 74

Dinheiro

PARA COMER BEM E BARATO — SO' ROSARIO N. 81. (Q 20870) 74

ANTIGUIDADES — Concertos de moveis de jacarandá, quadros a oleo, objectos de arte antiga e moderna, só devem ser entregues a technicos de responsabilidade como os do Rio Antigo. Riachuelo, 98. Tel. 22-5890. (Q 22274) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0980. (Q 22287) 74

Instrumento de musica

VICTROLA electrica e outra de armario e um bonito armario com discos. Vende-se á rua Lobo Junior n. 385, Penha. Teleph. 48-6852. (Q 24058) 75

PIANO STEINWAY NOVO

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á praça Mauá. (Q 20487) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 20487) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional, A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 20487) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um novo, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Rua 7 de Setembro, 38, 1º andar. (Q 20806) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 48-4171. (Q 20805) 75

Ouro e joias

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 18968) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1553. (Q 23101) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (Q 23101) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87. (Q 23120) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 21651) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0904. (Q 18640) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx 76

"OURO VELHO"

BRILHANTES

PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS

Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer e allemãs, quasi novas, para bordar e cober, de 1, 3 e 5 gavetas, por 150$, 280$ e 430$. Trocam-se, reformam-se e compram-se, Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1812. (Q 20885) 78

VENDE-SE uma machina de escrever "Remington", usada. Avenida Portugal, 156. (Q 20924) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Modas e bordados

MME. AMARAL, faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$. Rua Chile, 5; tel. 42-1401, esquina S. José. (Q 24072) 81

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas, executando qualquer modelo a partir de 20$. Côrte e prova desde 10$. Reforma chapéos a 5$000. Ouvidor, 80, 1º. (Q 23034) 81

BORDADEIRAS á mão e aprendizes adeantadas, para casa de familia. Precisa-se, praia Russell, 34, ap. 23. (Q 22273) 81

ACADEMIA Parisiense lecciona corte e alta costura. Mme. Soares. Rua Uruguayana n. 14, 1º. Ph. 42-3917. (Q 22103) 81

ALTA COSTURA — Veste-se com elegancia e com despesa modica no atelier Vick. Executa qualquer modelo com rapidez, tendo sempre os ultimos figurinos. Ouvidor n. 160, 2º, elevador. Tel. 42-0484. (Q 22281) 81

VESTIDOS — Por preço razoavel, executa-se qualquer modelo, á rua Maria e Barros n. 259, casa 4. (Q 19947) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio: Avenida Rio Branco n. 157; — Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 22250) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 23052) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 20889) 83

VENDE-SE um berço-carro de vime, em estado de novo, preço 100$, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Q 24118) 83

VENDE-SE sala de jantar com 8 peças completamente em imbuya, estylo inglez, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Maria Angelica, 17, Jardim Botanico. (43072) 83

Moveis novos e usados

MODERNIZADOR DE MOVEIS

Sendo velho, fica novo; sendo grande fica pequeno, sendo claro fica escuro, moderniza-se qualquer movel, chamar o senhor Adhemar, tel. 43-0321. (Q 25087) 83

Moveis ?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia .	850$
até	2:500$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9

COMPRAMOS moveis de escriptorio machinas de escrever, cofre, registradoras etc., á rua Theophilo Ottoni, 118-A. Tel. 43-4548. (Q 25032) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 25033) 83

DORMITORIO moderno, para casal, vende-se com 5 peças em perfeito estado, preço de occasião, 350$000, rua Haddock Lobo, 18. (Q 24093) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 24115) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya: vende-se novo com 10 peças preço de occasião, 1:400$, rua Haddock Lobo, 18. (Q 24093) 88

SALA DE JANTAR moderna com 10 peças, vende-se nova preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 24093) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 21891) 84

Professores

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão. Trabalhos arts. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (Q 22213) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão, para qualquer fim. Ed. Itauna, 16. Tel. 42-0383. (Q 22214) 87

LATIM E PORTUGUEZ, para aperfeiçoamento ou cultura philologica; sómente aulas individuaes ou em pequenas turmas. Tel. 48-3038. (Q 24002) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1003. (Q 20890) 87

PROF. diplomada Inst. Nac. de Musica lecciona piano, solfejo e theoria, em casa e a domicilio. Preços modicos, rua Bambina, 164. Tel. 26-1243. (43088) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Eunes de Souza, 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727 das 8 ás 12 horas. (Q 21944) 87

ALLEMÃO — Professora allemã, nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana n. 895. (Q 20007) 87

GRATUITA — Tachygraphia, 3 vezes por semana, propaganda do methodo Oscar Leite. Aulas pela manhã, 7 Setembro, 107, Escola Urania. (Q 20883) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3120. (Q 18692) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (Q 23069) 87

INGLEZ para creanças, 10$ mensaes; inglez reclame, 3 vezes por semana, mensaes, 10$; francez idem o mesmo preço; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (Q 23069) 87

TACHYGRAPHIA por methodo paulista, 3 vezes por semana, 10$ mensaes; poucas vagas; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (Q 23069) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$ e 20$ mensaes. C. Admissão e materias avulsas p.ª concurso. Inglez e francez reclame, 10$ mensaes; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (Q 23069) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, traducções; rua Urbano Santos, 61. Urca — Tel. 26-1398. (Q 20940) 87

Violão Ensino methodico, seguro e rapido. Preços especiaes ás moças. Professor Fonseca, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 7. (Q 22163) 87

AULAS — inglez, allemão, em collegio ou particular, preparo para provas, mathematica 3.º gymnasial. Recados: Alice, Av. Atlantica, 434, Ap. 44. Telephone 27-5071. (Q 22110) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prevost, levado para a Camara dos Deputados pelo tachyg. Armando O. Carvalho, em 1913, e hoje amplamente divulgado, está publicado em seu livro, á venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166 — 8$000. (Q 21913) 87

TACHYGRAPHIA — Treino de aperfeiçoamento, com o tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho, largo de São Francisco n. 6, 2º andar, ás terças, quintas e sabbados, até ás 12 horas. (Q 21912) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 23092) 87

PROF. allemã especialista p. creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-5839. (Q 23139) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (Q 22229) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos pel. prof. na Allemanha. Telephone 27-5839. (Q 23139) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente e Assistente da Universidade Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5-3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-3750 (Q 21943) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 88 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

ESTOMAGO — FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, diabetes e obesidade, Radiothermia, ondas ultra-curtas.

Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (23018) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

"GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação), das SINUSITES e OTITES AGUDAS: (DORES DE FACE E CABEÇA).

AMIGDALAS Cura radical physiotherapica (sem operação).

Edf. ODEON, 4º andar, S. 417 - 418 — Tel. 22-0028, Cinelandia. (Q 22838) 80

Dr. Joaquim Santos

ESPECIALIDADE

ULCERAS, VARIZES e ECZEMAS DAS PERNAS. Cura sem repouso e sem operação.

MUDOU-SE PARA A RUA DA QUITANDA 45-3º, salas 43 e 44. Cons. 3 ás 6 horas. (Q 25039) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3318 — 22-2298. (Q 20874) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração Tuberculose Ourives, 8, 5º, das 14 horas em deante. Telephone 22-0787. (Q 28129) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 28 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 248, 2.º — Tel.: 22-0328. em frente ao Cinema Gloria (xxx) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 16911) 80

Prof. dr. José de Castro —

ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homoeopathico. Ourives, 5 (2.º), 3as., 5as. e sabbs. 2 ás 3. Tel. 22-9750. (Q 22245) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Prat. nos hosp. da França e Allemanha. Trat. mod. Coração, figado, estomago, Diabetes, Rheumatismo, Paralysia. Infl. utero, ovarios, prostata. Ondas curtas, Diatherm., U. Violeta.

R. Ouvidor 3-4º. Tel. 22-4100 (Q 22280) 80

CONSULTORIO

Para clinica, magnificamente mobilado. 3as., 5as. e sabbados, de 4 em deante, ou pela manhã. 120$000 mensaes, com limpeza, luz e telephone. Quitanda, 5, com o sr. Pimenta. (Q 20938) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 19993) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 20788) 80

CONSULTORIO medico, bem montado; agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. Cede-se 2 ás 4. Preço modico, 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (Q 22123) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (20801) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (Q 21836) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA

Tratamento, rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Professores

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc.; para exames ou a principiantes mesmo edosos, por professor ou professora, energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 24117) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 22228) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 22228) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Commercial, Dactylographia, — Steno, Linguas. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. M. Castro, 276. Telephone 22-8149, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (Q 21089) 87

METHODO de dactylographia nacional, adoptado pelas escolas technicas, á venda no Ed. Ouvidor, 5º and., sala 520, Ed. Rex, 7º and., sala 726, e nas livrarias; preço 10$000. (Q 23033) 87

MOÇA educada no collegio Sacré Coeur ensina francez pratico e theorico a moças e creanças. Informações 27-3201 (Q 21083) 87

PROFESSORA registrada, ensina francez, theoria e conversação, desenho e pintura do natural, bordados á mão e arte applicada. Tel. 28-7042. (Q 25002) 87

DACTYLOGRAPHIA — Aulas diarias 15$, machinas Remington ultimo modelo, Tachygraphia, 80$. Conforto, efficiencia e technica. Ed. Ouvidor, 5º and. sala 520. Instituto Tachygraphico. (Q 23036) 87

PROFESSORA franceza ensina seu idioma pratico e theorico. Rua Professor Gabizo, 114. Tel. 48-8983. Mme. Gautier. Q 22215) 87

PROFESSORA — Piano, theoria, solfejo, diplomada pelo I. N. Musica, lecciona a domicilio ou em sua residencia, preço razoavel. Rua Itapirú, 250. Tel. 28-0570. (Q 18948) 87

DACTYLOGRAPHIA a 35$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 60 machinas inteiramente novas. "Curso Mattos", largo São Francisco n. 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 22824) 87

Professores

INGLEZ pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (Q 24136) 87

INGLEZ — Rapidamente pelo mais adequado methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — Av. Mem de Sá, 45. Tel. 22-6404. (Q 24136) 87

INGLEZ Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudavam pelos outros. (Q 24136) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Ivonne — Rua Santo Amaro n. 5, edificio Minas Geraes, 5º andar, apart. 53. Tel. 22-0157. (Cattete). (Q 20904) 98

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 822. (Q 23098) 92

APARTAMENTOS A RUA SÃO CLEMENTE

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, á rua S. Clemente 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47-2.º andar sala 5. (Q 24095)

TODAS AS COZINHAS:

devem ter uma mesa armario. Fabrica á rua de Sant'Anna, 103, tel. 43-3343. (Q 22285)

LARANJAES - VENDA

Vende-se um de 5 alqueires, junto da Estação de Queimados, 8.000 pés, de 3, 4, 5, 6 annos, cuja producção deste anno foi tratado por 70 contos, preço em conta, facilita-se algum pagamento, na Estrada Rio-São Paulo, um com 13 alqueires, 1.500 pés de 4 annos, podendo ali, plantar mais 25.000 pés, mattas, bananal. Preço, em conta, tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 22328)

PARIS

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NUMEROSAS MANIFESTAÇÕES ARTISTICAS, SCIENTIFICAS LITERARIAS E SPORTIVAS

Informações com as companhias de navegação e agencias de viagens e de turismo.

1937 MAIO - NOVEMBRO

(43466)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474 Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 7 DE AGOSTO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 18.863.
2.º — 3.345.
3.º — 18.735.
4.º — 10.964.
5.º — 1.542.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	42.863	—	1.º premio
Premio da Letra B....	42.345	—	2.º "
Premio da Letra C....	42.735	—	3.º "
Premio da Letra D....	42.964	—	4.º "
Premio da Letra E....	8.863	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	863	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	63	—	A's cadernetas-titulos que tiverem esto final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, "Immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (43461)

PHARMACEUTICOS

Para trabalharem numa grande industria pharmaceutica, como vendedores ou propagandistas, precisam-se urgentemente de pharmaceuticos nacionaes, diplomados, com o maximo de 28 annos, e que tenham solida cultura geral. Ordenado: 1:000$000.

Carta do proprio punho a "Reactivo" endereçada a esta redacção (25003)

SITIO

Vende-se em São Gonçalo, Nictheroy, com bôa casa luz electrica, agua encanada, 5000 laranjeiras, parte produzindo e parte começando, outras frutas, 10.000 abacaxis colheita para este anno, casas de colono, omnibus á porta, 25 minutos das barcas. Optimo clima — Tratar telephone 43-1736. (21981)

"RADIO PRESIDENT"

O melhor, o mais duravel e o mais selectivo. Todas as facilidades de pagamento pela

Casa Yolanda Porto

RUA URUGUAYANA, 49 (Q 25040)

EDIFICIO - ROXY

Acceitam-se propostas idoneas para arrendamento de uma loja e parte do respectivo salão onde está localizado o Cine Roxy, á Rua Copacabana n.º 821, esquina de Bolivar, para negocio de Confeitaria — Bar — Restaurant. As propostas serão recebidas até o dia 15 do corrente, devendo ser apresentadas por escripto á Secção Predial do Banco do Commercio, com todos os detalhes de locação, inclusive forma de garantias. (22190)

VENDEDOR

bem relacionado, com bastante pratica do ramo, procura-se para importante fabrica de

Tintas para impressão

Bom ordenado e porcentagens. Cartas á Caixa n.º 3, neste Jornal. (24024)

JACAREPAGUA'

Em terreno de 40 x 50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow estylo americano construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensada e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m.2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza — Freguezia: á rua Anna Silva 47. (23226)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois bons apartamentos, na rua Taylor n.º 42, com as peças indispensaveis, de maximo conforto. Preço 360$000 e 450$000. (Q 24096)

Compram-se - Predios - Terrenos

Compram-se predios novos, ou velhos, terrenos, bem situados, paga-se á vista. Preciso tambem comprar um predio de 2 a 3 quartos, bem situado, perto do centro, de 35 a 50 contos. Informe por favor, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6. Tambem se compram avenidas novas, bem situadas, com corrector J. F. Coelho. (Q 22328)

FOGAREIRO

Economico a carvão, em todas as lojas de ferragem. Deposito, rua Senhor dos Passos, 156. (Q 24120)

MISTURE E MANDE

575 - 19 169 - 18

203 - 1 480 - 20

Surpresa 34517

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.863 — 3.345 — 8.735 0.964 — 1.542 — 449 — 096.

CONSTANTINO

7640
6912
1647
1897
8096

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEIROS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MARIA BONITA

com
ELIANE ANGEL — VICTOR MACEDO — PLINIO MONTEIRO

Producção JULIEN MANDEL.

SYMPHONIA CARIOCA — Short Nacional.
PARAMOUNT NEWS e Cinedia Jornal com A VICTORIA DE HELIUM — no Jockey-Club e outras actualidades.

AMANHÃ — A 20th Century Fox apresentará — SIMONE SIMON em "SETIMO CE'O"

REX

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A R. K. O. RADIO apresenta

FRED ASTAIRE GINGER ROGERS

— EM —

VAMOS DANSAR

com
EDWARD EVERETT HORTON — ERIC BLORE

NACIONAL DA D. F. B.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

HOJE — ULTIMO DIA

A SOC. DE SUPER FILMS LTDA. DE LISBOA apresenta

RAUL DE CARVALHO

no maravilhoso film portuguez

BOCAGE

com CELITA BASTOS — MARIA HELENA — MARIA ALBERTINA e outros artistas.

Film dirigido por Leitão de Barros.

Complementos: CASCAES — natural e SAGRES E SALDANHA DA GAMA — Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
NOBRE

Amanhã: Mesquitinha — Manoel Pêra e Conchita Moraes em "O BOBO DO REI" — Sonofilms. Horario: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ALEGRES BOHEMIOS

com
LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH
PAUL KEMP

PARAMOUNT NEWS — e Nacional D. F. B.

AMANHÃ — A United Artists apresenta DOUGLAS FAIRBANKS Jor. — VALERIE HOBSON em "UM LARAPIO ENCANTADOR".

ODEON

Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM

com
MIRIAN HOPKINS
JOEL MC CREA
CHARLES WINNINGER — ERIC RHODES
MICKEY MAGICO — desenho colorido.
UFA JORNAL e FILM JORNAL — Nacional.

AMANHÃ — A Paramount apresentará GARY COOPER — JEAN ARTHUR em "JORNADAS HEROICAS"

IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O BOBO DO REI

com
MESQUITINHA — DE'A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES
MANOEL PERA — CONCHITA DE MORAES

Direcção de MESQUITINHA — Nacional.

AMANHÃ — A Paramount apresentará CAROLE LOMBARD — FRED MAC MURRAY em "COMEÇOU NO TROPICO"

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

COSTA CARVALHO — apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BOCAGE

Um film de Leitão de Barros, com Raul de Carvalho, Maria Helena, Maria Castelar e Celita Bastos.

CASCAIS (natural) — BRASIL EM FO'CO N. 41, da D. F. B.

AMANHÃ — "CICERONES DO AR" com William Gargan

Telephone: 27-0958

PIRAJÁ

HORARIO DE HOJE:
2.00; 4.30; 6.20; 8 e 10 hs.

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Katharine HEPBURNE

FRANCHOT TONE em

RUA DA VAIDADE

DIA DE MUDANÇA — desenho colorido do PATO
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades n. 12
Só na matinée "O AZ DRUMMOND"

AMANHÃ — EVASÃO DE BULDOT DRUMMOND com RAY MILLAND

RUA ALCINDO GUANABARA

RIO

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

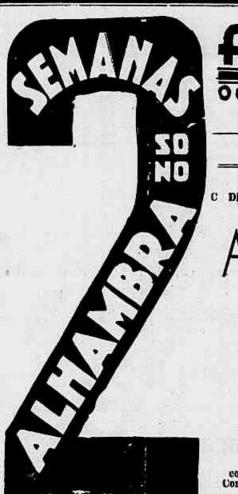
E QUERIAM SE CASAR

com
BETTY FURNESS — GORDON JONES

FOX MOVIETONE NEWS
SOL DA CALIFORNIA — Comedia.
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn apresenta JAMES STEWART em "VOLANTE CYCLONICO"

TRANSCRIPTO DO "JORNAL DO BRASIL" de 5 de Agosto de 1937.
LIÇÃO DE HEROISMO — A historia da humanidade, meus queridos amiguinhos, tem acontecimentos muito bonitos; pelo heroismo de certas figuras, e pelo exemplo de impressionante dignidade que nos offerecem. O "Livro Aberto", que o JORNAL DO BRASIL confiou á minha direcção está sempre vigilante, para lhes aconselhar o que seja bom e prevenil-os contra as coisas más. Hoje, dou-lhes um presente valioso; chamando a attenção de vocês para as "Jornadas Heroicas", film da Paramount. E' uma lição de patriotismo, além de constituir para grandes e pequenos, um espectaculo de belleza e emoção. Aos grandes, porque ha, com especialidade, o romance propriamente sentimental. Aos pequenos porque Buffalo Bill, os indios, os combates, os scenarios e o civismo dos soldados norte-americanos são empolgantes! Não sou critico de cinema, bondosos amiguinhos. Mas, como professor, lembro que vocês e seus paes gostarão de ver "Jornadas Heroicas" — porque é uma das mais formosas paginas da historia da humanidade! — Professor Camarada.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 E 10 HORAS

ULTIMO DIA

C Dias e J. Cambieri apresentam o super-film italiano

ALDEBARAN

com Evi Malgliati — Dino Cervi
Complementos: Fox Movietone News
Metamorphoses do Rio

APARTAMENTO

Precisa-se, para casal, até 250$000, proximo ao centro. Cartas nesta redacção á J. R.
(Q 24142)

Predio - Laranjeiras

Vende-se no começo da rua Cardoso Junior, bello predio de sobrado, 3 quartos, 3 amplas salas, garage, etc., bello clima, soberbo panorama, preço, 85 contos, longo prazo, entrega immediata. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 6.
(Q 23328)

NACIONAL

R. V. Patria — 26-6073

HOJE em matinée e soirée

O General Morreu ao Amanhecer

Imp. p. menores até 14 annos
Colossal super-film da Paramount, pelo famoso astro Gary Cooper e Madeleine Carroll. — Um poderoso drama de intensa emoção.

PUGILISMO SOCIAL

A historia de uma familia que tudo decidiu na marreta. Film da Paramount, com Ken Taylor — Lee Tracy e Gail Patrick.
Um lindo desenho do marinheiro POPEYE.

AMANHÃ

Dois em Revolta

Colossal film de aventuras, cheio de lutas da RKO, com varios astros e films far-wests.

ALEGRIA SOLTA

E' um lindo film da Paramount. Um grupo de optimos artistas, uma esplendida comedia-revista, com MARY BOLAN, GRACIE ALLEN, JACK BENNY e GEORGE BURNS.

ULTIMO DIA!
5ª e ULTIMA SEMANA!
NÃO PERCAM O FILM MAIS DISCUTIDO DO ANNO!

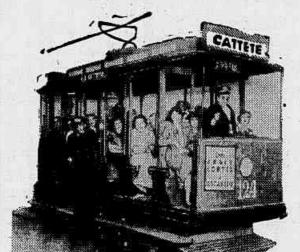
O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANNOS
BROADWAY PROGRAMMA
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

BROADWAY

TEL. 22-67-88

AMANHÃ
GEORGE ARLISS em
"ORIENTE contra OCCIDENTE"

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS
A sensacional Revista de Critica Politica e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA E LAGO, em sua marcha victoriosa

RUMO AO CATTETE

Brilhantemente interpretada por ARACY CORTES, a "Estrella" maxima do Theatro de Revista — OSCARITO, o maior comico do Brasil — e por todo o esplendido Elenco da Companhia!!!
TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSIMAS CHARGES!!!
Formidavel successo dos quadros: "Cinema Brasil" — "Via Cattete" — "O Candidato que interessa" — "Romeu e Julieta" — "Cavadoras de ouro" — "Tres Pequenas do Barulho" — "Traviata" — "Colombo e Getulio" — "O Fantasma da Guerra" — "Hespanha", etc.
TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!! — A REVISTA DAS MIL E UMA NOVIDADES!!
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS — CASAS EXGOTTADAS TODAS AS NOITES!!

AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "RUMO AO CATTETE" — A'S 20 e 22 HORAS.

HOJE

BETTE DAVIS

PLAZA

HOJE — A PARTIR DE 1 HORA
Impressionante historia de uma joven que expõe a sua desgraça, para evitar que outras mulheres sejam victimas do mesmo destino...

MULHER MARCADA

Imp. para menores até 18 annos

5ª feira: ERROL FLYNN em
O PRINCIPE E O MENDIGO

OPERA

53 — Av. Almirante Barroso — Fone: 22-3487
Poltrona, 4$000 — Estudantes e creanças, 2$000.
SESSÕES A PARTIR DAS 14 ½ HORAS. — PALCO: A'S 16 ½ E 21 ½ HORAS

NO PALCO: Orchestra Opera George Murat apresenta: Bailado Hespanhol — Sapateador Americano — Demo em seus numeros — Alvarenga e Ranchinho — Bailado Sonho de Valsa — Trampolim do riso.

NA TELA: A first apresenta: Film policial, com Ricardo Cortez e June Travis em

O Caso do Gato Preto

Short colorido e nacional

5.ª Feira: A ILHA DA ESPERANÇA
NO PALCO NOVAS VARIEDADES

HOJE - MASCOTTE - HOJE

DOROTHY LAMOUR e RAY MILLAND em
PRINCEZA DAS SELVAS
DICK FORAN em
MALA DA CALIFORNIA
O MARINHEIRO POPEYE contra SIMBAD O MARUJO
— NACIONAL —
No Palco: Prof. Sanches e seus cães
RANCHINCHO e ALVARENGA
Amanhã: — No palco: Jorge Murat — Trampolim do Riso — Ranchinho e Alvarenga.
Téla — Preludio de Amor e O Sheriff Fugitivo

HOJE — PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
GEORGE BRENT e BEVELY ROBERTS
PORQUE O DIABO QUIZ
Imp. p. menores
BING CROSBY em
DINHEIRO DO CE'O
— NACIONAL —
PALCO: Companhia Tatuzinho em A TIA DE CARLITO
Amanhã: Téla: Ventura Roubada e Preludio de Amor. Palco: A Casa Mal Assombrada.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas
Poltronas, 2$200 — Creanças e estudantes, 1$100.
HOJE HOJE
A Columbia apresenta:

Grace Moore

em

PRELUDIO DO AMOR

DICK FORAN, em

MALA DA CALIFORNIA

— NACIONAL —

AMANHÃ:
ONDAS SONORAS DE 1937 — NACIONAL e PIRATAS A' VISTA

HADDOCK LOBO — Hoje

KAY FRANCIS em
VENTURA ROUBADA
BOB ARLEM em
AGENTE DESCONHECIDO
— NACIONAL —
PALCO: Mr. Sardio e Miss Mary — Espectaculos de illusionismo e novos numeros.
Amanhã: Nasci para Dansar e Nacional.

VARIETE' — HOJE

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
ELEONOR POWELL e JAMES STEWART em

Nasci para dansar

— NACIONAL —

Amanhã: na téla: Amor de Operetta — Astucia de Nero Wolf.
No palco: Mr. SARDIO e MISS MARY — Prof. Sanches e seus cães amestrados.

THEATRO REPUBLICA

HOJE — domingo, vesperal ás 15 horas e "Soirée" ás 20 e 22 horas, a grande COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS, com "a mascotte" de Lisbôa

BEATRIZ COSTA

da qual fazem parte: Dina Thereza, Maria Sampaio, "Maria de Portugal", Maria Brazão, Fernanda Coimbra, Rosa Maria, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Baptista e Barros, Cavalié, Teixeira e as suas 20 disciplinadas "girls". — Maestro Antonio Lopes e director ensaiador Rosa Mattheus. Apresentação dos dois actos e dezoito quadros do espectacular revista:

"ARRE BURRO!"

QUE ESTA' TRIUMPHANDO!
AMANHÃ — Soirées, ás 20 e 22 horas

SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINA) — 48-6823

HOJE

A VALSA DO CHAMPANHE

AVENTURAS de REX RINTY
(5.º e 6.º)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
A PARISIENSE e RASGANDO HORIZONTES

PENHA

FONE 48-6066

HOJE

3 PEQUENA DOS BARULHO

AVENTURAS de REX-RINTY
(1.º e 2.º)
DESENHO E NACIONAL
AMANHÃ
O GRANDE BRUTO e EM CAMINHO DO OESTE

ORIENTE

— HOJE —

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

AVENTURAS REX-RINTY
(3.º e 4.º)
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
Os Predestinados e A Decidida

RAMOS

HOJE

RAINHA DO PATIN

AVENTURAS REX-RINTY
(3.º e 4.º)
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
Amores Tragicos e O Grande Jogo

PARAISO

(BOMSUCCESSO) — 48-0060

HOJE

PARISIENSE

AVENTURAS REX-RINTY
(1.º e 2.º)
DESENHO e NACIONAL
— AMANHÃ —
Rainha da Armada e Mysterio do Banco

ITALO BERTINI - FRANCA BONI

NA BILHETERIA DO THEATRO ESTÁ ABERTA A VENDA ACCUMULATIVA PARA 10 ESPECTACULOS — "SOUBRETTE" ALBA REGINA

THEATRO CARLOS GOMES

5.ª FEIRA A'S 8 ¾.
ESTRÉA SENSACIONAL DA GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS
com

O CONDE DE LUXEMBURGO

De Franz Lehar — Orchestra com 25 Professores.

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1937. **Não póde ser vendido separadamente.**

Quando a Morte rondava as diligencias

EM enormidade de distancias percorridas; em vicissitudes de que as viagens eram acompanhadas; em perigos terriveis que os passageiros e equipagens corriam de serem trucidados pelos indios, não ha nada que se possa comparar com a epopéa que constituia uma viagem transcontinental, através dos Estados-Unidos, em meiados do seculo passado, pelas diligencias do "Overland Limited".

Era um serviço bem organizado e de notavel pontualidade, não obstante as difficuldades e aventuras de toda sorte de que cada viagem era pontilhada. Ainda estão bem vivos na historia, e em todos os valles e campinas do Far West, os sulcos traçados pelas pesadas rodas dos famosos "Wagons Concord"; e, durante muitas gerações, a poeira vermelha levantada pelas suas disparadas através das planicies, obscureceu o firmamento dos céos americanos.

Começadas em 1846 as primeiras emigrações para o Oregon e para a costa do Pacifico, ellas attingiram o seu ponto culminante em 1849, ao descobrir-se ouro na California. Nesse anno essas emigrações se transformaram numa verdadeira torrente humana, e cerca de 42.000 pessoas atravessaram o continente em busca do novo El Dorado. E, nessa multidão que assim se aventurava a uma viagem de 3.000 kilometros, de uma ponta a outra do paiz, não eram sómente os aventureiros e a escoria humana em busca de dinheiro facil que ali se encontrava; de tudo ali havia: padres, medicos, advogados, commerciantes, gente fina e educada, que ali procurava um campo novo e fertil para exercer honestamente as suas profissões, ao lado de bandidos, cocottes, e vigaristas da peor especie.

Antes de se estabelecer a Empreza Overland de diligencias essa viagem de 2.000 milhas exigia no minimo 4 mezes. Encontravam-se todas especies de vehiculos em seu percurso; um grupo de 5 francezes, cuja fama se perpetuou, effectuou toda a viagem puxando uma carrocinha de braços na qual transportavam os seus viveres e bagagens. E um escandinavo, pobre mas ambicioso, percorreu toda a distancia de Nova York ao Oregon levando um carrinho de mão deante de si!

Não é facil descrever-se os padecimentos e perigos a que os viajantes estavam expostos: ataques pelos indios, os quaes, depois de trucidar todos os passageiros, cultivavam o ameno sport de "escalpar", (arrancar o couro cabelludo) dos prisioneiros que lhes caiam vivos nas mãos; o tormento da séde no Valle da Morte e em outras regiões desertas do percurso; as neves profundas do middle-west nas quaes enterravam caravanas inteiras; as epidemias que acompanhavam invariavelmente aquellas multidões. Só o cholera asiatico victimou cerca de 5.000 viajantes num anno. Creanças nasciam e gente morria em viagem; os homens tinham continuas rixas entre si, terminadas quasi sempre num assassinato, numa época em que o dictado rezava: "Atire primeiro e discuta depois". Mas, as caravanas proseguiam, a torrente humana continuava a despejar-se sobre a California, e foi assim que se fez rapidamente a colonização daquellas longinquas regiões.

Em 1859 o movimento de viajantes e de mercadorias para o Oéste tornou-se tão intenso que, surgiu a possibilidade commercial de estabelecer-se um serviço regular de diligencias. O creador dessa empresa foi o celebre Ben Holladay, o Rei das Diligencias Overland. Nunca, na historia, houve um homem que tivesse em suas mãos um serviço tão vasto e tão bem organizado de transportes quanto Ben Holladay.

Além das suas 500 diligencias e "wagons expressos", elle contava mais uns 600 caminhões, 5.000 cavallos e mulas de alto preço, sem falar dos milhares de juntas de bois empregadas para as carroças de carga pesada. Mantinha egualmente em operação 16 navios de passageiros nas costas da California, e a extensão das linhas servidas diariamente pelas suas diligencias excedia de 8.000 kilometros.

Só do governo americano elle percebia cerca de um e meio milhões de dollares por anno, de subsidio pelo transporte de malas postaes. As suas despesas porém eram fantasticas. Cada uma das grandes diligencias typo "Concord" custava-lhe de 800 a 1.500 dollares (12 a 23 contos); as mulas ficavam-lhe a 8 e 15 contos a parelha; os arreios para as 5 parelhas que puxavam cada carro exigiam mais uns 5 contos. Ou seja um total de 40 a 100 contos empatados em cada vehiculo. Diz-se de facto que, um bom serviço de transportes por diligencia, naquella época, exigia tanto capital, quanto o custo de um comboio moderno de estrada de ferro, composto de uma locomotiva e 10 vagões Pullman de aço. Não admira pois, que se ouvissem frequentemente, naquella época, dialogos neste genero:

— "Mas isto é um desproposito! Um dollar por uma duzia de agulhas?"

— "Que quer, minha senhora?! Só em transporte essa duzia de agulhas cossumiu 25 centavos"!

O custo das passagens regulava 54 centavos (3$000) por milha, ou seja á razão de 5$000 por kilometro. De modo que, uma viagem de Nova York a São Francisco ficava por approximadamente 1.000 dollares (15 contos de réis). Hoje em dia faz-se esse mesmo percurso por 40 dollares em confortaveis omnibus, ou por uns 50 dolares em estrada de ferro.

As tarifas para cargas eram ainda mais exorbitantes: um dollar por libra, ou sejam $2.20 (33$000) por kilo. Não obstante esses preços extraordinarios, porém, dias havia em que passavam de 400 a500 vagões pejados de mercadorias pelo posto de Fort Kearny.

As estradas eram então poucas e rudimentares, de modo que as robustas diligencias "Concord" e os seus conductores tinham que fazer verdadeiros "tours de force", passando em disparada pelo meio das campinas, atravessando os rios a vau, subindo encostas, descendo-as novamente com toda as rodas travadas e a fumegarem.

Em 1846 os indios atacaram as linhas das diligencias numa extensão de 400 milhas, em toda qual não deixaram uma creatura viva, queimaram todas as habitações e roubaram todo o gado. Era uma época, pois, em que os conductores das diligencias e os seus guardas tinham que ser homens de coragem e de "sangue na guelra", promptos para qualquer emergencia. Espaços havia, de 6 dias e 6 noites de viagem, em pleno sertão, sem estações intermediarias. Quanto aos cocheiros dessas diligencias, eram escolhidos a dedo entre os profissionaes mais peritos que se podiam encontrar no paiz. Foi a época em que o famoso Buffalo Bill se celebrisou, quer pela sua pericia como "correio a cavallo", quer pela sua assombrosa pontaria, da qual não escapava indio ou buffalo.

As diligencias "Concord", fabricadas na localidade de Concord, no Estado de New Hampshire, constituiam o vehiculo classico por excellencia empregado para as viagens transcontinentaes. As primeiras que foram remettidas para a California só lá chegaram depois de 90 dias de viagem, tendo percorrido uma distancia de 19.000 milhas em navios veleiros, ao longo de toda a costa da America do Norte e do Sul. Em vez de repousar em molas de aço a sua carrocerie era suspensa em fortes correias de couro, as quaes por sua vez, ficavam fixas em molas em fórma de C, na frente e na trazeira do carro. Apezar dos brutaes solavancos a que o vehiculo estava sujeito em viagem essas diligencias constituiam o meio de transporte mais confortavel que havia no genero, naquella época. O que é confirmado pelo facto que, essas famosas diligencias eram usadas não sómente nos Estados-Unidos, mas egualmente no Canadá, no Mexico, na Africa, e em quasi todos os outros paizes do globo.

Os animaes empregados para sua tracção eram cavallos e mulas, para diligencias de passageiros, e de 5 a 12 juntas de bois para as carroças de carga pesada. Por vezes empregavam-se tambem buffalos, e chegou-se até mesmo a experimentar egualmente dromedarios para a travessia das regiões desertas. O Ministerio da Marinha americana adquiriu em 1873 uma centena de dromedarios na Arabia e no Egypto, mas os resultados alcançados foram pouco satisfatorios, tanto mais que os cavallos e as mulas tinham um indescriptivel terror desses animaes; os soldados, por sua vez, tambem os detestavam, devido ao facto que as suas corcovas tornavam o seu carregamento muito complicado e trabalhoso. As suas patas, além disso, eram muito delicadas, o que tornava impossivel o seu uso nas regiões pedregosas do sudeste. Innumeros foram tambem os que

(Continúa na 7ª pag.)

CÓRTES E RECÓRTES

SHAW E O FIM DO MUNDO

HA pouco tempo, Bernard Shaw esteve em Manchester, onde jantou num club de operarios. Fez um discurso curioso, cujo resumo os jornaes conservadores de Londres publicaram com a maior fide-

lidade. Disse elle que estava certo de que o Communismo era um flagello. E a prova era que preparava uma nova guerra mais terrivel do que a de 1914-1918, acabando assim com a humanidade.

— Será esse o unico serviço louvavel que o monstro prestará, continuou Shaw. Porque a nossa humanidade soffre de tantos males incuraveis, que é necessario, indispensavel que desappareça. No logar della, virá outra. E por peor que seja, será melhor.

O orador passa, então, a argumentar porque não ha segurança de paz. Por desejal-a muito, é que todos se armam. O Communismo, que não tem fronteiras, é o que está mais armado. A grande caçada internacional de 1914-1918 matou 9.998.771 pessoas, das quaes 6.938.519 eram contra os Imperios centraes da Europa e seus associados. Do lado destes, morreram ...... 3.060.252. Só os russos perderam 2.762.064. A França contribuiu com 1.427.800 vidas. Entre cegos, mutilados e loucos, todos os belligerantes tiveram cerca de 12.000.000. E as viuvas e os orphãos que, depois do tratado de Versalhes vieram a succumbir de miseria e fome? Não ha estatisticas. Alguns milhões, informam os technicos mais moderados. Shaw está de accordo.

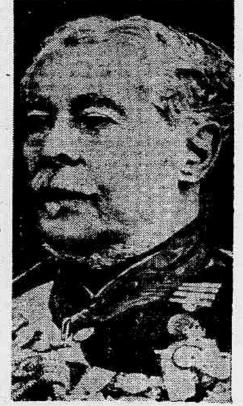
— Tenho pensado muito nesse fim de tudo, declara o escriptor. Convocados pelos governos das mais ricas, civilisadas e poderosas nações, os sabios, e inventores estão em seus laboratorios cogitando de processos infalliveis e mais rapidos para destruirem o Mundo. Elles farão em poucos mezes o que os exercitos e as esquadras levam annos para realisar. Só a electricidade se encarregará de mostrar como serão innofensivos os aviões e submarinos. Eu confio na Sciencia. Muito mais do que eu, que sou theorico, nella confia o Communismo, que é absolutamente pratico. Os outros systemas politicos nada evitarão porque serão obrigados a bater-se de qualquer fórma. A humanidade despede-se. Iremos com ella, fazendo votos para que a sua substituta, se por um milagre a carcassa do planeta ainda resistir, traga mais juizo e seja menos ruim.

Depois do jantar, Shaw foi carregado em triumpho pelos operarios.

CAXIAS E OS POLITICOS

PARA quem estuda a historia politica do Imperio, raros são os episodios melancolicos como esse que se resume no Gabinete de 25 de junho de 1875. Presidindo-o, está a figura de um grande homem, grande pela honradez, pela bravura, pelo patriotismo e pela capacidade profissional. Chamava-se Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Elle foi por si mesmo, pela somma enorme de serviços que lhe prestou na guerra e na paz, a imagem da propria Patria. Pois as intrigas e as ambições partidarias conseguiram envolvel-o. Exploraram-no na sua bondade e simplicidade. Fizeram-no presidente do Conselho de Ministros para diminuil-o e insultal-o. Os soffrimentos physicos e moraes que o glorioso chefe militar nunca experimentara frente a frente do inimigo, conduzindo sua tropa victoriosa pelos campos de batalha, conheceu depois, enredado nas perfidias e traições dos politicos. Estava velho, acabrunhado, desilludido. O fim dessa nobre e heroica existencia é um drama angustioso.

O Gabinete durou dois annos e meio. Custou-lhe mais em amarguras do que toda a fundação da nacionalidade e a guerra do Paraguay. Para completar a série de torturas, viu estourar na Camara o escandalo registrado sob o nome de *fazendas de popeline*. Era ministro da Fazenda o barão de Cotegipe, cuja probidade pessoal e administrativa sempre esteve acima de qualquer suspeita. Pois Cotegipe foi accusado de contrabandista por ser commanditario da firma Gustavo Masset & Cia., denunciada na Alfandega do Rio de Janeiro. Cesario Alvim, na secção de 10 de julho de 1877, collocou a questão nestes termos: O ministro, socio da accusada, não lhe applicára as penas da lei, o que importava em concluir que nisso tinha interesses fraudulentos.

Pode-se imaginar a sensação causada nessa época pelo tremendo libello. Interpellado, Cotegipe defendeu-se perante os deputados. A defesa é um modelo de elegancia e correcção. Foi perfeito em evidenciar, em provar que a accusação era de todo em todo improcedente. Tão perfeito, que o extraordinario Silveira Martins, seu maior adversario, levantou-se de sua bancada para confirmar-lhe as palavras e estender-lhe cavalheirescamente a mão. Primeiro, não havia contrabando. Segundo, nenhuma lei impedia Cotegipe de commanditar-se na casa commercial, onde, de resto, por essa condição, não tinha qualquer ingerencia. Terceiro, muitos annos antes de occupar a pasta, emprestára, por amizade, a Gustavo Masset, 40 contos, sem o menor intuito mercantil, embora o amigo, para corresponder-lhe a generosidade, o mettesse logo na firma, da qual, até aquelle momento, jámais recebera um real de lucro. Tudo isso articulado da tribuna com

uma dignidade elevada e á vista de numerosas certidões.

A Camara, a respeito, não tinha a menor duvida. Mas á politica era absolutamente necessario offender a Caxias. A' bôca pequena, dizia-se até que elle era imbecil e analphabeto. O cerco ao barão visava assim muito mais o duque, a quem cabia a principal responsabilidade do governo.

AS DUAS BORRACHAS

PÓDE a borracha synthetica substituir, em tudo por tudo, a natural? Os allemães dizem que sim. E accrescentam que a ultima é, por exemplo, de resistencia relativamente fraca á acção do calor, sensivel aos combustiveis, envelhecendo facilmente, ao passo que a outra é muito mais forte e duradoura.

E' preciso considerar que a synthetica está abonada pelos laboratorios de I. G. Farben, o maior *trust* chimico do mundo. Para se ter uma idéa do que esse *trust*, basta dizer-se que, após a guerra, o governo da Allemanha empobrecida, deu-lhe 100 milhões de marcos para que o engenheiro Bergius pudesse ali fabricar o seu oleo artificial. Nunca, na historia humana, poz-se á disposição de um laboratorio particular tanto dinheiro. A verdade é que Bergius, com a hydratação da hulha, conseguiu o que queria. E a Standard e a Royal Dutch opulentas e orgulhosas, tiveram de estender ás mãos interesseiras ao grupo da Farben.

As experiencias com a borracha synthetica são antigas. Mas, de 1926 para cá, é que ellas se positivaram graças aos methodos encontrados para a composição do butadio, seu elemento chimico mais simples. As materias basicas são o calcio e o carvão, do que resulta um arco-voltaico electrico, o carbureto de calcio. Este produz acetyleno e butadio, um gaz que se deixa liquefazer por compressão. Da maneira pela qual se compõe o butadio para formar a borracha (polymerisação) dependem as virtudes da gomma, que podem apresentar as mais diversas qualidades technicas. E' a Buna, classificada por letras e numeros. Vulcanisada, ella dá a ebonite.

O facto da Allemanha ainda hoje comprar muita borracha natural não significa que o *trust* a esteja enganando. Ao contrario. Não só a borracha natural é mais barata, como a synthetica está sendo avaramente armazenada em *stocks* formidaveis para a hora tragica em que as cornetas e os tambores chamarem o povo allemão ás armas.

E essa hora vem por ahi.

"O REI DOS CANHÕES"

OS canhões da Allemanha incutiram terror aos alliados em 14. Cuspiam tonelladas de aço a dezenas de kilometros com exactidão assustadora.

Obra de Alfredo Krupp.

Avida trabalhosa deste homem é exemplo de vontade ferrea. Seu pae fallecera com 39 annos, deixando quatro filhos. Alfredo, o mais velho, contando apenas quatorze primaveras, substitue o pae na ferraria. Emquanto os condiscipulos se dirigem alegres para a aula Alfredo vae para a bigorna. Trabalho pesado! Noites de insomnia! Negocios embrulhados! Miseria! Alfredo, com sua mãe e irmãos, vivem de batatas, café e pão com manteiga. Carne é luxo!

O soffrimento amadurece o joven. Após a faina do dia, Alfredo se curva ante os livros até altas horas da noite. Lê e relê tratados sobre a preparação do ferro, aperfeiçoamento de machinas. Estuda francez e inglez para examinar o que a literatura destes paizes já produziu no ramo de metalurgia.

Ganha apenas o que dá para pagar o salario dos trabalhadores. Em 1851 obtem o primeiro triumpho.

Naquelle tempo o aço inglez dominava o mercado mundial. Apesar disso, Krupp concorre na exposição de Londres. Seu bloco de aço pesa 2.000 kilos, o inglez 500. Ciumes! Espalham que o aço allemão não presta; não atura a forja. Krupp exasperado, arranca um pedaço do bloco, mette no fogo, tira-o incandescente, martela-o na bigorna. O aço é modelado como barro. Centenas de pessoas assistem á operação. Krupp vence, recebe a grande madalha ingleza.

A Prussia de Bismarck está subindo politicamente. Krupp envia-lhe armas de aço. O Ministerio da Guerra as restitue, dizendo que as armas prussianas não carecem de melhoramentos.

Em Paris e Wolwich (Inglaterra) trabalham febrilmente na confecção de canhões de bronze. Krupp trabalha tambem, mas em aço.

Nos campos dinamarquezes de 1864 suas armas recebem o baptismo de fogo. Os defensores do bronze batem em retirada. Mas a victoria foi passageira. Em 1866 rebentam alguns canhões de Krupp. Os adversarios criticam-no rijamente. O fabricante se declara prompto a receber as peças e restaurar o mal. Os inimigos triumpham.

Krupp responde-lhes na Exposição de Paris. O "tubo do diabo" ahi exposto tem 36 cm. e 1.000 quintaes de peso. Nelle trabalharam os operarios 16 mezes. Custou 1.250.000 marcos. O cano compõe-se de tres cylindros puxados um sobre o outro em estado igneo. Krupp vence novamente. Recebe o grande premio francez. O canhão presenteado ao imperador Guilherme foi parar na fortaleza de Kiel.

7 de julho de 1867! Canhões inglezes e allemães concorrem a um certamen. Krupp atravessa a 470 ms. de distancia uma couraça de 8 pollegadas e penetra mais fundo que os inglezes na de 9 pollegadas. Derrota, mas não está satisfeito. Desafia o rival para uma prova de resistencia. Ao 138° tiro o canhão inglez racha. O allemão chega até ao 676° tiro. Monumental victoria!

Guerra de 70! Batalha de Sedan! O fragor da artilheria pesada põe os soldados allemães fora de si de enthusiasmo. Do peito de milhares de combatentes rompe o grito: "Viva Krupp, o rei dos canhões!" Recua a França, a Prussia domina.

Sobre Alfredo chovem os favores do monarcha prussiano, os magnatas honram-no com suas visitas. Krupp fica sempre o mesmo homem simples de outróra.

O CHRONISTA DO MAR

Por *MARIO SETTE*

THÉO-FILHO tem a quem puxar.

Elle, como se sabe, é filho de Theotonio Freire, um dos mais bellos espiritos literarios que veiu dos derradeiros annos do seculo XIX, prolongando-se pelo primeira decada do XX. Theotonio Freire foi um romancista e um chronista cheio das virtudes intellectuaes do seu tempo, muitas dellas talvez consideradas defeitos á luz do sabor modernista.

Nos seus romances e nas suas chronicas abusou de um estylo floreado, do requinte dos vocabulos menos gastos, das imagens frequentes e lyricas, mas, nem por isso, as suas obras perdiam no sentido excellente das idéas e no exacto estudo do humano.

"Passionario", por exemplo, constitue umas frisantes paginas da vida recifense, com o seu ambiente proprio, os seus habitos quotidianos e as suas figuras marcantes. Ha realmente nellas o derrame excessivo das frases, dos cambiantes descriptivos, da successão por vezes fatigante das divagações, mas a belleza literaria, dentro da sua época, se impõe e se firma ao julgamento do critico imparcial e comprehensivo.

Por muitos annos as chronicas de Theotonio Freire, nas edições do domingo da velha "A Provincia", cujo corpo de collaboração seleccionado pelo rigor de Balthazar Pereira e Gonçalves Maia, credenciava um nome de escriptor, deram sorte. São formosos periodos sonoros e brilhantes que se lêm alto para melhor aquilatar da sua musicalidade e, visualmente, do seu esplendor.

Téo-Filho não é menos um admiravel homem de letras da geração actual, mas com uma maneira de escrever diversa da do pae. Elle tem a elegancia do estylo simples, ao geito dos escriptores francezes, com quem conviveu através das obras e numa approximação pessoal, vivendo, como viveu, em Paris. A sua penna é mais aguda mais penetrante, e, por isso, os seus romances mais reaes, mais fortes. Ficou com as qualidades boas dos autores naturalistas, sem as falhas dos exegeros de minudencias expositivas e photographicas. Será mais um Daudet do que um Zola, no encanto leve dos scenarios, na fixação dos caracteres e no entrelaçamento da acção.

Mas, sobretudo, o que nos parece singular, na nossa literatura brasileira, são as chronicas do mar de Théo-Filho. Elle possue a paixão do mar. Ganhou-a, elle mesmo nos explica, vivendo muito, em menino, nas praias de Olinda, sonhando com aventuras de batalhas maritimas e abordagens de corsarios, querendo ver nos humildes jangadeiros que iam á pesca ou nos queimados barcaceiros que vinham buscar assucar, audazes caçadores de riquezas e de mulheres.

Mais tarde, teve de viajar muito. O oceano, elle o atravessou varias vezes, até nos annos sombrios da grande guerra em que os submarinos investiam traçoeiramente contra os transatlanticos, afundando-os em poucos minutos. Vivia-se a bordo, ás escuras; os barcos singravam em zigue-zagues, os passageiros de colletes salva-vidas; a morte promettida para cada momento. Théo-Filho conheceu esses aspectos, como já conhecera os das travessias tranquillas, nos climas luxuosos dos paquetes rapidos, ouvindo orchestras magnificas e ao contacto de "peregrinas" encantadoras e faceis...

Tudo isso, no emtanto, não sobrelevou o seu pendor pelo mar. Elle será o nosso Pierre Loti. Reflecte-se toda essa predilecção nos seus livros de chronicas como *Uma viagem movimentada*, *Impressões transatlanticas*, e agora, no livro mais recente, *Navios perdidos*, de um colorido e de um sabor não communs. Théo enfeixou 18 capitulos, cada um mais interessante, em duas partes denominadas: "No tempo dos veleiros" e "No tempo dos submarinos".

São todas ellas quadros palpitantes e emotivos de barcos que tiveram uma existencia, ora cheia de fastigio, ora de invalidez, ou de tragedia, sem se esquecer de umas paginas commovedoras a respeito da "Parnahyba" a que se recolheu Pedro II após o golpe de 15 de novembro, offerecendo-se a lembrança da fragata imperial a um dos capitulos mais sentidos do livro.

E de muito episodio particular, até então ignorado, principalmente quanto a coisas de nossa aldeia, a gente vem a saber através das paginas captivadoras de Théo-Filho, o escriptor pernambucano que puxou bem ao pae no logar de relevo nas letras, sobrepujando-o mesmo porque se tornou um nome nacional, o do nosso grande romancista do mar...

Uma famosa cratéra

E' assim que se apresenta aos olhos do aviador a cratéra principal do Vesuvio, com 1.186 metros de altitude e uma abertura de setecentos metros de diametro. E' o unico vulcão da Europa que ainda se encontra em actividade alarmando com frequencia a circumvizinhança. Sua fama começou com a erupção do anno 79 depois de Christo, quando sepultou, debaixo de uma chuva de pedras, lavas e cinzas, diversas aldeias e cidades adjacentes, entre as quaes Pompéa, Herculano e Estrabia, soterrando dezenas de milhares de habitantes. Hoje, o Vesuvio tem observatorio geophysico e meteorologico, a 608 metros de altura, com um trem electrico até á raiz do cone de cinza, de onde parte um comboio de engrenagem até perto da cratéra.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

UMA das coisas que parecem sem importancia mas que preoccupam os architectos no estudo das casas é a entrada. Da entrada dependem naturalmente a circulação da casa, a bôa ou má divisão, a independencia de certas peças e sobretudo as separações das diversas partes componentes da residencia: serviço, parte nobre e parte intima. A bôa divisão não é a que resolve apenas o problema do espaço, encaixando na

area minima, o maior numero de commodos. Isto é bom para a mentalidade do metro quadrado, a conta da qual pairam as responsabilidades de tantas casas miseravelmente divididas, que a gente topa a cada instante, verdadeiros ninhos de bonecas a exigirem no fim de pouco tempo as mais serias reformas. Quantas e quantas casas estão assim divididas, copas, cozinhas e demais dependencias em desaccordo com o numero e com as dimensões das peças importantes.

Uma entrada é o que se pode chamar o cartão de visitas. Vejamos o que ella representa numa casa de apartamento. Se é acanhada, se o hall do elevador é escuro, se a pavimentação não é bôa, mesmo que os apartamentos sejam amplos, grandes e confortaveis, a má impressão fica e ninguem é capaz de justificar esse inconveniente pela vantagem da moradia; ao passo que sendo a entrada attraente, alegre, ampla, pavimentada de marmore, pintada com simplicidade e arte, onde a distincção de linha faça realçar o caracter nobre do edificio, mesmo que lá dentro os apartamentos pequem pela falta de commodidade e conforto, a impressão que se leva é de optimismo. E' o quanto basta: nós temos o defeito de nos impressionar pelo primeiro aspecto. Não sei se isso é um defeito ou uma qualidade, se revela a preguiça pela analyse ou a tendencia pacifica para admittir tudo commodamente, sem canceira, o facto é que somos na maioria levados pelo primeiro impulso pelo que os olhos vêem. E tanto isto tem fundamento que na nossa sociedade predomina a questão da fachada. E' verdade que de uns cinco annos para cá, temos melhorado bastante; antes, porém, a fachada constituia a preoccupação maxima para quem pretendia construir. E' costume que não está de todo abolido, apezar do espirito novo da architectura moderna economisar o conforto interior, ensinando que a fachada deve representar o aspecto architectonico sentido pelo conjuncto urbanistico e os detalhes perderem a sua influencia afim de se destacar apenas a grande massa. São idéas do seculo, idéas que partem dos cerebros dos que estudam actualmente os phenomenos sociaes e procuram adaptar

os habitos modernos ás casas modernas.

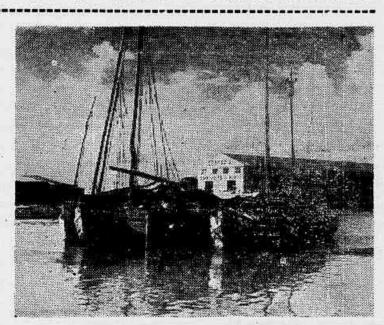
Mas, voltando á entrada... Ao estudar-se uma casa, a entrada vem em primeiro logar, fazendo distinguir as de serviço, as de intimidade e a principal. Esta não deve estar collocada de forma que uma pessoa de cerimonia tendo de nos procurar, em logar de achal-a vá bater á porta reservada ás pessoas de intimidade, não se falando na de serviço. Seria um erro tão grave que só se poderia attribuir a destituição completa de intelligencia da parte da visita ou do architecto que projectou a casa.

A entrada não deve se fazer pela sala de jantar. Não digo que se não façam portas da sala de jantar para a varanda. A porta ahi é necessaria, dá maior alegria á sala e torna a varanda mais accessivel, mas não pode servir habitualmente de passagem, a menos que não haja por parte do morador nenhuma preoccupação de trazer a sala em ordem. Não ha nada peor, para desmantelar uma casa, do que uma entrada mal pensada, mal disposta. Portanto, quando o seu architecto, caro leitor, começar o estudo de sua casa, não lhe leve o "risco" com a disposição que lhe agrada, pois isso pode fazel-o esquecer a sua obrigação profissional, que é estudar com carinho o que uma casa realmente pede. E olhe, ha muito que pensar, muito mesmo, mais do que se imagina. O architecto é numa casa o que o inspector de vehiculos é para uma cidade. Não sei se a comparação é bôa porque o inspector muitas vezes atrapalha o transito ao passo que o architecto tem por escopo facilital-o. Mas se vamos pelo escopo, o objectivo de ambos é bom e é quanto basta. Logo, a comparação serve.

A porta na cozinha é imprescindivel para o movimento do serviço. Mas a verdadeira entrada de serviço deve ser feita pela copa. E' ahi que a dona da casa ou a governante dirige o movimento de criados e attende ás compras. Havendo sala de almoço, uma entrada ahi não é prejudicial, sobretudo numa casa grande em que se deseja maior independencia da sala de jantar. O espirito das residencias francezas, principalmente as das residencias nobres, é collocar o grande hall á frente por onde se faz a entrada principal. Estes typos de plantas são muito interessantes e mais ainda o são quando o hall é amplo e ficam de um lado a sala de jantar, e do outro a sala de visitas. Mas como se vê, não é em qualquer lote que se pode fazer uma planta destas; é preciso que seja num terreno muito largo. Além disso, é um typo de planta pouco economico. Por que? Porque sendo o hall uma peça de grande importancia, precisa ser quasi luxuosamente acabada, com escada, balaustres, paredes e chão muito cuidados, não dispensando ainda uma segunda escada para evitar que o serviço corrente se faça por ahi.

Esta planta reflecte bem um povo e a sua época. Na França, antigamente, a recepção se fazia na ante-camara; os salões eram apenas para as festas. Assim, não podiam ser outras as plantas. As pessoas eram recebidas no hall e subiam.

Não fosse o inconveniente de pedir o hall, neste sitio, um acabamento de construcção mais caro, e não fôra ainda o problema do serviço para cima, a idéa não seria de todo destituida de vantagens. Mas que vantagem ha nisso, se as visitas que recebemos em nossas casas não se destinam, em geral, aos aposentos? Realmente, muito mais logico será a escada saindo da sala de jantar; pelo menos empresta, com o seu caracter decorativo, um aspecto adoravel á sala. Só ha praticamente uma vantagem do hall á frente, á guisa de entrada principal: é quando chegamos, á noite, em casa, abrimos a porta e estamos ao pé da escada que nos leva ao quarto.

Estas considerações vão aqui para atrapalhar os que desejam fazer casas e para dar dôr de cabeça aos que já possuem a sua, e nunca descobriram vantagens ou desvantagens na collocação da escada na sala, á frente ou na copa.

Velhas barcaças pernambucanas

VALORIZAÇÃO E DESVALORIZAÇÃO

QUANDO Eduardo VIII abdicou, os innumeros retratos, estatuetas, photographias e outros objectos de recordação, preparados para as festas da Coroação, que não mais se realizou, foram postos á venda como saldos.

Um busto de Eduardo, cujo valor intrinseco era de 15 shillings, vendeu-se por 8, e tudo mais soffreu desvalorização semelhante.

Essa baixa póde inspirar ao duque de Windsor melancolicos pensamentos. Mas apenas haviam transcorrido alguns dias, depois da abdicação, os "objectos sacrificados" começaram a valorizar-se de novo.

Toda gente quer, apezar dos pezares, recordações de Eduardo VIII, de modo que o menor objecto com a ephigie ou com as iniciaes do ex-rei, se vende a peso de ouro.

Para se imaginar o valor dos objectos que recordam o ephemero reinado do unico rei da Grã Bretanha, que não chegou a ser rei... basta saber que, só taças de prata, commemorativas da coroação que não se realizou foram vendidas 20.000 em dois dias!

Os sellos de Eduardo VIII tambem estão muito valorizados. Quem possuir duplicatas deve guardal-as. Amanhã valerão dinheiro de verdade!

VANTAGENS DA FLORESTA

A FLORESTA FAZ CHOVER

VÃO transcriptos abaixo os pareceres de diversas celebridades feitas no estudo da silvicultura, que dão vivo colorido á questão, de si já tão complexa.

Desde os primordios das sciencias naturaes, o phenomeno das chuvas, com sua localização no tempo e no espaço, e com sua impetuosidade tão variavel despertou o interesse dos estudiosos observadores, que lhe têm attribuido varios agentes e um complexo de cooperação bem vultoso. Na sua explicação muitos agentes são considerados, frequentemente, ora favoraveis, ora desfavoraveis.

Não e de crer que os estudos abaixo viessem deslocar esses outros agentes naturaes, nada disso, mostram apenas, que entre elles, quando as condições superiores não forem contrarias, a floresta tem seu logar assegurado para com elles cooperar.

Assim foi asseverado nos estudos do Boulevard, Droin de Bouville, Fautrat, de Pons, Ototsky, Vyssotsky, Ebermayer, Weise, Nisbet, Blanford, os quaes confirmaram o facto "a floresta faz chover", provado inicialmente pela *E'cole forestiére de Nancy* e indubitavelmente corroborada pelas observações registradas na Russia, Allemanha, Austria, Suissa, e até nas Indias, como se póde ver em "Les Forêts de plaine et les Eaux souterraines — Annales de la Science agronomique française et etrangére — 1902-1903 — Tome I".

"A explicação disso é simples — ensinam Mathieu, Gouet, Rousseau — a agua retida pelas folhas (que, ás vezes entre as resinosas, attinge á metade do peso total tombado) evapora-se, contribuindo assim para accrescentar o volume e a duração da chuva, na floresta e até nos arredores". "Succede o mesmo á agua absorvida pelas raizes e restituida pela folhagem".

"Observações scientificas de Ralph Pearson, mostraram que em certos casos, dois terços do volume pluvial, correspondendo a 6.200 metros cubicos por hectare, converteram-se quer em molleculas evaporadas, quer em liquido embebendo o sólo".

Que prodigiosos consumidores de agua se revelam os povoamentos florestaes e que grande massa aquosa é immediatamente enviada á atmosphera, para ir tombar mais além! A restituição, pelas frondes, desse vapor reposto, lentamente, em circulação, é sempre bemfazeja; oppõe-se ella, ao reseccamento das colheitas e favorece o deposito de rocio", — justificando perfeitamente a seguinte asserção de Guinier — "A floresta é bem um reservatorio de humidade".

EM julho de 1937

D. C. ALMEIDA

XADREZ

PROBLEMA N. 536

— DE —

B. HARLEY

Brancas: R7TD, D1BR, T6CD, T4R, B8BD, B5R, C6R, 8TR, P2D, 4TR = 10 peças.

Pretas: R4BR, B1CR, C7BR, 6BR, P6BD, 7BR, 6CR, 4TR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

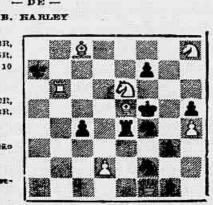
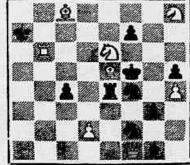
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 536

(estylo Bogoljubow)

Brancas: BOGOLJUBOW versus Pretas MIESES

1. — P4D, P4BR; 2. — P3CR, C3BR; 3. — B2C, P3R; 4. — C3BR, P4D; 5. — 0-0, B3D; 6. — P4B, P3B; 7. — C3B, CD2D; 8. — D2B, C5R; 9. — R1T, D3B; 10. — B4B, BxB; 11. — PxB, D3T; 12. — P3R, CD3B; 13. — C5R, C2D; 14. — T1CR, CxCR; 15. — PDxC, CxC; 16. — PxC, B2D; 17. — TD1D, P4CD; 18. — D2C, 0-0; 19. — D3T, TR1D; 20. — PxPC, PxP; 21. — D6T, D4T; 22. — BxP, PxB; 23. — TxPxeq., RxT; 24. — D6B xeq., R1C; 25. — T1C xeq., D5C; 26. — TxD, PxT; 27. — P5BR!, TR1BD; 28. — P6R, B3B; 29. — D7B xeq., R1T; 30. — P5B, T1CR; 31. — D7B, TD1BD; 32. — D5R, P5D xeq.; 33. — R1C, B4D; 34. — P7B xeq., R2C; 35. — DxB (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 535: B.6BR

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

OS DOENTES que pretendem tratar-se com um medico homoeopathista, gentis leitores, precisam de comprehender a Homoeopathia, antes de qualquer outra consideração.

A differença entre a escola medica dominante e a escola hannemanniana não é, apenas, de grandesa de dose, como muitos admittem. Pelo facto da medicina tradicional empregar o 914 na syphilis, pensam os que ainda não entenderam a Homoeopathia ser sufficiente dynamizar o *neo-salvarsan* para tornal-o um medicamento homoeopathico, egualmente applicavel contra a lues. Engano manifesto, caro leitores. Lamentavel equivoco, aliás, frequentemente repetido.

Não é pela infinitesimalidade de uma dose que o medicamento se torna homoeopathico. Se assim fôra a Homoeopathia poderia ser considerada como uma dynamização da Allopathia ou, mais propriamente, a Allopathia dynamizada. O medico homoeopathista seria tão sómente um allopatha que em sua therapeutica se utilizasse dos medicamentos em doses infinitesimaes.

E' este, infelizmente, o conceito que a grande maioria dos que têm lido e lêm minhas chronicas neste Supplemento do "Correio da Manhã", ou me têm honrado com a gentileza de attenção nas palestras na "Hora Hahnemanniana", pela Radio Tupy, e na "Voz Homoeopathica", pela Radio Marynk Veiga, fazem da concepção homoeopathica, apezar das frequentes explicações que tenho posto ao alcance de todos, para que não façam um falso conceito de uma doutrina medica individual como é a Homoeopathia, *onde não ha, absolutamente, regras geraes para casos particulares*.

Na Homoeopathia o doente é sempre individual, inteiramente distincto de outro qualquer doente, embora soffram ambos de uma mesma molestia, isto é, de uma identidade morbida que na nasotaxia recebeu egual designação. A molestia é a mesma, mas os doentes são inconfundiveis, perfeitamente individuaes. O nome da molestia na Homoeopathia não serve para selecção do remedio, como acontece com a Allopathia. A selecção do remedio na doutrina hahnemanniana subordina-se á *individuação, isto é, ds reacções individuaes de cada doente*, distinctas, não encontradas nos outros doentes da mesma molestia. Estas reacções são proprias para distinguir os doentes de uma mesma molestia, entre si, como indispensaveis á escolha do remedio de cada *individual caso*.

A *individuação* está subordinada á lei de semelhança e esta repousa na experimentação medicamentosa no homem são, sem a qual não ha possibilidade de tornar homoeopathico um medicamento qualquer.

Significa isto, intelligentes leitores, que uma substancia medicamentosa sem prévio experimento no homem são não poderá ser um medicamento homoeopathico, muito embora applicada em dose infinitesimal.

Para applicação da lei de semelhança, na individuação, emfim, do caso, necessita o homoeopatha, sobretudo, do conhecimento da totalidade dos symptomas do *doente*, symptomas estes que pódem ser objectivos e subjectivos, mentaes, moraes, psychicos. Os objectivos são directamente dependentes da *doença*, presentes em todos os doentes da mesma doença. São, propriamente, symptomas de pouco valor ou, apenas, de importancia secundaria. Não offerecem, absolutamente, requisitos para *individuação*, sendo como são, presentes em todos os *doentes de uma mesma doença*. São, portanto, symptomas pathologicos, independentes, das reacções especificas individuaes, proprios da *doença* e não do *doente*. Os mentaes, porém independem da *doença*. Exprimem *as reacções individuaes*, especificas para individuo. São, por conseguinte, gentis leitores, os symptomas apropriados para estabelecer o caracter differencial entre os varios individuos, victimas de uma mesma doença.

Estes symptomas mentaes são aquelles aos quaes a medicina tradicional nenhuma importancia lhes dispensa, julgando-os como suggestões dos doentes, influencia alguma apresentando para a escolha do remedio. Na Allopathia, realmente, de outro modo não poderia deixar de ser, sendo, como é, uma medicina que selecciona um remedio especifico de uma *doença*, e não para um *doente*. O remedio allopathico é collectivo. O mesmo remedio é prescripto para todos os doentes da mesma molestia, sem levar em consideração, as differenças mentaes, moraes e psychicas, caracteristicas e individualmente reveladas entre os varios doentes de uma identica doença.

Na Homoeopathia, intelligentes leitores, o contrario é o que acontece. Os symptomas mentaes, moraes e psychicos, constituem o imprescindivel requisito para a *individuação de cada* caso, para a selecção, emfim, do *similimum* do caso, do remedio cujo retrato é o mais semelhante possivel ao retrato do doente em apreço. Só excepcionalmente o mesmo remedio apresentará um retrato semelhante a dois ou tres doentes. Isto, porém, é tão raro que difficilmente ao medico homoeopathista se lhe deparará mais de uma vez durante sua vida clinica.

Como vedes, caros leitores, os doentes que pretendem tratar-se com o medico homoepathista não devem occultar-lhe os symptomas mentaes, moraes e psychicos, por mais banaes e futeis que lhes pareçam ser. Elles constituem a pedra de toque, o fundamento exclusivo, para *individuação do caso*, e selecção do remedio restaurador da saude.

Um exemplo melhor esclarecerá. Supponhamos que sete pessoas soffrem de uma identica molestia ou de uma mesma syndrome. Todas ellas, além do conjuncto de symptomas communs, proprios da molestia, queixam-se de uma incommoda cephalalgia, isto é, dor de cabeça. Esta cephalalgia, porém, é differente, com manifestações distinctas em cada uma das sete pessoas, pessoas estas que designaremos pelas lettras A, B, C, D, E, F e G.

Em A a dôr é no occipital, e lancinante, com sensação de um peso como chumbo, ao mesmo tempo que sente como se uma corrente de ar soprasse sobre a cabeça.

B queixa-se, egualmente, de uma dor de cabeça, mas com sensação como se o cerebro fosse rebentar, aggravando-se ao menor movimento, mas alliviando sobre pressão. E' morosa no seu apparecimento e evolução.

C, ao contrario, queixa-se de uma dor de cabeça na nuca e no ocipital, estendendo-se á columna vertebral. Aggrava deitada sobre a nuca, ou viajando em vehiculos. E' uma dor com sensação como se a cabeça fosse fortemente apertada por meio de uma corda, acompanhada de nauseas.

D, sente uma dor de cabeça no occipital com sensação de plenitudo, como se a cabeça estivesse apertada por uma faixa. Experimenta vertigem quando se deita sobre o occipital. Aggrava-se, com o trabalho intellectual, fumando ou se deitando com a cabeça baixa.

E. Sente uma dor de cabeça, ainda com sensação de plenitude no occiptal e de ter a cabeça augmentado de volume.

F. Dor de cabeça, egualmente com sensação de plenitude e peso, com dor de pressão no occiptal. Melhora pelo repouso, depois do somno e alimentando-se.

G. Dor de cabeça no occiptal, com sensação de peso e de contracção no couro cabelludo, alliviando pela pressão.

Como vedes, attenciosos leitores, cada um destes *individuos doentes* differem entre si, distinguindo-se, emfim, por uma modalidade em sua commum syndrome.

A dor de cabeça, em cada um dos individuos A, B, C, D, E, F, G, apresenta modalidades distinctas, caracter individual.

Estas modalidades distinctas ou particularmente individuaes, para cada um dos doentes A, B, C, D, E, F e G, seleccionam o remedio individual de cada caso, caracterisando, portanto, a *individualidade*.

Cada um dos doentes terá, por conseguinte, o seu remedio que não será o de nenhum dos outros.

Petroleum será o remedio do doente A.

Bryonia Alba será o do doente B.

Cocculos Indicus será o do C.

Gelsemium constituirá o do D.

Juglans Cinerea será o remedio do dente E.

Ondomodium exprime o remedio de F.

E, finalmente, *Páris quadrifolia* será o remedio de individuação do doente G.

Poderia ainda, gentis leitores, prolongar esta chronica com outros exemplos. Prefiro, porém, não fatigal-os, reservando-me para novos artigos, na exposição dos quaes muitos doentes poderão encontrar o *remeddio de seu individual caso*.

O ATTENTADO CONTRA SALAZAR

"Somos indestructiveis, porque a Providencia assim o destina!" exclamou Salazar

O local onde explodiu a bomba, com que o complot extremista pretendia victimar o chefe do governo portuguez, sr. Salazar

Lisbôa, julho — O attentado contra o dr. Oliveira Salazar levantou Portugal num formidavel movimento de protesto. O crime, na verdade, foi repugnante pelas circumstancias que o rodearam, pelo homem escolhido para victima e pela gravissima situação internacional que tanto interessa o paiz.

Sem duvida, o telegrapho e o radio explicaram tudo:

No momento em que o presidente do Conselho descia do seu automovel, á porta do palacete do dr. José Trocado, na avenida Barbosa do Bocage, para assistir, como de costume, á missa dominical, na capella particular daquelle conhecido musicologo, uma enorme explosão atroou os ares, ao mesmo tempo que a placa central daquella arteria, mesmo em frente da porta do pequeno templo e a pouca distancia do carro do chefe do governo, se abria, num vulcão de metralha, pedras, terra e fumo. O chefe de gabinete de Salazar, o sr. Anthero Leal Marques, foi attingido por alguns destroços, ficando com o vestuario coberto de areia.

O fragor do estampido foi prolongado com o ruido de scentelhas, de milhares de vidros que se partiram e cairam no sólo; com o bater frenetico das janellas que se abriam, e através das quaes appareceram os rostos angustiados dos moradores das casas proximas, e com a gritaria das pessoas menos senhoras dos nervos. Durante minutos, foi o panico. Um homem se manteve calmo: o dr. Oliveira Salazar.

O grande estadista olhou para os destroços, para a cratera fumegante e disse:

— Socceguem! Vamos á missa!

E entrou em casa do seu amigo, que, por precaução, examina nos sabbados, com os criados, todas as dependencias da propriedade, e aos domingos, antes da chegada do seu hospede illustre, vistoria a capella e suas dependencias — no bom desejo de evitar qualquer supresa. Que estas precauções se justificavam, mostra-o o attentado.

Quizeram retardar o começo da missa, marcado sempre para as 10,30 horas. O chefe do governo não quiz.

— Não foi nada! — disse. Um simples episodio da luta travada entre as duas grandes forças... A batalha é decisiva. E, já que estamos nella, procuremos vencer. E, se todos quizerem, venceremos!

A' benção, o officiante póde vêr lagrimas nos olhos das senhoras da familia do dr. Trocado e uma expressão da maior tristeza, que não excluia tranquilla serenidade, no rosto do dr. Oliveira Salazar — ajoelhado, junto ao altar-mor.

Depois da missa, o grande homem pouco se demorou. Todos lhe pediram, com afflição, que se deixasse ficar descansando.

— Não! — disse. Já que Deus não quiz que eu morresse, vamos trabalhar! Há muita coisa a fazer. Se a bomba me houvesse apanhado, então, sim: tinha acabado tudo...

Fóra, o povo, que se tinha juntado, acclamou-o. Sempre sereno, Salazar subiu para o automovel, depois de ter encorajado a multidão, deixando entrever um sorriso. Já dentro do carro, disse adeus, com a mão, ao dr. José Trocado, que estava á porta, e teve para elle estas palavras:

— Tenho sempre muita sorte nestas coisas!

Como foi preparado o attentado? Na madrugada de domingo, perto do sitio onde se deu a explosão, foi visto um automovel com as luzes apagadas, junto do qual se encontravam quatro individuos. Está averiguado que esse carro pertencia ao dr. Augusto Vaz, que se queixou, de manhã, de lhe terem roubado. O vehiculo foi encontrado no largo de São Paulo, verificando-se que só fizeram um percurso de 40 kilometros.

De repente apagaram-se as luzes no bairro a que pertence a rua Barbosa do Bocage. Crê-se que a corrente foi cortada pelos bombistas, para mais facilmente operarem. Um dos homens entrou na "caixa" do collector e collocou a bomba. A esta estava ligado um fio de arame, que o criminoso foi estendendo pelo canno até sair pela "caixa" sita junto da avenida 5 de Outubro, a cerca de 300 metros.

Junto da casa do dr. José Trocado, postou-se, cerca das 19 horas, um dos cumplices, para assignalar a chegada do automovel do presidente do Conselho. Feito o signal, outro homem que estava junto da segunda "caixa" provocou o contacto electrico, produzindo-se a explosão. Numa grande area, todas as sargetas rebentaram e as tampas de todas as aberturas dos cannos de esgoto e de canalização da agua foram pelos ares. Alguem viu um homem em cabello, e a coxear, fugindo. Esse homem que desappareceu, estava junto do local onde a bomba foi accionada, viram-no puxar um arame. A policia poz-se-lhe na pegada. Coxeava para despistar as autoridades? Foi esta a primeira hypothese. Concluiu-se, depois, que fôra ferido pela tampa da "caixa" por onde saira o fio. Na precipitação da fuga, deixou cair a boina, que se tornou um bom meio de identificação. Hoje, o "Diario de Lisbôa" trás a noticia que a policia já sabe quem fez rebentar o engenho infernal.

— Trata-se — diz — de um individuo perigoso que, entre outros delictos, tem sobre os seus hombros a responsabilidade de um homicidio, pelo que vinha sendo procurado pelas autoridades.

O director da Policia de Investigação Criminal declarou:

— Continúo optimista. Dentro de alguns dias devem estar identificados os autores do repugnante attentado.

— Têm-se feito prisões?

— Algumas. Entre outros, estão presos quatro individuos, contra os quaes ha fortes indicios.

Quem planeou o crime? As "Novidades", orgão do episcopado, escreve: "Com a cynica frieza e a covardia de sempre, a maçonaria internacional, auxiliada por elementos das alfurjas portuguezas, planeou mais um attentado politico.

A propria occasião escolhida pelos sicarios, denuncia desde logo a marca maçonica do attentado que ha muito constava estar cozinhando nas trevas do Grande Oriente da rua Cadet, onde, desde 1907 até hoje, que têm urdido todos os crimes politicos com que o satanismo maçonico, variando de mascara — liberal, democratico, communista — mas não de intuitos nem de processos, tem pretendido escravizar este paiz".

Declara o "Seculo": "Moscou, á beira da casa de Deus, quiz atirar á cabeça. Mas a cabeça alvejada salvou-se. Eis facto extraordinario a assignalar. Por elle tódas as graças são devidas a quem o decretou. O que é preciso é que a tentativa moscovita não se repita. Quem puder evital-a, empregue todos os meios de que disponha para o conseguir".

Trecho de um artigo do "Diario de Noticias: "Não foi a ideologia nem o romantismo politico que se arrastaram na lama dos collectores da capital, para, mais uma vez, mancharem de sangue e de infamia a nossa historia. Foram, sim, o crime e a mentira que, baldamente, tentam minar o sub-sólo da patria, para nos entregar como escravos á legião de assassinos que têm Moscou, o seu quartel general, e em Hespanha, hoje, o seu campo de batalha e amanhã (mercê de Deus!) o seu patibulo!"

A policia reune elementos, conjuga factos, relaciona acontecimentos e conclue que, só dirigidos por estrangeiros, os portuguezes que intervieram no crime seriam capazes de o levar a effeito.

Ha no estrangeiro varias organizações terroristas, cuja acção se desenvolve no sentido de lançar a perturbação nos paizes cujos governos não seguem as doutrinas politicas dos seus adeptos. A Federação Anarchista Iberica mantem em Paris uma delegação, constituida por hespanhoes, russos, allemães, tchecos, etc., cuja missão é perturbar, lançar a confusão, espalhar o sangue nos paizes que não navegam nas aguas dos "vermelhos" da nação vizinha. Ha, ainda, outras organizações, uma das quaes, de que fazem parte, especialmente, servios, russos e italianos expatriados, a "Okaba" — foi, ha mezes, muito falada na imprensa de todo o mundo. Existe, ainda, tambem em Paris, a delegação do "Komintern". A policia internacional conhece os torvos manejos destas organizações. De vez em quando sabe-se que determinado elemento de uma dellas sai de Paris, "em serviço". Mas, na generalidade, a meio da viagem perde-se a pista ao "turista"...

Ha mezes, em janeiro, explodiram simultaneamente, em Lisbôa, em diversos estabelecimentos do Estado e na Casa de Hespanha, potentes bombas que, era evidente, se destinavam a lançar o alarme na cidade. E as bombas rebentaram exactamente na altura em que o chefe do governo, com a nitida responsabilidade da missão historica da nação, mandava o embaixador em Londres levantar a voz de Portugal ás arremettidas do representante sovietico. E, dias antes, tinham chegado ao "Avenida Palace" dois estrangeiros, que, em poucas horas, travaram conhecimento com numerosos portuguezes. Na propria noite dos attentados dynamitistas, os hospedes do hotel da rua 1 de Dezembro fizeram as malas, pagaram principescamente — e fugiram.

Desta vez, o crime teria tambem organização semelhante? As caracteristicas do crime são identicas: bomba que não deve ter sido fabricada em Portugal: systema de deflagração provocada por contacto electrico, coisa inédita entre nós; condensador inglez, de um modelo que não se encontra á venda no paiz; bobina transformadora de corrente, fabricada por um perito, dos que, felizmente, não abundam por cá.

Existem varias razões que levam a pôr de parte a responsabilidade da "Okaba", porque os seus elementos de "choque" são ao que parece "somitadjes" balcanicos, e não se deu pela entrada em Portugal de individuos que, pelas suas caracteristicas racicas, possam ser dos confins dos Balkans. Fica a convicção de que o "Komintern" ou a F. A. I. tomaram parte activa no attentado, mas ha mais probabilidades de ter sido a segunda das instituições a instigadora do crime. As policias das varias capitaes da Europa, estão já a trabalhar, de collaboração com a portugueza, e, dentro de dias, se saberá ao certo — se, entretanto não fôr preso o homem que accionou o engenho de morte — quem planeou o hediondo crime.

Mas ha um facto muito importante a notar: a bomba da avenida Barbosa do Bocage estourou dois dias depois do embaixador em Londres ter feito, por ordem do dr. Oliveira Salazar, uma vigorosa e patriotica declaração na Commissão de Não-Intervenção, definindo, em harmonia com a politica prèviamente traçada — a unica que convém aos superiores interesses da nação — a posição de Portugal perante a guerra civil de Hespanha.

Emquanto centenas de agentes trabalham para a descoberta dos terroristas, Oliveira Salazar recebe felicitações de todo o paiz e do estrangeiro. No dia do attentado, realizou-se uma manifestação imponentissima em Lisbôa. Milhares e milhares de pessoas, foram-no acclamar á sua residencia. O chefe do governo appareceu a uma janella. Foi o delirio. O homem frio de gabinete estava visivelmente emocionado. Por fim, apoiou-se na grade da janella e pediu silencio, que se fez immeditamente.

Então, com a sua voz grave e serena, Oliveira Salazar pronunciou as seguintes phrases:

— Só uma palavra, não ha duvida. Somos indestrutiveis, porque a providencia assim o destina, e na terra vós o quereis!

As acclamações reboaram. Acima do tumulto, uma voz de mulher gritou:

— Deus está comtigo!

E logo outras responderam:

— Viva Salazar! Abaixo o communismo! Viva Portugal!

Continuaram as palmas e os "vivas".

SALDANHA DINIZ

DEPOIS de uma estadia em São Paulo achavamo-nos, afinal, em vôo. Só agora iamos conhecer o que é a aviação e muito especialmente no Brasil e, ahi, comprehender o grande valor do serviço do Correio Aereo Militar.

Impressão errada

Decolámos de São Paulo ás 9,27 da manhã. O avião do tenente Neves Filho ia na frente e a menor altura que o nosso. Tinhamos a impressão que elle não seguia uma linha de vôo regular, umas vezes subindo, outras descendo mais, e oscillando para um lado e para outro, emquanto o nosso parecia avançar com uma regularidade impeccavel, sempre á mesma altura. Por certo, os que se achavam no outro Waco, observavam que era o nosso que balançava. A verdade é que ambos soffriam as variações da atmosphera, caindo nos "remours", para se erguerem depois. Essa impressão era uma das illusões communs em vôo, quando falta o ponto de referencia que é o solo, como outra é nos parecer que o chão se desloca, lá em baixo emquanto o avião está immovel no espaço.

Vamos deixando a cidade de São Paulo para trás. As casas vão escasseando e se tornando mais simples, mais modestas, são habitações de gente pobre, que vive, na orla da cidade e a ella appensa, numa existencia de transição entre a vida de campo e de cidade.

O horizonte estava muito limitado pela nevoa. Não havia sol e as nuvens baixas ,embuçando os cabeços dos morros mais altos, e impedindo panoramos mais amplos.

A Sorocabana

De quando em vez, se viam os trilhos de uma estrada de ferro liliputhiana, serpenteando entre colinas. Era a Sorocabana. Tão insignificante nos parecia, vista lá de cima, e, entretanto, é uma das grandes arterias por onde circula a riqueza de São Paulo. E' o traço de união entre o oéste do estado e a capital, a via do escoamento de Matto Grosso e Bolivia para o mar.

Na carta, onde estava assignalada a rota com um traço vermelho, e que consultavamos a cada momento para identificarmos os accidentes do terreno, notavamos o contraste do traçado da estrada de ferro, chéio de curvas, e o trajecto aereo, uma recta de São Paulo a Itapetininga.

Deixamos pela direita a cidade de São Roque. Olhavamos avidamente o panorama, através os vidros erguidos da cabine do Waco, toda fechada, como se estivessemos dentro da mais luxuosa "limousine". Não sentimos o frio que imperava lá fóra. Pelo contrario, o aquecimento do motor nos proporcionava uma temperatura agradavel.

Sobrevoamos varios rios pequenos, affluentes do Sorocaba que viamos vadear entre collinas, até ao longe, na Paranapiacaba. O proprio rio Sorocaba não tinha, quando por elle passamos, a imponencia e orgulho que ostenta na sua foz no Tieté.

Feijó e Caxias

A's 9,50 avistamos Sorocaba, a importante e historica cidade, a, mais desenvolvida do sul do Estado, centro de grande actividade.

Instinctivamente, voamos, mais rapidos que o avião em que estavamos, para o passado, rememorando alguns episodios que conheciamos dos acontecimentos que tinham abalado aquella operosa cidade, em 1842, com a proclamação do 17 de maio, declarando governador da provincia de São Paulo, o coronel Raphael Tobias de Aguiar. E, logo nosso pensamento se voltou para dois dos maiores vultos do Imperio, Feijó e Caxias, que, nessa occasião tiveram ensejo de dar mais uma grande lição de patriotismo e nobreza de caracter. A personalidade do primeiro se nos agigantava como chefe moral da revolução declarando que "estaria em campo com a sua espingarda se não estivesse moribundo", pois Feijó estava paralytico e alquebrado pelas decepções soffridas. E o segundo, recordava-nos a sua virilidade de grande general e não menor politico, a par da sua intereza de caracter, não só fazendo uma marcha fulminante contra os revoltosos, mas, e sobretudo, saindo-se com elegancia e dignidade do seu torneio intellectual com o seu adversario. Esse episodio, que ainda hoje póde e deve ser apontado aos homens politicos do Brasil, não nos furtamos ao prazer de recordal-o.

Quando Caxias se approximava de Sorocaba, Feijó lhe dirigiu uma carta, dizendo: "Quem diria que em qualquer tempo, o sr. Luiz Alves de Lima e Silva seria obrigado a combater o padre Feijó? Taes são as coisas deste mundo!..." Não tardou que o general respondesse: "Quando pensaria eu, que algum tempo, teria de usar a força para chamar á ordem o sr. Diogo Antonio Feijó? Taes são as coisas deste mundo?... As ordens que recebi de S. M. o Imperador são em tudo semelhantes ás que me deu o ministro da Justiça em nome da Regencia, nos dias 3 e 17 de abril de 1832, isto é, que levasse a ferro e fogo todos os grupos armados que encontrasse; e da mesma maneira que então as cumpri, as cumprirei agora".

Entretanto, vencida a revolta, Caxias dizia ao seu antagonista:

Coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º R. Av., e chefe do serviço do Correio Aereo Militar.

"Só o dever de soldado me impõe o doloroso dever de vir prender o senhor senador Feijó", ao que este retrucou: "Estou ás suas ordens".

Como os costumes eram differentes!

Paizagem do sul paulista

Pela nossa esquerda, no longe, isoladas nos campos, povoações como que perdidas, Una, Piedade, Pilar e mais distante, São Miguel Archanjo, todas ligadas, porém, entre si e á via ferrea, por boas estradas de rodagem, que eram como o fio de Ariadne que as guiva na quasi planicie em que se encontram.

Uma represa nos lembrou a das Lages, A vegetação de cores vivas, verde claro, ou escuro de musgo, parecia velludo acariciando as aguas tranquillas, cambiantes de cores e espelhantes, e onde a imagem do Waco passava veloz.

Depois, a paizagem mudava de aspecto. Eram morros queimados em largas extensões, parecendo que um gigante andára pincelando aqui e além o terreno de marron escuro. Algumas rezes pasciam pachorrentamente. Nada de casa, porém. A estrada de ferro se voltára para o norte, indo fazer uma grande volta para, depois do entroncamento de Boituva, voltar para o sul, e attingir Itapetininga.

O accidentado terreno por onde passavamos era consequencia do contraforte da serra de Paranapiacaba, que corre para N. O. formando as serras de Botucatu' e dos Agudos, que separam as bacias do Tieté e Paranapanema. Todavia, como é commum no Brasil, o nome de serra era bem improprio, pois, notava-se, apenas, morros um tanto mais elevados que os demais que tinhamos vencido.

Itapetininga

Após o divisor de aguas achamo-nos na bacia do Paranapanema. Esta era uma grande região plana, campos com vegetação viva e de cores variadas, ricamente cortada de rios.

De quando em vez, o tenente Herminio nos chamava a attenção para um e outro accidente ou fazia algum commentario a respeito da viagem e do apparelho.

— Itapetininga! — Nos disse elle, em dado momento, apontando para a frente. De facto, alongando a vista, observamos no meio do campo, ás 10,15, ao longe o agglomerado de casas da cidade que esteve tão em evidencia nas revoluções de 30 e 32.

O avião do tenente Neves Filho, que, a principio voára á nossa direita e depois, tendo baixado muito mais, passára para nossa esquerda, estava então sob nós, seguindo para a direita, mais accentuadamente com o rumo de Itapetininga.

Nosso mappa assignalava a cidade como angulo, ponto de convergencia das duas rectas. São Paulo — Itapetininga, e desta a Faxina. Assim deviamos mudar de rumo, o que se fez, quasi insensivelmente.

A cidade é nova, e se tem a impressão de que está em franco progresso, promettendo ser um dos grandes centros de São Paulo de amanhã.

A estrada de ferro continuava, como nós, para S. O., toda sinuosa, emquanto seguiamos uma recta. Passamos o Paranapanema, ainda um quasi riacho, como vimos Bury, a villa muito citada na revolução de 1932.

Faxina !

A paizagem, a principio monotona, ia se tornando, porém, interessante, á medida que nos approximavamos da Faxina. E' que avançavamos para o limite da planicie junto á serra de Paranapiacaba. E notavamos que esta enviava seus contrafortes até a planicie, rasgados nos valles dos rios Paranapanema, Apiahy e affluentes deste, por gargantas de bordas muito ingremes, resultado de um energico trabalho de erosão. Em cima, o taboleiro; em baixo, o valle sinuoso; e, dos lados, as encostas a pique.

Pensavamos que, mais alguns minutos e veriamos Faxina; logo após, Itararé; depois, Castro; em seguida, Ponta Grossa; e por fim, num ultimo salto. Corityba. Faziamos calculo que mais umas duas horas e estariamos na capital do Paraná.

Na verdade, instantes após, avistavamos Faxina.

O Waco do tenente Neves Filho baixou mais e pouco além da cidade, no alto dum morro, onde uma "biruta" mostrava ser campo de aviação, começou a torneal-o, como fazendo a tomada de campo. Nosso apparelho, mais alto, fez o mesmo.

— Vamos aterrar! — disse-nos o tenente Herminio. De facto, o outro avião já corria pelo solo, indo parar no fim do campo, quasi junto á cerca de arame farpado, e o nosso, continuando em curva, approximava-se do chão, com o motor reduzido. Tinhamos a impressão que as arvores, o campo e tudo mais que viamos lá em baixo, crescia para nós, comnosco vindo se chocar violentamente. Na verdade passamos poucos palmos acima de algumas arvores que ficam perto do campo.

A séde do 3º R. Av., no Bacachery, em Curityba.

— Precisamos baixar bem, porque o campo é pequeno. A entrada não é facil! informou-nos o piloto.

O nosso Waco, meio de lado ainda, oscillando, passou quasi rente com a cerca que circumda o campo e foi tomar contacto com o sólo poucos metros além, com um ruido forte e surdo do trem de aterragem e as rodas, rolando no chão. Na nossa frente, o outro apparelho, parado, avultava aos nossos olhos, rapidamente. tivemos a impressão forte de que ia haver collisão. Parecia-nos que com a velocidade que o avião levava, não poderia deter-se antes do fim do campo e muito menos, evitar o choque com o outro.

O tenente Herminio, firme no "manche", corpo inclinado para a frente, via imperturbavel o outro avião na frente, como se nada houvesse. Confessamos que não afeitos a taes espectaculos fortes, não assistiamos a scena com a mesma calma, com a mesma presença de espirito. Tudo se passava em alguns segundos, mas os sufficientes para excitar. O piloto, muito senhor de si, mão no freio, quando julgou o momento opportuno, freiou o apparelho que, diminuindo muito a velocidade, foi parar poucos metros distante do outro, tendo sido, todavia, necessario que se fizesse uma manobra para a esquerda, afim de evitar que as asas esbarrassem.

Os tenentes Neves Filho, e Aldo já tinham saltado do cabine em que viajavam.

—Vamos saber do tempo em Itararé e Jaguaryava bem como de Curityba — disse o primeiro dos officiaes ao seu collega que pilotava o nosso apparelho.

Descemos o vidro do nosso cabine. Um ar frio, gelado, invadiu o recinto cuja temperatura era tão agradavel. Aconchegamos nossos agasalhos e nos preparamos para descer tambem. Aproveitariamos para fumar um cigarro.

Tempo pessimo no sul !

Tremiamos insensivelmente. Acostumados ao sol carioca, sentiamos bastante aquelle dia sombrio, enevoado, e aquelle vento sul que fustigava o rosto, principalmente o nariz. Sentiamos neste, nos dedos das mãos e nos pés, uma dormencia fina e desagradavel.

O céo estava esbranquiçado e tristonho. Olhamos para o sul. Para lá o aspecto era o mesmo. Pensamos que, como tinhamos vindo até ali, com aquelle céo, poderiamos continuar, e perguntamos ao tenente Aldo porque não proseguiamos.

— Se não virmos um pedaço de céo azul na direcção de Itararé, não conseguiremos passar na garganta de Juaguaryahiva. Vamos esperar a informação do tempo do sul.

— Como?

— Ha aqui, um cabo do Serviço Telegraphico do Exercito com uma estação de radio. Sua missão é prestar informes do tempo, captando os boletins, irradiados em determinadas horas, e ainda prestar assistencia aos aviões que aqui aterrem, como no nosso caso. Elle, dentro em pouco, deverá estar aqui.

E ficamos á espera. O vento parecia cada vez mais frio e nós mais gelados.

Decorreram uns 20 minutos. Afinal, chegou o cabo, pedalando uma bicycleta.

— Como está o tempo para o sul? — perguntou o tenente Neves.

— Pessimo, sr. tenente! Aqui está o boletim.

O official que o interpellára tomou o papel, sendo logo cercado pelos tenentes Herminio, Aldo, nós, e um passageiro do outro cabine, o engenheiro Schutz, que tambem se destinava a Curityba.

— Temos que ficar aqui! — disse, desolado, o tenente Neves Filho. — O tempo em Jaguaryahiva está máo e não conseguiremos passar a garganta, se o tentassemos.

— Então toca para Faxina e vamos almoçar, pois a fome é grande! retrucou o tenente Aldo.

FAUSTO, MARGARIDA E MEPHISTOPHELES

NA bilheteria de um dos maiores theatros de Philadelphia, o publico fórma enorme cordão todas as noites. Nunca obra alguma obteve exito maior do que o que está tendo o "Fausto" inteiramente vestido á moderna, como está sendo offerecido aos philadelphanos.

Segundo se diz, a nova obra é uma adaptação da tragedia de Goethe, tendo, porém, os personagens soffrido modificações assombrosas.

No seculo XX, Fausto converteu-se em director de gigantescas usinas chimicas. Mephistopheles apparece sob o aspecto de um corretor, jogador de bolsa, muito occupado.

E Margarida, a encantadora Margarida, illudindo a tutela e a vigilancia maternas, não passa de... um modelo vivo de importante casa de Modas...

Os americanos são terriveis!

Quando a Morte rondava as diligencias

(Continuação da 1ª pag.)

morreram de sêde (!), naturalmente por seus conductores acreditarem na "blague" de que um camelo póde passar uma semana inteira sem beber. De modo que, em 1865, á falta de melhor destino que lhes dar, o governo americano mandou soltar os 44 exemplares que ainda restavam, em regiões agrestes do Arizona. Dizem que alguns delles ou seus descendentes ainda se encontram até hoje em dia em certas regiões do Colorado. Ha um par de annos atrás, de facto, um faiscador de ouro de Arizona matou um, exasperado como o facto que a sua presença fizera todos os seus burros fugir espavoridos!

A viagem record transcontinente foi a completada em 21 dias, em junho de 1858, de Nova York a São Francisco. O percurso geralmente exigia 23 dias, ou seja uma media de approximadamente 100 milhas (160 kilometros) por dia. Em 1860, porém, inaugurou-se o famoso serviço dos "Pony Express", de correios a cavallo, o que veio permittir que a correspondencia da costa do Atlantico chegasse á do Pacifico no incrivel curto espaço de tempo de 10 dias — uma distancia de 3.200 kilometros, toda ella percorrida a galope, numa média de 320 kilometros por dia!

Nunca houve um serviço de correio a cavallo que fosse tão rapido e tão pontual. Quando Lincoln pronunciou o seu discurso inaugural, copias do mesmo foram levadas á California em 7 dias e 17 horas — pouco mais do que o tempo exigido por um trem transcontinental ha 30 annos atrás.

Esse serviço de "Pony Express", empregava cerca de 500 cavallos, dos melhores e mais rapidos que se pudesse encontrar no paiz. Os correios, por sua vez constituiam a nata do que de melhor se poderia encontrar em materia de habilidade, coragem, lealdade, e resistencia.

O peso maximo de correspondencia transportada por cada correio era de 7 kilos. A viagem era toda feita a galope. A cada posto de mudança de cavallos era-lhe apenas concedido um periodo de 2 minutos para beber um copo dagua e mudar de montaria. Os jornaes destinados a serem transportados pelo "Pony Express", eram impressos em papel especial, quasi do pezo do papel de seda. Cada numero ,ao chegar a California, valia o seu pezo em ouro.

O mais famoso dos correios do "Pony Express", foi William Cody ("Buffalo Bill"), o qual obteve esse emprego na tenra edade de 14 annos, devido á fama de que gozava, de ter morto um indio, que tentara roubar um cavallo de sua casa, quando elle tinha apenas 8 annos!

Cody uma vez bateu todos os records de resistencia, percorrendo a galope não sómente a secção que lhe estava destinada, mas egualmente a de um collega que fôra morto pelos indios, na extensão total de 384 milhas (614 kilometros), sem um unico periodo de descanso, excepto para mudar de cavallo e para engulir apressadamente uma refeição.

Tamanha era a habilidade e a devoção ao dever por parte dos "pony riders", que, durante todo o periodo de existencia desses serviços só houve um unico caso de perda de mala postal.

E isso foi causado pelo assassinato do correio pelos indios. De uma outra vez deu-se tambem o caso do correio ser morto pelos indios, mas e seu cavallo conseguiu escapar e chegou dois dias depois ao posto seguinte com a correspondencia intacta.

Buffalo Bill, foi egualmente atacado innumeras vezes pelos indios, e, em uma dellas, ao ver-se apertado fingiu que caia do cavallo, deixou o feroz Sioux approximar-se, prostrando-o morto com um certeiro tiro, e depois, proseguiu triumphante a viagem, levando dois cavallos em vez de um!

Em 1861, ao completar-se a linha telegraphica transcontinental, teve fim a breve mas gloriosa e romantica existencia dos "Pony Express". Logo depois, tambem, com o desenvolvimento das estradas de ferro, cessaram as emocionantes viagens das Diligencias Overland através do paiz. No curto espaço de uma geração a America do Norte passára da Edade da Pedra para a Edade do Aço, em materia de transportes.

Mas em toda a historia da aviação nunca houve nada de tão romantico e heroico quanto e da colonisação do Far West pelas diligencias de Overland Limited.

OS RECORDS DE RAPIDEZ

No fim do anno passado a Sociedade de Engenheiros Civis de França organisou uma interessantissima reunião onde varios oradores usaram da palavra para explicar a que ponto havia chegado a rapidez nos diversos dominios da astividade humana. Aqui estão as principaes opiniões emittidas:

Transportes roteiros: — A rapidez dos transportes roteiros progrediu muito pouco; foi sempre limitada pela rapidez do cavallo. A velocidade na estrada não ultrapassour de 20 kilometros po hora e os transportes roteiros quasi que desappareceram desde que surgiu a estrada de ferro que, no seu inicio, attingia a velocidade de 50 kilometros por hora.

Mas, a apparição do automovel devia rapidamente transformar as coisas e restituir á estrada o primeiro logar. Com effeito, a maior veloskiade de um carro de corrida é approximadamente de 300 kilometros por hora e as velocidades praticas são quasi eguaes as da via ferrea

Transportes ferreos. — A locomotiva, desde o inicio de sua apparição, era capaz de velocidades jámais attingidas. Em 1853 o regulamento das estradas de ferro limitou a 120 kilometros a hora a velocidade maxima permittida, em consideração á resistencia da estrada, á solidez das obras de arte, etc. Foi muito recentemente que a administração superior, para proteger as Companhias na luta contra os transportes por estrada de rodagem, autorisou-as a usar em linhas determinadas, e com um material limitado, a velocidade maxima de 140 kilometros á hora. Hoje em dia, póde-se dizer que as velocidades commerciaes mais elevadas na via ferrea são de:

113 km. á hora, nos grandes trens a vapor.

117 km., 8 á hora para a tracção electrica.

110-116 km. á hora para os autos rails rapidos.

Os ensaios de pura velocidade que se fazem em França e nos paizes visinhos permittiram attingir:

164 km. á hora com 400 toneladas

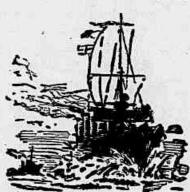
155 km. á hora com 400 toneladas.

153 km. á hora com 400 toneladas.

As locomotivas perfiladas ensaiadas na Allemanha realisaram 190 km. á hora e 170 na Italia; os autos rails perfilados, 192 km. á hora em França e 197 nos Estados Unidos.

Todos esses ensaios são muito interessantes, mas é provavel que na pratica não poderão ser usadas as velocidades commerciaes de 200 km. por hora. Varias razões a isso se oppõem. Com effeito, nas grandes velocidades, o material é submettido a um movimento que arrisca desencarrilhar o trem: tambem as curvas não foram calculadas para velocidades tão grandes. Seriam, pois, necessarias modificações muito importantes nas estradas actuaes para permittir estas grandes velocidades. Mas pode-se, sem grande difficuldade, estender o maximo permittido a 160 km. por hora.

Transportes aereos. — Actualmente, só existem dois meios de deslocamento no ar: o dirigivel e o avião. O helicoptero, que tem um bom futuro deante de si, é creação ainda muito recente para que se possam conhecer as suas possibilidades. Os dirigiveis que deram os mais interessantes resultados foram, sem duvida alguma, os rigidos allemães. Sua velocidade maxima é de 120 km. por hora, e é provavel que se possa alcançar ainda muito mais. Com effeito, a resistencia ao avanço cresce com o quadrado da velocidade. Afim de augmentar esta ultima,são necessarias machinas muito possantes, logo pesadas, o que augmenta o volume do dirigivel. Volta, então, a um circulo vicioso.

Por seu lado, os aviões obtiveram melhores resultados. Sem falar do record do aviador italiano Agnello, que poude realisar uma velocidade de 709 km. por hora com um apparelho todo especial,

importante de velocidade pelo escende o poder do apparelho era igual ao seu peso total, construiram-se aviões capazes de se deslocar á razão de 450 km. por hora, conservando a possibilidade de levar comsigo uma carga util: isso se explica devido ao progresso que se pode introduzir na construcção. Já se chegou a um ganho tudo e a realisação de uma menor espessura que diminue a resistencia á penetração. Talvez chegará tambem a augmentar o rendimento da helice, que é de 0, 8 nos melhores casos, mas não passa de 0, 16 no mais das vezes, o que é muito pouco. Si, por acaso, a helice não puder progredir, sem duda alguma achar-se-á um outro meio de propulsão pela reacção entre outros, o que actualmente suscita os esforços de alguns pesquisadores.

Hoje em dia conhecem-se os aviões de caça que voam a uma velocidade de 550 km. por hora, a 4.000 metros de altitude, e aviões de transporte capazes de effectuar percursos de 1500 km. com a velocidade de 330 km. por hora. E' possivel, no entanto, que tudo isso seja excedido pelo helicoptero, cuja concepção é particularmente favoravel ás grandes velocidades de translação visto que estas são funcções da velocidade de rotação dos raios das helice.

A velocidade dos navios. — Os augmentos de velocidade se pagam de tal modo caro na navegação que os progressos são lentos e não parecem exceder de muito o que foi obtido hoje. Certos navios de guerra ultrapassaram de 75 km. por hora; foram, porem, embarcações leves onde quasi todo o peso disponivel foi dado á machina motora. Para os paquetes cujo deslocamento é muito grande, chegou-se, com o "Normandie", a exceder de 55 km. por hora. A potencia motora é todavia consideravel. Na hora actual não se podem encarar novos melhoramentos enquanto não se conseguir descarregar as machinas propulsoras.

A velocidade da embarcação está directamente proporcional ao augmento da velocidade peripherica da turbina. Actualmente chegou-se a 303 m. por segundo no torpedeiro "Terrivel" e a 280 m. por segundo no "Normandie"; porém nada indica que não se conseguirá ainda mais.

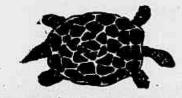
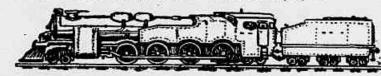
Outras grandes velocidades — Não é somente nos transportes que a velocidade tem sua importancia. Prova-se ainda a necessidade de attingir grandes velocidades em cinematographia, de maneira a poder analysar os movimentos muito rapidos pelo estudo do film passado lentamente. Da tomada de vistas de 16 imagens por segundo, que era sufficiente para o cinema mudo e de 24 para o falado, passou-se a 250 imagens por segundo para a ultra-cinematographia, depois a...10.000 imagens por segundo num apparelho feito pelo sabio japonez Suara.

Procura-se tambem augmentar a velocidade inicial dos obuzes, porque é a unica maneira de se possuir uma artilharia de grande penetração. Ora, em nossos dias, nasceu uma novo arma, a aviação,

que é preciso ir combater nas altas camadas atmosphericas; cada vez mais encontram-se defesas encouraçadas (navios tanks etc.) Afim de augmentar o poder das bocas de fogo, foi necessario dar aos obuzes uma velocidade inicial de 400 m. por segundo, no seculo passado e de 1.000 por segundo para o material moderno.

Esses resultados não se obtiveram senão por meio da introducção de grandes melhoramentos no fabrico da polvora e na resistencia do aço, que terá de supportar pressões consideraveis.

Assim, não ha dominio onde a actividade do homem não seja inclinada para a realisação da velocidade, a todo preço...

NO MUNDO DA TELA

Films Annunciados para Amanhã

Simone Simon numa scena de "Setimo Céo", amanhã, no Palacio.

Os interpretes de "Jornadas Heroicas", amanhã, no Odeon

Erroll Flynn, o interprete de "O Principe e o Mendigo", amanhã, no Plaza

George Arliss numa scena de "Oriente contra Occidente", amanhã, no Broadway.

Uma scena de "Primavera", que continúa no cartaz do Metro

Clark Gable e Joan Crawford em "Do Amor Ninguem Foge", a estréa de amanhã, no Pathé Palacio

Boris Karloff em "A Chave Nocturna", amanhã, no Alhambra

Os interpretes de "Larapio Encantador", o cartaz do Gloria a partir de amanhã

Uma scena de "Começou nos Tropicos", que estreará amanhã, no Imperio

Não póde ser

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1937

I

Origem das batatas. — A "batata ingleza" não é ingleza... Como chegou ella á Europa. A "Sonanum" Commersoni" é originaria da zona su'éste da costa do Brasil. — Valiosa materia prima...

Em sua excellente monographia intitulada "A batata ingleza e sua cultura", o engenheiro civil dr. A. Ribeiro de Castro Sobrinho, que em 1918 era Inspector do Serviço de Povoamento do Estado do Rio, assim se refere sobre a origem da batata: — "A batata geralmente conhecida por batata ingleza, embora oriunda da America, pertence á familia das Solanaceas e á especie "Solanum Tuberosum".

Por duas vias chegou ella á Europa, sendo que a Inglaterra foi levada em 1854 pela missão enviada á America do Norte pela rainha Elizabeth, e chefiada por W. Raleigh, que a encontrou cultivada em terrenos semi-pantanosos do Estado de Virginia.

Foi essa especie denominada "S. Commersoni", que, entretanto é originaria da zona sud-éste da costa do Brasil, indo ali parar, levada, sem duvida, por piratas ou navegadores commerciantes em épocas anteriores (H. Jumelle).

Por outro lado chegaram ao sul da Europa, levadas pelos hespanhóes, muito antes de 1586. sendo cultivada na Hespanha e na Italia e mais tarde na Allemanha e na França, onde foi introduzida por Parmentier.

Esses tuberculos, que eram provenientes do Peru', na America do Sul, podiam pertencer á especie "Solanum", denominada "Maglia", encontrada nas costas daquelle paiz e do Chile, e tambem á especie "S. Tuberosum primitiva", oriunda das outras partes elevadas do interior, sendo comtudo mais provavel que fosse aquella especie costeira a que primeiro tivesse sido transportada para a Europa.

Todas as batatas de nossas culturas são attribuidas geralmente á unica especie "S. Tuberosum. Lin".

Parece, entretanto, decorrer das theorias transformistas de Lamarck e de Vries, segundo indagações scientificas de Haeckel, que novas variedades botanicas foram creadas pela transformação, porque passavam outras especies, em consequencia de mutações successivas, seguidas de selecção e obedecendo á influencia incontestada do meio e dos processos melhorados de cultura.

Sendo assim, a "Solanum Tuberosum" como se conhece hoje a que pertencem quasi todas as variedades conhecidas actualmente ,representaria a convergencia de multas outras especies primitivas, consideravelmente modificadas para esse typo novo, desempenhando, seguramente papel preponderante as duas especies "S. Commersoni" e "S. Maglia.

Desta fórma, póde-se explicar a origem desta preciosa planta, que conta hoje mais de 600 variedades e constitue um dos principaes alimentos do homem, uma excellente forragem para o gado, e, valiosa materia prima para importantes industrias de fecula e alcool".

Temos assim em reserva a historia, a origem e o valor das batatas...

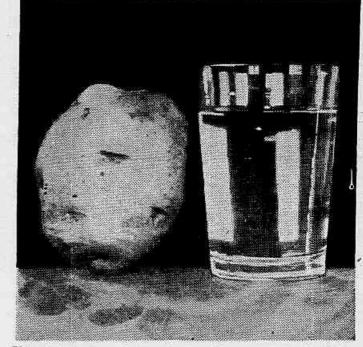
II

Variedades: — existem mais de 600 variedades de batatas.— Composição chimica da batata. — Equivalente nutritivo.

Castro Sobrinho, diz que — "existem cerca de 600 variedades de "S. Tuberosum" e todos os dias são criadas pelo processo de lubrificação e selecção, sempre em vista aos fins a que se destinam.

As variedades comestiveis são em geral mais precoces e de menos rendimento". Entre as principaes citaremos: — **Victor, Margolin, Rayale, Early-rose, Richter-imperator, Mognum Bonum, Merveille d'Amerique, Professeur Maerker e Kzarina.**

Sobre a escolha destas variedades, pedende certos factores e Gomes de Freitas assim resume: — "as possibilidades de commercio são quasi sempre as que determinam as preferencias pelas variedades precoces ou tardias e até mesmo o tempo de tuberculo"...

Sobre a composição chimica das nossas batatas, não conhecemos ainda nenhum trabalho que nos forneça as cifras de seus componentes e por isso mesmo mos a seguir as analyses effectuadas por Koening e Payen em batatas européas, accrescentando as cifras de tres resultados apenas obtidos por nós, de uma batata nacional, proveniente da cultura e colheita do operoso agronomo, dr. Eduardo Luiz da Silva, adeante referido.

Uma batata que vale um almoço... Peso: 240 grs. (Colheita e cultura do Dr. Eduardo Luiz).

COMPOSIÇÃO CHIMICA DAS BATATAS

BATATAS EUROPÉAS (Analysta: — J. Koening)

Agua	75,8
Materias solidas	24,2
Albumina	1,8
Graxas	0,2
Hydrocarbonados	20,5
Cellulose	0,7
Cinzas	1,0

BATATAS EUROPÉAS Analysta M. Peyen)

Agua		74,00
Fecula		20,00
Epiderme, cellulose, pectose, etc.		1,65
Albumina e azotados	1,50	
Asparagina	0,12	
Materias graxas	0,10	4,35
Assucar, resina, etc	1,07	
Citrato de potassio, phosphato de calcio, potassio, etc.	1,56	
		100,00

BATATAS NACIONAES (Analysta: — Ten. Arlindo)

Agua	81,870
Materias seccas	18,130
Cinzas na materia verde	1,0%
Albumina	0,6%

A proposito do seu equivalente nutritivo Castro Sobrinho, já citado, nos ensina o seguinte: — "como alimento, o seu valor nutritivo está em relação á sua riqueza em fecula e materias seccas, que variam entre 40 e 78. Seu equivalente nutritivo varia entre 127 e 250".

Considerando-se a batata na alimentação do homem lê-se em "O Campo" (n. 7, 931, pag. 53), interessante noticia publicada em allusão ao centenario da morte de Parmentiex, a accusação que pesa sobre o incansavel propagandista da batata americana na Europa, a composição chimica deste producto agricola e seu valor alimenticio, comparativamente ao arroz e outros generos.

Resta agora aos agronomos melhorarem de tal fórma a cultura da batata que modifique a composição chimica da mesma, para proporcionar mais valor nutritivo...

III

A cultura da batata. — Instrucções praticas. A batata de inverno, a varzea do Sapucahy e o agronomo Eduardo Cruz. — Uma batata que vale um almoço.

Varias têm sido as publicações que o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura vem distribuindo a proposito da cultura da batata. Sob o titulo "A Batata ingleza e a sua cultura", em 1918, foi dada á publicidade uma excellente monographia do dr. A. Ribeiro de Castro Sobrinho, engenheiro civil e inspector do Serviço de Povoamento do Estado do Rio, norteado nos seguintes capitulos: — Origem, climas, sólo, cultura, plantação, quantidade de sementes, meios diversos de reproducção, rotação, épocas de plantação, colheita, conservação, variedades, applicações, inimigos e molestias, e, importação de batatas. Em 1930, o referido Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, por intermedio de sua typographia, publicou outra não menos excellente monographia, intitulada "A cultura da batata", de autoria do dr. Luiz G. Gomes de Freitas, inspector agricola no Rio Grande do Sul. Tal monographia é illustrada com photographias elucidativas e apresenta os capitulos que seguem: — variedades, methodos de selecção, tamanho do tuberculo para a semente, sólos e adubação, molestias e tratamentos, rotação, plantação e trabalhos culturaes, colheita, conservação, classificação commercial, resultados de demonstrações. No corrente anno, organizadas pelo Serviço de Fomento de Producção Vegetal, a Directoria de Estatistica de Producção do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Secção de Publicidade, está fazendo distribuir gratuitamente as "Instrucções praticas para a cultura da batatinha", explanadas da seguinte fórma: — nome scientifico, variedades, sólos, preparo do sólo, adubação, desinfecção das sementes, época de semeadura, plantio, cuidados culturaes, colheita e conservação da batata.

Muito importante entre nós é tambem a producção da chamada "batata de inverno". Para a obtenção deste excellente producto agricola, o agronomo dr. Eduardo Luiz da Silva já ha algum tempo voltou sua operosidade, chegando a resultados dignos de apreciação sobretudo visando o aproveitamento da varzea do rio Sapucahy, nas proximidades de Itajubá, quasi na localidade denominada Ponte de Santo Antonio.

Muito melhor que palavras a photographia annexa attesta os resultados obtidos pelo citado agronomo, notando-se o volume de uma batata da sua ultima colheita, relativamente ao copo com agua junto; notando-se finalmente que o producto agricola em questão accusa um peso de 240 grammas... Podemos dizer: — é uma batata que vale um almoço...

IV

Producção, conservação, consumo e commercio de batatas... Preços a varejo...

Sobre a conservação racional da batatinha, lembramos aos interessados o magnifico trabalho do operoso technico, engenheiro agronomo, dr. Fernandes da Silva, já transcripto pelo "Correio da Manhã", em sua edição de 14 de outubro de 1936, e estampado em abril do mesmo anno, pelos nossos collegas de "O Campo". Sobre a producção, consumo e commercio de batatas, apontamos aos interessados o estudo de Affonso Costa, publicado em 1929, por intermedio do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.

Affonso Costa, diz, em seu magnifico estudo sobre a nossa importação e nossa producção de batatas, tecendo em torno das mesmas, commentarios e conclusões especiaes. Fala do augmento da producção e nos diz religiosamente da época de plantatação e colheita nos principaes Estados productores. E, conclue, seu estudo, dizendo sobre o interesse dos consumidores... Diz tambem dos preços das batatas em nosso paiz, para concluir finalmente: — "o Brasil não póde continuar a importar batatas".

Não póde, e não deve importar batatas...

Nestes ultimos annos, a nossa producção de batatas está assignada nas cifras que transcrevemos a seguir, extrahidas da "Revista de Economia e Estatistica" (outubro de 1936, anno 1, n. 2), da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura:

PRODUCÇÃO DE BATATAS

Estados	Unidade	1933	1934	1936
Parahyba	kg.	1 .730.000	600.000	2.050.000
Sergipe	"	11.000	13.000	8.000
Espirito Santo	"	396.000	1.111.000	1.200.000
Rio de Janeiro	"	8 .444.000	9.000.000	5.700.000
São Paulo	"	157 .078.000	91.037.000	137.560.000
Paraná	"	42 .640.000	43.920.000	46.000.000
Santa Catharina	"	9 .980.000	9.075.000	10.400$000
Rio Grande do Sul..	"	134 .060.000	134.469.000	130.430.000
Minas Geraes	"	24 .005.000	22.550.000	20.500.000
Goyas	"	1 .660.000	1.600.000	1.600.000
Matto Grosso	"	935.000	404.000	480.000

Affonso Costa, em seu estudo supracitado, nos dá conta dos preços a varejo da batata ingleza nos annos de 1916 a 1928, os quaes de $400 se elevaram a 1$200 por kilo. Até a batata, pouco a pouco vae se valorizando...

V

Conclusões

Para concluirmos a presente divulgação, basta citarmos aqui os dois capitulos abaixo transcriptos, devidos respectivamente a Gomes de Freitas e Affonso Costa: — 1º) "poucas culturas teremos mais lucrativas do que a da batata americana ou batatinha e poucas como esta mesma cultura têm sido mais descuidadas pelos agricultores, considerando-se de um modo geral no Brasil"; — 2º) "em conclusão:— o Brasil não póde continuar a importar batatas"... Isto é, devemos abastecer-nos das nossas proprias batatas...

Conselhos e informações

Em diversas experiencias realisadas na Faculdade Agranomica de Montevidéo, com a cultura do amendoim, foram obtidos, conforme consta a these do engenheiro agronomo C. Morixe Ylarraz os seguintes resultados, com relação ás medias de rendimentos por hectare: — Africano — 1.512 kgs.; Branco pequeno — 1.236 kgs.; Morado pequeno — 830 kgs.; Colorado — 622 kgs.; e Morado grande — 532 kgs.

* * *

O alho é planta de climas temperados e seccos, nos quaes são obtidos bolbos compactos, duros, resistentes e de larga conservação; nas regiões humidas são de conservação precaria e frequentemente se alteram no proprio terreno, ou, pelo menos não são de longa duração.

* * *

Quem cria pombos para o mercado, principalmente "borracho", não deve perder tempo com minucias de padronagem. A finalidade é produzir individuos sadios, de desenvolvimento precoce, que possam ser vendidos rapidamente para produzirem renda. E' de convir, entretanto, que a uniformidade do typo e até a da plumagem valorisam o producto.

* * *

A videira, pode no Brasil, ser cultivada nas regiões as mais diversas, desde que o clima lhe proporcione o descanço durante o inverno. E' por esse motivo que os melhores vinhedos se encontram no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. A videira encontra excellentes condições de desenvolvimento e pode tambem dar bons resultados no planalto de Goyas, em Matto Grosso, Alagoas, Espirito Santo e em regiões do Estado da Bahia.

* * *

O melhor modo de combater a espiroquetose é eliminar as argas. Onde isto não é possivel, por qualquer motivo, o recurso está em vaccinar as aves.

* * *

Geralmente procuram saber os criadores, quantos reproductores um varão pode servir. O numero depende exclusivamente do vagir do macho, de sua idade, do modo de podreação e regimen. Sob condições favoraveis um varão pode podrear até cincoenta porcas, mas não seguidamente.

CORRESPONDENCIA

Diversos Assumptos

O. DE OLIVEIRA — Affonso Arinos. — Escreve-nos:

Tendo, ha varias semanas, solicitado a esse patriotico serviço do pujante matutino "Correio da Manhã" a fineza de me informarem sobre a criação de carpas, reitero-lhes hoje aquelle meu pedido, com tanto mais instancia quando não ha nas livrarias nada a respeito e dada a grande urgencia que tenho de iniciar a referida criação. Ficarei, pois, immensamente grato pelas respostas que me derem, com a maior brevidade, aos itens que abaixo formulei, sendo bastante que venham apenas as respostas pela ordem dos quesitos, dos quaes guardo a copia seriada, afim de lhes não occupar maior espaço.

RESPOSTA — As respostas aos itens formulados, envolvendo um assumpto por sua natureza correlata, ficariam, é bem de ver, mais evidenciadas se, de um modo geral, fosse feita a apreciação sobre tudo que se relaciona com a criação da carpa.

Seria, entretanto, isto materia um tanto extensa para, de uma só vez, della tratar-nos nos minguados limites das paginas deste supplemento. Dahi a nos parecer muito mais proveitoso darmos uma succinta nota a respeito divulgada pela secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, que a pedido do illustre consulente, poderá tambem fornecer um fasciculo do trabalho do sr. Padua Dias "A criação da carpa" ou melhores esclarecimentos ministrados pelo emerito ichthyologo, dr. R. von Ihering, do Instituto Biologico de S. Paulo.

Poderá, egualmente, adquirir na empreza editora "Chacaras e Quintaes" o fasciculo "Criando Peixes aos cardumes", onde se encontram observações muito interessantes de referencia ao assumpto.

Eis o communicado a que acima nos referimos.

"A carpa é originaria da Asia Menor. Graças á sua excepcional rusticidade, acha-se sendo cultivada na Europa e na Asia, obtendo-se, por pacientes trabalhos de selecção, optimos typos, como por exemplo a carpa-espelho (v. specularis): a carpa-couro (cyprinus mudus), e muitos outros indicados para mesa, pelo sabor da carne e mais ainda pela precocidade de crescimento.

Entre nós, a carpa encontra optimas condições biologicas para se desenvolver, mais do que nas regiões frias do Velho Mundo. Aqui, com o clima que possuimos, ella cresce constantemente, ganhando, em condições normaes, 1 kilogrammo de peso por anno.

O cuidado principal que a criação de carpas requer, em S. Paulo, é não haver outros peixes indigenas nos tanques onde se criam O lambary, em primeiro logar, e a traira, em segundo, são os mais vulgares e acerrimos inimigos da carpa. Um, devora-lhe a desova, outro, caça-lhe os filhotinhos.

Para evitar-se esse frequente mal, abre-se uma cava, á beira de lagôas ou açudes, com pouca profundidade e muita superficie. Communica-se o tanque com a agua de fóra por um pequeno canal provido de um caixilho de madeira com téla fina de latão: planta-se uma terça parte do tanque com gramineas aquaticas e, quando estas estão pegadas, immerge-se o terno reproductor (dois machos para uma femea).

Em outubro de cada anno, os peixes procuram os tufos das plantas submersas e nelles fazem a desova. Quando o terno é escolhido, produz de quatro a cinco mil alevinos em cada postura.

Com seis mezes de edade os filhotes são distribuidos em outros tanques, onde passam a ser alimentados com angu' de fubá até a edade de um anno.

A carpa, depois dessa edade, dispensa outras attenções e póde ser posta nos açudes ou lagôas, onde poderá alcançar um peso de 15 a 20 kilos.

Como se vê, a carpa é o zebu' das nossas aguas fechadas. Lambendo o fundo do tanque, cresce e engorda, como aquelle lambe o cupim nas pastagens nativas dos nossos terrenos safaros.

A carpa é accusada de constituir, em nosso meio, uma ameaça ás especies indigenas. Entretanto, tal não se dá, pois, como atraz dissemos, ella não procria em aguas que hospedam outros peixes. O sr. Agenor Couto de Magalhães, chefe da 5ª Secção da Directoria de Industria Animal, e que nos forneceu as notas necessarias para a redacção deste communicado, fez muitas experiencias nesse sentido e o resultado obtido, em muitos tanques de criação, onde viviam com outros peixes (piáos, lambarys, trairas e dourados), foi não se encontrar, depois de dois annos, um só filhote de carpa.

Outra prova: em Tremembé, o dr. Lindolpho Freitas cria carpas ha mais de 15 annos. Annualmente, escapam-lhe centenas de alevinos, que são levados ás aguas do Parahyba pelo ribeirão do sitio. O vale do Parahyba, physicamente examinado, apresenta condições favoraveis, á propagação da carpa. As extensas depressões marginaes, semeadas de lagôas, seriam o ninho para as carpas, se ellas fossem o peixe-praga que dizem os seus inimigos.

Mas isso não se dá O filhote de carpa que roda para o ribeirão e deste para o rio, encontra sempre o seu fim muito mais proximo do que geralmente se suppõe. As condições das nossas aguas são hostis á criação livre da carpa. Os peixes dos nossos rios são incomparavelmente mais vorazes que os do resto do mundo (já não se falando da famigerada piranha).

Quanto ao gosto da carne da carpa, contra o qual tanto se ha articulado, diremos que melhora muito de sabor a carpa que fôr previamente tratada em agua corrente e limpa antes de ser abatida.

O que se faz com o peru', o que se faz com o porco, o que se faz, emfim, com todos os animaes domesticos quando se quer melhor prato, faz-se egualmente com a carpa.

O sr. Couto de Magalhães aconselha francamente a criação da carpa, enquanto não apparecer um outro peixe que a substitua nas suas qualidades verdadeiramente insuperaveis. "Prefere — diz elle — indicar a criação segura da carpa á problematica do dourado, da piracanjuba, do mesquinho tamboá, apezar de ser a mesma muito conhecida e não mais se prestar a estudos demorados e dispendiosissimos".

JOSE' MARRA — Goyaz — Escreve-nos:

O abaixo assignado, fazendeiro neste Estado, vem pedir a v. ex. algumas informações ou seja responder pela secção "Agricola" as perguntas formuladas a seguir:

1ª — Qual a fórma sob a qual é o fumo mais acceito nos grandes mercados consumidores — em folhas ou em corda?

2ª — Existem machinas especializadas para a manufactura do fumo em corda?

3ª — Existe publicado algum livro que trate com detalhes do assumpto?

RESPOSTA — Grande parte do fumo consumido no paiz é preparado não da fórma do fumo em folha, destinado á exportação mas como fumo em corda ou rolo, como se observa principalmente em Minas Geraes, o Estado mais productor de fumo desse typo. O fumo de rolo é mais grosseiro, bastante rico em nicotina e alcança cotação menos alta nos mercados, mas ainda assim, tem tambem qualidades que o recommendam a um numero vultoso de apreciadores, ora por sua riqueza em nicotina, ora por seu sabor caracteristico, ora por seu aroma exquisito.

Não conhecemos machinas apropriadas para o fabrico do fumo em corda. Elle obedece em geral ao processo rudimentar do enrolamento.

Tambem não conhecemos publicação especializada sobre a industria do fumo.

ZENO SICCA — Bom Jesus de Itabapoana. — Escreve-nos:

Sendo possivel solicito a gentileza de responder-me qual o processo que se deve adoptar para extinguir os bichos de pé que se encontram nos estercos de bovinos, accumulados nas esterqueiras. Taes sevandijas constituem, nesta zona, uma verdadeira calamidade.

RESPOSTA — O engenheiro agronomo Lamartini Antonio da Cunha teve opportunidade de escrever uma interessante nota sobre o bicho de pé, alludindo á prophylaxia nos seguintes termos:

"Como sabemos, o bicho de pé é abundante sobretudo no saibro, na poeira, entretanto, com as chuvas elle desapparece. E' encontrado tambem em abundancia nos casebres mal cuidados ou abandonados, nos canos, nas pocilgas velhas, poeirentas, sem hygiene e onde não se faz diariamente a remoção das camas de esterco.

Nas zonas onde existe o bicho de pé, além dos cuidados hygienicos para com as pocilgas e canis, ainda devemos cuidar da hygiene das habitações e principalmente dos casebres abandonados, não deixando ao seu redor que se accumule palhas, poeiras, esterco, lixo, etc

Verificando-se o apparecimento do parasita nas habitações, recommenda-se o seguinte: a) — afastamento dos suinos, cães e eliminação dos ratos; b) proceder a lavagens com agua creolinada a 5°|°; c) aspersão com uma infusão quente de fumo a 5°|°, ou ainda espalhar, pela casa herva de Santa Maria.

Em habitações de certo tratamento, recommenda-se as pulverisações com insecticidas á base de petroleo, taes como o Flit, Fly-Tox, etc., ou usar mesmo a seguinte formula: gasolina 300 grs., kerosene, 500 grs., pyretro em pó, 30 grs., salycilato de methyla 10 grs., tetradoreto de carbono, 10 grs. Deixar a infusão por 5 dias e depois de filtrada, usar".

HOPE — Escreve-nos:

Leitora assidua e apreciadora dessa excellente secção, recorro á sua prompta e sempre disposta bôa vontade para lhe pedir endereços de casas ou pessoas interessadas na compra de crinas de cavallo, rabos de burros, porcos, etc. Soube de um annuncio nestas condições, mas a pessoa que o leu, perdeu-o, esperando por seu intermedio, saber agora. Poderá tambem informar se ha épocas em que as pombas criam especialmente e épocas que param de pôr e quaes são essas?

RESPOSTA — Quanto á primeira pergunta desconhecemos quem queira adquirir o artigo a que s erefere. Em todo caso fica aqui registrado o offerecimento afim de que algum interessado possa delle tomar conhecimento.

Seria muito interessante para a nossa consulente a leitura do folheto editado pela Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" — Cartilha columbophila, onde encontraria magnificos ensinamentos sobre a criação de pombos.

Até se aconselha a separação dos sexos, durante a muda, afim de vitar a procreação que é uma causa da perda de energia.

O periodo de muda dá-se quando finda a creação. Em fins de novmbro, no Brasil, a simples separação do casal, provoca a muda Os bompos mudam lentamente de dezembro a maio.

ITAPERUNENSE — Itaperuna — Escreve-nos:

Peço-lhe o especial de me fornecer os diagnosticos e a maneira mais pratica de evitar e curar as seguintes doenças, dizendo-me tambem qual o melhor tratado sobre a criação de gallinhas.

Aviaria: dyphteria, bouba, cholera, esperilose, gogo, singamose e typho.

Pedia-lhe mais o favor de me informar onde posso adquirir o Manual pratica de Bovinos e Suinos, de Itanasoff, obras em separado.

RESPOSTA — A resposta de cada um dos itens formulados constituirá um tratado de pathologia que a escassez do espaço de que dispomos, não nos permittiria satisfazer de uma só vez.

Como o sr. consulente pede a indicação de um livro sobre o assumpto, indicaremos o trabalho do dr. José Reis, do Instituto Biologico de S Paulo — Molestias das Aves Domesticas", que se encontra á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, no referido Estado.

All tambem encontrará á venda os trabalhos do dr. Athanassof,

AGRICULTURA

FRANCOLINO SANTOS. — Januaria — Escreve-nos:

Ha tempos, venho acompanhando com verdadeiro interesse, as proveitosas lições aos interessados da agricultura.

Hoje cabe a mim importunal-o com uma pequena consulta.

1º — Qual o melhor modo de podar parreiras com dois annos de plantada e que ainda não soffreram poda alguma?

2º — Qual o melhor adubo para tal especie de vegetal?

3º — Que valor, como adubo para a mesma, possue a serragem do cedro, o salitre do commercio, o estrume de gado?

Ficarei multissimo agradecido a v. s. se se dignasse responder-me estes quesitos pelas columnas do "Correio Agricola".

RESPOSTA — 1º — Para as vidas européas e para os hybridos de desenvolvimento modesto, ensina o dr. Celeste Goblato a poda Guyot e ao cordão esporanado e no cordão Cazenove ou mixto. 2º — A adubação periodica que se deve fazer para cada hectare ou sólo argiloso, de dois em dois ou de tres em tres annos, é a seguinte: — superphosphato 300 kilos, farinha de sangue 300 kilos, salitre do Chile, 150 kilos e sulfato de potassa, 150 kilos.

Quando o sólo é arenoso, ou leve, a adubação biennal preferivel é esta: — superphosphato, 300 kilos, farinha de sangue, 200 kilos; sulfato de amaniaco, 150 kilos; salitre do Chile, 75 kilos, sulfato de potassa 200 kilos.

Taes adubos devem ser misturados e espalhados sobre o solo em fins de inverno, enterrando-os em seguida, por meio da lavra annual, que se faz no vinhedo.

O salitre é conveniente espalhado pela metade, junto com os outros adubos e o restante, será enterrado por meio de uma capina.

Nos solos pobres de humus, convem semear leguminosas (tremoço, feijão miudo, fava, etc.) depois de ter espalhado os adubos para aproveitar-se como adubo verde, na occasião da florescencia.

BREYER — Passa Quatro, Minas. — Escreve-nos:

Assignante do "Correio da Manhã", solicito a finesa de informar-me, pelo Supplemento, se é aconselhavel usar o salitre do Chile, numa plantação de alhos e de cenouras, e qual a quantidade que devo usar para 100 litros de agua, para augmentar o crescimento

RESPOSTA — O salitre do Chile (nitrato de soda), emprega-se sempre que se deseja um adubo azotacio e assim convem a todas as plantas.

Granato indica para uma área de terreno (100 metros quadrados) superphosphato 7 kilos, salitre do Chile, 2,5, cal 2,6 e chloreto de potassio, 1,5.

Estes adubos devem ser empregados no plantio das mudas, excepto o salitre que deve ser empregado para duas vezes A segundo espalhado, para fornecer o desenvolvimento dos bulbos quando estes têm o tamanho do dedo pollegar.

H. TAVARES — Rio. — Escrevenos consultando sobre a rusticidade do capim elephante, producção e analyse de sua composição.

RESPOSTA — E' uma graminea muito rustica e productiva, que cresce em diversos typos de sólo, menos nos humidos. Dá uma grande producção por ha. ..... (140.000 kg. approximadamente). Analysada no Instituto Agronomico de Campinas, demonstra conter a seguinte composição: — substancias azotadas, 1,3°|°; idem gordurosas, 0,32°|°; idem fibrosas, 6,70°|° e relação nutritiva, 1:8,7.

SYLVIO M. DA FONSECA — Rio. — Escreve-nos. — A illustre redacção da secção agricola do "Correio da Manhã", sempre tão solicita em satisfazer a curiosidade dos seus innumeros leitores, poder-me-á informar o que se denomina malte. Tenho ouvido e lido muitas vezes, tal nome, sem com certeza saber se é um producto manufacturado ou algum vegetal.

RESPOSTA — Malte é milho grelado — com o talão sinho ou broto e as raizes novas de 10 dias apenas. De arroz, sorgo, centeio, cevada, etc. faz-se tambem o malte, e da cevada mais do que qualquer outro cereal

Numa sala especial de chão cimentado, quasi no escuro, o milho ou arroz grelo sem que o broto fique de côr berde, afim de que se forme a chlorophyla, porque formando-a a quantidade de diastasa do malte diminue. E' a diastase que apparece no grão quando este, depois de macerado em agua fria — incha, desenvolve-se e rebenta — que, pela sua secção de presença, provoca a combinação chimica do amido ou polvilho do grão com a agua, produzindo assucar para alimentar a plantinha que começa a crescer.

FRUTICULTOR DESANIMADO — Deodoro. — Escreve-nos longa exposição em que conserva os desapontamentos tidos com a cultura da mangueira que não dá frutos e pede conselhos a seguir.

RESPOSTA — Por diversas vezes temos tido occasião de responder a consultas identicas. Vem a proposito uma recente communicação do Serviço de Fruticultura, do Ministerio da Agricultura, onde o dr. José Eurico Dias Martins, com a sua reconhecida autoridade, examina o assumpto da seguinte fórma:

"O assumpto — mangueira que não dá fruto — tem merecido os mais acurados estudos dos pomologistas. Por largo tempo, ignorou-se porque mangueiras em pleno desenvolvimento em edade de frutificação, florescendo abundantemente, não seguravam os seus frutos. Acreditou-se que nos annos de grandes ventanias, as mangueiras frutificavam com maior abundancia, suppondo-se, pois, que se tratasse de uma planta anemophyla. Mas, a verificação exacta do facto veio mostrar que assim não era. E vieram as supposições de que a mangueira carecesse do auxilio de insectos para uma fecundação e consequente frutificação segura e abundante.

Tambem, mangueiraes visitados assidua e densamente por abelhas, evidenciaram o mesmo abortamento de flôres e prematura queda de frutos.

Estudos demorados sobre a inflorescencia da mangueira, mostraram a perfeita viabilidade de fecundação das flores. Porém, verificaram os pomologistas, que a causa determinante da não producção das mangueiras, estava no parasitismo por um fungo, que foi identificado como sendo a doença chamada "anthracnose".

Ora, exactamente nos annos em que a florada das mangueiras corresponde a um ambiente chuvoso, na latitude em que se cultiva a mangueira, calor e humidade são factores extremamente propicios á proliferação do fungo, e assim ao abortamento e determinação da quéda precoce dos frutos atacados pela "anthracnose".

O ambiente, quente e humido, com as mangueiras sob outras arvores, conforme a descripção do rev. B. é de todo favoravel á proliferação do fungo.

Não se trata, pois, de ser a mangueira uma planta anemophyla nem entomophyla. O agente determinante do abortamento de flores e queda prematura dos frutos é um fungo, portanto uma causa pathogenica.

Deve o consulente applicar sobre as suas mangueiras, logo que os botões floraes appareçam, a calda cuprica, em intervallos de 15 a 20 dias, depois espaçados, até que haja o parcial desenvolvimento dos frutos, que assim completarão o seu desenvolvimento e maturação.

A informação aqui prestada, não se relaciona com a 1ª secção technica. Todavia, não me excuso de responder assumptos de pomologia que me forem solicitados.

Devo informar, ainda, que esta secção cogita da publicação de um trabalho intitulado "Porque as arvores não dão frutos", por ter sciencia da importancia de ter sciencia da importancia da questão.

(a.) **José Eurico Dias Martins**

Assistente-chefe"

PHYTOGEOGRAPHIA

(NOTAS)

III

O NORDESTE é um mundo que morre ou uma terra que se regenera?

Pensa Raymundo Lopes andar aquellas bandas do Brasil em periodo de senectude, "porque o antigo chapadão foi corrido até a ossatura crystallina".

Em parte, parece exacto o que diz. A pouca profundidade do solo; a sua natureza arenosa alliada a outros factores de observação local, levam-nos a essa conjectura.

Gonzaga de Campos corrobora a suspeita quando affirma: "Com as seccas mais fortes e prolongadas, a vegetação de alto porte vae desapparecendo, ao passo que as hervas vão predominando. Com as precipitações pouco abundantes ou mal distribuidas, ou um solo incapaz de conservar a humidade, as florestas diminuem de viço, os individuos tornam-se mais fracos e espessos, formam-se serradões, as catanduvas, os faixinaes; retalham-se, disseminam-se os capões; e, peoradas as condições, vão até o ponto de ficarem apenas arvoretas rachiticas espalhadas nos campos serrados, ou mesmo desapparecerem de todo, dando logar aos campos limpos".

Essas leituras, mais a grita sem treguas a proposito dos acommettimentos barbaros do homem contra a floresta, focalizada sempre em tons sentimentaes (nem sempre transpirando verdades) fere nossa sensibilidade de patriotas, levando-nos, de roldão, ás fileiras dos apaixonados.

Nestes casos, preterimos pensar reflectidamente. Acceitamos a idéa em bloco, como dogma. Seria feio discutil-a.

Voltemos ao assumpto. E como ahi, não podemos, actualmente, argumentar com factos verificados, recorreremos ás hypotheses.

Depois, veremos se se confirmam, ao ajustal-as á realidade.

Desse trabalho abro mão, passando-o a quem, por direito e competencia, delle cuidará com acerto.

Vamos aproveitar a expressão de Raymundo Lopes, modificando-a porem, para adaptal-a a um outro modo de pensar, dizendo que o Nordeste não é uma zona degradada, como dissera. Diremos que já o foi.

Em tempos idos, operou-se por lá o corrimento de terras alludido. Um phenomeno diluvial arrastou as camadas superiores do solo, deixando-o no osso, isto é, na rocha viva, compacta.

Depois, seculos passados, novas camadas de rochas desaggregadas vieram capear as subjacentes formando o solo pouco profundo da região, agora conhecido.

Trabalho dos agentes atmosphericos.

Quero crer que as seccas inclementes e periodicas não fabricam cerradões nem campos limpos, como pensa Gonzaga de Campos.

Não viso contestal-o. Ponho apenas minhas duvidas, estribado em raciocinios que levam a conclusões differentes.

O facto de uma vegetação de alto porte morrer em periodos de secca, não deve ser tido como resultado directo, e unico, da seccura do meio.

Outros factores pódem, principalmente quando conjugados ,aniquillar uma floresta.

Supponhamos que as plantas, ao attingirem certa edade, tocam suas raizes em uma camada impermeavel do solo.

Pelo desenvolvimento alcançado, as arvores exigem maiores quantidades de agua de nutrição. Porém, o solo relativamente, não póde, em periodos de seccas accentuadas, fornecel-a, por incapacidade armazenadora.

Dahi a morte dos vegetaes. Após, appareceria no logar, não um cerrado ou uma campina, mas um deserto, ou um terreno desprovido de qualquer vegetação.

Mesmo que admittissemos uma destruição imcompleta da matta, teriamos uma caatinga, que é, apparentemente, um espolio da floresta.

Nunca um cerrado ou uma campina.

Esse raciocinio parece confirmado pelos mattos e capões de mattos que em nossos dias ainda salpicam, ou salpicavam, as aridas zonas do septentrião.

Será, ahi, o solo mais profundo?

Acredito faltarem-nos, no momento, provas para uma affirmativa.

Um ligeiro exame local pode lembrar a degradação de uma matta para uma daquellas formas floristicas. Entretanto, entre uma e outras a transição é incomprehensivel, nas condições annunciadas.

Não se póde dizer que uma matta, premida por condições climatericas nefastas, desappareça, e em seu logar surja um cerrado ou um campo limpo.

Se a secca é de tal maneira intensa, que aniquilla uma arvore, matando-a, ella não permittirá, tambem, a germinação e desenvolvimento de uma graminea.

De matta a cerrado ou a campo, a transição é por demais complexa. Implica uma destruição e uma troca, uma substituição de especies vegetaes.

Além disso, se a secca é rude que destroe plantas de raizes profundas, como póde dar motivo ao apparecimento de vegetação mais leve, de systema radicular superficialissimo, agindo justamente nas camadas mais seccas do solo?

A' caatinga não é saldo de uma mais ou menos remota opulencia vegetativa.

E' vegetação que o meio comportou, em seu lento processo de dynamica geologica.

A carencia de fosseis vegetaes, na região, depõe contra a crença, e affirmações, de florestas desapparecidas.

O Nordeste é um mundo que se regenera.

Já atravessou uma phase critica, num estado de apparente senilidade.

Certamente suas condições geologicas não o levam a uma situação privilegiada.

Mas elle melhorará.

Os arentos terrenos das caatingas foram, sem duvida, em época não muito distantes, grandes lagos.

Não direi invadidos pelo mar, porque os geologos ainda não encontraram vestigios certos dessa occupação.

Essas aguas afastaram-se, quer por um levantamento da crosta terrestre, quer por motivo de grandes erozões, que as drenaram para o mar.

Com ellas, correu a grossa camada do solo, de que fala Raymundo Lopes.

OCTAVIO R. CUNHA

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro — Anno VI nº 62. O summario deste numero é o seguinte: — consultas; Pagina do editor; Productos pharmaceuticos; Industria e Chimica; Perfumaria; Materias graxas; materias de construcção; Industria textil; Couros e pelles; Abrasivos e uma infinidade de estudos e trabalhos sobre diversas industrias, alem de notas interessantissimas sobre a chimica em suas multiplas applicações.

*

Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria. Anno VII — Nº. 3. Alem de informações sobre o congresso de Medicina Veterinaria este numero publica interessantes estudos nos diversos capitulos; Trabalhos originaes; Trabalhos de divulgação; Traducções; Analyses e resumos; Questões profissionaes; serviços officiaes e o Noticiario.

Muitas vezes o combate a uma praga de insectos é mais efficaz quando dirigido contra os ovos; outras vezes é melhor combater as larvas ou os insectos, o que mostra a necessidade que tem o agricultor de conhecimentos elementares de estomatologia.

milia das gencianaceas. A raiz amarga, tonica e febrifuga dessa planta é empregada na India nos mesmos casos que a genciana.

AGATHOPHYLLO — Planta cuja unica especie cresce em Madagascar, onde as folhas são empregadas como condimento. Genero de lauraceas.

AGATHOSMO — Genero de plantas diosmeas, da familia das rutaceas. Cresce particularmente em Cabo da Bôa Esperança. As folhas, muito aromaticas, servem para preparar bebidas digestivas e estimulantes.

AGATI — Planta da familia das leguminosas papilionaceas, cujos frutos comestiveis têm o sabor dos feijões. A casca, que é amarga, venenosa, é prescripta em infusões contra as affecções catharraes; as folhas são utilisadas para branquear a roupa; empregam-se tambem como vulnerarias e como laxantes. Esta planta é encontrada no sul da Asia oriental.

AGAVE — Denominação de um genero botanico da familia das Amaryllidaceas, o qual tem grande numero de especies, todas vivazes e ornamentaes, de folhas espessas, carnoso-fibrosas, mais ou menos concavas na pagina superior e convexas na inferior e flores numerosas dispostas em cymeiras corymbiformes. Algumas dessas especies, todas originarias do Mexico, acham-se introduzidas, naturalisadas, quasi subspontaneas e communmente cultivadas como ornamentaes e tambem para cercas vivas, sobretudo as seguintes: 1 — A. A. **americana** L. Esta especie,, que aliás não se conhece no estado sylvestre, é a mais notavel do genero, porque foi a primeira levada para o estrangeiro. Acreditava-se que ella somente florescesse ao completar a edade de cem annos, tanto assim que em Portugal é conhecida como aloe dos cem annos e na Inglaterra como century plant. As raizes passam por diureticas e anti-syphiliticas, fornecendo as folhas fibras de pouco valor. 2 **A. densiflora** HK. 3 — **A. Ferox** Koch. **A. Fourcroydes** Lem. Esta especie é o verdadeiro "henequen", productor da maior parte das fibras exportadas pelo porto mexicano de Sisal, o que lhe deu este nome no commercio. As fibras são empregadas sobretudo na manufactura de cordoalha e tambem na de saccaria, redes, etc. 5 **A. sisalana** Perrine. E' este o verdadeiro sisal, que se encontra no Brasil, nos Estados da Bahia, Minas Geraes, Rio Grande do Sul. Na India tem a denominação de pita. 6 — **A. vivipara** L. Pio Corrêa, informa que a Amaryllidacea brasileira **Fourcroya gigantea** Vent. possue as mesmas qualidades e ainda é superior a esse agave. As folhas destas ultimas, não somente fornecem fibras, como tambem um succo doce e enjoativo, que dizem laxativo, diuretico e emmenagogo, o qual, depois de fermentado, constitue alcool de bôa qualidade e correspondente acceitação commercial.

AGAVEAS — Tribu da familia das amaryllidaceas, que tem por typo o agave.

AGAVELAR — Diz-se do trigo que ainda não está debulhado.

AGDESTIS — Genero de phytolaccaceas que encerra arbustos do Mexico e da America do Sul, de flores arruivadas.

AGEDRA — O mesmo que mangerona.

AGEGELADO — Denominação outrora empregada a um terreno que, sendo inclinado, se fez plano para ser cultivado em leiras.

AGEIRAR — Dividir em geiras, levrar.

AGELIM PEDRA — Arvore brasileira do cerno de fibras salientes e escuras. Fornece madeira para engradamentos e obras immersas, muito resistente e immune aos insectos.

AGERATADO — Grupo de plantas compostas, tribu das eupatores, cujo typo é o agerato.

AGERATO — **Achillea ageratum** L. — Planta da familia das compostas, Tambem chamada macella de S. João, Herva de S. João, Macella franceza.

AGGREGADAS — **Classe** de plantas dicotyledoneas gamopetalas, cujas flores, reunidas symetricamente, numa inflorescencia compacta, forma um todo que parece uma flor unica.

AGGREGAR — Diz-se dos orgãos que nascendo de um mesmo ponto ou tendo uma inserção muito approximada, são dispostas em feixes ou capitulos.

AGIOSPERMIA — Segunda ordem de uma das classes botanicas de Linneu.

AGIOSPERMICO — Diz-se dos vegetaes cujos frutos estão revestidos por um pericarpo distincto.

AGLAIA — **Aglaia odorata** Lour. (Communium chinense Roxb). da familia das meliaceas. E' planta muito ornamental e especialmente adaptavel á arborisação das ruas. Fornece madeira amarellada, compacta, homogenea, propria para xilographia e obras de torno. O fruto é comestivel para alguns animaes domesticos e as flores são antispasmodicas e contêm oleo essencial explorado na perfumaria, sendo que na India são ainda utilizadas para perfumar o chá.

AGLAONEMA — **Aglaonema pictum** — Kth., da familia das araceas. E' planta ornamental, introduzida em nosso paiz da Asia e bastante cultivada nas estufas e logares sombrios dos jardins.

AGNANTHO — Genero de verbenaceas que comprehende os arbustos das Antilhas, chamados Cornulias e do que uma especie é cultivada na Europa. Fornece madeira empregada para tingir de amarello.

AGNE — Genero de leguminosas semelhante ao genero mimosa.

AGNO-CASTO — **Vitex agnus castus** L. da familia das verbenaceas. E' planta ornamental, cultivada em toda a parte e perfeitamente aclimada no Brasil, sobretudo em S. Paulo. Os frutos são aromaticos e acres. Em alguns logares são usados como succedaneos da pimenta do reino e a elles, segundo diz Pio Corrêa, attribuem-se, de certo erradamente, propriedades anti-aphrodisiacas. Desta convicção, divulgada entre as damas da antiga Grecia e pelas sacerdotisas de Ceres,, em Roma, as quaes preparavam seus leitos com ramos deste arbusto, resultou o uso que da planta faziam as alludidas sacerdotisas e, mais tarde, na edade média, em quasi todos os conventos, reduzindo a amuletos o lenho e comendo os frutos, todas as pessoas que juravam voto de castidade. Dahi o nome scientifico desta planta e que justificou o que outr'ora lhe deram na Allemanha — pimenta dos monges.

AGNO-SCYTHICO — Planta da familia dos fetos a que se attribuem multas virtudes medicinaes.

AGONIADA — **Plumeria lancifolia** Muell. Arg., da familia das apocynaceas. A casca é anti-asthmatica, anti-syphilitica, emmenagoga, purgativa, com acção directa sobre o utero. Martius, em sua **Flora Brasiliensis**, descrevendo esta planta, diz ser um medicamento popular, de acção poderosa nas affecções histericas, na chlorose, nas menstruações difficeis, irregulares e dolorosas e nas febres intermittentes. O dr. João Manoel de Castro, em sua importante these sobre os purgativos indigenas do Brasil, diz que esta planta foi analysada e estudada pelo dr. Peckolt que, das cascas extrahiu uma resina purgativa e drastica e uma glycoside que denominou **agoniadina**. O dr. Castro, estudando as propriedades anti-febris muito conhecidas nos logares onde esta planta se encontra e citadas por Martius, entregou ao distincto clinico, dr. Vieira Fazenda, para experimentar em doentes de febres intermittentes de sua enfermaria, no Hospital de Misericordia, uma pequena quantidade de agonia-

NA HORTA
A CULTURA DA COUVE

A cultura da couve em suas diversas variedades, quer fechem, quer não, ou sejam nabeiras, sejam ou não forrageiras, nos interessa.

A couve quer terreno humido ou fresco e é devido a esta qualidade, que as terras fortes proporcionam boas colheitas.

Sob a acção de um clima quente os melhores estercos são os de estrebaria, enchutos convenientemente, de modo a facilitar a mistura com a terra; os de curral, de hervas-verdes, formando assim, um bom composto. Sob a acção de um clima humido são bons os dejectos das ovelhas e outros compostos dos estabulos.

Quando se trata de forragens, a esses compostos póde-se juntar, com vantagem, todas as variedades de dejectos, ainda que humanos, curtidos.

O estrume deve ser bem misturado com a terra: esta cavada fundo para evitar os máos effeitos de uma secca, que sobrevenha, sabendo-se que a couve sem humidade não medrará, se tornará rachitica, dando máo producto, má colheita. A couve exige cal, azoto e muita potassa.

O terreno destinado para esta cultura deve ser virado com muita antecedencia e nas vesperas de se transplantar as mudas, se repetirá a operação. Deve ser conservado sempre limpo; as plantas devem ser abacelladas, porque a terra que a ellas se encostam fazem conservar a humidade, e, facilitar, assim, a circulação da seiva, impedindo que se tornem duros os tecidos sob a acção do sol, sob, a da falta dagua ou da chuva, o que, para a couve rabano, é de imprescindivel necessidade para favorecer o engrossamento ou intumescencia do tronco, que constitue o nabo.

Eis o que diz o sr. Bassotti: "uma bôa estrumação para um hectare de couval seria a seguinte, com pequenas variações, segundo a natureza do terreno e a qualidade da couve.

Estrume de curral 20 a 40.000 kilos; Adubos phosphatados, 800 kilos; Chlorureto ou sulfato de potassa, 150 a 200 kilos; Nitrato de soda 150 a 200 kilos.

Os adubos devem ser enterrados quando se prepara o terreno, menos o nitrato, que se dá em cobertura.

O nitrato espalha-se em pó depois da planta nascida, em quanto tiver poucas folhas e em seguida — rega-se ou regada polverisa-se.

As sementeiras devem ser feitas em canteiros, propositalmente preparados para a quantidade de mudas de que se precise. As melhores sementes são as colhidas da cópa ou galhos principaes, para serem secas á sombra, em pannos estendidos, até que possam ser tiradas das vagens, limpas e guardadas. São melhores as novas, ainda que as anteriores tenham vitalidade, mais ou menos capaz de germinação.

As sementeiras, que pódem ser diversas e feitas para transplantações com intervallos de 20 ou 30 dias umas das outras, devem ser bem estrumadas; a terra deve ser fina o mais possivel. As sementes devem ser semeadas ralas para que as plantinhas não se anniquilem. A réga deve ser feita sempre que preciso para manter o terreno humido — no inverno, quando ha perigo de geadas é preferivel regar de manhã, antes do sol. Depois de semeadas e cobertas espalha-se sobre o canteiro um composto preparado com 2|3 de estrume bem curtido de estrebaria e 1|3 de boa terra e um pouco de sal de cosinha e rega-se levemente. Tambem pode-se adubar com nitrato em pó, regando-se em seguida. E' no periodo da sementeira e do viveiro que se fazem fortes as mudas, que, assim, proporcionarão bons productos.

Depois de nascidas as plantinhas — quando com tres ou quatro folhinhas, póde-se mudal-as para um viveiro e neste crial-as até a transplantação para o logar definitivo, deixando espaço, entre ellas, para se desenvolverem, e que permitta arrancal-as com um arrancador proprio, que mantenha as raizes cobertas sem desligarem-se da terra.

As couves que não fecham devem ser tratadas chegando-se sempre que possivel, terra aos pés e enchendo os intervallos com estrume de curral, cinza, etc, para não ficar buracos e para manter o terreno fresco e humido, além deste processo impedir a vegetação de hervas intrusas.

2.º CONCURSO NACIONAL DE POSTURA

PROMOVIDO PELA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

12 LOTES DE LEGHORN E 4 DE RHODES)

RESULTADO ATE' 30-6-37 (1) (2)

LOTES

Classificação em postura geral (3)

Em pontos			
Aviario Botafogo	Rhodes	1º	82,6%
Granja Ubirajara	Leghorn	2º	75,5%
Aviario Campo Grande	Leghorn	3º	74,4%
Em ovos			
Granja Ubirajara	Leghorn	1º	74,3%
Aviario Campo Grande	Leghorne	2º	72,5%
Aviario Botafogo	Rhodes	3º	72,0%
Classificação em posturas nos ninhos (4)			
Em pontos			
Granja Ubirajara	Leghorn	1º	74,3%
Aviario Campo Grande	Leghorn	2º	72,5%
Fazenda Heliopolis	Leghorn	3º	69,1%
Em ovos			
Granja Ubirajara	Leghorn	1º	73,3%
Aviario Campo Grande	Leghorn	2º	70,7%
Fazenda Heliopolis	Leghorn	3º	69.2%
Postura geral no mes de junho (3) (5)			
Em pontos			
Aviario Campo Grande	Leghorn	1º	260,2
Aviario Botafogo	Rhodes	2º	250,6
Granja Ubirajara	Leghorn	3º	245,6
Em ovos			
Aviario Campo Grande	Leghorn	1º	254
Granja Ubirajara	Leghorn	2º	249
Aviario Botafogo	Rhodes	3º	227
GALLINHAS			
Em pontos			
171 — Fazenda Heliopolis .	Leghorn	1º	84,7%
172 — Fazenda Heliopolis .	Leghorn	2º	84,4%
172 — Aviario Botafogo ..	Rhodes	3º	81,8%
Em ovos			
171 — Fazenda Heliopolis .	Leghorn	1º	88,6%
59 — Granja Iguassu'	Leghorn	2º	86,2%
131 — Aviario Campo Grande	Leghorn	3º	84.8%

OBSERVAÇÕES:

(1) Computando-se o anno de postura a partir do 1º ovo de cada gallinha, os resultados são dados em % que representam a divisão do numero de ovos ou pontos pelo numero de dias de postura.

(2) Os pontos são o resultado da divisão do peso do ovo pelo peso padrão, sendo pois a somma dos pontos proporcional ao peso total dos ovos postos. A comparação das porcentagens em pontos e ovos informa si a postura é de ovos acima ou abaixo do padrão, pois que no primeiro caso a % em pontos é maior do que a % em ovos.

(3) Postura geral é o total de ovos colhidos nos parques, dentro ou fóra dos ninhos, sem fazer conta das aves mortas.

(4) Postura nos ninhos é a dos ovos colhidos dentro dos ninhos alçapão, abstraindo a postura e os dias de postura das aves mortas, até duas por parque.

(5) O computo da postura geral no mez não é em % e sim em pontos e ovos.

dina, fornecida pelo dr. Peckolt, sendo empregada em dois doentes, cujas observações citadas na mencionada these, concluem que ambos ficaram completamente curados só com o emprego daquelle medicamento e, como estes dois casos, muitos outros, curados exclusivamente com o emprego da infusão das cascas de agoniada. O dr. Monteiro da Silva teve egualmente opportunidade de dizer: "Tem uma acção especial sobre a rede lymphatica, sobretudo nos ganglios engorgitados, nas adenites simples ou infecciosas, que não suppuram se se usar da agoniada que tem a propriedade de resolver até mesmo os bubões". A especie typo ou algumas das variedades, encontra-se desde o Espirito Santo até ao Rio Grande do Sul, Minas e Goyaz.

AGONIS — Genero de plantas da familia das myrtaceas, da Australia, cultivadas como plantas ornamentaes.

AGOSTADOURO — Pasto que fica depois de ceifado o campo, em agosto.

AGRARIO — Que diz respeito aos campos, aos bens immobiliarios.

AGRESTE — Campestre, rustico, que nasce sem se plantar ou cultivar.

AGRIÃO — **Nasturtium officinale** R. Br. (**Cardamine fontana** Lam. **N. fontana** Aschers.. **N. nasturtium** Cocker) da familia das cruciferas. Herva geralmente aquatica. Toda a planta é estimulante, comestivel cosida e sobretudo crúa em salada, contém iodo, cobre, ferro, enxofre, phosphatos e oleo essencial sulfoazotado amargo e volatil, tornando-se de comprovada utilidade na atonia intestinal, rachitismo, escrophulose e affecções escorbuticas broncho-pulmonares e da pelle, desobstruente do figado e depurativa, facilitando a expectoração e augmentando as secreções e a exhalação cutanea. A planta, como salada, impõe-se sobretudo aos diabeticos, pois encerra poucos principios amylaceos. São conhecidas as variedades **genuinum parvifolium** e **silifolium**, além das horticulas, destacando-se dentre estas a crespa, a Erfurt e a Boulanger. Sua expansão vegetativa é tão grande que, por exemplo, na Nova Zelandia, a consideram um verdadeiro flagello. Originaria da Europa, acha-se naturalizada e subespontanea em todo o Brasil.

AGRIÃO BRAVO — **Cardamine amara** L. da mesma familia. Planta comestivel, porém mais considerada como medicinal.

AGRIÃO DA TERRA — **Barbarea praecox** R. Br., da mesma familia. Esta planta substitue o **Nasturtium officinale** R. Br. para usos alimentares, sendo, porém, mais empregada como enfeite de pratos e tempero do que para saladas. Tambem foi introduzida da Europa e cultivada com facilidade no Brasil.

AGRIÃO DO BREJO — Nome commum ás seguintes especies da mesma familia, as quaes vegetam á margem de rios e lagoas e nos logares brejosos do Rio Grande do Sul. substituindo o verdadeiro agrião nos usos culinarios: 1 — **Nasturtium bonariensi** D. C. 2 — **N. sylvestre** R. Br.

AGRIÃO DO PANTANO — **Nasturtium palustre** DC. da mesma familia. Prefere logares humidos e arenosos, principalmente quando são sujeitos a innundações.

AGRIÃO DO PARA' — **Spilanthes Acmelia** Murr. da familia das compostas. Esta planta encerra, além de mucilagem e de diversos saes, uma resina molle amarga e sialagoga, o que a torna valiosa contra as doenças da bocca e da garganta, calculos da bexiga e dores de dentes. São conhecidas as variedades **oleracea** e **uliginosa**.

AGRICULTURA — Arte de cultivar a terra. Esta definição, tomada em sentido restricto, é incompleta, porque a arte faz abstracção da questão economica, que deve servir de criterio em agricultura. Em sentido mais extenso, **industria**, que tira de

garia a quem se lhe caisse nos olhos. Encontra-se nas Indias Orientaes, Ceylão, Malaca, Molucas, etc. A madeira desta arvore é resinosa e aromatica; quando a queimam, exhala um perfume agradabilissimo; emprega-se na marcenaria, na perfumaria e na medicina contra a gotta, reumatismo e vermes intestinaes.

AGALOSTÉMONO — Diz-se das plantas cujos estames estão inseridos alternativamente no calice e na corolla.

AGAMIA — Nome dado por Richard á vigesima quinta e ultima classe do systema sexual (**cryptogamia**) de Linneu.

AGAMICAS — O mesmo que cryptogamicas.

AGAMO — Diz-se das plantas que não têm orgãos sexuaes conhecidos.

AGANISIA — Genero de orchideas, que habitam a America tropical.

AGAPANTHEAS — Grupo da familia das liliaceas. Encerra plantas vivazes de raizes fibrosas ou tuberculosas.

AGAPANTHO — Genero de plantas da familia das liliaceas, originarias da Africa e apreciadas pela bellesa das suas flores, que ou são inteiramente brancas, ou empenachadas de branco e azul.

AGARICACEAS — Familia de fungos que tem por typo o agarico.

AGARICINHAS — Grupo de cogumelos hymenomycetos, que têm por typo o genero agarico.

AGARICO — Os agaricos constituem um genero importante na immensa familia dos fungos basidiomycetos hymenomycetos. Um pediculo central ou lateral, provido ou não de um annel na sua parte superior; um chapéo cuja face inferior é guarnecida de laminas simples, geralmente livres, irradiando do centro para a circumferencia; taes são os principaes caracteristicos dos agaricos. Além do chapéo, os agaricos apresentam ainda: a **volva**, membrana mais ou menos desenvolvida, situada na base do pediculo; as **lamellas** que supportam o hymenio e situadas na face inferior do chapéo e o **annel** ou **collar**, que cerca o pediculo. Os agaricos crescem nos terrenos mais diversos: estrume, folhas mortas, detrictos vegetaes, cascas ou raizes das plantas, etc. Encontram-se desde as regiões polares até ao equador, mas, sobretudo nas regiões temperadas. O genero agarico encerra mais de mil especies, algumas das quaes são procuradas como alimento, ao passo que outras são venenos violentos. As principaes especies comestiveis são: o agarico comestivel ou agarico campestre (**agaricus edulis**), que se reconhece pelo seu pediculo espesso, cylindrico, pelo seu chapéo amarello-palha, branco ou de um castanho mais ou menos carregado, que se pêla facilmente, apresentando por baixo laminas desiguaes, primeiro brancas ou côr de rosa e mais tarde anegradas. E' cultivado em quasi toda a Europa; esta cultura faz-se em camas nos subterraneos, adegas, em estrumes, etc., por meio do mycelio a que se chama branco do cogumelo. Entre as outras especies comestiveis citaremos a cobreada (**agaricus colubrinus**) Os agaricos venenosos que mais importa mencionar são "a cabeça de Medusa", (**agaricus annularis**), o agarico sulfureo, (**agaricus sulfureus**) e o agarico mortifero (**agaricos necator**).

AGASTACHYS — Genero de plantas da familia das proteaceas.

AGASYLLIS — Denominação dada por Dioscorides á ferula ou cannafrecha.

AGATHÉA — Genero de plantas compostas, originario do Cabo da Bôa Esperança. Nos jardins é cultivada a agathéa amelloide ou celeste.

AGATHELEPIS — Genero de plantas selaginaceas.

AGATHIS — Planta indiana da familia das coniferas.

AGATHODO — Genero de plantas, originario da India, da fa-

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1937

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(AINDA SOBRE OS TAILLEURS)

AS mulheres modernas que fazem o "footing", que jogam tennis, que governam automovel, que se occupam de varios affazeres diarios, professam uma especie de religião pelo vestido "tailleur."

Esse traje que permitte ao mesmo tempo, uma elegancia sobria e discreta, um ar desenvolto, uma juventude alegre, onde se póde reunir tambem uma serie infinita de fantazias.

Os detalhes dos coloridos, do corte, da escolha dos tecidos são os pontos principaes sobre os quaes o gosto pessoal mette delicadamente o "toque" sagrado da victoria.

Os bordados, as tranças, os recortes, os trabalhos de applicação, o jogo de botões, as bolsas, o logar da cintura, o comprimento da jaqueta, tudo isso, são motivos para completar e fazer viver uma toilette.

Para cada parte do dia o "tailleur" tem a sua expressão. Pela manhã por exemplo, o córte é recto, restricto, simples nas suas linhas bem marcadas, só a blusa dá realce áquella "architectura" mais "technica" que artistica.

E' o traje pratico, sem pretenção e confortavel. Já para o "après-midi", os "tailleurs" mudam de expressão. O proprio tecido é mais leve, mais maleavel, mais docil e obediente.

Vemos a essa hora as fazendas exoticas, as grandes estamparias, os bellas flanellas, onde as bluzas vaporosas de renda, de foulard, de gaze, revelam uma feminilidade "exquise".

Já a noite, os "tailleurs" são de uma elegancia rica.

O "drap", o setim, o lamé, a renda, as "guipures", os tecidos chaqués, lisos, estampados, dão aos costumes da noite, effeitos magnificos.

Aliás os "tailleurs" "d'aprés midi" e os da noite, podem ser confeccionados para os dois effeitos.

Muita elegante, combina com o seu costureiro essa possibilidade, o duplo effeito para a tarde e para a noite.

Com uma só jaqueta, uma só bluza e duas saias o vestido muda completamente de aspecto.

Para a tarde, a saia é mais curta e mais larga, para a noite a saia afina e se alonga.

A variedade das bluzas tambem permitte a "toilette" moderna effeitos completamente differentes.

Eis porque o "tailleur "está vivendo por tanto tempo no cartaz da moda, com outro traje não seria possivel essa constante e engenhosa mudança, essas deslumbrantes collecções de bluzas que entram n'uma sympathia sensivel, delicada, attenuada, com a côr dos vestidos, ou fazem uma desharmonia que vae entrar de accordo com o chapéo, ou ainda uma magica inesperada que approxima côrês differentes entre a jaqueta, a saia, a echarpe e o chapéo numa orchestração difficil mas agradavel para os nossos olhos.

MARY LOU

VELHOS PAPEIS

TRECHO do discurso de Jean Bon Saint-André, em 1795: — ... o mal que estamos soffrendo é uma molestia contagiosa que se estende sobre toda a França: é que todos querem governar e ninguem quer obedecer.

O ESPELHO NÃO EMVELHECE

JÁ bem velhinha, Maria Le Jars de Gournay não perdia o gosto das sciencias e das letras o que havia cimentado a sua amizade com Montaigne na mocidade.

A velha "demoiselle", ligada aos homens illustres da sua época e muitas vezes consultada por elles, guardou na velhice o encanto da alegria do espirito.

Quando publicou um dos seus trabalhos intitulado "Sombra", remetteu logo um exemplar a Malherbe e outro a Racan.

Este ultimo, com o qual ella mantinha correspondencia sem que nunca tivessem se encontrado, respondeu a sua carta dizendo ir agradecer pessoalmente o seu livro.

Dois amigos de Racan quizeram fazer espirito com essa amizade e, no dia marcado para a visita um delles bateu á porta de mademoiselle Gournay.

O criado foi avisar que um gentilhomem desejava falar á mademoiselle.

Ella foi recebel-o e elle apresentou-se como se fosse Racan.

A velha mademoiselle desmanchou-se em gentillezas para com a visita e de todo o seu coração agradecia as referencias que o escriptor havia feito do seu trabalho.

No entanto, mademoiselle Gournay achou a sua visita muito joven para a edade que deveria ter.

Quando o homem despediu-se e mademoiselle sorria ainda de prazer eis que batem novamente á porta.

— Eu venho agradecer, mademoiselle, diz o novo visitante, o prazer que me deu a leitura do seu livro, a honra de me tel-o enviado.

— Eu? indaga ella surpreza; não, não lhe mandei coisa alguma.

— Mas, mademoiselle, eu tenho o seu livro com uma expressiva dedicatoria, eu me chamo Racan.

— O senhor está se divertindo commigo?...

— Eu? divertir-me com a amiga predilecta de Montaigne?

— Bem, disse ella rindo-se, naturalmente foi o outro que acabou de sahir que quiz divertir-se commigo. Mas, não importa, estou satisfeita por ter recebido em tão curto espaço de tempo, dois homens tão interessantes e tão espirituaes. A segunda visita sáe.

Logo depois, á porta de mademoiselle Gournay, está o verdadeiro Racan que entra, offegante, pois que era um pouco asthmatico e não poude falar logo, estava cansado pelo esforço de subir as escadas.

Enquanto elle respirava fórte, mademoiselle Gounay olhava-o tranquillamente, mas, quando começou a falar, gago e sem poder pronunciar os c, nem os s, de sorte a baralhar seu proprio nome, mademoiselle já impaciente corre com a visita de casa para fóra.

— Mas eu seu Rancan, gritou elle afinal!

— Já sei, é o terceiro Rancan que me apparece hoje, com a differença, que os outros dois eram melhores de apparencia que você!

E cheia de raiva, mademoiselle Gounay dá-lhe com o chinello nas costas e na cabeça, pondo-o pela escada a baixo.

Essa historia correu ligeiro por toda Paris.

Depois que conheceram o espirito malicioso da história mademoiselle Gounay e Racan tornaram-se os melhores amigos do mundo, o que prova que o espirito elevado sabe supportar com alegria a malicia dos outros.

A ALEGRIA DE VIVER

O ar, o sol, a vegetação e o mar são necessarios á vida para augmentar o nosso *capital saude*, e, para isso precisamos saber escolher o recanto onde devemos passar os nossos annos.

O corpo humano precisa de repouso, de ar, de luz, dessa alegria necessaria e aproveitavel egual ao pão que comemos cada dia.

O brasileiro descuida-se muito de si mesmo. Ou se sacrifica pelos outros esquecendo-se delle proprio, ou julga que a saude é eterna e seu corpo é uma machina possante que nunca ha de parar...

Não ha estrangeiro por pobre que seja, que não aproveite as suas férias no campo ou nas praias.

O brasileiro nasce na cidade, vive nella o anno inteiro e nunca sae para cuidar da saude.

Os banhos de sól, a areia dourada ou branca, as vagas contentes que acariciam os corpos, o cheiro tonico do mar, o gosto de sal, e iodo que chega até os labios, tudo isso é optimo mas não na mesma cidade. Mudar o ar é necessario para os pulmões, para melhor respiração da pelle para mais rapida renovação das cellulas preciosas.

Precisamos sonhar durante o anno com as semanas de férias, o prazer de nos pertencermos e aproveitarmos o maximo dessas quatro, oito ou dez semanas. Tirar tudo de melhor desses dias para reserva da saude, da belleza e do prazer. Mesmo na nossa alegria devemos organisar as nossas horas, do contrario, ellas se escôam rapido, sem proveito e nós voltamos logo para a tristeza e para o desgosto.

Quando voltarmos para a cidade, o organismo pede dois ou tres dias de repouso: é a adaptação ao novo clima, mas, já no terceiro dia começar o exercicio, estimulando o sangue, a vida, ajudarmos pela intelligencia, pelo raciocinio, o trabalho da natureza.

A cultura physica é indispensavel.

Assim como temos tempo para dormir, comer, ir ao cinema, passeiar na avenida, devemos tambem reservar uma hora para a nossa cultura physica.

Organisarmos clubs, passeios, excursões, corrermos, pularmos, felizes e livres como creanças contentes.

Darmos expansão a nossa alegria sem receio de critica porque nós, é que estamos com a razão.

Os pulmões precisam respirar até o fundo, o sangue circular livremente e os musculos distenderem-se ao maximo para que a "machina" fique em condições de marchar.

Um medico inglez acaba de affirmar que a vida do homem é de 150 annos, nós, pela nossa ignorancia e relaxamento reduzimol-a á metade!...

A vida da cidade com os ruidos, as fumaças e poeiras, concorrem muito para anniquillar e destruir o homem lentamente, elle deve reagir buscando fóra, frequentemente, nova lenha para que a fornalha da civilisação tenha o que consumir...

A CANTORA DE VOZ DE OURO

CERTA joven australiana, muito pobre, Margarida Elliot, era dotada de uma formosa voz de soprano, incomparavel como timbre e extraordinaria como extensão.

Como sóe acontecer em casos semelhantes, um amigo sentenciou:

— Tens uma mina de ouro na garganta!

— E que é preciso explorar! — accrescentou outro. — Fundemos uma sociedade!

— Com 150 mil francos de capital! Com esse dinheiro, a pequena será enviada para Paris.

Uma vez concluidos seus estudos, obterá grandes contratos, e, como seremos seus accionistas, ganharemos valiosos dividendos!

E, com effeito, emittiram-se mil acções de cento e cincoenta francos, das quaes a joven recebeu uma parte. E desde então, Margarida Ellliot fez brilhantes estudos em Paris. Sua apresentação foi sensacional. De regresso á patria, conquistou exitos retumbantes, e, naturalmente: contratos vantajosissimos.

Emittidas em 1933, a 150 francos, as acções estão sendo cotadas hoje a 500 francos. E não ha quem queira dellas se desfazer.

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menú de hoje

ALMOÇO

Creme de gallinha
Soufflé de frango
Pudim de legumes
Carne assada
Pudim de creme

CREME DE GALLINHA

Prepare um caldo de gallinha, pondo em agua fria, a gallinha em pedaços, cebola, tomates, sal e cheiro.

Deixe á parte.

Ponha em uma caçarola 100 grammas de manteiga e doure nella uma cebola bem picadinha. Em seguida junte 75 grammas de farinha; deixe tambem dourar, e junte depois meio litro de leite aos poucos. Quando estiver bem dissolvida a farinha junte o caldo de gallinha. Se fôr necessario, passe tudo por peneira; addicione duas gemmas, deixe cozido o picadinho e pedacinhos de pão torrado na manteiga.

SOUFFLE' DE FRANGO

Cozinhe um frango pequeno, separe a carne dos ossos e pique bem fino.

A' parte ponha em uma panella uma colher de manteiga, leve ao fogo e quando derreter junte duas colheres cheias de farinha.

Deixe cozinhar bem a farinha e junte em fogo brando até ficar bem espesso.

Junte sal, pimenta do reino, quatro gemmas e o frango picado.

Por ultimo junte as claras em neve. Misture levemente.

Forno regular.

PUDIM DE LEGUMES

Cozinhe em agua e sal, todos os legumes que desejar, excepto a couve-flor que deve cozinhar á parte.

Quando estiverem macios parta-os em pequenos dados, e a couve-flor em raminhos. Junte queijo Parmezon, arrume em uma fôrma amanteigada e com farinha de rosca, a couve flor (reserve uns galhinhos para enfeitar) e o resto dos legumes. Prepare á parte o seguinte creme: Bata tres ovos, junte uma chicara de leite, uma colher de sopa de manteiga derretida, uma colher de chá de maizena, sal e pimenta. Derrame na fôrma sobre os legumes, cubra tudo com queijo ralado e farinha de rosca. Leve ao forno quente. Em seguida, desenforme e enfeite com purée de batata e sirva com carne assada.

PUDIM DE CREME

Ferva dois copos de leite com duas chicaras de assucar e um pedaço de fava de baunilha. Deixe esfriar e junte uma clara e oito gemmas. Addicione 1 1|2 colher de sopa de maizena. Passe pela peneira duas ou tres vezes e leve a assar em fôrma forrada de calda queimada em banho-maria.

LUNCH

Empadinhas de camarões
Sandwich
Bolo em camadas

EMPADINHAS DE CAMARÕES

Faça uma massa da seguinte fôrma: Tome meio kilo de farinha, abra uma cova e deite dentro 125 grammas de banha e 125 grammas de manteiga, duas gemmas, uma colher de sopa de agua morna com uma colher de chá com sal. Misture as gorduras com as gemmas e a agua até formar um creme. Em seguida misture á farinha. Não trabalhe com a massa. Vá expremendo com cautela. Uma vez unida a farinha está prompta.

Recheio: Toste em uma colher bem cheia de manteiga, uma cebola. Em seguida junte tres colheres de farinha de trigo. Deixe dourar e addicione um pouco da agua das cabeças e leite até formar um creme espesso. Aggregue duas gemmas e os camarões. Cozinhe um pouco mais e então misture o palmito e azeitonas.

Recheie as empadas e leve ao fogo quente.

SANDWICHES

Tome um pão de fôrma côrte ao comprido e sem as cascas, passe manteiga em tôdas as tiras e vá recheiando da seguinte fórma: numa camada passe uma massa feita com camarões passados na machina (já refogados) e misturados com mayonnaise e gemmas cozidas, noutra camada, queijo picante tambem em pasta, desfeito com manteiga, noutra, alface bem fina, arruma em cima de mayonnaise, noutra rodelas de ovos cozidos, noutra, peixe frito picadinho, envolvido num creme de ovos.

Enfeite o pão, cobrindo todo com mayonnaise e arrumando a gosto tomates, azeitonas e salsa.

BOLO EM CAMADAS

(Para aproveitar as claras)

Bata bem uma chicara de manteiga com 150 grammas de assucar. Junte uma colherzinha de qualquer essencia.

Addicione oito ou sete claras batidas em neve e por fim duas chicaras de farinha misturadas com uma chicara de fubá mimoso e uma colher de chá (cheia) de fermento amanteigado. Quando retirar do forno parta em tres pedaços e recheie intercallando o seguinte creme:

Faça uma calda com tres chicaras de assucar; tome o ponto de fio forte e junte uma colherzinha de manteiga. Deixe esfriar, misture 150 grammas de amendoim torrado e moido, duas gemmas e leve ao fogo até dissolver e cozinhar um pouco as gemmas. Deixe ficar bem molle e recheie o doce. Enfeite, com suspiro feito com as tres claras restantes e leve ao forno para seccar.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Lombo assado
Arroz
Carne de segunda-feira
Fruias

LOMBO ASSADO

Tome um kilo de lombo já de vespera posto de molho.

Leve ao fogo uma caçarola com uma colher de gordura, esmague bem um alho, deixe dourar e junte o lombo. Refogue bastante e quando estiver quasi sem secco junte então agua, um galhinho de cheiro, e rodas de cebola. Cozinhe em fogo regular. Depois de algum tempo junte tomates, aipo e algumas batatas inteiras.

Quando as batatas estiverem cozidas retira-as, junte mais agua á carne, uma colher de extracto de tomate, dê mais uma fervura e sirva.

CARNE DE SEGUNDA-FEIRA

Aproveite a carne que sobrou de domingo, côrte em pedaços e deixe á parte.

Prepare um bom refogado com pedaços de toucinho derretido, bastante cebolas, tomates e cheiro.

Refogue bem, junte agua, pedaços de linguiça, dê uma fervura. Frite a carne em toucinho derretido.

Torre fatias de pão, passe manteiga, arrume num prato, cubra com a carne frita e regue com o molho de cebolas e linguiça.

JANTAR

Filet de garoupa
Batatas a Carol
Doce de batata roxa

FILET DE GAROUPA

Tome uns filets de garoupa, deite no limão e sal uns dez minutos.

Enxugue bem, passe em farinha de rosca, ovos batidos, e novamente em farinha de rosca.

Frite em azeite quente.

Regue com molho de tomates.

Sirva com "batatas á Carol".

BATATAS A CAROL

Cozinhe meio kilo de batatas, passe pelo espremedor, junte uma colher de manteiga, tres colheres de queijo, uma colher de molho inglez, sal e noz-moscada.

Bata bastante.

Ponha a massa em sacco de ornamentar, faça suspiros grandes e leve ao forno em taboleiro para dourar.

No centro d ecada suspiro ponha uma azeitona preta.

DOCE DE BATATA ROXA

Cozinhe com casca meio kilo de batatas roxas. Depois de macias, descasque e passe por peneira.

Prepare uma calda com 300 grammas de assucar e duas chicaras d'agua, cravo e canella.

Tome o ponto de fio forte, retire o cravo e a canella, junte a batata e leve ao fogo para tomar ponto.

Quando estiver consistente retire do fogo e junte o leite de um coco. Misture bem e sirva.

*

CORRESPONDENCIA

Mme. Rina de Souza (Nictheroy) — Recebi seu cartãozinho, agradeço e vou satisfazer seu pedido aqui mesmo nesse jornal, pois agora dou aulas diarias, e assim poderei satisfazel-a. A carencia de tempo obriga-me a não responder cartas pessoaes. O meu livro ainda está em preparo.

Mme. A. Bueno (Rio) — Muito grata. As aulas são diarias, logo que seja possivel dar-lhe-ei a receita que pede. — *Cacilda Seabra.*

*

O limão é bastante util na arte culinaria. Quando acontecer salgar uma comida vamos encontrar utilidade no limão. Basta espremer umas gottas do mesmo na panella que tem o salgado e verão as leitoras como desapparece aquelle picante desagradavel que é o sal demasiado.

Nas caldas de doces quando não quizer assucarada basta que pingue o summo do limão.

Tem mais uma utilidade, na limpeza das mãos após terminarmos o nosso serviço de cozinha.

C. T. S.

Noticias que vêm de longe

Ultima creação do chic

EM Paris, a condessa O. de la Moussaye (em Paris nunca se acabam os titulares de sangue nobre...) imaginou um novo "Vanity Case", munido de uma pequena lampada electrica, que lhe permitte o luxo de se empoar, olhando-se no espelho, até mesmo no cinema.

O objecto é muito pequeno e pratico. Dentro de pouco tempo, já que a moda foi lançada, cada carioca, que se preza de ser chic, poderá fazer o mesmo que a condessa parisiense: empoar-se durante uma fita, em pleno claro escuro, mais escuro do que claro, do cinema...

E' o cumulo da elegancia!

Para os maridos esquecidos

QUAL é o marido que, nessas coisas pequeninas do lar, não é, um pouco esquecido? Qual o que cumpre, rigorosamente, os seus deveres de pae, de irmão, de marido — sobretudo, de marido?

Um escriptorio de negocios, de Londres, sabendo muito bem da distracção dos maridos e das consequencias que isso lhes acarreta junto ás caras esposas, distribuiu nas residencias particulares da grande capital, a circular seguinte:

"Quando é o anniversario do seu casamento? Será que você se esqueceu do anniversario de sua esposa? Ha um meio muito simples de evitar o esquecimento. Encha o papel que vae junto. Nós nos encarregaremos de lhe prevenir, com dois dias de antecedencia, todos os anniversarios que você quizer. Dessa maneira, você não mais terá o desprazer de ver o olhar de féra enciumada de sua mulher, por se ver esquecida, embora involuntariamente, no dia de seus annos ou no de anniversario de seu casamento. Seja nosso assignante e fique tranquillo. Nós velaremos pelo seu socego de espirito".

Nada mais pratico nem mais bem pensado. O escriptorio de negocios não nos deixará commetter "gaffes" dentro do lar. Conforto e tranquillidade...

O beijo em publico

A Liga Feminista de Kansas-City, receiosa dos perigos que podem apresentar, para a população feminina da cidade, as expansões calorosas dos beijos masculinos, nestes tempos de grippes successivas, resolveu procurar as autoridades municipaes e solicitar-lhes que "regulamentassem" os beijos dados na praça publica.

Depois de longa e seria meditação, os edis da cidade publicaram as seguintes recommendações:

1º) — E' prohibido beijar-se nos logares fechados, não providos de ventilação sufficiente.

2º) — Depois de haver trocado um beijo, é conveniente que se gargareje cuidadosamente e que se lavem os labios com algodão embebido em alcool.

3º) — Aos que consideram essas precauções insufficientes aconselha-se a que tomem um escalda-pés bem quente e que evitem golpes de ar.

Leitura recommendada

A vida dos que vão estudar em Paris é sempre cheia de capitulos imprevistos. Geralmente os que deixam a terra natal, em busca de instrucção nas capitaes mais adeantadas, são jovens pobres, que procuram, no estudo, encontrar o capital que lhes ha de fazer ganhar, mais tarde, o pão nosso de cada dia.

Imagine-se, pois, o que deve ir por essas "republicas" e pensões onde estudam rapazes e raparigas, preparando-se para a luta da vida! Pois a senhora Yolanda Foeldes (Albin Michel), acaba de publicar um livro que é a descripção romanesca da vida dos estudantes magyares em Paris.

"La rue du Chat qui pêche" é o livro em questão. Sua leitura está sendo recommendada ás senhoras que gostam dos bons romances.

Pelles artificiaes

NINGUEM precisa tomar tanto cuidado, ou mais, com a pelle do rosto, como uma artista de cinema.

Para uma estrella, a minima ruga, a menor mancha no rosto é uma catastrophe, que muitas vezes a obriga a afastar-se da téla até que esses malditos senões desappareçam.

Os disfarces os mais caprichados, as esmaltagens as mais bem feitas, são muitas vezes insufficientes para dissimular as manchinhas da pelle, porque a photographia é impiedosa, e, num primeiro plano, a menor imperfeição salta aos olhos.

Pensando nisso, os "maquilleurs" de Hollywood acabam de experimentar uma "pelle artificial" que consiste em uma membrana que se applica no rosto. Uma vez ajustada a membrana, é muito difficil de se perceber qualquer coisa. E a pelle fica perfeita.

O unico inconveniente é que a membrana impede totalmente a respiração cutanea, sendo a sua collocação no rosto, um sacrificio.

Mas nem por isso as "estrellas" se acham dispostas a repellir a collocação da membrana, mesmo que lhes cause damno á saude.

De onde se vê que a mulher é capaz de todos os sacrificios para ser bella.

O CANTO DO CYSNE

ROLLIN affirma em sua "Historia Antiga", que não passa de uma lenda criada pela crendice popular, dizer-se que os cysnes cantam quando estão proximo da morte, e que cantam melodiosamente...

FEMINIDADES

JEANNE LANVIN continua fiel á influencia oriental. Acompanha algumas de suas creações para a noite, de amplas calças que se ajustam em volta dos tornozellos.

A saia tunica que os acompanha, desce até deixar ver desetas divertidas calças apenas alguns centimetros: o corpo, de grande decote nas costas mostra habeis drapreados, que se repetem na parte da frente, subindo ao pescoço; carece de mangas.

Schiaparelli continua apresentando vestidos de passeio e de noite, de saias estreitas e compridas; as mangas da jaqueta que as acompanha, podem ser chamadas de verdadeiras obras de arte, pela habilidade com que estão dispostos seus drapeados, que a miudo partem da golla, caindo em amplas pregas até ao pulso, onde se ajustam.

A maioria de suas "toilettes" moldeia o corpo. Os vestidos de noite são quasi todos de cintura alta seguindo a tendencia Directorio, mas os de dia conservam seu logar normal. Os agasalhos de noite, de Molyneux, são invariavelmente compridos, largos, de estylo capa, de linhas magestosas,

JOSEPHINA BAKER FEITO "JOCKEY"

POR occasião de uma festa de caridade realizada no hippodromo de "Tremblay", Josephina Baker, disputou a carreira com o conhecido "crack-jockey" Sembat.

O match foi sensacional ganhando Josephina que revelou-se uma emerita e perfeita amazona.

Na mesma festa, deante de um jury composto por Jeanne Aubert, Alice Field, Renée Saint-Cyr, André de Fouquières, Paul Reboux e Van Doukgen, onde foi disputado outro match originalissimo entre Maurice Chevalier e Tino Rossi que percorreram um grande percurso em um carrinho puxado por um jumento.

A luta foi homerica...

Maurice, chegou afinal em primeiro logar, tendo revelado um estylo perfeito na arte de guiar...

CHRONOLOGIA DA VIDA

(ANTON TCHEKHOV)

O salão do conselheiro de Estado Chamarikin está mergulhado em agradavel penumbra. A grande lampada de bronze, com o seu quebra-luz verde, pintado á maneira de uma "noite de Ukraina", as paredes, os moveis, os rostos... De tempos em tempos, na chaminé, uma acha, que se consome, arde e lança num instante sobre todas as coisas um clarão de incendio. Mas isso não estraga a harmonia geral. O tom do conjunto, como diriam os pintores, está conservado.

De fronte da chaminé está mergulhado na poltrona, como um homem que acaba de jantar, Chamarikin em pessoa, velho cavalheiro com suissas de funccionario, de olhos de um azul suave. A benignidade reluz em seu rosto. Um sorriso melancolico faz uma fuga nos seus labios. A seus pés, num tamborete, com as pernas estiradas para a chaminé, espreguiçando-se, está sentado o vice-governador Lopnev, bello homem de uns quarenta annos.

Perto do piano brincam os filhos de Chamarikin, Nina, Kolia, Nadia e Vania.

Do salão da senhora Chamarikin vem, pela porta entreaberta, uma luz timida. Lá está sentada, á sua escrevaninha, Anna Pavlovna, presidente do comité das senhoras da cidade — viva e perturbadora joven de uma trintena de annos, com alguns mezes de ama. Através do seu *lorgnon*, os seus olhos negros e vivos correm sobre as paginas de um romance francez. Sob o romance encontra-se um relatorio rasgado do comité do anno passado.

— Outrora, sob esse ponto de vista — disse Chamarikin fechando os olhos sobre os carvões, que se consomem — a nossa cidade estava mais favorizada. Não se passava um inverno sem que alguma estrella apparecesse. Tivemos actores e cantores celebres. E agora?... E' se não sabe o que! Exceptuados os prestigitadores e os tocadores de realejo mais ninguem vem cá. Nenhum prazer esthetico... Vivemos como no matto... Sim... Lembra-se, excellencia, daquelle tragico italiano?... Como se chamava elle?... Um moreno, grande... Ah! sim, Luigi Ernesto di Ruggiero. Um talento notavel... Que força! Bastava-lhe dizer uma palavra e todo o theatro vibrava. Minha Anniatotchka muito se interessava pelo seu talento. Ella arranjou o theatro para elle e vendeu os bilhetes para dez espectaculos... Devido a isso elle lhe deu lições de declamação e de mimica. Que homem adoravel! Esteve cá... se me não engano!... ha dozes annos... Não, estou enganado!... Ha menos de dez annos... Anniatotchka, que edade tem a nossa Nina?

— Vae fazer dez annos — grita Anna Pavlovna do seu gabinete. Por que?

— Nada, minha filha, é só para saber... Vinham, ás vezes, bons cantores tambem... Recorda-se do tenor *di grazia* Priliptchin? Que homem adoravel! Que exterior! Um louro... o rosto expressivo, maneiras parisienses... E que voz, excellencia! Só havia um mal: elle cantava algumas notas com o ventre e o ré em falsete, excluido isso, tudo era bom. Elle se dizia discipulo de Tamberlick... Anniatotchka e eu levamol-o a ver a sala do Circulo e, por gratidão, cantava em nossa casa, dias e noites... Ensinava Anniatotchka a cantar... Esteve aqui, se bem me lembro, pela quaresma ha... doze annos. Não, mais!... E que memoria, Deus meu! Anniatotchka, que edade tem a nossa pequenina Nadia?

— Doze annos.

— Doze annos... accrescentemos dez mezes... E' isso mesmo... treze annos!... Outrora a cidade era bem mais viva... Tomemos, por exemplo, os nossos sarãos de beneficencia! Que bellos sarãos houve... Que encanto! Tocava-se, cantava-se, declamava-se... Após a guerra, se me lembro, havia aqui prisioneiros turcos. Anniatotchka organizou um sarão em beneficio dos feridos. Isso produziu mil e cem rublos... Os officiaes turcos andavam loucos com a voz de Anniutotchka e só faziam beijar-lhe a mão. He! He!... Elles são authenticos asiaticos, são gente reconhecida. O sarão obteve tão bom exito, imagine, que annotei no meu jornal. Foi, ao que me lembro, em setenta e seis... não! Em setenta e sete... Não! Com licença! Quando tivemos nós os turcos? Anniutotchka, que edade tem a nossa Kolitchka?

— Tenho sete annos, papae! — disse Kolia, rapazinho trigueiro, de rosto escuro e cabellos negros como o carvão.

— Sim, envelhecemos — concorda Lopnev, sorrindo; a nossa energia não mais é a mesma! Eis qual é a razão... a velhice, meu caro. Não mais se tem o mesmo ardor! Quando eu era mais moço não gostava de que as pessoas se aborrecessem... Eu era o primeiro a ajudar Anna Pavlovna... Precisava-se de organizar um sarão de beneficencia, uma loteria, dar apoio a uma celebridade estrangeira, eu deixava tudo e tratava disso... Num inverno, lembro-me, tanto corri, tanto trabalhei que fiquei doente... Não posso esquecer esse inverno... Recorda-se do espectaculo que organizamos com Anna Pavlovna em beneficio dos incendiados?

— Em que anno foi isso?

— Isso não foi ha muito... Em setenta e nove... Não, em setenta e oito, parece-me! Perdão, que edade tem a nossa Vania?

— Cinco annos — gritou Anna Pavlovna de seu salão.

— Então isso se deu ha seis annos... Sim, meu caro, passaram-se coisas!... Agora não é o mesmo! O ardor não mais é o mesmo!

Lopnev e Charmarikin meditam. A acha de lenha que se consome aviva-se pela derradeira vez e os cobre de cinzas.

AS PERNAS DE UMA PRINCEZA

HA pouco tempo, a princeza Juliana de Hollanda, que, como se sabe, é bastante gorda, deu ao filho mais moço do ex-rei de Hespanha, uma heroica resposta. O ex-infante se ria das robustas pernas da herdeira do throno dos Paizes Baixos, quando esta lhe disse:

— E' preciso que sejam realmente fortes, pois são as duas unicas columnas da Casa de Orange.

E assim o é, com effeito. Ha annos, o parlamento hollandez resolveu que nenhum parente, com excepção dos descendentes directos, devia succeder o soberano.

Dessa fórma, os nacionalistas hollandezes afastaram definitivamente do throno os principes allemães aparentados com a casa real. Mas agora, se por desgraça desapparecessem simultaneamente a rainha Guilhermina e sua filha, surgiria para o Estado um serio problema, já que teria de eleger um novo rei ou adoptar outra fórma de governo. Por isso, tomam-se as maiores precauções, para proteger a rainha e a herdeira do throno, sendo ambas obrigadas a abandonar a idéa de uma longa viagem ás possessões hollandezas de além mar.

A princeza Juliana tem 28 annos. Seu casamento era um dos mais graves problemas do Estado.

Affirma-se que o primeiro ministro britannico e seu collega hollandez desejavam vivamente que o duque de Gloucester, filho do rei Jorge V, levasse ao altar a herdeira do throno dos Paizes Baixos, mas esse desejo desfez-se com o compromisso do duque com uma joven britannica. Felizmente, porém, essa preoccupação desappareceu.

A princeza Juliana está casada. Resta agora que tenha filhos.

QUESTÕES DE VERNACULO E BUROCRACIA

(O SEXO DO FUNCCIONARIO)

VERIFICAMOS, hoje, que as nossas patricias, ao assumirem uma funcção publica, mudam de sexo. Na grammatica official não ha escripturarias, nem collaboradoras, nem professoras, nem doutoras, mas tão só doutores, professores, collaboradores, escripturarios.

Não nos parece isso muito proprio do nosso idioma tão cheio de flexões e onde o genero se distingue por tantas formas.

A linguagem deve ser clara e por amor á clareza impõe-se a distincção dos sexos. Se nos referirmos a um 3º official Alcides Fonseca, ou ao escriptor Jacy do Rego Barros, poder-se-á ficar em duvida se se trata de um Alcides homem ou de um Alcides mulher, de um Jacy mulher ou de um Jacy homem, dado o actual regimen linguistico.

O genero é a propriedade que têm os nomes de representar os sexos; essa propriedade, entretanto, desapparece quando um cidadão ou cidadã entram em funcção publica.

Os decretos governamentares rezam mais ou menos assim: O presidente resolve nomear auxiliar de escripta o contratado Angelita Neves.

Se ha uma requisição, designação, transferencia ou coisa equivalente, diz, mais ou menos, a portaria: Fulano resolve que o encarregado D. Maria Francisca passe a ter exercicio na 2ª Secção e transfere desta para a 5ª o escrevente Minervina Pontes Rios.

Na minuta mandada fazer pelo chefe, redige o escripturario: "Passo ás mãos de V. S. o requerimento do conservador d. Yolanda Bastos, que pede 30 dias de licença para tratamento de sua saude".

Informa o gabinete ou a directoria competente: "Communico a V. S. que, por portaria de 12 do corrente, foram concedidos 30 dias de licença ao conservador Yolanda Bastos, para tratamento de sua saude".

Temos dona Yolanda intitulada conservador para todos os effeitos burocraticos.

E assim por diante. A funccionaria, para os fins funccionaes, é do genero masculino. Ella será sempre o chimico, o official, o secretario, o consul, o auxiliar, o contratado, o chefe, o assistente, o collaborador, o apurador, o amanuense, o escripturario, o dactylographo, o enfermeiro, o bibliothecario, o encarregado, o guarda, o almoxarife, o adjuncto, o mestre, o ajudante, o protocolista, o conferente, o inspector...

Dir-se-ia que os homens de Estado, ou, pelo menos, os encarregados de redigir decretos e portarias, seguem a opinião de Camillo Castello Branco, para quem não havia feminilidades que se respeitassem quando a mulher se masculinizava.

Dahi forçarem a indole do idioma ou voltarem ao seculo XVI, onde Arraes chamava de divina caçador á princeza, filha de David.

E outros usavam expressões identicas.

Actualmente, porém, estão ellas banidas da linguagem. Assim julga Moraes:

"Nos livros classicos, e nas leis, vemos *fiador* masculino, e feminino; e, assim, *pregador*, *autor*, *servidor*, *devedor*, *inventor senhor juiz; v. g. eu sou má juiz;* infante. Mas já os classicos mesmos disseram: *moradora*, *tragadora*, etc. *Hoje* (1813) geralmente damos variações em *a* femininas a todos; e no feminino tambem, dizemos *a poeta*, ou *poetiza*; *a propheta ou prophetiza*; o e a *mártir*, etc". (Moraes — Diccionario, 2ª ed. — Epitome da Gram. Port. nº 11 nota c). Ensina mais o grande lexicógrapho:

"Diremos, conforme a analogia da lingua, a *crocodila*, a *golfinha*"... (Moraes — Dicc. pag. XIII, nº 9).

Dizemos a *juiza* de irmandade: e porque não diremos a *monarcha*, como a *soberana*, a *regente*, etc.?" (Ibidem, nº 10 Nota a).

"Os nomes de officios e exercicios proprios de homens são masculinos; os de mulheres, femininos; e são *de ambos os generos os que convêm a ambos; v. g... o e a taful; o e a personagem; o e a homicida... o e a official... os e as guias, homens ou mulheres*". (Ibidem, nº 10).

"Nos nomes acima, e outros, como: *fiador*, *fiadora*; *juiz*, *juiza*; *doutor*, *doutora*; *idolo*, *idola*; *infante*, *infanta*; *parente*, *parenta*; *pregador*, *pregadora* — vemos *a analogia, que dirigiu os inventores das linguas, para darem diversos generos, e terminações diversas para machos e femeas*". (Ibiden, nº 11).

Não póde estar mais claro o assumpto.

Carneiro Ribeiro, o inolvidavel philologo bahiano, tambem ensina:

"Lente no sentido de professor cathedratico é masculino ou feminino conforme se diz de homem ou mulher".

O mesmo professor estabelece que são do genero masculino os nomes ou substantivos que designam ministerios, officios, profissões e titulos proprios de homens, e do genero feminino os nomes ou substantivos que designam ministerios, officios, profissões e titulos concernentes a mulheres, como abbadessa, avó, tecedeira costureira, modista, lavadeira, engommadeira. (Carneiro Ribeiro, Serões, 2ª pag 285).

Cremos que ninguem tem a coragem de dizer de um varão que elle é lavadeira, nem nos parece que algum membro do Poder Executivo, ao fazer a nomeação de pessoa que haja o officio de engommar, declare que resolve nomear a engommadeira sr. Anacleto Fiuza...

Tal phrase soar-nos-ia pessimamente. Pois o mesmo acontece no caso contrario. E, assim como os homens serão sempre lavadeiros ou engommadeiros, as mulheres deverão ser escripturarias ou officialas.

Parece que nesse termo officiala é que embicaram os primeiros nomeadores; aquillo não ia bem ao ouvido, e na duvida de como haviam de chamar ás senhoras investidas nesse cargo, immobilizaram o vocabulo, e com o vocabulo o artigo, e com o artigo, a distincção physica e constitutiva do ser, e dahi passarem a official, no masculino, os officiaes de ambos os sexos. A regra, que tinha a grande vantagem de não fazer puxar muito pela cabeça, ao se redigirem os titulos, se foi generalizando, e, com essa *generalização* se deu o caso paradoxal de perder o funccionalismo em genero o que ganhou em numero.

Moraes, como vimos, opinava pela forma *a official*. Os classicos, porém, não tinham duvida em dizer *a officiala*, assim como se diz — a marechala a coronela, a generala.

O professor Brito Mendes, tratando da Flexiologia, escreve:

"Uma das partes mais faceis do estudo da lingua portugueza é certamente a das flexões nominaes. Isso não obsta, porém, a que muita gente boa erre, como se vê com tanta frequencia em livros e jornaes.

Ainda não ha muitos dias li em certo diario desta capital uma pergunta que me fez sorrir; era ella se deviamos dizer 1ª official ou 1ª officiala.

Ora, é sabido, sabidissimo que o feminino de official é officiala. Mas o erro espalha-se e já o temos visto em muitos orgãos da imprensa, com a aggravante daquelle adjectivo feminino a concordar com um substantivo masculino.

Official, dissemos, faz no feminino officiala... formas são estas que podemos ver nos melhores escriptores da lingua.

Tambem a cada passo se vê por ahi em annuncios e taboletas — Fulana de tal, cirurgião dentista. O feminino de cirurgião é pouco usado. Mas haverá quem ignore como elle se escreve? Não se saberá que é cirurgiã?" (Brito Mendes, *Rev. de Lingua Portugueza*, nº 33, 1925, pag 103).

Pois parece que não se sabe. O que está invadindo o dominio official é *o official*, na fórma masculina, como se quizessem os homens desforrar, no terreno da grammatica, o que vão perdendo em terrenos outros.

E' verdade que o uso tem força de lei: e se poderia fazer a lei com o uso; mas elle só é acceitavel, mormente em materia de linguagem, quando traz beneficios, quando simplifica o modo de dizer, quando favorece a elegancia. No caso presente porém, só traria prejuizo e confusão, e a confusão dos sexos, nessa esphera póde ser mais perigosa e de mais lamentaveis consequencias do que em qualquer outra.

Aquelle termo no feminino já o empregava Castello Branco, como nos lembra o erudito professor Mario Barreto:

"Pela mesma tendencia deu Camillo ao substantivo *official* a desinencia em a: *officiala de modista* lê-se a pags. 196 e 23 de *Queda de um Anjo* e *official de alfaiate* a pags. 190 e 14 do *Sangue*". (Mario Barreto, *Novos Estudos*, 2ª pag 82).

São ainda do pranteado philologo o seguinte trecho, em resposta a uma consulta:

"Responde-se que antigamente o substantivo juiz, do mesmo modo que em latim, servia para ambos os generos... Mas hoje, criação da analogia, essa filha do instincto natural de imitação, principio que exerce influencia larga e fecunda na phonetica, na morphologia, na syntaxe, no sentido das palavras e, digamol-o de uma vez, em todo o dominio da lenguagem hoje diz-se no feminino juiza". (Id. pag 74).

Esclarece, a proposito, o saudoso mestre, que ha muitas palavras communs de dois, terminadas em e, ás quaes nunca se deixou, accrescentamos nós, de se antepor o competente artigo distinctivo. E tal é a força da analogia que esse *e*, muitas vezes, se substitue em *a*, para a formação do feminino, como ainda pondera Mario Barreto; assim, mestre, mestra, hospede, hospeda, monge, monja, gigante, giganta, comediante, comedianta, farsante, farsanta.

Disse Castilho: Mademoiselle Camilla, a famosa giganta (*Casos do meu tempo*). O mesmo classico empregou as palavras *patifa*, *biltra*, assim como não se temeu de escrever *presidenta*. (*As Sabichonas*, acto III, sc. II). Camillo chegou ao emprego de frada, como feminino de frade, embora collocasse o vocabulo na bôca de um dos seus personagens (*A Filha do Arcediago*).

Vieira — cita Said Ali — escrevia "huma comedianta", forma tambem empregada pelo padre Manoel Bernardes (Said Ali, *Lexeologia do Portuguez Historico*).

Ruy Barbosa respondendo ao professor Carneiro, e referindo-se á autoridade de Vieira, chama-lhe prócera:

"Aquellas assistencias de graça que me é necessario, escrevi, pois, essa autoridade, prócera entre as mais altas". (Ruy, *Replica*, nº 284).

Encontramos, tambem o seguinte exemplo no diccionario de Figueiredo:

"Nascem e sepultam-se as nações por mais próceras e giganteias que sejam..." (Latino, *Camões*, 5).

Mario Barreto sempre accentuou a assignalada propensão que tem o povo para accommodar no sexo a fórma da palavra, dando-se até ao epiceno dupla terminação quando era possivel e havia vantagem de distinguir.

O opulento escriptor Castello Branco empregava palavras no feminino, conforme a regra, geral, ainda mesmo quando os diccionarios só as registravam no masculino. Vemol-o assim dizer verduga, membra, anjinha e outras, sem já falar em monstra, de que ha nos mestres farta copia de exemplos.

Varias palavras terminadas em *ante* e *ente* apresenta-as Mario Barreto com a desinencia *a*, no feminino.

Em Candido de Figueiredo lemos:

"*Governanta*, *adjunta*, *giganta*, *infanta*. (C. de Figueiredo. *Lições Praticas*, vol. III, 5ª pag. 64).

"... Por isso, generalizou-se, a fórma *uma infanta*, *uma governanta*... e, por analogia, não vejo inconveniente em que se diga *uma estudanta*". (C. de Figueiredo. *Falar e Escrever*, vol. I, 3ª ed. pag. 209).

"... Ainda não dizemos *uma serventa*, mas já dizemos *uma governanta*... (C. de Figueiredo. *O que se não deve dizer*, vol. III. 2ª ed. pag. 216).

Se não dizemos, ainda, uma serventa, usamos, entretanto, a expressão uma servente. Quando não é possivel determinar-se o genero pela terminação, fica elle esclarecido com a antecipação do artigo.

Mas o facto é que, tratando-se de funccionarios, não ha nem anteposição nem posposição. E' o masculino em todo o seu rigor.

Ha pouco, um collega que exerce alto cargo, dizia-nos, a proposito da nomeação de um *consul*, que se devia empregar o nome, uniformemente, para os consules de ambos os sexos, visto, que a palavra consuleza servia tão só para designar a mulher do consul; e, como quizessemos replicar affirmou que já estava o caso verificado. Como se havia verificado o caso, não sabemos, nem teve o digno collega vagares para nol-o explicar.

E' de crer não pudesse ser encontrado, nos diccionarios, o substantivo, na sua forma feminina, e dahi a convicção de que as consulezas devam ser consules, assim como fizeram apuradores as apuradoras, ou mestres as mestras.

Provavelmente, aconteceu á palavra *consuleza* o que Candido Lago verificou com relação á palavra cirurgião, conforme respondeu a um consulente:

"Consulta A. C., se tratando-se de uma senhora, deve dizer-se cirurgião dentista ou cirurgiã dentista.

Para mim não resta a menor duvida que convem dizer cirurgiã e não cirurgião.

Se a palavra cirurgiã não apparece nos diccionarios é pela simples razão de não ser outróra exercida por senhoras a respectiva profissão". (Candido Lago. *O que é correcto*, "Correio da Manhã").

Tambem a nós se nos afigura que o mesmo succede com as funccionarias que ingressam agora na carreira a que só os homens se dedicavam. Os termos com que são intituladas petrificaram-se no masculino, por não lhes conhecerem a outra forma ou por falta de habito.

Entretanto, folheando, os diccionarios, vemos, por exemplo, que baroneza é a mulher do barão, ou a que tem o titulo de baronia; viscondessa é a mulher do visconde ou a que tem o titulo de viscondado; a condessa é a mulher do conde ou senhora de condado; a marqueza é a mulher do marquez ou dama que tem marquezado; a duqueza é a mulher do duque ou a proprietaria de um ducado; e assim taes titulos tanto servem ás titulares como ás esposas dos titulares. Consequentemente, não vemos porque não possa a consuleza ser, do mesmo passo, esposa do consul e encarregada do consulado.

Cumpre notar que o veso apontado já vae saindo dos lindes burocraticos e invadindo, como a tiririca, todos os campos vizinhos. Nesse andar, já não nos causará extranheza ler nos jornaes que foi muito applaudido, no dim das areas e nos entreactos das operas, o cantor Bidu' Sayão, ou que continua alegrando as platéas o actor Gilda de Abreu, ou que não mais se tem feito ouvir o poeta Rosalina Lisboa, ou que colheu novos louros na sua arte o pianista Anna Carolina...

E assim irá minguando o capitulo da ptoseonomia ou da kampenomia, até desapparecerem dos quadros flexionaes os titulos de ministerios, como irão desapparecer dos quadros orçamentarios os titulares excedentes.

Funccionarios de qualquer especie, official de qualquer mister, profissional de qualquer categoria passarão todos para a lista dos epicenos, e assim ficarão de par com os individuos das classes zoologicas inferiores, dos quaes não se faz muito empenho distinguir a sexualidade.

E se a balburdia se tornar muito grande, custa pouco applicar-lhes as regras grammaticaes adequadas aos nomes promiscuos, e então teriamos — o sr. Fulano, escripturario macho, a sra. Sicrana, escriptuario femea...

Não será, porém, necessario chegar a taes extremos. Afinal, porque e para que distinguir? Pensando bem, torna-se-ia uma inutilidade. Fiquemos, pois, equiparados aos peixes, aos repteis, aos insectos, visto que, no pélago da existencia moderna, já não importa saber quem é homem nem quem é mulher..

Nivelados, varões e varoas, em todos os actos da vida, ambos com eguaes deveres, acorrentados nas mesmas obrigações, quasi certo é que acabarão, tal como agora em terras de Hespanha, irmanados nas phalanges dos guerreiros, hombreados nas fileiras dos combatentes, para cairem, abraçados e confundidos, nos estertores da morte, e lá ficarem eternamente juntos e eternamente esquecidos.

CARLOS IMBASSAHY

O CARVÃO

Tosco e fosco ou polido e reluzente,
De vegetal origem ou minerio
Da hulha descendente,
O carvão constitue um caso serio,
Supimpa.
— Conforme o gosto, o cujo
A alguns trás o sujo,
A outros suja e limpa.

— Na rua, em casa,
Põe sempre a sua utilidade em jogo.
— Sómente queima quando fica em braza,
Obra do homem que lhe ataca fogo,
A embaraçar a sua serventia;
E, ás vezes, mette, em sua companhia,
De enxofre e de salitre umas porções,
E essa mixordia faz
Estragar excellentes intenções
Dos congressos de paz...
— Em represalia, as plantas, por maldade
Muito carvão consomem
Sem parar,
E, á noite, o despejam com vontade
Para enervar o homem
Na conquista do ar.

Se, acaso, a agua corrente
Turva-se repentina,
O carvão banca o filtro e tem a gente
A agua crystalina

— Gosta do quente e assim se manifesta
Com tal desvelo,
Que até empresta
O seu calor á fabrica de gelo.

A fome é sempre barbara e tyranna,
Mas que é a fome, se não
A ancia de carvão
Para a machina humana?

Nos olhos ha carvões cheios de vida,
Que o fogo da paixão torna abrazados;
Se alguem duvida,
Pergunte á multidão de namorados...

De genio secativo, a dôr estanca
E do estomago é medico constante;
— Embora negro, tem a alma branca
Do diamante,

Que, em mil estrellas, pelo firmamento,
Palpita e brilha, em forte irisação.
— Quem não conhece o mago encantamento
Do sacco de carvão?

A bastão reduzido,
Collabora das artes na cultura,
Marca o desenho, marca o colorido,
— Sempre a fazer figura!

A tanta utilidade indiscutivel
Um monumento é justo.
— Espero ver, na praça, o combustivel
Celebrado com busto.

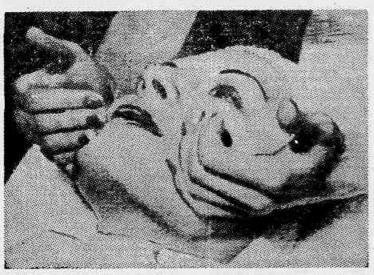
RAUL

As massagens no tratamento do rosto

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A limpesa da pelle seguida de massagens apropriadas constitue o elemento essencial para a conservação da cutis.

HA diversas especies de massagens para a pelle, porém as mais usadas actualmente são as manuaes, vibratorias e de alta frequencia. Não ha uma regra unica de massagem, e nem todas as pessoas requerem as mesmas applicações.

A massagem activa a circulação obrigando os musculos a trabalhar e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, normal ou gordurosa.

Muitas pessoas dizem que não fazem massagens, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos cahidos (relaxados), caso não possam continuar com as applicações. E' um grande erro pensar de tal modo.

Caso alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continual-as, perderá, na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle para o futuro vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados.

E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças, não ser util que um rosto de dezeseis ou dezenove annos receba applicações de massagens, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição.

Ninguem tem o direito de affirmar tal cousa ou de dizer não possuir tempo para cuidar da pelle, pois é bem precioso o adagio "Mais vale prevenir que curar."

A massagem póde ser feita pela propria pessoa (auto-massagem), com movimentos apropriados sobre os musculos, afim de não vicial-os.

E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimentos, de quem a indica ou applica, dos musculos da região, traz consequencias desastrosas, dahi o grande cuidado na escolha de uma pessoa que conheça bem anatomia para que se lhe possa entregar, sem receio, o rosto.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, a Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A dôr de uma mãe

HA muitos annos atraz, uma pobre mãe chorava desesperadamente a morte de seu primeiro e unico filho. No seu desespero, sem poder conter-se, queixava-se, com amargor, do destino, e mostrava-se inconsolavel, quasi mesmo blasphemando contra Deus. Foi quando uma pessoa amiga, penalizada, lhe lembrou a idéa de confessar-se. Ella conversaria com o sacerdote e este, naturalmente, saberia consolal-a com bondade.

E assim foi. Mas no meio das considerações que fazia em torno da morte da creança, o padre excedeu-se.

— Console-se com Abrahão — disse-lhe elle — que não teria hesitado em sacrificar a Deus seu unico filho!

A pobre senhora, não encontrando consolação nas palavras do confessor, respondeu-lhe:

— Ah! monsenhor! Deus não teria nunca exigido um tal sacrificio, de uma mãe!

Nessa phrase sublime de sentimento, concentra-se todo o coração de uma mãe — coração que não quer ser consolado e que teme mesmo ser consolado, porque, no fundo de toda consolação ha sempre o esquecimento, e o esquecimento seria, no seu caso, uma segunda morte que lhe levaria o objecto de sua viva affeição.

NA FALTA DE FARELLO DA'-SE GALLINHA...

UM bom general não é muitas vezes um bom economista.

Quando o principe de Conti voltou a governar seu povo depois de ter demonstrado saber dirigir os seus soldados, de todas ás partes viu-se acossado pelas dividas.

O intendente do principe, por sua vez, irritava-se e perdia a paciencia.

Um bello dia, um fornecedor da cavallariça negou-se a fornecer farello para os animaes e, apresentou-se em pessoa deante do principe pedindo pagamento:

— Como assim ? as suas contas não foram ainda pagas ?

— Eu vos peço perdão Monsenhor, mas o que eu recebi foi uma bofetada do vosso intendente!

— E' um absurdo! O principe irritado por sua vez chama o intendente.

— Diga-me exactamente como estão ás contas.

— Não tenho mais um "sou" para attender as despesas...

— Neste caso compre a credito...

— Os fornecedores recuzam-se Monsenhor... e os cavallos sem ração vão morrer de fome.

— Então, mude de fornecedores.

— Já tentei Monsenhor, todos estão combinados menos o hoteleiro, é o unico que nos fia.

— Pois bem! diz o principe triumphante; mande dar gallinhas assadas a todos os meus cavallos...

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme do Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta á imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(xxx)

SEGREDOS DE EVA

QUEIXAMO-NOS de um pouco de cansaço, estamos no fim da nossa paciencia, temos os nervos tesos, prestes a rebentar. Sentimo-nos sem ambição sem energia. Quando esse periodo não passa, quando o organismo toma de novo a direcção e o equilibrio entre a força nervosa e a força muscular se restabelece, pensamos que este signal de depressão era somente passageiro.

A vida continua, mas... coitado, ficou qualquer coisa que não nos deixará, jámais: as rugas.

O periodo da depressão, embora curto, nos envelhece mais de 10 annos. E não é isto uma ameaça para a belleza?

Para conservar a mocidade, e, consequentemente, a belleza, é necessario controlar os nervos.

Dormir, dormir muito bem, é essencial. Existe o somno que descansa e aquelle que não dá repouso.

Póde alguem dormir sete, oito, nove horas sem conseguir, no emtanto, para o seu organismo e seu systema nervoso, a calma da qual precisa.

Os incommodos digestivos devem ser combatidos, assim como as refeições em demasia, á noite; o café, o chá, certas bebidas alcoolicas, pratos digestivos, e a temperatura elevada dos quartos.

PARA AS VIAGENS

OS fabricantes de tecidos são incansaveis em suas creações e achados felizes, e, frequentemente botam a nossa escolha uma variedade utilissima no genero.

Os tecidos impermeaveis occupam um logar de destaque para as viagens. De côres alegres, resistencia a toda prova, ao mesmo tempo que doceis e obedientes aos mais interessantes feitios, elles prestam-se, não só para o manteau de viagem e chapéo, com tambem para o sacco que fórma a nossa bagagem.

Em um rectangulo de fazenda, debruada por um tecido mais forte, fechado por uma fivella podemos fazer a nossa mala de viagem.

O tecido impermeavel tem que ser dobrado para aguentar o peso do sacco, por meio de uma correia, ainda é possivel collocar mais dois saccos menores, um para a machina photographica e o outro para os utensilios necessarios como copo, faca, etc.

Assim, as mãos ficarão livres, carregando uma só valise ao envés de duas e tres.

Para completar esse conjuncto pratico, alegre e gracioso, temos ainda as flores para a lapela, feitas de "tolle cirée" tendo o interior branco e as petalas azues, vermelhas, coral ou assafrão.

UM REMEDIO ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS...

É tão delicado o organismo das crianças que a classe medica recommenda que só lhe sejam dados remedios proprios á sua idade.

Mas nem todas as mães sabem disso - nem mesmo aquellas que instinctivamente cercam seus filhos de mil cuidados e attenções. Muitas pensam que não é prejudicial administrar-lhes remedios para adultos em pequenas doses.

Foi por isso que a pharmacia moderna preparou Castoria, essa notavel formula norte-americana, especialmente dedicada á infancia.

Castoria é o remedio indicado para as colicas, prisão de ventre, diarrhéas e outras perturbações tão frequentes nos primeiros annos.

Actuando no intestino inferior, estimula suavemente o movimento natural dos musculos, sem irritação.

Graças ao seu saboroso paladar e ao facto de não perturbar o estomago siquer de um bébê, Castoria é o remedio que as crianças tomam sem risco e com prazer. Castoria, pelo seu custo de Rs. 5$000 e com varias doses que duram longo tempo, é o remedio que todas as mães devem ter ao alcance de sua mão.

(xxx)

PARA A DONA DE CASA

PARA tornar tenro o pão duro, embora tenha mais de uma semana, mergulha-se numa vasilha cheia dagua e pouco depois retira-se, deixando-o seccar pouco a pouco. Em seguida colloca-se no forno e pouco tempo depois retira-se nas condições desejadas; mais ou menos torrado.

Os chapéos de palha lavam-se, esfregando-os rapidamente com uma escova forte, embebida numa solução de sal de azedas em agua fervendo e passando-os depois por agua limpa. E engomam-se desta maneira:

Põe-se ao fogo, numa vasilha de barro, um pouco de goma de peixe, branca, com agua. Deixa-se dissolver. Quando estiver reduzida a liquido, molha-se nella um trapo, passa-se por todo o chapéo e cobrindo este com um panno limpo e branco; brune-se com o ferro quente.

Antes de calçar pela primeira vez qualquer calçado claro, deve-se lustrar repetidas vezes. Assim não manchará com tanta facilidade, como geralmente acontece.

As manchas na seda desapparecem, enrolando esta em um trapo ligeiramente humido e deixando-a assim vinte e quatro horas, em logar tambem humido.

UM MORTO INFELIZ

(JADER DE LIMA)

HA meio seculo de distancia, Flammarion, descrevendo os feitos de Ramsés II, enthusiasmou-se pela certeza de que a mumia do grande pharaó recem-descoberta por Maspero em Deir-el Bahari, iria continuar em alguma sala do Louvre seu fabuloso somno de tres mil e trezentos annos.

Tal destino, declarara nessa epocha o sabio francez, seria muito mais nobre que o de Luiz XIV lançado ao vento, que o de Voltaire lançado ás aguas ou que de um mortal qualquer lançado á terra.

Essas palavras, filhas de um cerebro que pela sua cultura se elevara ao nivel das mais altas mentalidades de então, estas palavras tão vulgares, se ditas por um homem commum, pronunciadas por Flammarion obrigam a pensar.

Que occulta convicção lhes deu vida? Arroubo apaixonado de archeologo? Curiosidade de scientista? Vontade de homenagear naquelle despojo o semi-deus invicto a quem ninguem podia falar senão de joelhos e fitar senão em dias de festa? Respeito pela velha crença egypcia de que a individualidade da alma dependia da integridade do corpo, e que o espirito estaria soffrendo, alhures, todas as feridas, ultrages e profanações da materia, ligados que eram por contactos subtis necessarios a sua união perpetua na vida futura?

Flammarion nada quiz explicar. Mas qualquer que fosse a sua convicção a respeito, como sabio ou philosopho ou sonhador, essa idéa de achar mais valioso o cadaver exposto em mostruario de museu que o morto deitado sob a terra do cemiterio, teria feito sorrir de desdem a um homem que não se orgulhou jámais de ser sabio, mas poude se ufanar de ser poeta, e como poeta attingir pela intuição o que nem sempre os sabios attingem pelo saber.

Esse homem foi Eça de Queiroz, o sombrio, o lyrico, o pantheistico Eça das "prosas barbaras".

Realmente, o eloquentissimo Eça odiou todos os feretros de chumbo, todos os mausoleus de marmore, todas as exposições de cadaveres embalsamados, todos os embalsamadores e tudo quanto pudesse conservar intacto, incorrupto, intocado o resto funebre de creatura, impedindo-a de circular livremente na natureza. Inimigo da morte, elle quiz que numa dispersão opulenta pela terra uberrima, todo corpo de alma ausente, devolvido á fonte geratriz, revivesse semeado por todas as coisas, crescendo, agigantando-se, multiplicando-se, eternisando-se pelas selvas, pelas raizes, pelos troncos, pelas flores, pelos ninhos, na toda santa missão de completar o Grande-Todo, para numa ubiguidade divina organizar uma nova energia, evoluir numa nova vida, ser mais doce como essencia de aroma, ser mais puro como essencia de luz.

Ah! Como divergiriam as duas opiniões — a do sabio e a do poeta, a do homem positivo e a do homem sentimental — ante o sarcophago de Ramsés II!

Aos olhos do sabio a imagem do heroe de Thebas e Luxor, do vencedor dos Ethiopes e dos Khetas, do rei dos deuses e dos homens, do filho de Ammom-Ra, symbolo de tanta gloria e tanto fausto, não podia desapparecer nos apodrecimentos como um defunto vulgar. Era mistér que o mundo protegesse a sagrada intenção dos sacerdotes, conservando para sempre, como reliquia illustre a effigie pharaonica. E para tal fim nada mais digno do que um museu, por certo o melhor substituto da caverna tumular violada nas solidões de Deir-el-Bahari.

A' alma do poeta, no entanto, a impressão teria sido outra. Indicassemos no piedoso Eça o jazigo do grande rei, e dos labios não ouviriamos a mais fraca palavra de enthusiasmo, nos seus olhos não veriamos o mais febril clarão de deslumbramento.

Não; ante o corpo secco de mumificado, tolhido pelas faixas de estofo e tela, impregnado de licor de cidra, embebido de myrrha e cinamomo, adornado por pintores, ourives e cabelleireiros, esmeradamente cuidado como para as festas do hymeneu, o poeta teria chorado de piedade. Sim, teria chorado de compaixão por aquelle prisioneiro, por aquelle exilado, por aquelle galé phantasma ha millenios estacionado no tempo. E recuando de horror, a voz commovida e surda, o olhar cheio de nevoas, teria repetido aquella sua interrogação já uma vez proferida diante do mysterio: "Que estranha fatalidade pesava sobre elle que nem a morte o libertou?"

Entretanto, se as autoridades do paiz possuidor da tetrica ruina, subitamente empolgadas pela comprehensão nitida da justiça, em reverencia ás leis superiores, dessem um dia ordem de retirar o cadaver do seu leito funebre, de transportal-o para bem longe, de atiral-o em pleno campo, ao fundo de um poço ou á lama de um brejo, quanto amor, quanto perdão, quanta liberdade encontraria na natureza aquelle que foi como rei o armipotente Sesostris!

E como seria então bem recebido! Liquefeito nos orvalhos, cantarolando alegre na agua das fontes, dulcificado no mel das colmeias, como se veria amado por todas as victimas da sua omnipotencia morta, por todos os adversarios do seu poder extincto!...

Sob uma unica lei reconciliadora e consolatriz, oppressor e opprimidos, reencontrados na seiva de um mesmo arbusto, no summo de um mesmo fructo, nas mesmas livres immensidões, esqueceriam, então as vinganças e tyranias, para se enlaçarem num mesmo sincero e fraternal abraço o pharaó ditoso por tributar emfim á obra divina a sua parcella de esforço e solidariedade, a Natureza feliz por de novo lhe pertencer aquelle filho transfuga, ha tanto tempo no exilio como joguete passivo do capricho e insensatez dos homens.

Mas enquanto nada se fizer por essa benemerita iniciativa, emquanto a "estranha fatalidade" continuar pesando sobre a carcassa fria do infeliz monarcha, nós, filhos humildes do povo, que certamente nunca seremos potentados, dominadores ou despotas, gosaremos do alto, do justo orgulho de poder dizer-lhe:

— Dorme, filho de Amon-Ra, continua a dormir o teu somno inutil de embalsamado na treva da tua solidão! Enquanto, conservando-te o corpo indestructivel fizeram a tua grandeza passada degenerar na pequenez em que ora jazes, nós tão pequenos somos hoje, nos sentimos immensos, certos de que amanhã, dissolvidos na terra purificadora, esplenderá maior que a tua gloria, como uma aurora eterna illuminando os mundos a nosa grandiosidade.

Conhecimentos Uteis

De todas as hortaliças a que se colhe mais depressa, é o rabanete, que tem o seu cyclo vegetativo completo dentro de 30 dias e no maximo 40 dias. Por tal motivo não deve ser feita a transplantação das mudas, pois se fôr effectuada muitos pés serão sacrificados.

O oleo de oiticica foi considerado substituto do oleo de linhaça e similar do de tunga na industria de tintas, vernizes, segundo analyses physico-chimicas procedidas não só no Brasil como no estrangeiro. O emprego deste oleo na fabricação do sabão é tambem rival de qualquer outro, na opinião de muitos technicos.

CULTURA DO CRAVEIRO DA INDIA — Continuando na louvavel iniciativa de enriquecer a Bibliotheca Agricola Popular Brasileira, a empreza editora "Chacaras e Quintaes", acaba de expôr á venda o trabalho do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo. A cultura do craveiro da India, que constitue por sua vez um dos 9 fasciculo da obra completa sobre especiarias.

Neste volume o autor, em diversas capitulos, trata das caracteristicas e um pouco de historia do craveiro da India, da estatistica, situação e terras que mais convem ao cultivo, multiplicação, colheita e seccagem, especies brasileiras similares, pragas, etc., etc.

DOIS EPISODIOS HISTORICOS

por GARCIA JUNIOR

AINDA ha pouco falamos da importancia, que os hymnos patrioticos têm na vida das nações, sobretudo pela mystica que elles semeiam, na existencia dos povos. Tornam-se como seus estandartes, tão importantes como as suas flammas, as suas bandeiras. Se Napoleão em Arcole, não tivesse elle proprio empunhado a bandeira de França, na imminencia de uma derrota e atravessado a ponte, sob a metralha do inimigo poderia tel-o feito talvez, mandando executar a Marselheza, e o resultado seria o mesmo: a victoria. Dahi quem sabe, a sua reflexão de mais tarde, de que as vezes uma decisão rapida, resolve muita vez a sorte de uma batalha indecisa. Innumeros são os casos assignalados, pela Historia, em que hymnos e bandeiras, foram como estimulo vivificante, para decidir do desfecho de uma luta, isto é tiveram como a virtude miraculosa de transformar soldados impassiveis e acovardados em herões extraordinarios. Dentro da nossa propria guerra do Paraguay, contase de um feito valoroso, todo elle devido a attitude prompta de um homem destemeroso que se chamou Tiburcio Ferreira. Coronel commandante de um dos corpos do exercito brasileiro, dos que se empenharam no combate de Tuyu-Cué, quasi ao fim da refrega, quando se deixava pensar de um ferimento recebido por bala, recebe Tiburcio Ferreira, por um de seus ajudantes, a noticia que a bandeira de seu batalhão, havia sido tomada pelo inimigo.

Aquillo é como um golpe de morte, para Tiburcio Ferreira. Todo elle explode num movimento de indignação: — Dar-se-á que não poderão os brasileiros rehaver ainda o seu auri-verde tropheo? — indaga a si mesmo o valoroso militar retirando-se abruptamente, das mãos do medico que lhe trata o ferimento. Logo tem porem um momento de reflexão, e calma, montando a cavallo, fala aos seus commandados, numa linguagem que equivale quasi a uma sentença, e depois finalisando vehemente: "Senhores, ou a morte de todos ou a bandeira. Quem for brasileiro que me acompanhe"! Indescriptivel é o movimento que se opera então na tropa: todos a *una voce*, respondem ao cartel de desafio que ao inimigo acabava de lançar Tiburcio Ferreira. E antes que a noite tivesse descido, o batalhão de Tiburcio Ferreira, reduzido a um pugillo de bravos, voltava ao acampamento brasileiro trazendo a sua querida bandeira. Alcançado pelo flanco esquerdo os paraguayos, tinham sido obrigados a acceitar a luta corpo a corpo, a sabre e a espada. Uma carnificina terrivel de parte a parte, porém o objectivo dos nossos acabára de ser colimado, e já agora a nossa bandeira, o nosso auri-verde pendão glorioso, fôra arrancado das mãos do adversario; impavido, trespassado de balas e rasgões, retornava aos nossos, embora que para rehavel-o, houvessem muitos perdidos, para a sempre a vida.

Agora perguntar-se-á: Que podar magnetico do palavra, teve Tiburcio Ferreira, para arrancar em tão memoravel instante, tanta bravura de seus soldados, aquelles mesmos, que horas antes haviam deixado cahir a flamma sagrada da patria, nas mãos do inimigo? De maneira muito simples, mas assás eloquente e grandiosa: fazendo com que a banda do seu batalhão executasse o Hymno Nacional. (1)

Por conta talvez de actos como esse é que o marechal Deodoro, em 20 de janeiro de 1890, a despeito dos pruridos renovadores que trazia no seu bojo a nossa primeira Republica, preferiu ainda sagrar, a partitura de Francisco Manoel da Silva, como o verdadeiro hymno do Brasil, reservando o do não menos illustre Leopoldo Miguez, como o Hymno da Proclamação da Republica.

* * *

Um detalhe historico, de certo modo relacionado, com o Brasil Republicano, e que há escapado sem duvida, aos pesquizadores mais atilados, é o facto de saber-se, que o marechal Deodoro, ao em vez de ter sido pintado no celebre quadro de Henrique Bernardelli, empunhando a espada, como era natural, traga a sua nunca vencida arma, pendente do cinturão, ao passo que levanta a mão direita, em saudação aos hurrahs da tropa, que com elle proclamou a Republica, tendo nella o seu kepi de general. Ainda ahi parece a primeira vista, o artista patricio incindiu, em erro semelhante ao de Rochet, o estatuario francez, que fez o monumento de Pedro I, que está na Praça Tiradentes, e que ao contrario, do projecto de Maximiliano Mafra, devia mostrar o nosso primeiro Imperador, empunhando uma espada, tal qual gravou-o na téla Pedro Americo, isto é, reproduzindo mais ou menos, o verdadeiro episodio desenrolado em 7 de setembro de 1822, nas margens do arroio Ypiranga, quando foi então proclamada a nossa Independencia. Na téla do illustre Bernardelli apenas diz-se, a espada, mesmo á cintura presa, entrou como simples ornamento pictorico, isto porque na realidade, Deodoro não a uzava na manhã de 15 de novembro de 1889. Sabe-se hoje que seus companheiros de armas, tomaram o alvitre, de ir buscal-o, já quando a tropa descera de São Christovão. Sabe-se mais, que o marechal gravemente enfermo de uma congestão do figado, não sentia-se com coragem de poder sahir do sobradinho em que morava, na Praça da Republica, onde até ha pouco foi o Prytaneu Militar. Mas os amigos foram buscal-o. Neste tocante ha mesmo forte controversia, que nos abstemos de commentar, mas o facto, é que allegadas, certas razões, Deodoro acabou acquiescendo ao appello de seus subordinados. Só elle podia pela grande projecção de seu nome no Exercito Brasileiro, asseguravam seus amigos — assimir o commando da tropa revoltada, contra o despotismo culminado com o gabinete Ouro Preto. Foi assim que o marechal Deodoro, ao ter que fardar-se, verificou que pela entumescencia em que lhe estava o figado, era impossivel pôr o cinturão, afivelal-o á cintura. Tomando então a resolução, de ir assim mesmo sem cinto nem espada, Deodoro acabou por descer a escada, finalmente. Já na rua foi que montou no cavallo que por emprestimo, lhe trouxera um official, dos que se haviam tambem rebellado contra o governo do senhor D. Pedro II.

Não se póde affirmar que essa versão, seja absolutamente fidedigna, comtudo colhemol-a em boa fonte, isto é, entre os remanescentes de sua propria familia. Outros mais avisados que a discutam ou contradigam. A' nos outros interessa apenas que se faça luz sobre o assumpto, e não nos anima outro intuito senão isto.

---

(1) Passa no proximo dia 11 de agosto, o primeiro centenario do nascimento do varão illustre, que foi o general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza. Em sua terra natal, Viçosa, no Estados do Ceará, inaugurar-se-á neste dia, a sua estatuta, que é bem uma justa homenagem aos seus grandes meritos de militar e soldado.

E como Tiburcio Ferreira tenha sido figura de prol, no commando de unidades, que participaram dignamente na guerra do Paraguay, como no antigo batalhão de artilheria a pé, que com a denominação de grupo, guarnece hoje, a fortaleza de Santa Cruz, no batalhão de engenharia, que hoje é o 1º batalhão de transmissões, e no 16º batalhão de infantaria, transformado agora em 14º batalhão de caçadores, aquartellado em Florianopolis, tambem nestas unidades se preparam festivas homenagens á sua memoria, de resto já de ha muito venerada por todos os brasileiros, que amam verdadeiramente a sua patria.

GRAPHOLOGIA

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

CHÔ-CHÔ-SAN — Em sua personalidade bem definida, as melhores qualidades de caracter se patenteiam. Ha na sua letra uma vontade forte, decidida, energica, capaz de bem conduzir sua acção, conformando os os sentimentos e os desejos, as leis da dignidade e do dever. As letras maiusculas em perfeita harmonia com as minusculas, revelam um temperamento marcadamente apaixonado, affectuoso e abnegado. Intelligencia desenvolvida, tendo a percepção perfeita do que lhe compete fazer, na hora opportuna.

CACILDA — (Juiz de Fóra) — Nenhum defeito notavel encontra-se em sua graphia e sim qualidades de caracter e de coração, que tornam maior o encanto da mulher brasileira. Espirito fino, genio docil e compassivo, ternura e affectuosidade nas amizades.

MIRKO — (Itu') — Ha na sua letra uma creatura impressionada, sentindo-se ás vezes impulsionada por secretas esperanças. Caracter supersticioso e muito sujeito a alternativas. Procura dissimular e esconder a sua verdadeira personalidade.

HOMME HEUREUX — Na obstinação de sua letra, em subir continuamente, reconhece-se o desejo de se elevar acima do ambiente que o cerca, visando um alvo a attingir. Activo, ambicioso e emprehendedor, procura sempre uma situação de destaque, estimulado pela intelligencia e pela força de vontade.

MARCONI — Sua graphia é um attestado de valor moral de quem a traçou. Caracter recto, independente, que não disfarça nem hesita qualquer que seja a situação em que tenha de se manifestar. Não lhe falta talento, senso pratico na luta das competições e dos interesses e por isso ácautela-se, não tendo plena confiança na bôa fé alheia.

ALDYR — Muito simples e modesta, realiza o typo completo da menina fina, educada e discreta, que tem horror de proclamar seus sentimentos. Sua intenção e o seu raciocinio mantêm sua conducta dentro dos principios da honra e da dignidade.

BOLINHA — Nas palavras e nos gestos, tendo muito para a originalidade. Espirito irrequieto, vivo e sempre em espectativa. Bastante vaidosa, procura fazer valer os seus predicados, enaltecidos por um coquetismo discreto, porém, permanente. Vontade firme e ambiciosa.

FRANCIS — (Nictheroy) — Seu maior defeito? E' não levar a vida no seu sentido real. Para Francis, ella é um romance, onde cada um tem o seu papel a apresentar, levando contra tudo e contra todos, a mais completa descrença. Sua letra diz do nervosismo que a arrasta para a tristeza sombria, caracteristica dos vencidos. Guardando o segredo das suas grandes e profundas desillusões com a dignidade innata, que prescinde da piedade alheia, procura encontrar em si propria, a força que lhe é necessaria para occultar suas fraquezas sentimentaes.

COLIBRI — Sua extensa missiva, traçada em papel pautado, não se prestou para o estudo graphologico. Poderá renoval-a?

IGNEZ P. P. F. — Seu feitio moral é dos que garantem bom exito em tudo que emprehenderem pelo continuo esforço da intelligencia e a persistencia da vontade que lhe dará o poder de realização. Nas suas manifestações não ha um vislumbre siquer de egoismo ou pretenção, por isso são muito apreciaveis as suas qualidades de caracter.

CECY — Ha na sua letra traços de impressionabilidade e nervosismo. Intelligencia clara, privilegiada, embora não haja estabilidade nas suas resoluções, sendo o seu temperamento muito sujeito a alternativas, constituindo um entrave aos seus desejos. Não deve se deixar levar tanto pela imaginação.

LYRA — (Juiz de Fóra) — As modificações encontradas são tão insignificantes, que fica confirmado quasi integralmente, o estudo feito anteriormente.

DINA — (Victoria) — E' grande o seu poder de emoção e por uma affeição sincera, será capaz dos maiores sacrificios. Coração abnegado e aberto a todo o soffrimento, sentindo a vida em tudo que ella tem de bom, de sentimental e de generoso. Espirito docil a conselhos ou suggestões, alma nobre, genio franco e sociavel.

AMIL — (Pureza) — Na sua letra calma, ha uma creatura idealista, intelligente e de uma bondade cordial. A maneira com que encerra e enfrenta as situações mais embaraçadas, denuncia um caracter bem formado, que procura conciliar as cousas com discreção e justiça.

WALKYRIA — (Paraty) — E' intensa a sua sensibilidade, parecendo sempre decepcionada pela insinceridade alheia. Ha uma tendencia de sua indole, que não procura controlar: é a desconfiança. Sua imaginação exalta-se facilmente, fugindo ao dominio da vontade, libertando-se de tudo que não se prenda aos seus interesses directos.

POISON — O seu espirito perspicaz, subtil e saltitante, une-se á intelligencia e á correcção de um gentleman. Seu cerebro lucido proporciona-lhe vôos audaciosos no paiz das maravilhas, que sua vontade se propõe em tornar em realidade. Suas decisões pensadas e raciocinadas com penderação, são de molde a lhe proporcionar grandes conquistas no mundo das letras.

ABELHUDA — (Bello Horizonte) — Natureza simples, complacente e tolerante com as fraquezas alheias. Susceptivel e impressionada, resente-se vivamente das injustiças que soffre, desejando para si o que aos outros não nega. Sua força de vontade não é forte nem estavel, mas, tanta é a dedicação e a tenacidade com que se prende ás suas convicções e affectos que, de alguma fórma, ella é substituida garantindo o successo de seus emprehendimentos.

SAURIA — Clara e esforçada, sua letra define um caracter resoluto e sincero. Suas opiniões não se disfarçam, antes se mostram em toda a verdade, qualquer que seja a situação creada. Suas decisões são definidas, confiando amplamente no seu talento e no seu raciocinio.

BAHIANINHA — (Uberaba) — Sua graphia de grandes dimensões, clara e espontanea, define um caracter expansivo, vibrante, Attingindo ás raias da sua ampla imaginação. Por mais que se esforce, não consegue conter os impulsos dos seus desejos ardentes e voluptuosos. Espirito vivo e bem orientado, livre de impressões que lhe que lhe possam trazer enganos prejudiciaes.

TATALY — (Porto Novo) — Natureza egoista, desdenhosa, indifferente ao soffrimento e aos males alheios. Temperamento impulsivo, susceptivel de encolerizar-se por ninharias. Invertendo a ordem material das cousas, arvora-se em juiz ou em critico e arbitrariamente decide o que mais lhe convém ao interesse pecuniario envaidecida de suas despoticas deliberações.

PROFESSORINHA — Temperamento activo, ardente, irrequieto e impetuoso. Intelligencia clara, idéas adeantadas gosto literario e senso artistico. Espirito sagaz, alegre, critico e vaidoso. Suas attitudes variam não podendo, portanto, a graphologia fixar o seu caracter.

BEATRIZ — (Barbacena) — Sua letra denota uma intelligencia que se desenvolve naturalmente, obedecendo a iniciativas de proveito. Tendo ampla comprehensão do sentimento do dever, guia-se pelos conselhos da razão sensata, deixando-se levar facilmente ao impulso suave do raciocinio rapido e natural.

HEBREU — Intelligencia clara mas com pouco cultivo. Sua vontade que se mostra prudente e explicita, faz-lhe conhecer o verdadeiro caracter. Ha uma intensa manifestação no seu espirito, procurando tirar da vida o que ella tem de bom e de melhor.

SALERO — (Angra dos Reis) — Sua letra revela: muito sentimentalismo, vasta cultura e ampla imaginação. Bastante optimista, encara a vida sob o mais interessante aspecto. Em seu cerebro creador, as idéas evoluem, emprestando ás cousas um superior caracter.

CONCHITA — (Angra dos Reis) — Sua graphia dá mostras de um caracter imperioso e energico, capaz de impôr sua opiniões. Não lhe falta altivez, no mais alto sentido. Regendo sua conducta resguardada da alheia curiosidade, encobre assim o verdadeiro aspecto de seu mundo interior.

---

73) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

necessidade de rezar. Dirigiu-se á igreja. Quando voltou á casa, já os raios do sol poente batiam no lado esquerdo do castello.

No pequeno terraço projectava-se uma sombra de myrtos e loendros, plantas de que Bernadette tanto gostava por lhe lembrarem a sua querida terra, e que Martigue, por uma gentileza para com a pupilla, mandara collocar naquelle sitio. Elle estava ali sentado a ler.

Por entre a poalha de ouro da luz do sol a derramar-se pelo espaço, ella subiu até junto de Martigue. Agora, ella amava-o com aquelle amor que póde sentir-se apenas por uma alma pela qual se fez um sacrificio maior do que seria o da propria vida. Elle, por sua vez, dizia para comsigo: "Amo-a como se fosse minha filha".

Martigue estava tão absorto na leitura que não ouviu chegar a pupilla.

— Oh ! o meu livro ! — exclamou ella. Aquelle livro, que Martigue deixou cair sobre os joelhos, era uma obra prima de philosophia christã: *O Premi oda Vida*, por Ollé Laprune.

— Desculpe — respondeu o tutor de Bernadette — encontrei-o n asala de visitas, e comecei a lel-o, lembrando-me que me emprestaria... com prazer...

— Não lhe empresto, dou-lho!

E Bernadette fugiu, sem lhe dar tempo para agradecimentos ou quaesquer objecções.

Por muito tempo, em uma attitude melancolica e reflexiva, elle examinou o titulo, sobre o qual incidia uma luz de côr alaranjada. Tinha aberto o livro por curiosidade, por passa tempo, e, principalmente, por o ter visto nas mãos de Bernadette. Puzera-se machinalmente a folheal-o, e a leitura de algumas phrases de intenso colorido despertara-lhe interesse. Agora sentia-se attraido por uma argumentação muito individual e por uma synthese vigorosa.

A sua admiração pelas theorias da obra era, claramente, puro diletantismo; mas, se naquelle livro se falava de Deus e de religião, porque não o puzera de parte Xavier Martigue, logo que principiara a lel-o ?

Ah ! é que todos os dias e todas as horas, mesmo involuntariamente, a ideia da religião associava-se no seu espirito ás ideias de rectidão, de innocencia, de bondade e de encanto; e elle amava com tal ternura aquella Bernadette, tço sublime no seu idealismo christão e de nome evocadoramente milagroso, que já não a podia conceber sem a aureola da fé a circundar-lhe a fornte !

Muito em segredo, no mais intimo da sua alma, elle perguntou nessa tarde a si mesmo, se alguma vez odiara essa crença que illuminava Bernadette. Era cedo ainda par areconhecer que devia ter procurado o amparo e conforto que só a Religião póde conceder, em vez de se inteiriçar em uma attitude de reprobo... Ah ! o mal que mais profundamente o ferira, não fôra a desgraça, mas a revolta. A morte arrebatara-lhe dois entes aos quaes a sua alma e a sua vida estavam profundamente presas: elle entregara-se ao desespero devorador, á raiva que pouco a pouco lhe consumia a vida, convertendo-lhe a alma em um arido deserto.

Um clarão de crença ter-lhe-ia despertado a esperança de se reunir nas regiões do Além aos sêres idolatrados; olhando a vida futura, elle teria sentido o dever de supportar com resignação a vida presente. Se, na attribulação daquella hora, alanceado pela dor, elle tivesse caido de joelhos deante da imagem do Crucificado, sentiria despertar na alma á generosidade e o perdão, em vez do odio que envenena e da raiva que se desentranha em maldições! Outrora elle não era um sectario, mas uma especie de livre pensador, que ligava á religião muito pouca importancia, e assim não pensava em lhe ter odio. Depois da tempestade que devastara todo o seu passado, e a que Martigue sobrevivera, como se fosse um naufrago, alguem, após a morte, erguido de um sepulchro, approximava-se, sem duvida, o momento em que deante da sua intelligencia, illuminada por uma nova luz, e no intimo do seu coração, sujeito a uma influencia redemptora, surgiriam a ideia e o sentimento religiosos.

Emquanto a pupilla não vinha, elle retomou a leitura; ella só appareceu quando a campainha tocou para o jantar. Naquella tarde o ar estava quente, abafado; tinham aberto todas as janellas da sala, de artisticos vitraes. Bernadette, ao entrar, viu, junto do tutor, um homem, em cuja barba a irradiação da luz vespertina punha reflexos bri-

Continúa

A MULHER

E' o titulo de uma peça de theatro que está sendo levada com successo em Nova York.

O publico ávido de emoções novas, aflue ao theatro para assistir a comedia onde entra quarenta e quatro mulheres, não tendo um unico papel para marmanjo.

O homem ficou á margem desse torneio de palavras e idéas.

O autor da peça quiz mostrar a sua admiração e respeito pelo sexo fragil...

Se tivesse introduzido um só homem no meio desse batalhão ficava como um sultão em seu harem, ou ainda, quarenta e quatro mulheres exigem quarenta e quatro homens e ficariam oitenta e oito personagens, um elenco muito dispendioso para um director de theatro.

Os americanos são sempre originaes; é ao sr. Graham Brooth, autor theatral a quem devemos tambem a interessante comedia intitulada "A machina para encontrar um noivo."

Esta machina assemelha-se a um distribuidor automatico de sellos ou caixas de phosphoros que se encontra em Nova York em toda as estações.

Supponhamos que o viajante que acaba de perder o trem, sente-se triste e irritado com o peso da solidão em logar desconhecido?

E' o bastante escorregar um dollar na fenda de uma dessas machinas para sahir immediatamente diante de seus olhos, des photographias de dez jovens bonitas, as moças solteiras e que estão em condição de casar na cidade. Se uma dellas agrada ao viajante, elle aperta em um botão, as photographias cáem e elle lê nas cóstas das mesmas o endereço, a idade, a profissão e só tem o trabalho de ir ao encontro da Diva fazer o pedido de casamento.

Um americano interrogado sobre o successo real dessas machinas respondeu com ironia velada:

— Oh! para nós tudo isso constitue experiencias de laboratorio, não importa a invenção, fala-se da novidade durante alguns mezes, depois, a machina volta a ser uma bicycleta, um pedaço do automovel...

A peça de successo intitulada "A mulher" voltará sem duvida em pouco tempo, ao stock do repertorio. Tudo aquillo que rompe com os habitos sociaes corre o risco de uma vida ephemera. Quarenta e quatro mulheres só podem viver isoladas em um convento, na vida social ellas reclamam quarenta e quatro homens...

TRECHO DE CARTA

Trecho de uma carta do livreiro P. Mongie, a Stendhal, 1824: — ... .eu desejava bem que chegasse o momento em que eu pudesse fazer as contas da venda do seu livro "De l'Amour", mas, começo a acreditar que esse momento não chegará nunca, pois que ainda não consegui vender quarenta exemplares desse livro, e talvez chegue a dizer como das "Poesias sagradas" de Pompignan: sagradas ellas são, porque ninguem ousa tocal-as...

TRABALHOS FEMININOS

O essencial na vida é fazermos sempre aquillo que nos agrada.

Quando trabalhamos em um serviço que esteja de accordo com o nosso temperamento, parece que tudo se torna mais facil e nós damos á nossa obrigação muito de nós mesmas, sem esforço, sem impaciencia, sem raiva.

Quando exercemos uma função com prazer somos enthusiasmadas, conscienciosas, sinceras.

Muitas vezes occupamos logares que não nos agradam, mas a sorte, as contingencias da vida nos empurram para elles.

Não seria generoso contribuir para a felicidade feminina ajudando as mulheres, as mocinhas na escolha de um trabalho onde se sentissem alegres, contentes?

Existem graves e nobres trabalhos para as mulheres.

Uma occupação feminina entre todas, a mais elegante, a mais fina, a mais delicada e que toda a mulher se sente bem, é sem duvida a "coquetterie". Aformoseando as outras, a mulher aprende a fazer-se formosa tambem.

E' um campo vasto onde a actividade feminina encontra margem para vencer.

A massagem, o "maquillage", a gymnastica, especial do rosto, do pescoço, das mãos, essa arte subtil e delicada que só se aprende com a intelligencia e com os dedos.

Os cuidados da belleza são verdadeiros cuidados scientificos. Os methodos modernos da esthetica e do rejuvenescimento exigem uma sciencia exacta da anatomia do rosto e dos musculos, as reações da epiderme na delicada applicação dos raios ultra-violetas.

Varios institutos de belleza da Europa, possuem um curso profissional sobre os cuidados e o tratamento da belleza. Ensinam nesse curso a "sciencia exacta" do "maquillage", diversos methodos de massagem scientifica, o tratamento para clarear a pelle, para fazer desapparecer as rugas, para tingir os cabellos, embellezar as mãos.

O grupo de alumnas acompanha o professor que não as manda ir a pedra, mas, examinar attentas as pelles das pacientes, applicar a mascara da belleza com segurança, escolher cuidadosamente as tintas que podem realçar a formosura da cliente, entrando em accordo com a côr dos olhos, dos cabellos e da propria pelle.

Terminando o curso, as alumnas sáem "bachareis em belleza"...

E' sem duvida uma occupação que corresponde bem a sensibilidade, a generosidade, ao altruismo feminino, dar ás outras mulheres a belleza, a juventude, a alegria necessaria para viver.

Perfumes Optimos

Eguaes aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recommendamos as essencias da "CASA FAFE", rua Miguel Couto, 68 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. xxx)

PERIODOS DA VIDA

A infancia, de 1 a 7 annos; é a edade das quédas, cuidados e sensibilidades.

Adolescencia, de 8 a 14: edade da esperança, imprevidencia, curiosidade e impaciencia.

Puberdade, de 15 a 21 annos; edade de triumphos e desejos, por amor proprio, independencia e vaidade.

Mocidade, de 22 a 28 annos; edade do prazer, de amor, de sensibilidade, de inconstancia e de enthusiasmos.

Virilidade, de 29 a 35 annos; edade em que se gosa de ambição e de fogo e de todas as paixões.

Meia edade, de 36 a 42: edade de constancia, desejo de fortuna, de glorias de honrarias.

Edade madura, de 43 49 annos; edade de possessão, reinado da prudencia, razão e amor da propriedade.

Declinação da vida, de 50 a 56; edade da reflexão, amor da tranquilidade, providencia e prudencia.

Principio da velhice, de 57 a 63; edade dos arrependimentos, cuidados, inquietações, máo genio e vontade de dominar tudo.

Velhice, de 64 a 70: enfermidades, exigencias, amor de autoridade e submissão em certos momentos.

Decrepitude, de 71 a 77; edade de avareza de zelos e de inveja.

Edade caduca de 78 a 84; edade de desconfiança, de faltas de sentimentos e de suspeitas.

Edade de favor, de 85 a 91: insensibilidade, amor de adulação, e em que se inspira consideração e indulgencia.

Edade de milagre, de 92 a 98; é-se indifferente a tudo, menos ao sentimento do amor proprio, lisonjeado com a idéa de haver vivido muito.

Phenomeno, 99 a 105: edade de insensibilidade, de esperança e em que se não pensa se não na vida eterna, por já não poder pensar noutra coisa.

O DIREITO CHINEZ

MUITAS idéas preconcebidas e erroneas impedem aos occidentaes e comprehensão exacta de factos que se passam no Oriente extremo. A obra "O direito chinez", que acaba de publicar em Paris o professor João Escarra (que, pelo nome não se perca)... preenche, em parte, essa grande lacuna e concorre para pôr em seu verdadeiro logar os acontecimentos da China, que são do dominio publico.

Esse livro contem uma clara exposição de conceitos juridicos e a explicação detalhada de que são os poderes legislativo e judicial do alludido paiz. Seus capitulos apresentam um conjunto sufficientemente completo, como para que o leitor commum não precise recorrer a nenhuma outra obra, para obter mais detalhes sobre as questões tratadas.

E' interessante registrar aqui algumas conclusões do autor, relativamente á orientação da politica chineza, na obra da reconstrucção do paiz.

"Evitar na medida do possivel as considerações da politica exterior, e ter em conta que a mystica de Confucio impregna a civilização chineza ha vinte e cinco seculos!"

A's 12 perguntas de domingo passado, NESTOR LINO responde:

1 — Libras.
2 — Al-face.
3 — Espirra — de — Ira.
4 — Mana-cá.
5 — Ar-busto.
6 — Jacá — Jáca.
7 — Prima-Vera.
8 — Pe-cego.
9 — Cajú.
10 — Pal-M-Ito.
11 — Limo-nada.
12 — Quina.

SUPERSTIÇÃO...

O DENTISTA — Será preciso arrancármos sete dentes em cima e seis em baixo.

O CLIENTE — Pelo amor de Deus, arranque logo sete em cima e sete em baixo, para dar 14, porque só o pensamento em 13 me põe nervoso.

MARAVILHAS DA RADIOTELEPHONIA

OS apaixonados da radiotelephonia no Meio Dia da França tiveram, dias atrás, uma surpresa.

— Ha uma creança perigosamente enferma em um hospital de Nice — irradiava um speacker — e morrerá se alguem não lhe arranjar immediatamente um remedio especial feito em Bombay. O menino chama-se Antonio Boa e soffre de uma enfermidade oriental conhecida sob o nome de "Kana azar", que ataca o baço.

Um pharmaceutico de Cannes ouviu o radio e deu um salto:

— Temos aqui esse remedio! — disse ao patrão.

Minutos depois, o remedio era conduzido a Nice, num automovel e ministrado ao doente, que dois dias depois estava fóra de perigo, em franca convalescença.

CURIOSIDADES ARITHMETICAS

1 X 8 e 1 = 9
12 X 8 e 2 = 98
123 X 8 e 3 = 987
1234 X 8 e 4 = 9876
12345 X 8 e 5 = 98765
123456 X 8 e 6 = 987654
1234567 X 8 e 7 = 9876543
12345678 X 8 e 8 = 98765432
123456789 X 8 e 9 = 987654321

1 X 9 e 2 = 11
12 X 9 e 3 = 111
123 X 9 e 4 = 1111
1234 X 9 e 5 = 11111
12345 X 9 e 6 = 111111
123456 X 9 e 7 = 1111111
1234567 X 9 e 8 = 11111111
12345678 X 9 e 9 = 111111111
123456789 X 9 e 10 = 1111111111

12 — 1 = 11
123 — 12 = 111
1234 — 123 = 1111
12345 — 1234 = 11111
123456 — 12345 = 111111
1234567 — 123456 = 1111111
12345678 — 1234567 = 11111111
123456789 — 12345678 = 111111111

Eis tres operações arithmeticas bastante curiosas. Resultam a extraordinaria coincidencia da collocação mathematica dos algarismos.

BRIDGE

RUBEN DE TOLEDO

I V.

DECLARAÇÃO

Apresento hoje alguns exemplos, por meio dos quaes o bridgista póde treinar a contagem de Vazas-Honras, de accordo com os elementos fornecidos pela respectiva TABELLA, publicada no artigo precedente.

Convém frisar que os valores daquella Tabella devam ser decoradas tal como se fosse uma Taboa de multiplicação de maneira a permittir seu manejo com absoluto desembaraço. Aliás o seu emprego frequente e continuado facilita a guardar de memoria os valores correspondentes ás diversas combinações de cartas-honras.

Exemplos					Vazas-Honras				
					E	C	O	P	Total
1)	E — A x	C — x	O — x x x x	P — A R V 10 x x	1	—	—	2+	= 3+
2)	E — R x x	C — x x	O — A x x	P — A V 10 9 x	½	—	1	1½	= 3
3)	E — D V x	C — V 10 x x	O — x x x	P — R V x	½	+	—	½+	= 1½
4)	E — V 10 x	C — D 10 x	O — D V x	P — R D V 10	+	+	½	1½	= 2½
5)	E — x x x	C — R x	O — x	P — R D 10 x x x x	—	½	—	1	= 1½
6)	E — x	C — A x x	O — R V x x x	P — V 10 x x	—	1	½+	+	= 2
7)	E — V x	C — V x	O — R V 10 x x	P — A R D V	(+)		1	2+	= 3½
8)	E — D x	C — R V	O — V 10 x x x	P — R 10 x x	+	½	+	½	= 1½+
9)	E — R	C — A V	O — R D 10 x x	P — A D 10 x x	+	1	1	1½	= 3½+
10)	E — A V 10 x	C — D x	O — 10 x x x	P — D 10 x	1+	+	—	1+	= 1½+

Leiam os 10 exemplos acima com bastante attenção e procurem verificar que o total é a somma dos valores de vazas-honras nos 4 naipes.

Esclarecerei agora alguns casos que podem suscitar duvidas:

No exemplo 2): Notem que no naipe de Paus a combinação A V 10 9 x vale 1 ½ e não 1+.

No exemplo 7): Notem que os dois valetes nos naipes de espadas e cópas combinados perfazem um valor +.

No exemplo 8): Notem que a Dama de espadas combinada com o Rei de cópas perfaz 1 HV. Nesses casos, isto é, quando ha uma Dama e um Rei em naipes differentes, deve ser contado o valor em conjunto = 1 V-H.

No exemplo 9): Notem que o Rei de espadas isolado representa um valor +, emquanto que acompanhado duma carta pequena vale ½ V-H.

Notem que no naipe de cópas a combinação A V, sem o acompanhamento da carta pequena (x), vale apenas 1 V-H.

Observação: Dois valores + + quando sommados perfazem ½ V-H.

CARTEADO

O carteio é o pomo de discordia entre os afficionados do Bridge. Discussões e polemicas originam-se delle. Dado o facto que qualquer carteado é constatavel e passivel de reproducção no momento da discussão, cada jogador em torno da mesa emitte a sua opinião e não volta atrás do seu ponto de vista, salvo quando posteriormente vem a ficar verificada a improcedencia e assim mesmo... nem sempre. Ainda é habitual entre os jogadores de Bridge ouvir-se dizer: Fulano joga admiravelmente. E' preciso estabelecer uma distincção nitida. Em geral o tal Fulano que "joga admiravelmente" possue apenas um forte carteio, falhando innumeras vezes na parte de declaração. Necessario se torna não confundir jogar bem com cartear bem. O bom jogador de Bridge é aquelle que a par dum forte carteio, possue uma boa declaração. E' preciso haver concomitantemente as duas coisas, em caso contrario uma inutilizará a outra. De nada serve um bridgista cartear bem se declarar mal e vice-versa. Por esse motivo acho que se deve aperfeiçoar conjuntamente o carteado e a declaração.

Jogo algum deve ser carteado sem que se faça preliminarmente um plano. Denomina-se Plano de Carteado uma série ordenada de jogadas por meio das quaes se tenta realizar o contrato promettido, desenvolver vazas supplementares (caso a força do jogo o permitta) ou então, perder o minimo de vazas (caso a força do jogo não permitta cumprir contrato). E' uma especie de visão antecipada do desenvolvimento do carteado. Um projecto mental a realizar. A creação do Plano de carteado é uma necessidade imprescindivel ao desenvolvimento das jogadas.

Iniciando o estudo do Carteado darei preliminarmente uns exemplos praticos de planos de carteado em contratos de trunfo e sem-trunfo e posteriormente então, analysarei detalhadamente todos os typos de jogadas existentes, procedendo uma methodisação que facilite sua applicação pratica.

Como a propria terminologia o diz um contrato de trunfo differe dum contrato sem-trunfo pelo facto de no 1° caso haver um naipe que, por convenção, tornou-se trunfo e no 2° caso não existir trunfo. O naipe de trunfo possue regalias taes como, um simples 2 provocar o ganho duma vaza que seria arrematada por um Az de outro naipe. Em contratos sem-trunfo tal já não existe. A carta mais alta do naipe jogado forçosamente ganhará a respectiva vaza. Desde já á primeira vista póde-se sentir que o carteado dum contrato de trunfo é mais facil que sem-trunfo, visto os trunfos pequenos constituirem pégas supplementares dos outros naipes.

A HISTORIA DAS LETRAS DO ALPHABETO - A LETRA "X"

O "X" é uma consoante dupla, vinda dos gregos. E' a vigesima terceira letra do abcedario de origem latina, e a vigesima quarta do alphabeto das linguas germanicas, porque entre elle e o "V" foi intercalado o "W".

O "X" era empregado pelos gregos, para exprimir o "K" aspirado.

As modificações desta letra nos alphabetos occidentaes são insignificantes.

O "chi" dos gregos tem a fórma do "X" maiusculo. Conservaram na Edade Média esse valor na palavra "Christus", que se es-

crevia "Xhristus", ou simplesmente X e XRS, nas abreviações, visto que os latinos e romanos usavam sempre palavras abreviadas, usando letras maiusculas.

Como sabemos, o X vale dez, na numeração romana. Mas se era deitado, valia mil (1.000), e na sua posição natural, com um traço ao alto, ainda hoje vale dez mil (10.000). Como abreviação significava algumas vezes dinheiro.

Em arithmetica e algebra, é a celebre incognita, que quasi sempre nos dá dôr de cabeça.

Quando os antigos collocavam nos seus manuscriptos um X, á margem, isso indicava que se tra-

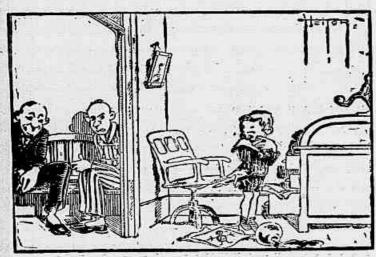
tava de uma expressão ousada. Significava então "chréstmos" (excellente).

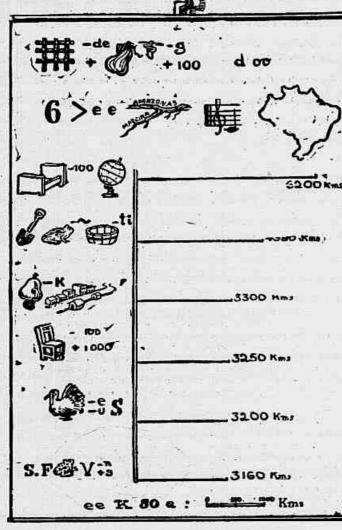
As linguas germanicas só se servem do "X" nas palavras estrangeiras, com o valor do "ks", como no latim.

Os desenhos mostram alguns aspectos do "X", através dos seculos. Nos seculos XIV e XV, patenteam-se os celebres golpes de penna, esbeltos. Mas no gothico, resalta a rigidez e elegan-

cia das verticaes fortes e harmonicas.

Algo de interessante vê-se nos caracteres do anglo-saxão, em letras ainda rigidas e sem a flexibilidade que veiu depois com o cursivo.

EMQUANTO PAPAE RECEBE A VISITA...

— *Chico, você está quietinho ahi ?*
— *Sim, sinhôôôô...*

Graphico Enigmatico dos 6 maiores rios do Brasil

NESTOR LIMA (Limeira)

QUANTOS ERROS ?

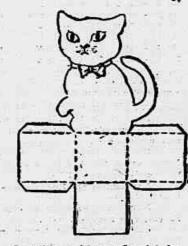
Ha neste desenho da menina deslisando sobre o gelo, seis erros. Quaes são elles ?

MESA DOS GATINHOS

OS gatinhos, cujo modelo está ao lado constituem um dos enfeites mais simples para mesa. Sua confecção é tão facil que póde ser feita até por creanças.

A mesa dos gatinhos serve para creanças de tres a cinco annos.

De accordo com o modelo ao lado riscam-se em cada folha de cartolina fina, da côr que se quiser, oito gatinhos, sendo que o bigode e o laço de fita não são riscados, assim como a parte pontilhada. Recorta-se todo o gato e passa-se sobre a parte correspondente ao que está pontilhado no modelo de leve, a ponta fina de uma tesoura fechada para que não marque demasiadamente a cartolina. Estas partes são dobradas para dentro, ficando assim com o feitio de uma caixa.

Os olhos são pintados com lapis de côr. Alguns gatinhos terão as meninas dos olhos pintadas de azul, outros de verde e ainda outros de marron. As outras partes serão pintadas de branco. Depois do lapis de côr, passa-se novamente o lapis preto, para que os olhos se sobresaiam bem.

O nariz e a bôca serão pintados de vermelho. Os gatinhos depois de estarem pintados serão cobertos com algodão branco. Este não será collocado conforme vem das drogarias, porque a pasta é muito grossa. Divide-se, portanto, o algodão em tres ou quatro tiras, colloca-se uma tira sobre a mesa e sobre ella o modelo do gatinho feito em cartolina. Com a ponta fina de um lapis passa-se em toda a volta do modelo de cartolina, pontilhando-se com força, porque o risco só não ficará visivel no contorno para o recorte. Pontilhado o algodão, corta-se com a tesoura. Colloca-se o algodão recorta-se sobre a cartolina e com a ponta da tesoura cortam-se os olhos e o nariz, calculando-se mais ou menos o logar que deve ser cortado. Passa-se colla rala, feita com farinha de trigo, sobre a cartolina, recortada com o feitio de gato e sobre ella colloca-se o algodão recortado. Levemente bate-se com a mão sobre o algodão e com a ponta da tesoura arruma-se-o ao redor dos olhos e da bôca. Deixa-se seccar e se ficar apparecendo nas pontas do algodão os pontilhados do lapis tira-se com cuidado para que não appareça e apara-se o algodão com a tesoura para que fique certo.

Passa-se gomma arabica com farinha de trigo nas partes dobradiças da cartolina dobrada com o feitio de caixa e colla-se nas costas do gato.

Enfia-se linha brilhante preta ou azul marinho em uma agulha e passa-se tres vezes no intervallo que fica entre o nariz e a bôca cujo desenho foi feito antes com lapis vermelho. A linha assim passada imitará o bigode. Compra-se fita luizine da mesma côr que a cartolina e corta-se em pedaços de 20 centimetros. Passa-se pelo pescoço e dá-se um nó na frente.

Para se collocar na caixinha, cortam-se papeis de bala da seguinte maneira: Cada folha de papel fino dá para seis papeis de bala. Toma-se a folha dobrada ao meio ,conforme já vem, e dobra-se na altura tres vezes. Depois de dobrada cortam-se os seis pedaços, juntam-se todos e dobra-se em dois, ficando cada tira com 55 centimetros de comprimento por 18 centimetros de largura.

Depois de dobrada esta tira corta-se na altura até attingir 22 centimetros, em seis tirinhas, deixando-se a parte restante sem cortar. Cada tirinha é dobrada em dois e com a ponta de uma agulha ou de um grampo franze-se as tirinhas todas. Colloca-se no centro uma bala e enrola-se.

Se a cartolina fôr amarella, colloca-se na caixinha um papel crespo amarello e um branco; se fôr de outra côr substitue-se o papel fino correspondente á côr da cartolina.

Para o centro da mesa faz-se um gato grande ou então arma-se uma cesta toda enfeitada com flores servindo para papeis de balas com as côres correspondentes ás escolhidas para os gatinhos.

E' uma mesa simples, que póde ser organizada em poucas horas.

AINGE

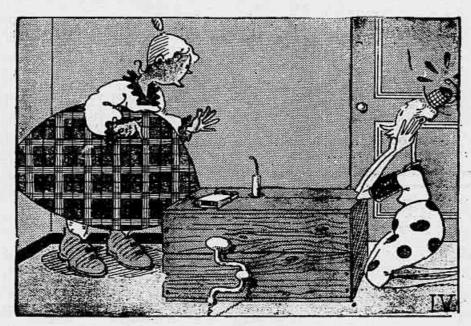
ZABELINHA

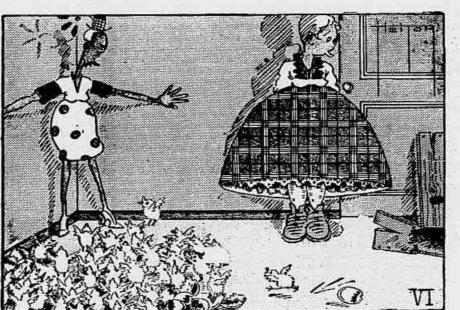
por HEITOR CARDOSO

O nosso Supplemento apresenta-se hoje com algumas alterações, supprimido o "Correio Infantil", que passa a ser substituido, temporariamente, por uma secção de divertimentos e variedades, cuja direcção confiamos á formidavel Dona Zabelinha.

— Ha muito que estou sentada aqui, sem saber como abrir esta caixa de ovos.

— Esse martellinho não chega, dona Bicuda; vou trazer lá de casa outro instrumento.

— Eu fico besta de vêr tanta intelligencia! Que instrumento será que a dona Zabelinha vae trazer?

— E' uma dynamitesinha inoffensiva, dona Bicuda, preparada especialmente para este caso...

— E isto é assim mesmo, dona Zabelinha ?
— Tal e qual, dona Bicuda.

— Eu não quero estar na pelle da dona Bicuda, mas acho lindo os pintos saberem quem se sentou na caixa...

A LENDA DA AVENCA

(MARIAMELIA GOMES FERRAZ)

A avenca, essa pequenina e mimosa plantinha, que nasce em logares humidos, que gosta de se debruçar sobre as aguas e que foge do sol, era, antigamente, (ha muitos seculos) como nos conta a lenda, um arbusto esbelto, de quasi dois metros, catita, de folhas duras, um pouco parecido com o cipreste...

Mas a avenca era teimosa e orgulhosa;

Ella queria ser maior, queria crescer mais, que todos a vissem alta, bonita, maior que as outras plantas; queria ser do tamanho da figueira...

Então, a Deusa do Bosque, onde ella ria, para o seu castigo, transformou-a em erva, numa erva pequena, que não podia olhar para o alto, que fugia do sol e que se debruçava nas aguas...

A avenca arrependeu-se... Longos annos, ella cumpriu o seu castigo; obedeceu, durante muito tempo, e não teve mais ambição; comprehendeu que era preciso ficar quieta, esconder-se o mais possivel para as outras arvores, os arbustos seus companheiros, não zombarem della.

Certo caçoariam se ella se atrevesse a olhar o alto; e curvou-se, curvou-se para o chão...

Então, a Deusa do Bosque teve pena e disse:

— Avenca, se queres, transformar-te-ei outra vez, no pequenino arbusto.

— Meu orgulho está curado, minha ambição acabou. Deixa-me continuar a ser erva, a olhar as aguas que passam celeres, a viver em logares sombrios, longe, bem longe do sol...

A Deusa do Bosque consentiu, e a avenca, continua pequena e humilde, mas bonita, mimosa e encantadora... Uma erva sem ambição, mas que todos ambicionam para guardal-a, a ornar paginas de livros antigos...

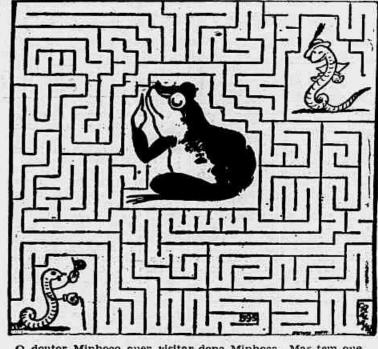
QUEM E' ?

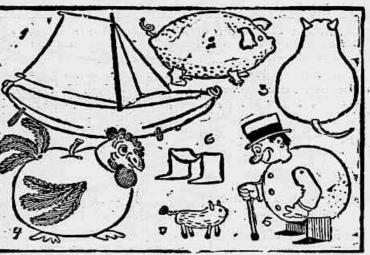
Nasceu na ilha de Itamaracá, no Engenho São João, no tempo do Imperio. Foi um dos maiores batalhadores pela extincção da escravatura no Brasil. Certa vez, como pessoa do governo, falando ao visconde do Rio Branco, disse-lhe — "Senhor visconde, de uma questão como esta, (a questão da abolição da escravidão), um homem só póde sair coberto de gloria ou coberto de lama".

E fez-se a redempção dos captivos, em 1888. Caida a monarchia e sendo exilado o imperador d. Pedro II, o grande pernambucano, cheio de serviços á patria recolheu-se á vida privada.

Só a muito custo o marechal Floriano Peixoto conseguiu que elle viesse occupar a presidencia do Banco do Brasil. E tão grande era a admiração do marechal Floriano Peixoto pelo eminente brasileiro, que, ao ser o seu nome apontado como um dos monarchistas, possivelmente envolvido na revolta da Armada, declarou resolutamente:

— "Com o caboclo não se mexe". O "caboclo" era o grande pernambucano, cuja imagem e cujo nome apparecem, se os fragmentos deste desenho forem recortados e devidamente reunidos.

LABYRINTHO

O doutor Minhoco quer visitar dona Minhoca. Mas tem que evitar o "papão" da zona, que é uma rã que gosta de minhocas. Vamos leval-o até lá, sem perigo.

VAMOS TRANSFORMAR FRUTAS EM BONECOS, BICHOS E BARCOS

A figura N. 1 representa um barco a véla. E' feito com uma banana, um pedaço de papelão servindo de vela e quatro phosphoros, para manter o barco em posição. A figura N.° 2 é um porco feito, com um limão, orelhas e pés de papelão, cauda de cordão e olhos de alfinetes. A figura N.° 3 tambem é facilima de montar. Representa um gato sentado, visto de costas. A fruta utilizada é uma pera. As orelhas e cauda são feitas de cartão. A figura N.° 4 é feita com uma maçã, tendo cabeça e pés de papelão. Deve-se applicar tinta aquarella ou lapis de côres nos logares apropriados. Azas e cauda de pennas. O boneco N.° 5 é feito com uma pequena laranja, com cabeça recortada em papelão. As pernas são feitas tambem de papelão como indica a figura N.° 6. Temos finalmente o cachorrinho, que é feito com um amendoim em casca, orelhas e pernas de phosphoros e cauda de papel torcido Bocca e olhos pintados com tinta.

POLICIA AMADOR

Vamos unir todos os numeros pela sua ordem, o 1 ao 2, o 2 ao 3, e assim por deante, até ao fim, para descobrirmos o ladrão de gallinhas.

PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

ULTIMO TORNEIO SEMANAL

Com o problema de hoje ficam abolidos os torneios semanaes de Palavras Cruzadas Enigmaticas. Os concorrentes aos dois torneios de Agosto poderão enviar suas soluções até o ultimo dia do mez. O genio fertil de DONA ZABELINHA proporcionará aos seus milhares de admiradores, de todas as edades, novos e interessantes problemas.

As palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadrinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fá", e no outro a figura "cão".

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS
— TORNEIO SEMANAL —
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NONTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado ao "Correio da Manhã", até o ultimo dia do mez.

PROBLEMA XXII

HORIZONTAES

I — Armazem ou reservatorio (4 syllabas) — Simão Yves Neves (1 syllaba).

II — Praça (3 syllabas) — Pato (3 syllabas).

III — Metade de "adorar" (2 syllabas). Preposição (1 syllaba). Base ou medida de comprimento ingleza, que vale cerca de 33 centimetros (1 syllaba).

IV — Que não é proximo (3 syllabas).

V — Preso por corda ou cordão (4 syllabas).

VERTICAES

1 — Triste e só (4 syllabas) — Vogal (1 syllaba).

2 — Aparado em parte da ramagem (3 syllabas). — Impulsionar com espatula (2 syllabas).

3 — Nota e variação pronominal (1 syllaba) — Parada ou lentidão (3 syllabas).

4 — Arrebatar ou apossar-se violentamente (2 syllabas) — O conjunto ou totalidade (2 syllabas).

5 — Mulher criminosa, pôpa de navio ou nota (1 syllaba).

6 — Desfallecimento (3 syllabas).

RESULTADOS

(PROBLEMA DE 25 DE JULHO)

Realizado o sorteio entre as soluções certas, obtiveram os premios da semana, os seguintes: Marly S. Pinto da Silva, residente á rua Euclydes da Cunha n. 66 (São Christovão), e Nadyr Julve Pereira, residente á rua Ludugero Pinho, 66, em Rocha Miranda (Districto Federal).

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Rebanho — Filha.
II — Cortina — Arroz.
III — Ré — Maranhão — Ra
IV — Mimo — Arabico
V — Core — Caju'.

Verticaes

1 — Recorre
2 — Batina — Mico
3 — Nho — Marmore
4 — Arranhão
5 — Foz — Aracaju'.
6 — Ilha — Rabico.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Ivano Wenceslão, Petropolis — João Ventura, Meyer — Joaquina Sá (Petropolis) — José Santa Anna Filho (Curvello) — Ivano Wenceslão (Petropolis) — Mario de Britto (Cascadura) — Wigando Augusto Engelhe (Botafogo) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') — Ruth Groba (Cattete) — Aluizio Girotto (Copacabana) — Dinorah Ferreira (largo do Pedregulho) — Léa Ferreira (largo do Pedregulho) — Arnaldo Girotto (Copacabana) — Mario Renato dos Guaranys (Tijuca) — Betty Gregory (São Francisco Xavier) — Luciano Carneiro da Cunha Marinho (D. F.) — Maria José Marinho (Tijuca) — Sergio Soares (Flamengo) — Claudio C. Ferreira Lima (Gavea) — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira (ilha do Governador) — Solange Silva (Rio) — Jonas Correia Netto (Maracanã) — Ruy Silva S. Domingos (Nictheroy) — Paulo Duarte Monteiro (Eng .Novo) — Edenir Costa (Rio) — Thereza de Jesus Thedim Costa (Nictheroy) — Carlos Armando Lowande Coelho (Curato de Santa Cruz) — Helena Schueler de Oliveira (estação de Werneck — E. Rio) — Gracy Rodrigues (Theresopolis) — Maria Odilia Monteiro (Poço de Caldas) — Helena Apparecida M. Santos (Guaratinguetá — São Paulo) — Lucia Nunes (Rio Bonito — E. Rio) — Ruth Araujo Pinto (E. Novo) — Maria da Conceição Oliveira (Guaratinguetá — S. Paulo) — Ivones Ferreira da Cruz (Campinho — D. F.) — Jorge Barbosa Moreira (T. Nova — L. Auxiliar) — Julinha Sampaio (Ricardo de Albuquerque)— Joel Benevides (D. F.) — Lauro Ramos Torres (Cachoeiro de Itapemerim) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Fortunato Gonçalves Liseira (D. F.) — Julio Cesar de Almeida Dutra (Olaria) — Eduardo Santos (Italpava) — João da Silva Reis (Miguel Pereira — E. Rio) — Roberto Pinheiro da Silveira (ria Ferreira Vianna) — Ginah Ferreira (Cattete) — Silas Montenegro (Rocha) — Orlando Meirelles Padinha (Petropolis) — Dulcinea Marques (Circular da Penha) — Djanira Teixeira da Motta, (E. Novo) — Josepha Maynart de Oliveira (Villa Izabel) — Dulce Munhos (Bemfica) — Walter de Sousa (Oswaldo Cruz) — Mimosa Bittencourt Lopes (Botafogo) — Lucia Soares Camargo (São Paulo) — Eloy de Oliveira Fróes (Engenheiro Leal) — Magda Noldina (Rio Comprido) — Geraldo de Sousa (Oswaldo Cruz) — Waldamar Alegria (Eng. Dentro) — Maria Helena Yong (Rio) — Renée Murad Ferreira (Cidade do Carmo) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Ely Santelli (Muriahé) — Abel de Vilhena Ferreira (Rio) — Therezinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — Luiz Fernandes de Amorim (Cascadura) — Luiz Fernandes de Amorim (Cascadura) — Marly Pinto da Silva (S. Christovão)— Edison A. de Lima (Juiz de Fóra — Nadyr Julve Ferreira (Rocha Miranda) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Lucia Guilnyr (Campos do Jordão) — S. Paulo) — Plinio Cunha, (Duas Barras — E. Rio) — Alfredo Cantarino (Valença) — Maria Conceição Carpes (Ponta Porã — Matto Grosso) — Gisella de Querez A. Cunha (Quissamã — E. Rio) — Luiz Gonzaga de Abreu Prado (Botafogo) — Aluizio Chagas Cortez (Irajá) — Milton Fabiano (Eng. Dentro) — Walter de Souza (Villa Isabel) — Maria Helena Maciel Alves (Leme) —Ronaldo Antunes (Sta. Thereza) — Denise Lima (Nictheroy) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Itagil Machado de Almeida (Sabino Pessôa — E. Santo) — Jayr Rocha (Porto das Caixas) — Heicy Braga Costa (Victoria) — Walter Maia Almeida (Rio) — Zuleika Ferreira Vianna (Madureira) — Julietta Numeyer (avenida Niemeyer) — Yoalanda Fernandes (Juiz de Fóra) — Jorge de Souza Lopes, (Ricardo de Albuquerquer) — Adail Alves de Souza (Rio) — Gilson Braga Fonseca (Botafogo) — Almir Gonçalves Dantas (Lebion) — Oldemar Pereira da Costa (Meyer) — Adylia Pacielle Leite (Tijuca) — Maria do Rosario Horta de Rezende (Copacabana) — Dinorah Rodrigues Castano (Sta. Thereza) — João Porto Silva (Madureira) — Walter Carvalho (Catumby) — Julio André (Rio Comprido) — Luiz Carlos (Bello Horizonte).

(SOLUÇÕES ANTERIORES)

Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Julinha Sampaio (Ricardo de Albuquerque) Adylia P. Leite (Tijuca) — Marcyl Araujo (Guaxupé — Minas) — José C. Borges, Guaxupé, (Minas) — Marly S. Pinto da Silva (S. Christovão) — Luiz Augusto B. Santos (Tijuca) — Maria Helena Lessa, Jacarezinho (Paraná) — Luiz Fernandes da Silva Souza (Boulevard) — Cely Muniz Borba (Jacarépaguá) — Iracema Oliveira Sá (Trajano de Moraes (E. Rio) — Léa Novaes (Andarahy — Rio) — Aluizio Girotto (Copacbana) — Arnaldo Pirotto (Copacabana) — Alvimar Moura (Tres Lagoas — Matto Grosso) — Enéas Augusto B. Campos (Ouro Pretto) — Déa Novaes (Andarahy) — Zelia Martins Azevedo (Estacio de Sá) — Brasilico de Oliveira Tiburcio — (Marechal Hermes — Rio).

MANIAS

MORREU em Bristol, — Grã Bretanha, um cidadão que tinha uma estranha mania. Como a natureza lhe fez verdes os olhos, tinha elle por essa côr uma verdadeira obsessão.

Todo o seu vestuario era verde. Verdes os sapatos, as meias, os ternos, as camisas, as gravatas. Verdes os chapéus, as luvas, as polainas, os lenços. Verde a piteira, a pedra do alfinete de gravatas, as ligas e os suspensorios.

Vegetariano furioso, esse homem podia causar inveja a um papagaio. Mas por que essa mania? Sómente por ter olhos verdes?

Nunca o confessou a ninguem.

E o facto mais interessante foi que a sua morte se deu por um colapso cardiaco, exactamente quando almoçava um prato succulento de... espinafres.

A MUMIA PEQUENINA

CHAMAVA-SE Pedro Aranyi, um dos grandes professores de Medicina Legal, dos meiados do seculo passado, a quem devem, até hoje, grandes progressos em materia de autopsia. Hungaro de nascimento, uniu-se em matrimonio, com uma bella joven da alta sociedade de sua patria, a qual, depois de tres annos de perfeita felicidade conjugal, morreu ao dar á luz um menino, que foi baptisado com o nome de Pierrot.

De então por deante, Pedro Aranyi passou a viver exclusivamente para o filho. Vivia, porém, obsecado pela idéa da possibilidade de perder o menino, e isso levava-o a desdobrar-se em cuidados com a sua saude. Os dois, entretanto, viveram absolutamente felizes, até quando Pierrot completou seis annos e sobreveiu a catastrophe. Uma manhã, o pae encontrou o filho debatendo-se contra uma extranha indisposição. Todas as summidades medicas da cidade foram inutilmente ouvidas. Uma semana depois, Pierrot succumbia, vencido por uma terrivel febre.

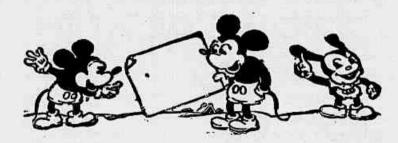
Temeu-se, então, pela vida do celebre professor que, durante dois dias, se fechou num quarto com o cadaver, prohibindo que nelle se tocasse. Depois disso, fechando o corpo da creança na capella ardente, foi á autoridade competente e pediu-lhe licença para conservar o cadaver.

Aranyi encerrou-se novamente com o filho e, depois de proceder á operação regulamentar, mandou os seus assistentes a todas as capitaes da Europa, afim de estudarem os methodos mais perfeitos de embalsamamento.

Aranyi, trabalhando varias semanas logrou resultados surprehendentes. Transformou o filho morto numa verdadeira estatueta de carne. Sentado, com seu boné e sua roupa de seda, Pierrot sorria, com a cabeça apoiada nas mãos e com os olhos fechados.

O resto da vida Aranyi conservou o filho em seu escriptorio, onde ninguem penetrava. Quando morreu, os parentes, aterrorizados por essa mysteriosa presença, mandaram a mumia para o Instituto Medico Legal de Budapest, onde serve para estudo de alumnos e mestres.

Quando encontrará o repouso de um museu o pequeno Pierrot?

MESA DO "MICKEY"

QUAL o garotinho que não conhece o tão afamado "Mickey"?

Todos ou quasi todos o conhecem e gostam muito delle. O "Mickey" é tão popular que figura em bonecos, "jazz" completas, tendo como musicos sómente "Mickeys" e mais "Mickeys".

Como enfeite de mesa, então são cotadissimos pela gurisada. E como são faceis de ser confeccionados...

Fazem-se os "Mickeys" com armação de arame e veste-se-os com papel crepon branco e preto.

Acontece, porém, ás vezes, que os enfeites são feitos á ultima hora, motivo pelo qual deverão ser muito ligeiros.

Sendo assim já não pódem os "Mickeys" ser feitos com armação de arame. Riscam-se os mesmos em cartolina bem grossa, recorta-se os pedaços, e collore-se com anilina de tres côres: preta, azul e amarella.

As côres serão assim distribuidas: Preta para a cabeça e sapatos, azul para o corpo e as meias e amarella para as calças e a cauda.

As posições podem variar. O desenho ajuda muito nesses casos e desde que haja em casa uma pessoa que saiba desenhar poderá organizar uma serie, regular de "Mickeys" collocados em diversas posições. Para que os "Mickeys" fiquem em pé colloca-se na parte de trás um pé de cartolina grossa ou um pedaço de arame forrado de amarello, enrolado na parte de baixo em fórma de espiral.

Para o centro da mesa faz-se um "Mickey" em tamanho grande, de módo que fique bem vistoso. Em vez de se collorir a cartolina conforme acima explicamos tambem fica muito bom cobrir-se com papel crepon das côres referidas para ás anilinas, as partes já explicadas.

Prende-se na mão de cada "Mickey" um cartãozinho com o agradecimento do anniversariante.

AINGE

Solução do enigma anterior

A Grecia foi conquistada duas vezes: — por Alexandre da Macedonia e pelos romanos. Nos dois casos, o vencido dominou intellectualmente o vencedor.